TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.132

Caso as propostas allemãs não sejam aceitas, o Reich retirará todos os offerecimentos feitos

REUNIÃO DOS SIGNATARIOS DE LOCARNO

Foi convocada uma nova conferencia para hoje

COMMUNICADO OFFICIAL

LONDRES, 12 (H.) — Está marcada para as 17 horas a abertura da conferencia das potencias signatarias do Tratado de Locarno.

A Grã-Bretanha será representada pelos srs. Eden e Halifax. Provavelmente será fornecido um communicado depois da reunião, cuja duração não é possivel prever.

O SR. GRANDI FALOU COM "DUCE"

LONDRES, 12 (H.) — Antes da sua conversação com o sr. Flandin, o embaixador da Italia nesta capital, sr. Dino Grandi, conferenciou com o sr. Mussolini, por telephone.

Depois de ter conversado com o sr. Flandin, o embaixador voltou a communicar-se por telephone com o chefe do governo italiano para lhe dar conta dessa conversação.

O INICIO DA REUNIÃO

LONDRES, 12 (H.) — Teve inicio ás 17 horas, no Foreign Office, a reunião dos representantes das potencias signatarias do pacto de Locarno.

O primeiro a chegar foi o sr. Van Zeeland, chefe do governo belga, seguido dos peritos da delegação franceza. Pouco antes das 17 horas compareciam os srs. Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, e Dino Grandi, embaixador da Italia em Londres.

FIM DA CONFERENCIA

LONDRES, 12 (H.) — A conferencia dos representantes dos paizes signatarios do Pacto de Locarno começou á tarde no Foreign Office e terminou ás 19 horas e 36 minutos.

HOJE, NOVA SESSÃO

LONDRES, 12 (H.) — A conferencia dos Estados signatarios do tratado de Locarno resolveu realizar amanhã de manhã nova sessão.

Presume-se que na reunião de hoje a conferencia tenha tomado conhecimento de importante communicação do Reich entregue pelo embaixador von Hoesch ao Foreign Office.

COMMUNICADO OFFICIAL

LONDRES, 12 (H.) — Depois da reunião effectuada á tarde, o Foreign Office publicou o seguinte communicado:

"A reunião dos delegados das potencias signatarias do tratado de Locarno e seus fiadores effectuou-se ás 17 horas no Foreign Office.

Assistiam á reunião: pela Grã Bretanha, os srs. Eden, lord Halifax e Van Sitart; pela França, os srs. Flandin e Corbin, e pela Italia, o sr. Dino Grandi.

Reconheceu-se, de commum accordo, que a reoccupação da zona desmilitarizada pela Allemanha constitue evidente violação dos artigos 42 e 43 do tratado de Versalhes e do pacto de Locarno. O Conselho da Sociedade das Nações deverá pronunciar-se sobre este ponto, a pedido da França e da Belgica. Para que se possa fazer um estudo mais completo da situação, os primeiros delegados da Grã Bretanha, França, Belgica e Italia, reuniram-se em seguida, constituidos em comité. Este reunir-se-á de novo amanhã ás 11.30".

ALMOÇO NA EMBAIXADA DE FRANÇA

Tangivel approximação das theses franceza e ingleza

IMPORTANCIA

LONDRES, 12 (H.) — O embaixador da França nesta capital, sr. Corbin, offereceu um almoço em que tomaram parte, do lado da Inglaterra, os srs. Eden, Halifax, Duff Cooper e Wigram, e, do lado da França, os srs. Flandin, Massigli, Coulondre e Rochat.

Attribue-se certa importancia ás conversações havidas durante o almoço, que se seguiu á reunião do conselho de gabinete britannico.

LONDRES, 12 (H.) — A approximação tangivel das theses franceza e ingleza, manifestou-se, especialmente, no correr de um almoço na Embaixada da França. Essa approximação visa a necessidade de obter garantias da boa vontade e da sinceridade do chanceller Hitler, antes de tratar de qualquer negociação com o Reich. A impressão geral confirma a possibilidade de se dar immediatamente um passo junto do governo de Berlim para obter a retirada, ao menos parcial, das tropas da Rhenania.

A resposta allemã ás informações da imprensa e declarações dos homens de Estado estrangeiros

BERLIM, 12, (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica a seguinte declaração official "em resposta ás informações da imprensa e declarações dos homens de Estado estrangeiros":

"Antes de Locarno a França já tinha concluido as seguintes allianças militares que deviam applicar-se em caso de ataque da Allemanha contra aquelle paiz: a) com a Belgica; b) com a Tchecoslovaquia; c) com a Polonia. Como essas allianças, segundo as communicações do governo francez e dos demais governos, eram allianças defensivas, e, por outro lado, a Allemanha não tinha nenhuma intenção aggressiva contra a França ou contra aquelles outros Estados, não foram consideradas em contradicção com Locarno e foram admittidas pela Allemanha.

Depois da conclusão da paz a França concentrou na fronteira allemã tropas consideraveis. A fronteira franceza foi além disso munida do mais poderoso systema fortificado que já se conheceu. As autoridades militares de todos os Estados estão de accordo para declarar que, tanto quanto se póde julgar, o ataque contra esse systema de fortificações não tem nenhuma probabilidade de exito. A Allemanha, não tendo nenhuma intenção aggressiva contra a França, não fez objecções e não as fará ainda agora.

A França acaba de concluir nova alliança militar com a Russia Sovietica. O funccionamento dessa alliança não depende mais de uma constatação da Sociedade das Nações, mas das decisões que devem ser tomadas pelos alliados em causa propria. Esta nova alliança tem o caracter especial resultante do facto incontestavel que o espirito do regimen russo actual preconiza não só theoricamente mas, tambem, de facto, a revolução mundial e prega, consequentemente, doutrinas conscientemente imperialistas e aggressivas. Antes da conclusão desta alliança a França tinha como garantia da sua integridade: a) ella propria, isto é, a metropole e as colonias com cerca de 100 milhões de habitantes; b) Grã-Bretanha; c) Belgica; d) Polonia; e) Tchecoslovaquia. Pelo Tratado de Locarno a Italia veiu juntar-se igualmente como potencia garantidora.

Além dessas garantias, sem precedentes na historia da integridade de um Estado a França julgou do seu dever assegurar-se do apoio do immenso imperio da U. R. S. S. com mais de 175 milhões de habitantes. Deve-se notar que do lado allemão nunca se deu o menor pretexto que permittisse entrever uma ameaça dirigida contra a França, que a Allemanha não formulou objecções contra as garantias defensivas que a França julga que deve tomar para a sua integridade.

As primeiras noticias acerca dos accordos militares franco-russos, foram conhecidas na primavera de 1935. E foram primeiramente desmentidas. Na Camara franceza o deputado Archimbaud declarou então que a Russia tinha se compromettido a pôr todo o seu exercito á disposição da França. Essa segunda vez a affirmação foi afastada como inexacta e como não correspondendo á realidade. Soube-se todavia que essa convenção militar existia realmente e ella foi communicada ao mundo. Essa alliança recebeu então uma fórma especificando que em logar do que acontecia com os tratados particulares entre a França e a Polonia e a Polonia e a França e a Tchecoslovaquia, podia-se, pelo novo instrumento, tomar por antecipação decisões proprias sobre o aggressor e sobre a assistencia mutua sem levar em conta as constatações. Sobre o aggressor a assistencia mutua sem levar em conta as constatações do conselho da Sociedade das Nações e das potencias de Locarno. Dessa situação resulta o facto seguinte: a França, para proteger sua independencia, que julga ameaçada, dispõe primeiramente da maior rêde de fortificações que já existiu e que construiu na fronteira allemã.

(Continúa na 2ª pagina)

AFFIRMA-SE, COM A RATIFICAÇÃO DO PACTO FRANCO-SOVIETICO, A UNIÃO PATRIOTICA NA FRANÇA

Ao ser o projecto apresentado á votação, no Senado, o governo levantou a questão da confiança

APPROVADO POR ENORME MAIORIA

PARIS, 12 (H.) — O Senado apresenta o aspecto dos grandes dias. Preside á sessão o sr. Jeanneney. O chefe do governo, sr. Sarraut, e os ministros Paul Boncour, Mandel, Chautemps, Regnier e Frossard, occupam a tribuna reservada aos membros do governo. As demais tribunas estão repletas. Na ordem do dia, figura a discussão da ratificação do pacto franco-sovietico. Varios pedidos relativos ao adiamento da discussão foram retirados por seus autores, os srs. Henry-Haye e Lemery, que não desejam quebrar a unanimidade da opinião franceza.

JUSTIFICANDO A RATIFICAÇÃO

O sr. Berenger, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros, toma a palavra, e, em substancia, justifica a ratificação do pacto e salienta que o Senado francez, no dia immediato ao em que foi rasgado, pela Allemanha, o accordo de Locarno, não póde mostrar veleidades de ceder á pressão de uma potencia estrangeira. O sr. Berenger, consequentemente, pede a votação de urgencia. O presidente, sr. Jeanneney, consulta a assembléa, que, por forte maioria, concorda com a proposta do orador. O presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros conclue, em seguida, sua exposição e pede ao Senado "uma votação massiça, que desejamos seja unanime. E' necessario mostrar que, agrupados junto ao governo, os francezes formam um só blóco todas as vezes que se trata de defender seu direito, sua segurança e a paz".

O sr. Marcel Cochin, communista, declara que renunciava a intervir. O sr. Armbruster, que não pertence a nenhum dos grupos do Senado, expoz, em seguida, os motivos por que certos collegas, e elle proprio, não votariam a favor da ratificação, e accrescentou: "Previ que o Reich se serviria do pretexto para denunciar o accordo de Locarno". O sr. Armbruster disse ainda mais que sua recusa não se prendia de maneira alguma ao golpe de força do sr. Hitler.

FALA BONCOUR

Diversos oradores, em seguida, desistem da palavra em favor do sr. Paul Boncour, que sobe á tribuna. O ministro de Estado agradece, em nome do governo, aos collegas que tinham renunciado a falar, afim de não enfraquecer a posição governamental, e prosegue:

"O pacto está dentro das linhas da nossa politica e contribue para a organização da segurança e da paz? Eis a questão que se apresenta."

PACTO EXTENSIVO A TODO O LÉSTE

O ministro mostra que as negociações só tinham começado depois da approximação entre a França e a Russia, e que esta ultima "exprimira o desejo dessa approximação a proposito do problema do desarmamento e em relação á Rumania". O orador salienta, novamente, que "o accordo franco-sovietico, estrictamente limitado á Europa, podia ser extensivo a todo o léste europeu, e que o léste nenhum ponto de opposição tinha em relação ao accordo de Locarno. Mas nossos esforços não conseguiram que a Allemanha e a Polonia entrassem para o pacto de assistencia mutua; esse pacto, no entanto, permanece expressamente aberto."

NÃO UM FIM, MAS UMA ETAPA

O sr. Paul Boncour declarou, ainda, que "o pacto não era um fim, mas uma etapa, e que a ninguem assistia o direito de se dizer em perigo, quando bastava entrar para o circulo de segurança".

O sr. Albert Sarraut, para demonstrar a importancia que o governo ligava á votação do Senado, apresenta a questão de confiança. O projecto foi adoptado por 226 votos contra 48 e 34 abstenções. A sessão encerrou-se ás 19.20 horas.

OS TRES ARGUMENTOS EM QUE SE APOIA A RATIFICAÇÃO

PARIS, 12 (H.) — O parecer do sr. Yves le Trocquer, apresentado ao Senado para pedir a ratificação do pacto franco-sovietico, apoia-se essencialmente em tres ordens de argumentos.

Allega em primeiro logar que o pacto se justifica historicamente como uma etapa dos accordos de léste, politica formulada por Louis Barthou e á qual a Allemanha poderá ainda eventualmente dar a sua adhesão.

Affirma, em segundo logar, que o pacto franco-sovietico é compativel com o tratado de Locarno, do mesmo modo que os pactos franco-polonez e franco-tchecoslovaco que nunca foram contestados por Berlim.

O mais importante

Por fim, e este talvez seja o argumento que produza mais impressão á casa alta do Parlamento, em caso de ataque da Tchecoslovaquia por qualquer potencia, o pacto franco-sovietico, permittiria á França alliviar-se de parte das obrigações que lhe incumbem em consequencia do pacto de assistencia franco-tcheque de 1925. Effectivamente a Tchecoslovaquia negociou ultimamente com a U. R. S. S. um pacto de assistencia mutua, cuja execução ficou subordinada á ratificação do pacto franco-sovietico.

Na parte final do parecer o sr.

(Continúa na 2ª pagina)

"Uma clara violação dos tratados"

LONDRES, 12 (U. P.) — Um communicado official informa que os representantes das nações signatarias do Tratado de Locarno reconhecem unanimemente que a reoccupação militar da Rhenania, constitue uma clara violação dos tratados de Versalhes e de Locarno.

CONSAGREM-SE A EXISTENCIA E A RAZÃO DA S.D.N.

A esperança que Genebra põe na reunião de amanhã, em Londres

ESTIMULO A' FRANÇA

LONDRES, 12 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a reunião do Conselho da Liga das Nações será realizada depois de amanhã, sabbado, ás onze horas.

O QUE GENEBRA ESPERA DA SESSÃO DE AMANHÃ

GENEBRA, 12 (H.) — A unica preoccupação manifestada nesta cidade relativamente á transferencia para Londres das proximas deliberações do Conselho da Sociedade das Nações é a de que as conversações permittam, dentro do respeito ao direito e aos tratados, consagrar a existencia e razão de ser da Sociedade das Nações.

Por esse prisma nota-se com satisfação o acolhimento favoravel das espheras internacionaes de accordo com as ultimas informações transmittidas de Paris.

Segundo se verifica pelas declarações até agora conhecidas, todas as delegações, mesmo as dos paizes mais afastados, manifestam o seu contentamento por ver que a França está resolvida a defender as regras mais elementares do direito internacional.

As declarações dos delegados dos paizes americanos, tanto do norte como do sul, constituem um estimulo para o governo francez, no qual reconhecem o defensor não sómente dos interesses nacionaes como tambem das prerogativas do direito internacional, tão preciosas para as nações americanas.

REPRESENTANTES QUE CHEGAM

LONDRES, 12 (H.)—Chegou hoje, de tarde, o sr. Litvinoff, commissario do povo para os negocios estrangeiros da Russia.

LONDRES, 12 (H.) — Chegaram, á noite, os srs. Joseph Avenol, se-

(Continúa na 5ª pagina)

O FUEHRER FALA Á POPULAÇÃO DA REGIÃO DO RHENO

Como repercutiu em Londres a declaração do governo do Reich

PROPAGANDA NAZI

LONDRES, 12 (U. P.) — A declaração de hoje, do governo allemão, augmentou de modo notavel a tensão politica internacional, motivada pela violação da zona desmilitarizada da Rhenania. Essa declaração é aqui interpretada como equivalente a uma recusa, por parte do Reich, de retirar as suas tropas da região do Rheno. Seja como fôr, os representantes das nações signatarias do pacto de Locarno firmaram-se presentemente na intenção de realizarem representações conjuntas ao governo de Berlim, propondo a retirada immediata das tropas da região rhenana e a promessa formal no sentido de não fortificar essa mesma região.

HITLER NA RHENANIA

KARLSRUHE, Baden, Allemanha, 12 (U. P.) — O sr. Adolf Hitler chegou de avião, hoje, ás quatro horas e quarenta minutos, a esta cidade. E' a primeira visita que o "Fuehrer" realiza á região recentemente militarizada.

VIENNA, 12 (H.) — Desde algum tempo, e sobretudo desde o discurso de sabbado ultimo do sr. Adolf Hitler, registra-se forte recrudescencia da propaganda nacional socialista na Austria.

A policia de Estado que vigia attentamente o movimento hitleriano emprehendeu, nos ultimos dias, vasta acção contra os emissarios de Berlim.

Foram apprehendidos numerosos documentos de propaganda e detidos varios chefes nazistas, entre os quaes o ex-major Robert Derda, ex-redactor do orgão hitleriano "Deutsche Oesterreichische Zeitung" (cuja publicação foi prohibida ha cerca de dois annos) logar-tenente do sr. Adolf Hitler na Austria, o ex-conselheiro nacional Soltenfroh, e chefe de esquadrão e o ex-correspondente em Vienna do jornal "Germania" de Berlim, accusado de haver servido de agente de ligação entre o nacional-socialismo e a central austriaca de propaganda hitleriana.

Affirma-se que o addido de imprensa á legação da Allemanha, em Vienna, Hans Heinrichmann, actualmente enfermo, está igualmente envolvido na ultima propaganda, e guardado á vista num hospital viennense.

Os circulos allemães da capital austriaca recusam-se a fornecer informações.

Consta tambem que foram effectuadas numerosas prisões nas provincias e correm boatos de que os nazistas detidos desejam reconstituir na republica federal o partido hitleriano com as formações das secções de assalto e secções especiaes.

É PROVAVEL QUE AS POTENCIAS SIGNATARIAS DE LOCARNO FAÇAM UMA DEMARCHE JUNTO AO REICH

O gabinete britannico apoia a exigencia franceza de retirada das tropas allemãs da Rhenania

A REUNIÃO DO MINISTERIO INGLEZ

LONDRES, 12 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Como o conselho de gabinete britannico esteve em sessão pela manhã, não haverá reunião dos representantes das potencias signatarias do tratado de Locarno, exclusive a Allemanha, antes do fim da tarde.

O sr. Pierre Etienne Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, depois de conferenciar com os seus collaboradores, fez algumas visitas pessoaes, antes de dirigir-se á embaixada de França, onde, durante o almoço offerecido pelo sr. Charles Corbin, teve um primeiro contacto com varias personalidades britannicas, entre as quaes o ministro da Guerra e os principaes funccionarios do Foreign Office.

Depois do almoço, o sr. Flandin avistar-se-á com os representantes das potencias signatarias do acto de Locarno, e, a este respeito, cumpre recordar que, no encontro de terça-feira ultima, em Paris, o ministro francez já expoz com toda a clareza a posição do governo de Paris, em face da reoccupação militar da Rhenania. O sr. Flandin accentuou que recusava discutir as propostas do "fuehrer", emquanto este não houvesse reconsiderado a sua attitude, que collocou a França deante de um facto consummado.

COMO PROCEDERA' A FRANÇA

Assim que o conselho da Sociedade das Nações tiver registrado a contravenção aos artigos 42 e 43 do Tratado de Versalhes, sobre o que não póde haver duvida, visto que os factos são flagrantes, a França, apoiada pela Belgica, reclamará das potencias fiadoras, isto é, da Grã-Bretanha e da Italia, a assistencia devida em tal caso, nos termos do artigo 4º do Tratado de Locarno, o qual declara expressamente: "Assim que o conselho da Sociedade das Nações tiver constatado que tal violação ou contravenção foi commettida, avisará, sem demora, as potencias signatarias do presente tratado, e cada uma dellas se compromette a dar, em tal caso, immediatamente, a sua assistencia á potencia contra a qual o acto incriminado houver sido dirigido."

O DIREITO DA FRANÇA E DA BELGICA

O caracter incontestavel do direito da França e da Belgica ao apoio immediato da Grã-Bretanha seria confirmado, caso fosse necessario, pela declaração do proprio sir Austen Chamberlain, na Camara dos Communs, a 19 de novembro de 1925, isto é, no dia seguinte ao da assignatura do instrumento de Locarno, negociado em nome da Grã-Bretanha por aquelle estadista.

Não é, aliás, impossivel que sir Austen Chamberlain seja convidado pela delegação britannica a dar-lhe o seu concurso nas discussões que vão ser abertas na qualidade de testemunha sobrevivente desse importante acto diplomatico.

PRESSÃO SOBRE O REICH

O auxilio que as potencias garantidoras podem dar aos Estados garantidos poderia manifestar-se, em primeiro logar, sob fórma de pressão politica exercida pela Grã-Bretanha sobre os dirigentes do Reich, afim de obter uma iniciativa que dissipe a desconfiança causada pelo gesto brutal da Allemanha, e permitta a abertura de conversações normaes.

E' reconfortante registrar que, esta manhã, a posição, ao mesmo tempo forte e prudente, assumida pela França e pela Belgica, em resposta ao desafio allemão, depois de haver impressionado, em Paris, os representantes britannicos, começa a ser comprehendida, senão ainda admittida pela maioria da opinião ingleza — Léon Bassée.

LONDRES VAE AGIR EM BERLIM

LONDRES, 12 (H.) — Nos circulos autorizados tem-se como provavel que, caso a demarche britannica em Berlim não seja coroada de exito, seja levada a effeito uma demarche collectiva official das potencias signatarias do pacto de Locarno, no sentido de se solicitar a retirada parcial das tropas allemãs da Rhenania.

LONDRES, 12 (H.) — Consta que o gabinete resolveu proceder immediatamente a uma demarche em Berlim.

Presume-se que, a ser exacta a informação, a demarche terá por objecto communicar ao Reich que a Inglaterra apoiará o pedido francez no sentido de serem retiradas as tropas allemãs da Rhenania.

O governo de Londres desejaria, no emtanto, saber se a Allemanha concordaria em effectuar uma retirada symbolica parcial, que, talvez tornasse possivel a abertura de negociações.

(Continua na 2ª pagina)

A PROPOSTA DE EDEN ENVIADA Á ALLEMANHA

Insistindo sobre a retirada parcial de tropas da Rhenania

A RESPOSTA DO REICH

LONDRES, 12 (U. P.) — As propostas feitas pelo major Anthony Eden ao sr. Hitler, incluem, segundo informações agora obtidas:

1º — retirada de todas as tropas salvo aquellas cujo numero justifique a palavra "symbolico";

2º — compromisso de não elevar o numero;

3º — compromisso de não fortificar o Rheno ao menos durante a negociação dos novos pactos.

COMO RESPONDEU HITLER

LONDRES, 12 (U. P.) — A resposta do sr. Hitler ás propostas que lhe fez o titular do Foreign Office, sr. Anthony Eden, foi entregue justamente antes da reunião dos delegados das potencias signatarias do tratado de Locarno, estando assim redigida:

"O governo allemão não pode entrar em discussões sobre a permanencia ou provisoria limitação da soberania allemã sobre a Rhenania. O chanceller allemão deseja, entretanto, com o fim de facilitar ao governo francez a acceitação das propostas allemãs, explicar da seguinte maneira suas intenções, as quaes, declarou de inicio, obedecem ao restabelecimento da soberania allemã sobre a Rhenania, restabelecimento que, neste momento, terá apenas caracter symbolico".

NÃO SERA' AUGMENTADA

"A força das tropas estacionadas em certas guarnições da Rhenania em tempo de paz, obedecerá a bases já communicadas aos addidos militares da França e da Inglaterra em Berlim. Tal força não será augmentada, pelo momento, assim como não existe o proposito de localizar essas tropas junto ás fronteiras da França e da Belgica. Esta restricção da reoccupação militar, será observada enquanto durarem as negociações".

"Conditio sine qua non"

LONDRES, 12 (U. P.) — O sr. Pierre Etienne Flandin, falando a jornalistas francezes declarou que a França está disposta a entrar em negociações com a Allemanha, no momento em que sejam retiradas as ultimas tropas do Reich da Região do Rheno.

ACREDITA-SE QUE A GUERRA É INEVITAVEL

E' esta a opinião que prevalece nos meios francezes

MEDIDAS MILITARES

PARIS, 12 (U. P.) — Segundo informações colhidas hoje em circulos merecedores de credito, a crença de que a guerra é inevitavel está ganhando corpo nos circulos governamentaes francezes.

Em alguns circulos officiaes está sendo reforçada a opinião de que a França faria melhor se lutasse agora, de vez que o rearmamento da Allemanha ainda não foi concluido.

Esta crença nasceu do facto de que o Partido Nazista insistiu no sentido de ser operado um movimento em massa contra o territorio da Rhenania, e do facto dos generaes do Reichswehr terem insistido tambem na affirmativa de que tal movimento poderia provocar a guerra.

FAVORAVEIS A UM MOVIMENTO BELLICO

Entre as personalidades que apoiam a idéa de uma guerra preventiva encontram-se, segundo consta, quatro dos mais influentes membros do gabinete, a saber: Mandel, Boncour, Sarraut e Flandin.

Os grupos da Camara são favoraveis a um movimento bellico, assim como a minoria, composta na sua maior parte de communistas e radicaes da esquerda.

OPPOSIÇÃO SOCIALISTA

Por outro lado, os socialistas, a despeito de sua hostilidade para com Hitler, se oppõem a uma guerra, o mesmo se podendo dizer em relação aos elementos da direita.

Consta que o governo está considerando o adiamento das sessões da Camara até a proxima semana.

Elle é de parecer que não convem revelar divergencias dentro do Parlamento, como occorreu hontem quando a frente republicana propoz uma resolução favoravel á formação de um governo de união nacional.

Os termos dessa resolução significaram forte critica á politica nacional, collocando a França ante a alternativa de "Capitulação ou guerra".

AS SANCÇÕES ECONOMICAS

O unico fator moderador encontrado é o da crença de que a situação economica e financeira da Allemanha é critica, de sorte que a applicação de sancções economicas será, provavelmente, uma medida efficaz.

Segundo consta, o Estado Maior se oppõe á guerra.

REUNE-SE A ALTA COMMISSÃO MILITAR

PARIS, 12. (U. P.) — Sob a presidencia do primeiro ministro Albert Sarraut, reuniu-se hontem a Alta Commissão Militar, que tratou de assumptos que se relacionam com a defesa aérea do paiz.

Segundo uma informação semi-official, aquella reunião estava marcada no programma de estudos traçado para o mez de fevereiro ultimo.

INSPECÇÃO MILITAR NA REGIÃO DE VERDUN

PARIS, 12. (H.) — Os srs. Jean Senac e Jouffrault, respectivamente, presidente e vice-presidente da Commissão do Exercito, da Camara dos Deputados, e o sr. Simounet, membro da mesma commissão, inspeccionaram as medidas militares tomadas nos ultimos dias na região de Verdun.

Não anseio um triumpho nos campos de batalha, declara Hitler em seu discurso aos rhenanos

KARLSRUHE, 12 (United Press) — Chegando esta tarde de avião a Karlsruhe, na primeira visita que faz á antiga região desmilitarizada, o sr. Adolf Hitler iniciou o seu annunciado discurso aos rhenanos, precisamente ás oito horas e trinta e dois minutos da noite.

Antes, porém, de usar da palavra, o Fuehrer ouviu as palavras de saudação do chefe regional nazista, sr. Robert Wagner:

— Sessenta mil homens e mulheres allemães, aqui reunidos, vos agradecem pela luta de longos annos! — disse o chefe rhenano. E continuou: — Centenas de milhares, que se acham agglomerados pelas ruas da cidade, tambem vos trazem os seus agradecimentos". Terminadas entre vibrantes applausos as palavras do sr. Wagner, Hitler iniciou o seu discurso

Começou por historiar a situação economica "quasi desesperadora" em que se achava a Allemanha no momento em que assumiram o poder os nacional-socialistas. "A Allemanha — disse — cessara de ser uma nação, para constituir a zona de representantes de interesses em conflicto. A ruina da Allemanha era a bancarrota da Europa".

Declarou, em seguida, que no momento de assumir o poder, em 1933, Hitler jurara combater pela honra da Allemanha e pela sua igualdade com as demais nações e "tambem estava determinado a restaurar a paz interna da Allemanha e pôr termo ás lutas intestinas", afim de promover a prosperidade nacional. Em tres annos do regimen nacional-socialista, lograra beneficiar todos os interesses da Allemanha. Hoje, a nação allemã é internamente a mais pacifica do mundo e não lhe é possivel tornar atraz, pois o "novo regimen se consolida mais cada anno que passa".

Hitler passa a descrever o esforço de rehabilitação desenvolvido pelo seu partido, bem como a pacificação interna do paiz, finalmente lograda. Prognostica que a Allemanha se tornará, ao cabo "uma só familia". Disse que está disposto a "solucionar os conflictos internacionaes como solucionou os internos, sobre a base do Direito e da razão". Salientou que a sua proposta, em sete principios, já foi feita uma vez e nunca mais ha de ser repetida. Essa proposta serve aos interesses da Allemanha e do mundo, assegurando a paz por vinte e cinco annos. "Nem sempre haverá um homem que possa falar em nome de sessenta milhões de almas", accrescentou. Disse que a Allemanha denunciou o pacto de Locarno, pois esse tratado "já fôra violado pelos outros". "A Allemanha é uma grande potencia e, como tal, não pode renunciar á sua soberania sobre uma população de quatorze milhões de allemães".

Hitler salientou, com energia, que "procurou introduzir a razão nas relações entre a Allemanha e as outras nações. Procurara convencer as nações de que o odio nada produz, que as fronteiras dos Estados podem mudar, mas que os limites entre os povos são immutaveis. Ha de ser vã toda tentativa, de impôr a uma nação uma nacionalidade alheia a ella". Citou a esse proposito, como exemplo da politica nacional-socialista, a reconciliação teuto-poloneza, e disse que procurou "introduzir a mesma attitude no occidente". Tentara demonstrar que "o proseguimento das hostilidades seria absurdo e sem razão". Todavia, accrescentou, "a primeira condição para essa politica é que as duas nações se mantenham factores absolutamente iguaes na Europa. Num systema pacifico, só póde haver membros iguaes, porque somente os iguaes sabem se respeitar".

Accentuando a necessidade de uma era de relações razoaveis entre a França e a Allemanha, Hitler declarou que muitos francezes o consideram um "nacionalista allemão". Commentando essa opinião, observa: "E eu digo a esses francezes: Graças a Deus que é um nacionalista allemão quem vos estende a mão. Si o fizesse um outro homem isso não teria valor. Muitos ha que me imaginam ansioso por um triumpho nos campos de batalha. Eu anseio por um triumpho differente. Conheço a guerra bem melhor do que muitos politicos internacionaes. E quando escuto a esses incitadores, digo:

— No momento em que falavam ás armas, eu não vos vi onde devieis estar..."

Falando em seguida acerca das relações franco-germanicas Hitler relembrou que um conflicto de longas gerações "terminou com frequencia nos campos de batalha. As fronteiras têm passado de cincoenta kilometros para um lado e outro. Se isso devesse continuar, nenhuma solução seria possivel. A razão ha de ensinar o caminho para uma solução".

E continuou: "Consideramos a guerra como qualquer coisa de terrivel, não porque sejamos covardes, mas porque ella é resgatada com o sacrificio das nações. Os incitadores acham bella a guerra, não porque sejam corajosos, mas porque tiram proveitos della!".

Hitler salientou em seguida que são precisos tres mil marcos para se fabricar uma granada de trinta centimetros, ao passo que uma casa de operario custa somente quatro mil e quinhentos marcos. "Um milhão dessas granadas de nada vale, ao passo que um milhão de casas de operarios vale um monumento. Não desejo assistir nenhuma nação escravizada á outra. Ergo minha voz pela paz e pelos direitos iguaes para todas as nações!"

Salientou em seguida o "Fuehrer" que o Pacto de Locarno exigira pesados sacrificios da Allemanha. "Mais de quatorze milhões de allemães ficaram sem defesa. Emquanto os outros permaneceram unicamente em defensiva, a Allemanha supportou isso".

Disse que deseja saber o que pretende a França, "mas o que pretende o bolchevismo de nós, já o sabemos. Nós vimos em nosso proprio paiz as destruições causadas pelo bolchevismo. Queimamos nossos dedos uma vez. Não queremos uma nova experiencia".

Ao concluir o seu discurso, disse Hitler:

— Uma nova ordem européa só pode ser fundada na igualdade!

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Boletim Internacional

Faz-se, neste momento, na Europa, uma indagação premente: como funccionará a alliança franco-poloneza, se os acontecimentos resultantes da occupação militar da Rhenania produzirem uma nova guerra entre a França e o Reich.

Existe um pacto entre a Polonia e a Allemanha, cujo segundo anniversario foi commemorado, ha pouco mais de um mez, entre grandes demonstrações de jubilo da parte dos dois paizes.

Quando se discutia na imprensa européa o alcance do accordo teuto-polonez, em face das obrigações creadas pela alliança franco-poloneza, o ministro do Exterior do governo de Varsovia, coronel José Beck, affirmou varias vezes que os compromissos de janeiro de 1934 não desfaziam as obrigações contrahidas em virtude da tradicional alliança com a Republica Franceza.

Pela primeira vez um facto concreto vae exigir dos estadistas polonezes uma definição de attitude.

Se de um lado a declaração do sr. Hitler de que a Allemanha não tem mais reivindicações de ordem territorial a fazer na Europa, tranquilliza a opinião poloneza, convém não esquecer que a minoria germanica na Polonia continua desenvolvendo actividades politicas suspeitas aos interesses do paiz, preoccupando seriamente o governo quanto á lealdade das affirmativas feitas em Berlim.

Os jornaes nacionalistas insistem em que os interesses permanentes da Polonia exigem que o governo cumpra sem tergiversar os deveres decorrentes da alliança com a França, e a imprensa socialista declara que a remilitarização da Rhenania fére desde logo clausulas que se acham comprehendidas no tratado de alliança.

Nos seus ultimos annos de vida, o marechal Pilsudski preoccupara-se com o problema de uma nova luta na Europa, temendo que dessa vicissitude pudesse resultar a perda da grande obra de recuperação da independencia do seu paiz.

A circumstancia da proximidade de Varsovia da fronteira allemã atemorizava o velho cabo de guerra, tanto quanto o pacto franco-sovietico, pois que nas duas hypotheses formuladas para a Polonia, na eventualidade de uma guerra, ficar fiel á França ou manter-se neutra, as consequencias seriam igualmente desastrosas.

Não devemos esquecer, porém, a vitalidade dos sentimentos tradicionalistas, que unem as duas potencias.

Grandes forças politicas polonezas discordam da orientação dubia dos dois ultimos annos e batem-se pelo completo restabelecimento das directrizes primitivas que Varsovia adoptara no xadrez europeu, consistindo na fidelidade á alliança franco-polono-rumena, verdadeira chave da independencia nacional.

Essas forças acabariam impondo-se, a despeito das correntes neutralistas, que conseguiram prevalecer nos ultimos tempos.

Noticias de Portugal

INQUERITO SOBRE A IMPORTAÇÃO ILLEGAL DE OLEOS

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo mandou abrir rigoroso inquerito a respeito das actividades do Consorcio de Conservas de Peixe, accusado pela União Fabril de importar oleo estrangeiro, illegalmente. As investigações visam apurar tambem se a União Fabril mudando suas fabricas augmentou a capacidade de producção de oleo, desrespeitando assim as leis.

O directorio do Consorcio deixou suas funcções até o apuramento final das responsabilidades.

FUGINDO AO EXTREMISMO NA HESPANHA

LISBOA, 12 (U. P.) — O jornal "Novidades" annuncia a chegada, hontem, em toda a fronteira norte-sul de Portugal, de numerosas familias hespanholas fugindo do extremismo na Hespanha.

CLASSIFICADAS AS MOAGENS EXISTENTES NO PAIZ

LISBOA, 12 (U. P.) — Após a visita feita a 231 moagens existentes no paiz, a commissão official procedeu á classificação das mesmas, tendo considerado 30 como desnecessarias ao abastecimento publico.

Outrosim, a mesma commissão opinou que 96 moagens ficarão sob o regimen de laboração, se forem os proprietarios pelo Estado todas as julgadas desnecessarias.

O relatorio final foi entregue ao ministro da Agricultura.

VOLTA AO BRASIL O PROF. REBELLO GONÇALVES

LISBOA, 12 (U. P.) — O prof. Rebello Gonçalves parte para o Brasil no dia 27 do corrente, afim de continuar o seu curso de Philologia na Universidade de S. Paulo.

CONFERENCIAS PARA MILITARES

LISBOA, 12 (U. P.) — O general João d'Almeida inicia hoje, na Escola de Officiaes de Caxias, uma série de conferencias sobre a educação do official e formação do chefe.

Chamados os bombeiros

ARDIA EM CHAMMAS UM BARRIL DE ALCOOL

Os bombeiros de Campinho foram chamados, ás 20 horas de hontem, para apagar um incendio á rua Vaz Lobo, em Madureira.

No entanto, no local, os soldados do fogo encontraram apenas, em chammas, um barril de alcool, nos fundos do armazem de propriedade de Antonio José Vaz, no numero 173, daquella rua.

O commissario Maia, de dia ao 24º districto policial, registrou o facto.

A ESTRÉA DE BIDU' SAYÃO EM N. YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A conhecida cantora brasileira Bidú Sayão, será solista no programma de musicas de Debussy, a realizar-se no Carnegie Hall, em 6, 17 e 19 de abril proximo, com acompanhamento do côro da Schola Cantorum. Será a estréa da consagrada artista brasileira em Nova York, com orchestra sob a direcção do maestro Arturo Toscanini.

A resposta allemã ás informações da imprensa e declarações dos homens de Estado estrangeiros

(Conclusão da 1ª pagina)

A França conta, como garantidores legalmente obrigatorios da sua integridade:

Grã Bretanha, com todas as suas forças militares, terrestres e maritimas; Italia, Belgica, Polonia, Tchecoslovaquia e Russia, só está dispondo de 17 milhões de soldados e a propria França e esses Estados dispõem de effectivos em tempo de paz superiores a tres milhões de homens e effectivos de guerra de mais de trinta milhões de homens.

Em presença dessas garantias, tão mais quanto poderosas historicamente, a França declara que tem necessidade além disso, para a sua segurança, deante da maior linha de fortificações do mundo, de uma zona desmilitarizada no Reich aberta a todos os ataques. Depois que a Allemanha, constrangida pelo ultimo acto da França, declarou que o pacto de Locarno estava rompido por esse acto e exerceu de novo seus direitos soberanos sobre seu territorio, a França declara que 19 batalhões entrados nesse territorio constituem uma ameaça para a segurança franceza garantida por cerca de metade do mundo.

O governo do Reich declara a esse respeito o que se segue: A Allemanha só procedeu a essa minima reoccupação do seu proprio territorio para tirar ao governo francez e em particular ao povo francez qualquer motivo de receio de que a Allemanha exerça pressão sobre a França para arrastal-a assim a negociações em circumstancias indignas. Ademais, a Allemanha fez uma proposta, a mais generosa possivel, para a pacificação da Europa. Essa proposta adquire importancia particular do facto de emanar do governo allemão nacional, que goza da plena confiança do povo e consequentemente em virtude do mandato supremo que lhe confiou esse povo. Adquire, ainda, sua importancia historica pela condição preliminar de dever ser o primeiro accordo europeu geral assignado depois do tratado de Versalhes e que possa ser contractado sem nenhum constrangimento por todos os participantes e não encerra nenhuma discriminação contra nenhum Estado. Mas isso é condição primordial e invariavel para que essa proposta possa ser coroada de exito e se torne uma benção. Porque a Allemanha teria podido evidentemente empregar outro methodo: teria podido declarar tambem que a Allemanha considerava o pacto de Locarno praticamente annullado pelo tratado franco-sovietico. Teria podido renunciar á occupação militar directa das regiões rhenanas sem ao mesmo tempo appellar para a sua força nacional e vital para se retirar de toda collaboração europea ulterior. O governo do Reich se recusou a comprometter-se em uma directriz que teria conduzido unicamente a novo estabelecimento negativo da Europa. Tenho, ao contrario, apresentar um grande plano constructivo para a pacificação definitiva do continente. Não tem melhor desejo que entrar com a França e com as outras potencias européas em negociações sinceras sobre a realização desse plano. Foi por essa razão que, para alliviar a alma popular franceza da menor apparencia desanimadora de um facto consumado ou mesmo de uma ameaça, procedeu á remilitarização do seu proprio territorio, primeiro unicamente sob uma forma que só pode realmente ser considerada symbolica. Acha-se, ademais, disposto, si o julgar util, a declarar que nas negociações a que se preceder sobre esse ponto, não pleiteará nenhuma modificação sob a condição de que os governos francez e belga façam o mesmo.

Entretanto, em nenhuma circumstancia renunciaria a nenhum dos seus direitos soberanos porque está convencido de que com isso a pacificação futura da Europa seria de novo baseada sobre renuncias obtidas por pressão e sobre discriminações moraes que forçosamente trariam o germen de uma humilhação enraivecida e dahi o de um descontentamento latente.

Mas, o que deseja o governo allemão não é a conclusão de tratados que continuem externa e internamente de novo indignos de fé porque estão ligados a onus moraes que pesam sobre um povo que ama a sua honra.

O que o governo allemão quer é o estabelecimento de uma verdadeira e effectiva pacificação da Europa para o proximo quarto de seculo. Estabelecimento de uma pacificação que possua caracter de ordem juridica incondicionalmente europeu e que repouse sobre as livres resoluções dos povos e dos estados europeus iguaes em direitos. E' sómente o que fôr assignado sob taes condições que poderá, dada sua concordancia com as concepções de honra das outras nações, ser tambem considerado com honra. E' sómente isso que, emquanto se tratar da Allemanha, será recebido exactamente como honroso.

Si essa concepção não dever encontrar a approvação dos outros governos, então o governo allemão retirará evidentemente suas propostas e, baseando-se na plena confiança que pode depositar no povo allemão, na sua fidelidade, na sua coragem, no seu senso historico de sacrificio, preferirá, de agora em deante, um isolamento honroso a viver como nação discriminada na communidade."

Os automoveis continuam a fazer victimas

A lavadeira Isaltina de Oliveira, empregada da Lavanderia Confiança e residente á rua Andrade Figueira n. 25, foi victima de um accidente, quando transitava, hontem, pela praça da Bandeira.

E' que, ao atravessar a rua, foi colhida por um automovel, sendo jogada ao sólo. A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, compareceu ao Posto Central de Assistencia, onde foi devidamente pensada.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia o empregado da Limpeza Publica Francisco Caldeira Vinhaes, residente á rua do Senado, 233.

O ferido, que foi atropelado por um automovel, quando transitava pela praça Onze de Junho, após receber os curativos de que carecia, retirou-se.

MERA PREVISÃO DE DESPESA A MENSAGEM REAL

Desautorizada a supposição de que Eduardo VIII pense em casar-se

ANSEIOS DA GRECIA

LONDRES, 12. (H.) — Nos circulos autorizados declarava-se esta manhã que nenhuma significação particular devia ser attribuida á declaração lida hontem na Camara dos Communs relativa á possibilidade de casamento do rei Eduardo VIII.

Trata-se, precisava-se, de uma clausula preparada nas fórmas legaes e constitucionaes, afim de prever todas as eventualidades no estabelecimento do orçamento da corôa.

OS GREGOS E A PRINCEZA EUGENIA

ATHENAS, 12. (U. P.) — As informações em torno do casamento da princeza Eugenia e o rei Eduardo VIII da Grã-Bretanha, satisfazem os anseios dos gregos, dados os seus tradicionaes sentimentos de amizade para com os inglezes.

Os circulos reaes, todavia, não fazem em torno do assumpto commentario algum.

A princeza Eugenia, que se encontrou em Londres com sua magestade, por occasião do casamento do Duque de Kent, nasceu em Paris, a 2 de fevereiro de 1910, e visitou a Grecia quando ainda era menina. Segundo as ultimas informações, ella encontra-se, presentemente, em Paris, na residencia paterna.

De estatura elevada, ella combina os encantos physicos ás maneiras refinada educação.

graciosas e reveladoras da mais

São sobejamente conhecidos os sentimentos humanitarios e o seu gosto pela musica, mas não sobresáe nos sports.

CERIMONIA TRADICIONAL

LONDRES, 12. (H.) — A tradicional cerimonia do despertar do rei devia realizar-se, pela primeira vez no actual reinado, a 18 do corrente, no palacio de Saint James.

Dada, porém, a eventualidade do proseguimento das deliberações do Conselho da Sociedade das Nações na sala daquelle palacio, reservada á cerimonia, decidiu-se que esta se realizará no mesmo dia no palacio de Buckingham.

AINDA A EXPEDIÇÃO INGLEZA AO AMAZONAS

MADRID, 12 (U. P.) — Os drs. Pittaluga e Maranon visitaram, hoje, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Manuel Azana, afim de tratar da projectada expedição scientifica hespanhola ás nascentes do Amazonas.

Os illustres scientistas communicaram ao chefe do governo que o capitão Iglezias continuava á frente do importante emprehendimento.

Preso um falsificador de productos pharmaceuticos

APPREHENSÃO DE COPIOSO MATERIAL PELA D.G.I.

De ha muito a policia vem trabalhando no sentido de descobrir a fabrica de diversos productos pharmaceuticos de grande renome, que vinham sendo falsificados nesta capital.

Innumeras pessoas lesadas enviaram varios vidros de productos falsificados á Directoria Geral de Investigações e solicitaram providencias no sentido de ser cohibido o abuso.

Incumbido de proceder ás diligencias, o sr. Carlos Azevedo, chefe da Secção de Defraudações, passou a trabalhar activamente no caso.

Após acuradas diligencias, conseguiram as autoridades descobrir o autor das falsificações, indo encontral-o no seu laboratorio clandestino, bem escondido no morro da Favella.

O accusado, que se chama Diogo Maia e é pratico de pharmacia, foi preso quando manipulava medicamentos, sendo apprehendido todo o material de que se utilizava no laboratorio.

Levado para a policia central, Diogo Maia, a principio, tentou fugir á responsabilidade; depois, porém, de habilmente interrogado, confessou todo o crime.

Suas declarações foram reduzidas a termo e o material arrolado no processo instaurado na Directoria Geral de Investigações.

A APPREHENSÃO DO MATERIAL

De ordem do chefe da Secção de Defraudações da D.G.I, foram realizadas diligencias em diversas pharmacias nos bairros da Saude, Bomsuccesso, Ipanema e Cidade Nova, sendo apprehendidos 607 frascos de productos falsificados.

Sómente na pharmacia Edzy, á rua Barcellos, pertencente a Carlos Rodolpho Pereira, a policia conseguiu apprehender 582 vidros de Lavolho.

Em torno do caso foi instaurado inquerito na D.G.I., sendo o material apprehendido mandado a exame no Gabinete de Pesquisas Scientificas e scientificada a Saude Publica do exito das diligencias.

O SR. MARIO MATTOS FOI HOMENAGEADO

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — Foi inaugurado, hoje, no gabinete do director da Imprensa Official, o retrato do sr. Mario Mattos, membro do Tribunal de Contas do Estado e que exerceu durante a interventoria do sr. Benedicto Valladares, aquelle alto cargo.

Falaram o homenageado e o actual director da Imprensa, sr. Romão Cortes de Lacerda.

Empossado o Conselho Geral do Districto Federal

O governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, dando posse aos membros do Conselho Geral do Districto Federal

Conforme noticiámos, teve logar hontem, na Prefeitura, a posse dos membros do Conselho Geral do Districto Federal, creado recentemente com a nova lei organica do Districto Federal.

O acto que teve a presidil-o o governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, foi assistido por grande numero de funccionarios municipaes, amigos dos recem-empossados e pessoas outras.

Dando posse aos novos collaboradores do seu governo, o sr. Pedro Ernesto felicita-os pela investidura nos seus cargos, concitando-os a sempre trabalharem em beneficio do povo dessa cidade.

Em nome dos recem-empossados falou o sr. Mucio Continentino.

O URUGUAY E A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A resposta do presidente Terra ao convite do sr. Roosevelt

ACEITO SEM RESERVAS

MONTEVIDEO, 12 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Uruguay deu á publicidade, hoje, o texto da resposta do presidente Gabriel Terra á consulta do sr. Franklin D. Roosevelt a respeito da idéa da realização de uma conferencia Inter-Americana de Paz.

Nessa resposta, o presidente Terra aceita a proposta sem reservas, como "um meio de examinarem e elegerem os processos de consolidação da paz em meio dos actuaes rumores de armas e das ameaças de conflictos que inquietam o mundo. A America permanece serena e confiante em sua vontade pacifista, aspirando robustecel-a e estendel-a a outros continentes".

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

"Os problemas da America — prosegue o mesmo documento — são proprios a ella — e a expansão que aspira é unica, circumscrevendo-se dentro dos limites de seus povos.

Quando excede os limites, é apenas para a funcção generosa de solidariedade. A semelhança de situações e aspirações espirituaes póde suggerir meios de acção efficaz, como o demonstrou a pacificação definitiva entre o Paraguay e a Bolivia, sem detrimento do protocollo da Liga.

"A Conferencia Inter-Americana concilia-se com o protocollo da Liga, reforçando-o, ampliando-o e estendendo os seus processos em favor da paz aos paizes americanos ausentes do Instituto de Genebra, como o Brasil, os Estados Unidos, o Paraguay e Costa Rica".

REMODELAÇÃO DO GABINETE DO IMPERIO

A tendencia que se esboça nos circulos politicos japonezes

FUSÃO DE MINISTERIOS

TOKIO, 12 (H.) — Segundo o "Jiji Shimpo", os circulos politicos japonezes mostram-se cada vez mais favoraveis á remodelação ministerial.

O jornal accrescenta que, ao que se observa nos referidos meios, afim de facilitar a mobilização das forças vivas do paiz em caso de necessidade, os ministerios das Communicações e das Estradas de Ferro deveriam constituir um só ministerio denominado dos Transportes, assim como os ministerios do Commercio e da Agricultura não deveriam formar senão uma pasta denominada das Industrias. O Ministerio das Colonias seria supprimido e seriam constituidos novos Ministerios do Ar e da Propaganda, formados das personalidades mais capazes.

A PROPAGANDA ANTI-NIPPONICA EM SHNGHAI

SHNGHI, 12 (H.) — As autoridades chinezas e estrangeiras desta cidade resolveram collaborar na repressão da propaganda anti-japoneza, cuja recrudescencia foi consignada depois dos acontecimentos de 26 de fevereiro em Tokio.

A PRISÃO DE FUNCCIONARIOS RUSSOS

TOKIO, 12 (H.) — O embaixador dos Soviets protestou junto ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros contra a prisão de varios interpretes da embaixada, accusados pela policia de terem procurado colher informações concernentes ao movimento de 26 de fevereiro passado.

O protesto salienta que a medida era injustificada.

Ultima Hora Sportiva

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO GERAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

As datas para os dois jogos entre o Vasco e o São Christovão serão escolhidas, hoje, pelos technicos de ambos os clubs

Esteve reunido, na noite de hontem, o Conselho Geral da Federação Metropolitana, com a presença dos seguintes representantes:

Teixeira de Lemos, do Vasco; João Wanderley, do Olaria; Fernandes Dantas, do Madureira; Antonio Lopes Castanheira, do São Christovão, e Edgard Noronha de Freitas, do Andarahy.

Embora constassem da ordem do dia varios assumptos de grande importancia, o Conselho Geral limitou o seu trabalho, apreciando, apenas, o impasse creado com a difficil realização da "melhor de tres" entre o Vasco e o S. Christovão, decisiva do torneio de segundos quadros da entidade.

Estudando esse delicado caso, o Conselho deliberou, em principio, que esses jogos seriam realizados antes do embarque do gremio cruzmaltino para a Bahia e Pernambuco, deixando ao criterio dos directores technicos do Vasco e do S. Christovão a escolha das respectivas datas. Para solucionar definitivamente o caso, esses directores technicos encontrar-se-ão, hoje, ás 18 horas, na séde da entidade.

O Conselho deliberou, ainda, approvar o cunho das medalhas para os campeões de athletismo e approvar medidas para o desenvolvimento desse sport na Federação Metropolitana.

O SANTOS F. C. BATEU O ESTUDANTES POR 3 x 0

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Perante regular assistencia, teve logar hoje, á noite, em Santos, a realização do annunciado encontro de football entre as equipes do Estudantes e do club local.

A partida, que teve na primeira phase um desenrolar bastante equilibrado, terminou com a victoria do Santos F. C. pela contagem de 3 x 0.

Fizeram os pontos do vencedor os seguintes jogadores: Tupan 2 e Raul 1.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

SANTOS F. C.:

Cyro — Neves e Agostinho — Ferreira, Rueda e Jango — Sacy, Tupan, Raul, Araken e Anthero.

ESTUDANTES:

Moreno — Campos e Iracino — Milton, Conzonibio e Lisandro — Decoceau, Mendes, Carlos, Paulo e Leme.

Serviu de arbitro o sr. Domingos Costa, cuja actuação não agradou, pois prejudicou ambos os quadros.

IVO SIMONI DERROTADO PELO ARGENTINO ROOLINI

MAR DEL PLATA, 12 (U. P.) — Na disputa do torneio internacional de tennis desta localidade, o argentino Rooline derrotou o player brasileiro Ivo Simoni por 7-5, 4-6 e 4-5, pois o jogador paulista foi obrigado a deixar o court, atacado de subita enfermidade.

VAE ORGANIZAR NOVO PARTIDO NO PARA'

RECIFE, 12 (Agencia Meridional) — Pelo avião da carreira passou por esta capital o senador Abelardo Conduru', representante do Pará no Senado Federal.

Entrevistado pelo "Diario de Pernambuco", declarou que, em Belem, reunirá os elementos politicos ora dispersos, afim de formar um partido.

NO PALACIO PRESIDENCIAL DE B. AIRES

O almoço offerecido pelo general Justo ao sr. Antonio Carlos

GRANDE CORDIALIDADE

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, que se encontra deste antehontem na capital argentina, foi hoje homenageado pelo presidente da Republica, general Augustin P. Justo, com um almoço no Palacio do Governo. Estiveram presentes a essa homenagem os ministros de Estado, altas personalidades, membros do Congresso, pessoal da embaixada brasileira, representantes diplomaticos estrangeiros, representantes do Judiciario, presidente do Senado, secretarios da Camara dos Deputados, etc. Os representantes da Embaixada Brasileira foram os srs. Macedo Soares, Vasco Tristão Leitão da Cunha e Oswaldo Leite Ribeiro.

SEM DISCURSOS

Não se pronunciaram discursos, mas o sr. Antonio Carlos palestrou cordialmente com o presidente Justo e o chanceller Saavedra Lamas, acerca de multiplos assumptos.

Procurado em seguida por um representante da "United Press", o sr. Antonio Carlos declarou: "Eu tive occasião de dizer ao presidente Justo a gratissima impressão que me deixaram os grandes progressos que pude observar em Buenos Aires, commentando as diversas faces da laboriosa vida argentina. Hoje descansarei um pouco, e, por conseguinte, não realizarei visitas. Não deixarei a séde da Embaixada".

E' provavel que as potencias signatarias de Locarno façam uma demarche junto ao Reich

(Conclusão da 1ª pagina)

A REUNIÃO DO GABINETE INGLEZ

LONDRES, 12 (H.) — Os membros do gabinete britannico reuniram-se ás 11 horas em conselho.

Os srs. Eden e Halifax continuaram a responder ás perguntas dos seus collegas sobre as conversações de Paris.

Numerosas pessoas, contidas por agentes de policia, agglomeravam-se nas proximidades da residencia do primeiro ministro, emquanto cerca de 50 photographos tomavam instantaneos da chegada dos membros do governo, que desciam dos seus carros e logo entravam no numero 10 de Downing Street.

TERMINA A REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 12 (H.) — A reunião do conselho de gabinete terminou ao meio dia, precisamente.

As deliberações prolongaram-se por espaço de uma hora.

UMA RADIO DIFFUSORA EM PETROPOLIS

INAUGURA-SE AMANHÃ, A PRD-3

Petropolis vae ser dotada de uma estação de broadcasting, que será a PRD-3, com onda de 202 metros e 1.480 kilocyclos. A nova emissora, que é de propriedade da Petropolis Radiodiffusora, será inaugurada amanhã.

A installação será feita com solemnidade, devendo comparecer ao acto as autoridades da cidade serrana.

ESCAPOU ILLESO DE UM ATTENTADO, HONTEM, EM MADRID, O PROFESSOR E DEPUTADO JIMENEZ DE AZUA

Como se desenrolou a scena verificada em frente á residencia daquelle representante socialista

PRESOS ALGUNS FASCISTAS

MADRID, 12 (H.) — O sr. Jimenez de Asua, professor de Direito e deputado socialista por Madrid, foi victima de um attentado.

O professor saiu illeso, mas um policial que o escoltava foi morto.

Esta manhã, quando o sr. Asua deixava, de automovel, a sua residencia, com destino á Faculdade de Direito, um grupo de individuos desfechou sobre o carro cerca de vinte tiros. A policia está no encalço dos aggressores.

O attentado parece ter ligação com os incidentes de hontem na Universidade Central em signal de protesto contra o assassinio de um estudante fascista.

OS AGGRESSORES SÃO FASCISTAS

MADRID, 12 (U. P.) — Um attentado registrado hoje contra o deputado socialista Gimenez de Asua, custou a vida a um detective policial.

Um tiro de fuzil disparado por desconhecidos que passavam em um automovel attingiu o policial Grisbert, quando acompanhava o sr. Asua, ao deixar este sua residencia da rua Goya. O notavel escriptor e parlamentar saiu illeso.

A policia procura os aggressores, que não foram reconhecidos, mas, segundo se acredita, pertencem ao partido fascista hespanhol e tentavam assassinar o sr. Asua.

Outro attentado contra a vida desse deputado occorreu no Escourial, em 1932.

Socialista moderado

O dr. Asua pertence ao grupo moderado do partido socialista, mas elle adquiriu grande fama em virtude do successo que obteve na defesa do leader Largo Caballero, accusado de promover e dirigir a revolta de 1934 e que foi absolvido pelo Tribunal de Defesa da Republica.

Acredita-se que o automovel usado na tentativa de hoje é pertencente ao odontologista Lorenzo Anibal.

O QUE APUROU A POLICIA

MADRID, 12 (H.) — A proposito do attentado contra o professor Jimenez de Asua, a policia conseguiu apurar o seguinte:

Quando o conhecido professor de Direito se dirigia á Faculdade, acompanhado do agente encarregado de protegel-o, foi rodeado por seis jovens, em quem o policial descobriu logo a tactica habitual dos "pistoleros" motivo porque tomou as precauções necessarias, isto é, preparou-se para sacar a arma que trazia. Os aggressores, deante disso, concentraram o fogo de suas pistolas-metralhadoras sobre o agente, que, gravemente ferido, falleceu pouco depois.

Os aggressores fugiram a pé devido a ter faltado o motor do carro que os esperava e em cujo interior a policia apprehendeu uma pistola-metralhadora.

PRESOS SEIS FASCISTAS

MADRID, 12 (H.) — Seis jovens fascistas membros da "Renovação Hespanhola" foram presos como presumidos autores do attentado contra o professor Jimenez de Asua, que já por varias vezes se vira visado pelos estudantes da organizações da direita.

Antes das eleições um auxiliar do sr. Asua tivera de ameaçar com o seu revolver um grupo de estudantes hostis.

FALA-SE EM MODIFICAÇÃO MINISTERIAL

MADRID, 12 (H.) — Affirma-se que na reunião do gabinete que deve ser effectuada amanhã, haverá uma modificação ministerial.

O sr. Amos Salvador deixaria o Ministerio do Interior pelo dos Trabalhos Publicos, sendo substituido naquelle pelo sr. Cezares Quiroga. Correm boatos de que o general Masqualet, ministro da Guerra, apresentaria sua demissão.

MANIFESTAÇÕES PROLETARIAS

MADRID, 12 (H.) — Corre boato de que as organizações proletarias preparam para o dia 15, nesta capital, uma grande concentração de camponezes.

Interrogado a esse respeito, o ministro do Interior, sr. Amos Salvador, desmentiu o boato e accrescentou que, entretanto, nesse dia haverá em diversos pontos da Hespanha, reuniões de operarios agricolas, para pedir a applicação immediata da reforma agraria.

O NOVO EMBAIXADOR NO VATICANO

MADRID, 12 (H.) — O governo pediu o beneplacito da Santa Sé para a nomeação do sr. Luis Zulueta para o cargo de embaixador junto ao Vaticano.

O sr. Zulueta já foi ministro dos Negocios Estrangeiros e embaixador da Hespanha em Paris, tendo já sido proposto para embaixador no Vaticano, em 1931, mas esse projecto foi adiado pela Santa Sé.

Importantes entendimentos se têm realizado nestes ultimos dias entre o presidente do Conselho e monsenhor Tedeschini, nuncio apostolico nesta capital.

ENCARCERADO O GENERAL OCHEA

MADRID, 12 (H.) — Foi encarcerado o general Lopez Ochea, inspector do exercito, que commandára o corpo expedicionario das Asturias, durante a rebellião.

O general, que foi conduzido á prisão de Guadalajara, para, juntamente com o commante Nilo Tello, da Guarda Civil, é accusado de ter mandado fuzilar sem julgamento diversos revoltosos no pateo do quartel de Pelayo, quando chegou a Oviedo.

O commandante Tello era adjunto do commandante Duval, encarregado de assegurar a pacificação depois da revolução e cabia-lhe notadamente recolher as declarações dos prisioneiros.

Affirma-se, com a ratificação do pacto franco-sovietico, a união patriotica na França

(Conclusão da 1ª pagina)

Le Trocquer examina o conjunto da situação politica da Europa e mostra a importancia do concurso da União Sovietica na hypothese de conflicto da Europa Central ou Oriental.

Questões subsidiarias

Duas questões subsidiarias são as que se referem ás dividas russas contraidas sob o regimen tzarista e á acção do Komintern.

Com relação á primeira, o parecer accentua a necessidade de se chegar quanto antes a uma liquidação equitativa dos direitos dos portadores francezes de fundos russos, bem como dos interesses francezes sinistrados na Russia.

Com respeito á acção do Komintern, o Senado affirma que o respeito ao artigo 5º do pacto é condição "sine qua non" do funccionamento do instrumento de ratificação.

"TODA A FRANÇA DEVE APOIAR O GOVERNO"

PARIS, 12 (U. P.) — Falando em nome dos elementos da direita, do Senado, o ex-presidente Millerand declarou que se oppuzera inicialmente ao pacto franco-sovietico, "mas o gesto de Hitler mudou esse ponto de vista". "Queremos — disse o sr. Millerand — dar um exemplo de união patriotica á maioria. Approvaremos o pacto, porque consideramos, neste momento, que toda a França deve apoiar o governo".

O senador communista sr. Cachin tambem apoiou o pacto, accrescentando: "O voto em favor do pacto é um voto em favor da paz". Proseguindo, o representante communista assegurou que esse accordo viria reforçar a segurança da França e da União dos Soviets.

MOSCOU RATIFICARA' O PACTO IMMEDIATAMENTE

PARIS, 12 (U. P.) — Noticias fidedignas informam que o Comité Executivo Central de Moscou ratificará immediatamente o pacto franco-sovietico.

Além disso, o tratado franco-tcheco, que é identico, entrará automaticamente em vigor, em consequencia do voto do Senado.

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES PARA 1936

PARIS, 12 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o programma de construcções navaes para o anno de 1936, abrangendo tres destroyers e um navio-tanque de petroleo. As despesas para esse effeito montarão a duzentos e oitenta e oito milhões de francos. A approvação do referido programma fez-se sem debates.

A actividade da Sub-Secção de Vigilancia em Botafogo

Pela Sub-Secção de Vigilancia e Capturas da Directoria Geral de Investigações, situada em Botafogo, foi effectuada, durante o mez de fevereiro ultimo, a prisão de 32 individuos, dentre os quaes figuram 5 ladrões descuidistas, de nomes Durval Moreira, vulgo "Ratinho"; Benedicto Corrêa de Souza, vulgo "Marinheiro"; Mario de Freitas Cresta, Pedro Valeriano de Mello e João Gomes Teixeira; um condemnado, de nome Nicoláo Aúricchio; um ladrão "ventanista", de nome Henrique Pestana Ferreira, vulgo "Madeira"; um por uso de arma, de nome Manoel Severiano; dez vadios, de nomes Mario de Freitas Cresta, José Manoel Baptista do Nascimento, vulgo "José Gargania"; José Amaro da Silva, Alcides Gomes da Silva, João Ribeiro da Silva, Simonides Nunes, Antonio Alves da Silva, Mario Quadros da Rocha, Manoel Rodrigues de Oliveira, vulgo "Manoel da Hora", e Americo de Carvalho.

E 14 individuos suspeitos, que, embora registrando más antecedentes, foram postos em liberdade, em virtude de estarem exercendo trabalho honesto, dando-se-lhes, assim, possibilidade de regeneração.

Na praça Saenz Pena

UM AUTOMOVEL ATROPELOU A MENOR

A menor Nair, filha de Dimas José da Cruz, foi atropelada, ás primeiras horas da tarde de hontem, por um automovel, na praça Saenz Pena.

Com fractura da clavicula direita, foi a menor soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida para a sua residencia á rua Carlos Vasconcellos n. 125.

O motorista culpado evadiu-se.

Com um tubo de aspirina

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA POR SOFFRER UMA FORTE DOR

Julia Lopes, casada, de 26 annos de idade, residente á rua Corrêa Dutra n. 15, tentou suicidar-se ingerindo todo um tubo de aspirina.

Na Assistencia, onde foi medicada e posta fóra de perigo, Julia declarou que tentara matar-se em virtude de estar soffrendo uma insupportavel dor.

A quasi suicida voltou em seguida para sua residencia.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Tenente Euzebio de Queiroz Filho;

Auxiliar — Sr. Adriano Ferreira Barreto;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Fontes; Escola, Darcy; 1º G.R., Dias; 2º, P. Couto; 3º, Feital; 4º, Bessa; 5º, Petit; 6º, Durval; 8º, A. Pinto, e 9º, Fructuoso;

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da I.G.P., dr. Raymundo da Silva Magno;

Uniforme, 3º.

Violento estrondo numa usina da Light

A explosão de um transformador de alta voltagem estabeleceu momentos de intenso panico — Parados todos os bondes e elevadores

Registrou-se hontem, pouco antes do meio dia, uma violenta explosão na usina da Light, á rua Frei Caneca.

Um forte estrondo, seguido por grossos rolos de fumo, poz em sobresalto todos os moradores daquellas immediações.

Os bondes e os elevadores impossibilitados de funccionar, deixaram a população carioca, principalmente os que moram nos mais longinquos bairros, em situação afflictiva.

O QUE HOUVE

Procurando apurar o que na verdade houve, a nossa reportagem se poz em campo, dirigindo-se para as proximidades do local em que se verificara a explosão.

Uma multidão de curiosos, tecendo os mais desencontrados commentarios, cercava a usina da Light.

No entanto, dentro em pouco tudo estava esclarecido.

Aquelle estrondo, que fez tremer algumas centenas de casas, se originara da explosão de um dos colossaes transformadores da usina.

Tudo fôra, porém, obra de um curto-circuito nas linhas conductoras de força, das torres, pois, repercutindo no interior da usina, esse acontecimento motivou a explosão do citado apparelho, que serve para limitar a corrente electrica.

O accidente, que pela sua violencia provocou panico até mesmo dentro da usina, não impediu entretanto que os trabalhadores da Light se houvessem com a calma necessaria ao desenvolvimento das mais immediatas providencias.

Assim, já mesmo antes das 13 hs. todo o serviço de transmissão de força estava restabelecido, voltando bondes e elevadores ao seu normal funccionamento.

Embora não se tivessem verificado victimas pessoaes, diversas casas das ruas Petropolis, Paraiso e Aprazivel ficaram bastante damnificadas.

«Isolado, São Paulo perderia o fio dos seus destinos»

COMO FALOU AOS PAULISTAS, EM PIRACICABA, O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

AS EXTRAORDINARIAS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DO EXECUTIVO DO GRANDE ESTADO NA SUA EXCURSÃO DE HONTEM — AS FESTAS DE RIO CLARO — O PROGRAMMA DE HOJE

RIO CLARO, 12 (Do enviado dos "Diarios Associados" — pelo telephone) — O trem especial conduzindo o governador do Estado, que partiu de S. Paulo ás 22 horas de hontem, chegou á estação de Iticata ás 2 horas, onde pernoitou, proseguindo viagem hoje ás 9 horas. A chegada nesta cidade deu-se ás 9.30 horas.

EM RIO CLARO

A cidade apresentava um aspecto festivo, ornamentada com artisticos arcos, num dos quaes se via o retrato do governador e num outro uma larga faixa ostentando a seguinte inscripção: "Rio Claro vos saúda, eminente governador".

Por occasião do desembarque a estação estava repleta, sendo o governador do Estado enthusiasticamente recebido. Da estação dirigiu-se a comitiva para o edificio da Prefeitura, onde foi offerecida uma taça de champagne. Após ligeiro descanso o governador e sua comitiva encaminharam-se para uma tribuna especialmente armada no centro do jardim da Praça Rio Branco. Ahi, em primeiro logar, falou o sr. Fabio de Camargo Aranha, que saudou o sr. Armando de Salles Oliveira em nome da população de Rio Claro.

A seguir, usou da palavra o sr. Cyro Portugal, secretario da Justiça, que pronunciou importante discurso, no qual abordou a situação actual da politica paulista.

Em seguida, realizou-se o desfile em que tomaram parte os alumnos das escolas publicas, linhas de tiro, escoteiros e soldados do destacamento local.

A's 13 horas teve logar no Theatro Variedades o banquete que as autoridades e classes conservadoras da cidade offereceram ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Offerecendo o banquete, falou o prefeito municipal, sr. Humberto Cartolano, tendo respondido o governador paulista.

A VIAGEM DE RIO CLARO A PIRACICABA

PIRACICABA, 12 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — pelo telephone) — O comboio especial que partiu de Rio Claro ás 15.45 horas, deteve-se por alguns minutos na estação de Limeira, onde novas manifestações de enthusiasmo foram feitas ao governador do Estado.

A's 17.45 horas, o comboio especial parou alguns minutos na Estação de Santa Barbara, onde o governador do Estado recebeu enthusiastica manifestação.

A CHEGADA A PIRACICABA

Se as manifestações em Rio Claro foram brilhantes e enthusiasticas, as de Piracicaba excederam a toda expectativa, não só pela enorme massa popular que affluiu á chegada do chefe do governo, como tambem pelo delirante enthusiasmo com que foi acclamado o sr. Armando de Salles Oliveira, durante todo o longo trajecto da Estação á Prefeitura Municipal.

A rua Boa Morte, fronteira á estação, achava-se literalmente tomada por milhares de pessoas, notando-se nas sacadas de todos os predios, senhoras e senhoritas que applaudiam e atiravam flores á passagem da comitiva. O trajecto percorrido a pé pelo governador, é calculado em kilometro e meio, e a multidão que se cumprimia em toda essa extensão pode ser avaliada sem exaggero, em doze mil pessoas.

VISITA A' PREFEITURA

A comitiva, que chegou a Piracicaba ás 18.30 horas, dirigiu-se ao edificio da Prefeitura, onde foi servida uma taça de champagne. O prefeito municipal, sr. Joaquim Norberto de Toledo, em ligeiras palavras, dirigiu uma eloquente saudação ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Deixando o edificio da Prefeitura, dirigiu-se o chefe do governo á Praça José Bonifacio, onde foi armada uma tribuna a ser occupada pelos oradores inscriptos. Em primeiro logar, falou o senador Paulo de Moraes Barros, proferindo longo discurso, em que historiou os faustos que assignalam a contribuição de Piracicaba no desenrolar dos acontecimentos politicos de S. Paulo.

Em nome do governo do Estado, agradecendo a saudação do sr. Moraes Barros, falou o sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação, que mostrou o papel desempenhado por Piracicaba na cultura e no progresso do Estado.

FERIADO EM HOMENAGEM A' VISITA DO GOVERNADOR

Em homenagem á chegada do governador a Piracicaba, o prefeito municipal decretou feriado o dia de hoje, das 15 horas em deante.

O BANQUETE NO THEATRO POLYTHEAMA

A's 20,30 horas realizou-se no Theatro Polytheama o banquete de 300 talheres offerecido ao governador do Estado pelos membros do directorio do P. C. do antigo 3.º districto eleitoral. O theatro achava-se completamente lotado.

A' chegada do governador foi executado o Hymno Nacional, sentando-se á mesa no logar de honra o sr. Armando de Salles Oliveira, ladeado por sua senhora, secretarios de Estado, o prefeito municipal, senador Paulo de Moraes Barros e prof. Francisco Morato. Nos demais logares sentaram-se outros membros da comitiva, representantes dos diversos directorios do P. C., classes conservadoras e pessoas de destaque social.

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO MORATO

Ao champagne, levantou-se o prof. Francisco Morato, que em nome dos presentes saudou o governador do Estado.

A ORAÇÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Entre prolongados applausos da assistencia, levantou-se o governador Armando de Salles Oliveira, que proferiu o seguinte discurso:

Minhas senhoras,
Meus senhores.

Escolhendo Piracicaba para daqui me dirigir ao povo paulista pela ultima vez antes das eleições municipaes, presto uma homenagem sincera a este grande reducto de civismo e democracia.

As passagens de sua historia, as imagens de seus grandes filhos e as realizações de sua primorosa administração municipal vêm-me á memoria ao percorrer as suas terras, recortadas e cultivadas nas pequenas propriedades que, de longo tempo, caracterizam este deslumbrante parque da lavoura paulista.

Os que quizerem ver o processo de formação de uma verdadeira democracia rural devem vir a Piracicaba e estudar-lhe os aspectos da vida. Com menos de dez hectares, ha neste municipio cerca de 3.000 propriedades. Em raros municipios paulistas de igual área é tão grande o numero de pequenos lavradores. Já se observou que aos grandes latifundios se alliam o mandonismo, a subserviencia e o analphabetismo. Onde predomina a pequena propriedade ha mais liberdade, mais independencia politica e mais cultura. Não estaria por acaso no regimen da pequena propriedade, ha tantos annos diffundido em Piracicaba, o segredo de suas convicções democraticas, de sua proverbial independencia politica e do seu desvelo pelas coisas da educação?

A divisão dos latifundios não se faz entre nós por desapropriação forçada, mas pela evolução natural. Essa evolução desmente o aspecto demagogico da escravização rural. Em S. Paulo não ha falta de terra, ha falta de braços. O colono só morre colono, quando lhe falta coragem para o trabalho. E não foram necessarios methodos drasticos para fazer chegar á posse da terra centenas de milhares de homens que a ella se consagram.

A CRISE PAULISTA

Não póde o Brasil, e sobretudo São Paulo, escapar á maior depressão economica conhecida na historia do mundo. Desencadeandose em fins de 29, a crise attingiu principalmente os paizes, cuja actividade economica se achava fortemente estimulada pelos artificios da especulação. Uma nuvem de desanimo abateu-se sobre o povo paulista. Mas grave do que os prejuizos materiaes decorrentes da deflação subita e violenta, era a crise moral, que minava as energias e gerava a duvida na nossa capacidade de recuperação.

As valorizações de café, feitas com emprestimos estrangeiros, forçaram S. Paulo a um rythmo de intenso trabalho, que chegou a deformar a sua evolução economica, atrophiando outras fontes de riqueza e deixando quasi sósinha a cultura cafeeira. Os preços do café, fustigados pelas valorizações, orientavam-se no sentido da alta progressiva. No céo azul da nossa ficticia prosperidade faiscaram os primeiros raios da deflação universal. Queimamos rapidamente os ultimos cartuchos para retardar o dia do nosso collapso. Mas a crise não era das que facilmente se conjuram, senão um demorado e implacavel reajustamento geral na economia do mundo. Despiu-se a opulencia de S. Paulo, como se despem os platanos no inverno. Ao passo que as nações de polycultura iam se adaptando aos imperativos da situação, o rythmo do trabalho, o padrão de vida e o fluxo das actividades soffreram em S. Paulo abalos successivos e desastrosos. Não vale a pena reviver o quadro das lavouras abandonadas, dos colonos sem pagamento, das levas de trabalhadores movendo-se exasperadas de um para outro lado, o aviltamento geral dos salarios, a atonia dos negocios. Todos nós nos lembramos das afflicções daquella época. Governos estranhos dominaram algum tempo a nossa terra. Não foi possivel, por isso, adoptar as medidas energicas, rapidas e precisas, que fossem capazes de suscitar uma reacção salutar. Para vencer as lutas que se erguessem era antes de tudo necessario uma forte solidariedade entre o governo e o povo. E esta era inexistente.

E' possivel que em Agosto de 33, ao se iniciar a minha interventoria, já se notassem os primeiros symptomas de reacção. A propria crise do café estava em parte attenuada pela firme politica do governo provisorio, mas a safra de 33/34 levantava diante de nós um obstaculo: — o seu volume era quasi duas vezes superior ás possibilidades da exportação.

A crise comprimiu os preços, dando nivel mais baixo á toda a economia de S. Paulo. Sobre essa base, era possivel tentar um novo esforço constructor, tanto mais que o governo installado em Agosto de 33 nascia das proprias aspirações paulistas. Os titulos publicos, em altas sensiveis, revelavam em poucos dias o renascimento da confiança.

Não dispondo de recursos de credito externo, a que os governos do passado com frequencia recorriam, e tendo de agir em um meio economico debilitado pelo prolongamento da crise, cabia ao governo estabelecer com cautela a imposição fiscal. Convinha sobretudo desaggravar as fontes de producção para estimular a riqueza, e obter pelo maior volume a receita necessaria á vida do Estado. A nossa politica economica foi a do justo meio termo. Evitamos o "laissez faire", que deixa o Estado indifferente ás difficuldades das crises economicas, como evitamos a intervenção continua, imprudente e perturbadora nos negocios particulares. Não embaraçamos o espirito de iniciativa individual, mas exercemos as attribuições que nos pareceram necessarias na defesa social e economica da collectividade. Se impuzemos algumas restricções ninguem deixou de trabalhar pelo receio de que o Estado lhe arrebatasse os fructos.

Percorremos duros caminhos, sem auxilio do ouro estrangeiro, contando com os nossos proprios meios. Mas chegámos a uma situação estavel, no patamar em que é licito respirar e ganhar novas forças. Não creio que haja na historia economica de São Paulo modificação tão rapida e tão segura como a de 33 para 34. A's qualidades do nosso povo se deve sem duvida a victoria contra uma crise cujas consequencias ninguem podia prever. O merito do governo consistiu em ajudar essas qualidades, impedindo que se perdessem em aventuras sociaes ou economicas.

PRODUCÇÃO E TECHNICA

Os paulistas promoveram no desenvolvimento da cultura algodoeira uma verdadeira revolução economica. Alcançamos em cinco annos o que a Inglaterra está longe de obter depois de vinte annos de estudos e iniciativas, em que nenhum recurso foi poupado. Produzimos nas duas ultimas safras cerca de 700.000 fardos por anno. Não é impossivel que se attinja este anno a um milhão de fardos. Seremos a sexta zona algodoeira do mundo, collocando-nos logo depois dos Estados Unidos, da India, do Egypto, da China e da Russia.

Foi possivel esta imponente realização porque dispomos de organização e de technica. O que conseguimos nos dominios do algodão é resultado da acção salutar do Estado na orientação das iniciativas individuaes. O governo não mediu esforços para dotar o Estado de estações experimentaes e de pessoal technico capaz de dar seguimento ao surto da cultura algodoeira.

Esta arrancada admiravel, em que as forças vivas da lavoura paulista mais uma vez affirmaram sua robustez, animou muitos outros sectores da agricultura. Não somos apenas o primeiro Estado productor do café. Da terra paulista brotam agora todas as lavouras que nella podem ser cultivadas. Em menos de tres annos a nossa economia enriqueceu-se com mais de um milhão de contos de novos productos. Depois de ter baixado a pouco mais de 1.500.000 contos, a producção agropecuaria de São Paulo sobe hoje, em numeros redondos, a 3.000.000.

INDICES DE PROGRESSO

Não menos auspiciosa foi a melhora nas condições dos meios industriaes de S. Paulo. As cidades assistiam em 1930 ás mesmas scenas que os campos. Pelas ruas de São Paulo desfilavam legiões de desempregados. As industrias paulistas, que occupavam 148.000 operarios em 1928, registravam em 1930 a existencia de 110.000. Em dois annos 30.000 operarios tinham perdido o logar. Era natural porque em São Paulo lavoura pobre quer dizer industria em declinio; dentro do territorio paulista é que se encontram os maiores mercados das nossas fabricas. A producção manufactureira que não alcançou 2.000.000 de contos em 1931 e que apenas excedeu esse mesmo valor em 1933, subiu em 34 a mais de 2.300.000. Não estão terminadas as estatisticas do anno passado, mas os dados de alguns mezes indicam resultados superiores ao do anno anterior. Não só foram reabsorvidos todos os operarios despedidos, como foram admittidas algumas dezenas de milhares de novos operarios; em 1934 trabalhavam nas industrias paulistas quasi 200.000 operarios, em logar dos 120.000 do 1930.

Se a agricultura e a industria estão prosperas, é natural que se expanda o commercio interno e externo, e augmente o movimento dos negocios. Todos os indices da nossa vida economica revelam a mesma vitalidade e firmeza. Cairam as fallencias a um nivel natural em qualquer época de actividade media. A velocidade e o volume dos negocios se approximam dos que se registraram no proprio periodo de illusoria prosperidade anterior á depressão. Crescem as receitas das estradas de ferro, augmentam as transmissões de immoveis, cujos totaes em 1934 e 1935 são os mais altos dos ultimos annos, com excepção de 31, anno anormal por causas conhecidas. As construcções sobrepujam as das épocas de maior progresso. A febre de construcções não é aqui produzida pela fuga deante da moeda, a que se referem alguns observadores, e antes, a demonstração de confiança no futuro e um seguro emprego do capital.

Em 1935, a nossa exportação approximou-se de 2.100.000 contos, teve o mesmo valor em mil réis, que a de 1928 e 1929. Vendemos no estrangeiro um volume de mercadorias que nunca conseguiramos vender. A exportação paulista em 1935 subiu a mais de 1.200.000 toneladas.

Mais significativa é ainda a expansão do commercio de cabotagem de S. Paulo. O valor das nossas vendas por cabotagem pelo porto de Santos foi de 556.000 contos. Nunca houve tão grande animação. Em 1930 aquelle valor não era senão de 316.000. Em 1928, São Paulo importou de outros Estados, pelo porto de Santos, mercadorias no valor de 600 mil contos e exportou para elles mercadorias no valor de 420.000. A partir de 31, sobretudo de 33 para cá, a situação se modificou em sentido inverso. Em vez de "deficits", começou a nossa balança commercial de cabotagem pelo porto de Santos a despeito de se ter accelerado o rythmo das nossas compras. Esse saldo foi de 200.000 contos em 1935.

Em meio das difficuldades do momento, o rapido augmento do commercio nacional de cabotagem apparece como um elemento decisivo para a economia nacional. Felizes paizes os que, como o Brasil, possuem um mercado interno para desenvolver. Não é um programma economico, mas uma contingencia, a que não podemos nos esquivar. S. Paulo, cujo principal producto é de exportação obrigatoria, não se deixaria nunca embalar pelas seducções da autarchia. Poucos lucrariam como nós com uma maior liberdade nas trocas internacionaes. Não defendemos por isso doutrinas de isolamento, mas acceitamos as realidades. Dentro do proprio paiz ha espaço para fecundas expansões economicas. Devemos tirar partido disso e seguir os exemplos das grandes nações, que cuidam com egual carinho das trocas internas. Se ainda ha no Brasil mercados para muitos de seus productos, cumpre-nos aproveital-os. São Paulo participará delles com os artigos das suas industrias e, mais tarde, com as applicações de seus capitaes.

A transformação das condições economicas, que hontem parecia impossivel, está á vista de todos. Realizaram-na a intelligencia, a coragem e o bom senso do povo paulista. Do marasmo e do desanimo, São Paulo passou para a actividade e para o optimismo realizador.

Não me refiro aos indices da nossa actual situação economica com a pueril intenção de deslumbrar ou de alardear serviços. O meu intuito é dar, com o quadro da nossa grandeza, a impressão das responsabilidades que, augmentando todos os dias, pesam sobre o governo paulista, e da alta missão que cabe ao partido, em que elle se apoia, para que em suas mãos não se perca uma particula sequer do patrimonio de São Paulo.

PRUDENTE DE MORAES

Onde, melhor do que na terra que tão cedo despertou para as lutas republicanas, poderiamos buscar inspirações para a nossa politica de renovação democratica? Aqui se deitou para sempre Prudente de Moraes e a evocação deste nome basta para avivar na imaginação as figuras e os episodios que dominaram trinta annos decisivos da historia brasileira.

Prudente era ituano, mas aqui iniciou a advocacia e exerceu uma intensa actividade politica, no partido liberal a principio; depois no partido republicano. Pertenceu á turma predestinada que na Faculdade de Direito reuniu, a seu lado, Campos Salles, Rangel Pestana, Bernardino de Campos e Quirino dos Santos. Ainda não se accendera nas academias do paiz a lampada da Republica, mas o instincto popular já presentia nos moços daquella geração admiravel os homens que conduziriam até o triumpho a flammula dos ideaes democraticos.

E' de 1870 o manifesto republicano lançado no Rio, encabeçado por Saldanha Marinho, que se despia das insignias de chefe de um partido monarchico, e assignado entre outros pelo intrepido Quintino Bocayuva e por Christiano Ottoni, que carregava a gloria de um nome tradicional pelo ardor do civismo. Rangel Pestana, então no Rio, assignou o documento. Campos Salles, Bernardino e Quirino dos Santos adheriram na primeira hora. Tambem adheriu Manoel de Moraes Barros, irmão mais velho e intimo amigo de Prudente, e que devia ter tão marcada actuação na politica de São Paulo. Prudente ficou firme no partido liberal, pelo qual fôra eleito deputado provincial em 1868. A sua adhesão á Republica só se deu quatro annos mais tarde.

Neste facto, notaram os seus biographos, está desenhado todo o seu perfil moral. O seu caracter estava no seu nome. Os seus habitos de reflexão, a sua inalteravel placidez levavam-n'o a desconfiar dos primeiros impulsos. Era senhor da sua vontade e no meio dos tumultuos sobresaia a sua figura, com aquella calma, aquella serenidade e aquella impassivel reserva, que impunham respeito e confiança á primeira approximação.

Não está escripto o livro em que se deveria contar essa limpida vida tão recta na sua continua ascensão, tão rica de idealismo constructor, tão forte na sua coragem civica. Não estão escriptas as paginas em que hão de se fixar os quatro annos de sua tormentosa presidencia, no fim dos quaes a nação, salva do naufragio, pacificada, começava a ser governada de facto no regimen republicano. Cercou-o o povo, no dia em que deixou o governo, com uma consagradora manifestação de reconhecimento. Cercaram-n'o os seus amigos de um culto raro, que dos paes se vae transmittindo aos filhos.

A EVOLUÇÃO DA POLITICA DE S. PAULO

Prudente morreu em 1902. Nos vinte annos que se seguiram á sua morte, o Brasil teve altos e baixos, conheceu alternativas de optimismo e de desanimo. Em 1922, estalou a primeira revolta contra os methodos em que os principios republicanos se abastardavam. Nova revolta em .. 1924.

Formou-se, então, em São Paulo, o primeiro partido digno desse nome, de combate aos erros da politica paulista. Constituido por notaveis figuras da politica, da sociedade e do mundo intellectual, o novo partido recolheu muitos dos elementos esparsos da antiga Liga Nacionalista, fechada pouco antes por ordem do Governo Federal. A Liga se organizára durante a grande guerra, na esteira da campanha civica de Bilac. Propunha-se a combater as olygarchias e para isto aconselhava uma arma: o voto secreto. Propunha-se a ajudar a consolidação da nossa patria e indicava os meios: o serviço militar obrigatorio e um programma de educação nacional.

Os homens que me rodeiam não são reunidos ao acaso, não formam uma agglomeração de opportunistas, improvisada para explorar o poder. Fontes nascidas na mesma vertente, muitos entre elles sustentaram grandes lutas, apontaram erros, procuraram abrir os olhos á politica paulista, tentaram agarral-a á beira do precipicio. Em 30 de outubro de 28, em Piracicaba, tornou-se patente a impossibilidade de fazer voltar o velho partido, á razão e ao bom senso. Pode-se dizer que nasceu naquelle dia o movimento que, em 1930, sacudiu o Brasil com uma força irresistivel!

As revoluções são feitas por homens e não por anjos. Inutil, portanto, repisar os erros, os desvios, os males que a revolução de 30 espalhou. Os homens de S. Paulo, com responsabilidades nesse movimento, tentaram repôr no leito a torrente e subir por ella ás suas puras origens. Não o conseguindo, romperam com os seus antigos alliados e abandonaram num mesmo dia as posições que occupavam. Em 32, ergueram-se com S. Paulo, numa reivindicação que foi um dos mais bellos impulsos da altivez de um povo.

Terminada a luta, conhecemos longos mezes de estagnação e de incertezas, com as feridas abertas e com a descrença em dias mais felizes. Reagindo contra a descrença, posso dizer que appareci na primeira linha dos homens que procuravam, dentro das angustias, a saida libertadora.

Em meados de 33 começou a vida publica que o destino me reservava. Mas as aguas, que me transportáram para ella, nem por terem nascido já na planicie, deixaram de estar profundamente impregnadas das virtudes paulistas.

Entre applausos unanimes governei varios mezes, entendi-me á vista de todos com o Chefe do Governo e não ouvi a esse respeito nenhuma restricção. Voltando do Rio em dezembro, recebi uma manifestação calorosa de todos os partidos paulistas. Logo, porém, appareceram signaes de impaciencia em certos homens do partido que perdera o poder em 30. Esses homens mostravam-se deante de mim com gestos humanos, mas tinham, na realidade, intenções de barbaros. Os seus actos na sombra desmentiam as suas palavras á luz do dia. Em frente da dictadura a tactica era inversa: — elles appareciam com gritos de barbaros, mas as intenções eram genuinamente humanas...

Não recrimino. A divergencia não era entre homens, mas entre mentalidades. Os homens que se agarravam ao passado tinham o presentimento ou talvez o instincto, de que, estando eu no governo, não lhes seria possivel cultivar no povo a idéa de que a revolução de 32 fôra apenas uma reacção contra a de 30.

Em minhas mãos a esponja embebida nas lagrimas e no sangue, vertido em 32 serviria sómente para curar as feridas do povo paulista, nunca para apagar a lembrança dos erros commettidos pela velha politica. Soldando o impeto redemptor de 32 ao ideal renovador de 30, eu desbravava o caminho de quaesquer novos desentendimentos que poderiam ser mortaes para São Paulo.

Tres acontecimentos decisivos tinham-se dado em 1933: a 3 de Maio, as primeiras eleições reaes que o paiz presenciou, dentro de um novo systema eleitoral que era a primeira das nossas reivindicações do passado; a 21 de Agosto, a minha posse na interventoria, isto é, a restauração, em plena dictadura, da autonomia de S. Paulo; a 15 de Novembro, a solemne installação da Constituinte Nacional. Longe de ser uma reacção contra a de 30, a revolução de 32 repuzera o paiz na corrente das aspirações populares que naquelle anno o tinham arrastado á luta pelas armas.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Como synthese das aspirações que as duas revoluções defenderam, formou-se o Partido Constitucionalista. Para elle entraram não só os homens que tinham ajudado a luta contra a prepotencia da nossa antiga politica; não só os homens, mais novos, que eram os voluntarios das trincheiras; não só homens que pertenceram ao velho partido republicano, que nelle tinham tentado uma acção renovadora, e muitos dos quaes tambem se filiavam á antiga liga dos patriotas paulistas; mas ainda homens que nunca tinham penetrado na politica e que, acceitando a advertencia dos acontecimentos de 32, passaram a collaborar nos negocios publicos. Todos, um a um, tinhamos cumprido o dever em 32. A maior parte dos exilados civis cerrou fileiras em volta da bandeira que se desfraldava. E começou a batalha que teve o seu primeiro lance em 14 de Outubro e terá o seu lance final em 15 de Março.

O Partido Republicano arrepende-se de suas boas acções e por isso se arrepende de ter collaborado na escolha do interventor paulista. Nós, ao contrario, só nos arrependeremos dos nossos erros. E não foi decerto um erro a deliberação de que surgiu um partido que se baptisára duas vezes no fogo de ardentes lutas populares e que se propunha executar um programma sincero, de ordem e de reconstrucção.

Agindo em tudo com uma crystallina coherencia. O que fizemos, sabem-no os paulistas. Em meio dos maiores embaraços, animamos com uma actividade nova a administração publica. Iniciamos a sua reorganização e vamos conduzi-la a termo. Estabelecemos a verdade orçamentaria. Levamos ao extremo a desaggravação do café, não só por considerações de justiça fiscal, mas como medida de prudencia, que mais cedo ou mais tarde se reflectirá beneficamente em todas as nossas actividades. Fizemos a reforma tributaria e essa reforma, repetimos, não é uma majoração exaggerada de tributos, mas uma nova distribuição delles. Satisfizemos uma antiga aspiração e uma necessidade vital da producção agricola, e obedecemos a um postulado das finanças, procurando distribuir com equidade os encargos fiscaes pelo maior numero de contribuintes.

Fizemos uma politica de amparo aos municipios e os seus resultados não precisam de ser relembrados aqui. Todos os nossos actos e todos os nossos propositos têm sido discutidos e esclarecidos.

Governamos com invariavel tolerancia, não perdemos o sangue frio deante dos ataques de uma imprensa que teima em não se inspirar dos modelos mais puros; não perseguimos adversarios que, em cargos publicos, apregoam a sua predilecção pela politica adversaria.

Realizamos uma politica de educação, que tem a sua obra mais grandiosa na Universidade de São Paulo. As democracias só se sustentam pela instrucção. Para que se torne effectivo o regimen de igualdade é indispensavel que a instrucção esteja ao alcance de todos. Por isso, não somente cuidamos do ensino primario como disseminamos gymnasios por todo o territorio paulista — rêdes em que colheremos na massa do povo as intelligencias e as vocações.

A Universidade será a expressão da energia, da intelligencia e dos ideaes de São Paulo. Não sairão della homens admiravelmente instruidos, mas tão numerosos que não encontrem onde empregar a superioridade do seu espirito, homens que vão formar a infeliz, inquieta e temivel população dos desoccupados intellectuaes. A Universidade será um nucleo de selecção, em que todos poderão entrar, mas em que só os mais aptos triumpharão. Não será uma fabrica de intellectuaes, mas uma officina, proporcionada ás exigencias da vida paulista, e em que se disciplina e se modela o individuo. Dessa officina elle sae com a intelligencia livre, mas com uma admiravel unidade na cultura scientifica e nos habitos de encarar de cima os grandes problemas sociaes e politicos. E' a indefinivel força das elites, cuja presença se sente nas asperas lutas em que os grandes povos se dividem. Nas assembléas, em que os seus destinos se jogam, as divergencias podem ser inconciliaveis e inextinguiveis os odios, mas a altura da intelligencia é a mesma. E' que quasi todos aquelles metaes de som tão differente foram batidos e enrijados na mesma bigorna — a Universidade. Os que se orientaram dentro della num mesmo sentido, terão sempre, no correr da vida, o mesmo modo de julgar os factos. Separados, não precisam de se consultar para que este saiba o que pensa aquelle. O povo paulista é o grande protector de uma obra de que estão dependendo a sua sorte e a sua grandeza e ha de prestigiar o governo, que a promoveu, e o partido, que sustenta esse governo.

Cuidamos da educação porque sem ella não será igualmente possivel realizar um programma de defesa das nossas riquezas e das nossas bellezas naturaes, exploradas ou destruidas sem nenhuma orientação. O homem cultivado toca na natureza com as mãos e com a intelligencia.

S. Paulo nasceu hontem e já tem deante de si problemas dos povos mais velhos. A devastação das mattas, que recrudesceu com a nossa actividade nos ultimos annos, deve ser combatida com uma verdadeira politica de reflorestamento. Será uma realização capaz de dar renome a qualquer governo. Atrás dos vigorosos derrubadores de mattas, que semearam a nossa prosperidade, é

preciso que se mobilizem agora os homens saidos das grandes escolas para a obra de reparação e de salvamento. Temos de reconstituir as nossas essencias florestaes e a nossa fauna, já quasi inexistente, e impedir que a erosão, tão pronunciada em certos logares, carregue para o mar a substancia de nossas terras.

Fizemos uma politica nacional e essa politica é de collaboração e não de isolamento. Nunca comprehenderiamos que S. Paulo, cuja preponderancia economica na Federação se accentua todos os dias, deixasse de participar dos conselhos da União. Não houve acontecimento relevante da nacionalização em que não tivessemos parte decisiva. Ainda quando perdurassem resentimentos, o nosso instincto nos levaria sempre a combater pela causa que tantas vezes nos fez soffrer. Isolado, São Paulo perderia o fio de seus destinos. Olhando, ao contrario, os problemas brasileiros com olhos brasileiros, São Paulo sente latejar nos pulsos a energia para as emprezas mais grandiosas.

O 15 de março não será apenas o dia memoravel em que se completa a volta do paiz á ordem legal. Será o dia de uma consulta de extraordinaria significação que um governo e um partido fazem ao povo paulista.

Será o nosso povo como o homem das minas, que não se habitua á claridade e quer voltar para a sombra em que vivia? Terá o povo medo de exercer a sua soberania e as prerogativas que agora lhe são reconhecidas? Detesta o povo a palavra, nem sempre agradavel, que propaga a verdade e que convida para a acção, e prefere as cantigas que o adormeçam na inercia e na miseria? Pois, cerre fileiras á frente das secções eleitoraes e impeça-nos a entrada.

Quererá o povo ir por um caminho differente do que lhe offerecemos e, ouvindo as chimeras dos extremistas, procurar a liberdade onde só encontrará a tyrannia? Pois, recuse-nos o voto.

Porque o que nós offerecemos ao povo é o governo que vive á luz do dia, é a verdade, é a acção constructora, é o respeito á sua soberania, é a defesa de sua casa e de seus direitos. E como esses ideaes são os teus, povo paulista, de ti receberemos os suffragios que vão consagrar a nossa administração e a nossa politica!

— O sr. Armando de Salles Oliveira, ao terminar o seu discurso por vezes intercortado de applausos, recebeu grande ovação.

O BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O brinde de honra ao presidente da Republica foi levantado pelo prefeito municipal, sr. Joaquim Norberto de Toledo. A orchestra executou nessa occasião o Hymno Nacional.

O PROGRAMMA DE AMANHA

O governador do Estado e comitiva, que deverão embarcar amanhã ás 16 horas com destino a S. Paulo, visitarão a Escola Agricola Luiz de Queiroz, Escola Normal e Associação Commercial. Na Escola Agricola será o sr. Armando de Salles Oliveira saudado pelo prof. Felippe Cabral de Vasconcellos.

União dos Syndicatos Patronaes do D. Federal

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

Reuniu-se hontem, afim de eleger a sua nova directoria, a União dos Syndicatos Patronaes do D. F. (antiga Federação), sendo a sessão presidida pelo sr. Augusto Varella Corsino.

Foi eleita por acclamação a seguinte directoria:

Presidente, deputado Antonio Ribeiro França Filho; vice-presidente, Coryntho Silva; secretario, dr. Benedicto Moreira da Costa.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-5288 e 22-1306. Secretaria: — 22-1798. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435. Revisão: — 22-5722. Officinas: — 22-1047 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa da sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

JUSTIÇA DE CAMARADAS

FALOU, hontem, ao "Diario da Noite" o juiz alagoano que absolveu, ha dias, 120 communistas das melhores socas de Maceió. Esse magistrado, como o seu invicto collega de Natal, são dois especimens banaes de teratologia moral. Que se passa com tão legitimos filhos de João? Dentro da patria, ainda sangrando, elles não são senão ulceras. Nada lhes resta das partes nobres da intelligencia e da sensibilidade. Estão roidos de chagas, e é o espectaculo dessa informidade, que ambos apresentam nas sentenças de suicidas que pronunciaram contra a ordem brasileira.

Até agora o governo mostrou uma excessiva indulgencia com magistrados, que se revelam "contempteurs" insolentes dos enormes sacrificios feitos para preservar a nossa patria da peste asiatica. Mas a conducta de taes juizes, na emergencia que atravessamos, não tem serenidade nem grandeza. De um lado, o Estado promove esforços inauditos para se defender do assalto vermelho. De outro, juizes, sem consciencia sequer do dever funccional, quanto mais do dever patriotico, abrem as janellas das prisões, afim de que por ellas pulem os conjurados, que a policia enclausurara, aqui batendo-se de armas na mão, ali preparando a revolução social. Estamos aqui em presença de um dos mais estupidos promontorios da independencia do poder judiciario. Juizes sem alma, sem convicções de magistrados, authenticas revelações de bonifrates cretinos, se permittem a gestos anti-sociaes dessa ordem. E pretende-se que o Estado cruze os braços, consinta que a ordem collectiva seja de novo abalada, amanhã, pelos mesmos conspiradores que elle prendeu uma vez, só para não desrespeitar uma justiça que é a aberração abominavel do seu destino na sociedade. Quando certos membros de um ramo do poder publico apodrecem, como gangrenaram esses dois de Natal e Maceió, a unica solução é a cirurgia. Deveremos amputal-os, seja a canivete ou espada. Mas a operação é que não poderá mais tardar.

*

HA do que pensar, nessa tolerancia perigosa de um juiz, responsavel pelo julgamento de homens accusados de crimes contra a segurança do Estado. Não ha quem desconheça os riscos a que continuamos expostos, com a recrudescencia das noites vermelhas. As cellulas communistas subsistem por toda a parte, inclusive nas proprias forças armadas. Foi do seio dellas, donde partiu o golpe da audacia sovietica, arremessando forças do exercito, ao serviço de um Estado estrangeiro, contra os bastiões do Estado nacional. A originalidade, no excepcional, do "putsch" communista do Brasil consiste sobretudo nesse facto: que foram soldados desnacionalizados, esquecidos do ideal de patria, os autores do assalto contra o Estado brasileiro. Todos se haviam entregue á manipulação de agentes e espiões russos, agindo por conta de um paiz estrangeiro, empenhado em subverter a ordem juridica e social nossa. Ha uma contradicção tão profunda, entre o que deve constituir o substractum da alma de um militar e o triste quadro de jovens do corpo de officiaes, manejados pela espionagem moscovita, que, por mais que procuremos, não logramos encontrar uma explicação satisfatoria de tamanha extravagancia moral. Os officiaes das altas cavallarias russas no Brasil, como diria Balzac, nas "Lettres á une Etrangère", sont montés á cheval sur les crous. Tous ces auteurs courent dans le vide. Quantos nas corporações militares se deixaram embair da algaravia slava, não se se vulgarizaram, como se "alienaram" de si mesmos, da sua personalidade, das realidades eternas do meio social brasileiro. Porque o caracter, o genio, a indole do nosso patrimonio moral são directamente oppostos ao modelo russo, ás suas ruinas, nos seus sitios barbaros, á deformidade e ao monstruoso dos seus Walpurgis. Entretanto, vimos a aberração do officiaes da força de terra abjurando a patria para seguir Berger e consortes.

*

AS proprias declarações do juiz federal de Alagoas envolvem a sua raza condemnação. Esse juiz se acha definitivamente incompatibilizado para o exercicio da judicatura, em uma hora na qual o Brasil reclama a mais vigilante, a mais intrepida das justiças para reprimir a invasão estrangeira. Sente-se, através das suas mesmas palavras, a timidez de um debil mental, a ausencia de envergadura do individuo que póde ter nascido para o exercicio de todas as profissões mecanicas, menos com a vocação da arte de julgar.

No juiz, a faculdade que deve preponderar, ao lado da independencia e da imparcialidade, é a intrepidez. Não póde existir juiz timido, que é o mesmo que dizer julgador cobarde, baldo de personalidade, incapaz de se collocar á altura do seu dever e de medir a extensão das suas responsabilidades. Aos dois magistrados, o do Rio Grande do Norte e o de Alagoas, que puzeram na rua os communistas, autores e cumplices da intentona de 24 de novembro, no nordeste, deve o governo federal lhes apontar a mesma porta da rua, que elles abriram aos agentes de Moscou, graças á complacencia de suas decisões sem bravura moral. E que o sr. Getulio Vargas se disponha a agir depressa, sem contemplações, nem vacillações. Se póde haver uma violencia necessaria, indispensavel á segurança do Estado, essa é a da demissão, independente de processo, dos dois magistrados, que se mancommunaram com Berger e com Baron, afim de produzir a liberdade para réos e cumplices da jornada vermelha. O proprio governo se irá beneficiar com o acto de moralidade e de auto-protecção que está sendo chamado a praticar com a justiça brasileira, camarada dos camaradas russos em operações no nordeste do paiz. O officio nos denuncia um odor de decomposição no fôro federal do Rio Grande do Norte como Alagoas. Em ambos pontifica não uma justiça de brasileiros, mas uma justiça de camaradas, cunhada no metal russo.

ASSIS CHATEAUBRIAND

CAMPANHA SUSPEITA

De quando em vez recrudesce a campanha, de fins obscuros, que se faz contra a immigração japoneza no Brasil.

Sem que tenha havido qualquer facto novo, apaixonados defensores da pureza da raça escrevem artigos, fazem conferencias e discursos contra os collaboradores amarellos do nosso progresso, elementos pacificos e activos, a quem algumas regiões do territorio nacional, antigamente consideradas inhospitas, devem a sua integração na economia do paiz.

Presentemente atravessamos um periodo de aggressiva xenophobia anti-nipponica e como não se vêem as causas dessa crise aguda de jacobinismo, convém não perder de vista que uma das tacticas empregadas pelos propagandistas vermelhos é a de inflammar os espiritos, provocando debates de caracter ultra-nacionalista.

Não estariam algumas ingenuos servindo, de boa fé, aos intuitos dos agentes moscovitas, com a exploração de motivos inconsistentes contra a immigração japoneza?

Eis um assumpto que é necessario investigar cuidadosamente. Nos documentos secretos encontrados nos archivos de Berger e de outras das figuras torvas, que a Terceira Internacional enviou ao Brasil, com o fim de atear a revolução communista, foram encontradas circulares, contendo instrucções sobre a preparação do ambiente propicio ao golpe, que em novembro foi desferido sem exito.

Entre as recommendações feitas aos leaders secretos e disfarçados desse movimento estavam precisamente a agitação xenophoba e o separatismo.

E' preciso que algumas personalidades que se envolveram innocentemente na campanha anti-japoneza, sejam advertidas de que podem estar servindo ás intenções dos agentes vermelhos.

A Constituição de 1934 delimitou a entrada de immigrantes em nosso paiz, fixando uma quota diminuta calculada sobre o numero de cidadãos das diversas nacionalidades, já residentes no Brasil.

Foi um erro de enormes consequencias, pois se outras regiões necessitam de braços para o seu desenvolvimento, nenhuma o necessitará tanto como a nossa terra, onde a ausencia de trabalhadores ruraes constitue mesmo um problema dos mais graves para o futuro da lavoura.

Qual é, pois, o objectivo do combate aos japonezes, se na lei constitucional já existe um dispositivo que limita a numeros praticamente prohibitivos a entrada do elemento amarello?

E' evidente, pois, que se trata de méra agitação, cujo proposito seria crear novas intranquillidades no ambiente social brasileiro, que agora, mais do que nunca, exige serenidade e trabalho.

Não podemos dar-nos ao luxo, por espirito de imitação do racismo hitlerista, de emprehender campanhas, desse genero, contra os estrangeiros que aqui vêm cooperar comnosco, pacificamente, no engrandecimento do Brasil.

Os japonezes têm realizado, nas zonas onde se estabeleceram, tanto no Pará como em São Paulo, um esforço de maravilhosa productividade.

Integram-se na vida brasileira e já na segunda geração pertencem á communidade nacional com o mesmo espirito dos filhos de qualquer outra raça européa.

Os ataques dirigidos aos immigrantes amarellos são injustos e provocam, por isso mesmo, a estranheza da opinião publica.

Os dissidentes do situacionismo do Paraná vão fnudar um partido

A situação do governador Manoel Ribas, através de novas declarações do senador Antonio Jorge

Chegou, hontem, ao Rio, procedente do Paraná, via S. Paulo, o senador Antonio Jorge.

Na capital paulista, o senador Antonio Jorge teve opportunidade de falar ligeiramente aos "Diarios Associados" sobre a situação politica do seu Estado.

Comparecendo, ao Monroe, o representante paranaense ampliou essas declarações, esclarecendo alguns pontos do recente dissidio verificado nas fileiras do situacionismo da sua terra.

— Os dissidentes do Partido Social Democratico — disse, — vão fundar um novo partido que será denominado Partido Liberal. O governador Manoel Ribas, vendo-se mais uma vez abandonado pelos mais prestigiosos elementos do P. S. D., procura fazer um accordo politico com os seus antigos adversarios do Partido Nacionalista, mais ou menos nos termos do accordo recentemente firmado entre os partidos gauchos. Nesse accordo figurará a distribuição de postos, cabendo aos nacionalistas a chefia de Policia e a Secretaria de Agricultura, pasta que foi ha pouco creada. Ao que estou, porém, informado, o accordo, que vem sendo negociado pelo governador Ribas, está descontentando os seus proprios amigos. Entre os nacionalistas posso informar que ha quem não veja com agrado esse simulacro de pacificação politica. O general Plinio Tourinho, que é o chefe do Partido Nacionalista, pretende mesmo lançar, dentro de poucos dias, um manifesto ao povo do Paraná, declarando-se contrario á approximação ao governador Manoel Ribas. Entre os dissidentes do P. S. D. estão os srs. Idalio Sardemberg, Paulo Soares e 4 deputados estaduaes.

A POSIÇÃO DOS PARTIDOS NA ASSEMBLE'A ESTADUAL

Interpellado sobre a posição dos diversos partidos na Assembléa estadual, informou o sr. Antonio Jorge:

— O governador Manoel Ribas conta com 15 deputados do P. S. D. Os dissidentes deste partido são, ao todo, 4. O Partido Nacionalista tem na Assembléa 5 representantes e a União Republicana outros 5. Ha, ainda, um deputado livre-atirador: o sr. Agostinho Pereira, que se acha presentemente preso.

NA CAMARA FEDERAL

— Na Camara Federal — accrescentou — o sr. Manoel Ribas ficou praticamente sem representante. Senão vejamos: o sr. Arthur Santos é e sempre foi da opposição, assim como o general Plinio Tourinho. O sr. Octavio de Silveira abraçou o credo communista. E os srs. Paula Soares, Francisco Pereira e Laufo Lopes formam com os dissidentes. Do Senado, apenas o sr. Flavio Guimarães apoia o governador, e assim mesmo, ao que estou informado, não está satisfeito com o accordo que vem sendo tentado com os elementos do Partido Nacionalista.

Dando por encerrada a sua entrevista, o senador Antonio Jorge fez questão de accentuar que a crise do situacionismo paranaense não affecta, em absoluto, a solidariedade que os actuaes dissidentes do P. S. D. sempre emprestaram ao governo do presidente Getulio Vargas.

CONTRA REVOLUÇÃO

As eleições municipaes de São Paulo, que deverão realizar-se dentro de dois dias, estão sendo aguardadas com o maximo interesse, não só no grande Estado, como no restante do paiz.

Quem possue o governo dos municipios tem praticamente o controle da vida administrativa do Estado, do qual elles são as cellulas de onde emana toda a vida.

Mais uma vez São Paulo vae ser theatro de um debate entre o passado e o futuro.

As urnas terão de pronunciar-se novamente entre dois partidos que encarnam duas épocas da existencia politica do Brasil.

Em summa, o eleitorado paulista deverá dizer, com o seu voto, se prefere as forças revolucionarias que marcaram a nova etapa da Republica, ou se quer fazer a contra-revolução, entregando Piratininga, de mãos atadas, aos antigos carrascos das suas liberdades e dos seus direitos.

Para esclarecer o espirito do eleitor paulista, não se necessita mais do que um simples cotejo entre as ultimas eleições realizadas no regimen perrepista e os dois magnificos certamens que se feriram em maio de 1933 e outubro de 1934.

Quem considerar de boa fé os methodos e processos empregados no pleito de que saiu victoriosa pela fraude a candidatura presidencial do sr. Julio Prestes e as normas severas do Codigo Eleitoral de fevereiro de 1932, não poderá ter a menor duvida na escolha.

Outr'ora, o voto era uma burla proclamada e reconhecida universalmente em todo o Brasil.

As eleições não passavam de farças repugnantes, armadas pelos governos para dar aos mandatos uma apparencia de legitimidade.

Vencia nellas sempre o direito do mais forte e no curso de todo um regimen de mais de 40 annos de existencia não houve um unico exemplo da victoria de um partido da opposição.

Isso define o regimen, de que o Partido Republicano era a expressão mais apurada.

Passámos da senzala, com a arrogancia dos feitores e o prestigio do chicote, para uma situação de voto livre e secreto, em que o cidadão profere nas urnas a sentença inappellavel da sua consciencia civica.

Passámos do systema oppressivo das depurações, especie de escandalosa revisão da vontade do eleitorado, para a justiça eleitoral entregue a juizes togados, soberanos nas suas decisões e rigorosamente imparciaes na prolação dos seus julgados.

Querem o exemplo da profunda reforma que se operou na vida politica do Brasil?

Vejam o numero de deputados opposicionistas que compõem a Camara Federal; contem nas Camaras Estaduaes os representantes adversarios do governo; enumerem os Estados em que o Poder Executivo é exercido por mandatarios que se elegeram nas chapas da opposição.

Não houve em duas eleições allegação que não fosse devidamente apurada, protesto que não tivesse sido levado em conta por uma justiça caprichosa no designio de offerecer ao paiz o exemplo de eleições escorreitas.

Pois bem, o eleitorado bandeirante vae decidir a quem entregará o destino dos municipios paulistas: se aos candidatos do Partido Republicano, com as tradições da sua amoralidade politica, ou se aos candidatos constitucionalistas, que representam o respeito á verdade do voto, a reforma dos costumes politicos, a regeneração dos legitimos principios da democracia.

A nação brasileira tem os olhos postos nos seus irmãos de São Paulo, que exercem politicamente, dentro da Federação, uma influencia relativa á posição predominante de seu Estado.

Se São Paulo regressasse á velha politica do caciquismo, ás eleições feitas a páo e a tiro, á intervenção calamitosa dos governos nos collegios eleitoraes em favor dos seus amigos, estariam perdidos os frutos dos immensos sacrificios impostos ao Brasil nestes cinco annos de revolução.

Do São Paulo, ao contrario do permanente exemplo da sua historia, partiria a reacção contra a liberdade.

Lá se teria feito a apologia das algemas contra os impulsos generosos, em nome dos quaes foram postas abaixo as instituições aviltantadas da Primeira Republica.

Quem conhece o espirito cavalheiresco, a energia renovadora, o sentido messianico da gente paulista, não pode conceber a idéa de um retorno de São Paulo ás condições degradantes da politica anterior a 1930.

A Convenção do Partido Autonomista

Está marcado para o proximo dia 20 do corrente a convenção que o Partido Autonomista do Districto Federal realizará, com o objectivo de reformar os seus estatutos.

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, um telegramma, communicando-lhe que acabava de dirigir ao director da "Gazeta de Noticias", da Bahia, um desmentido sobre os moveis de sua annunciada visita ao governador Juracy Magalhães, affiançando que pretende ir á Bahia para assistir á inauguração de importantes obras, e não para tratar da formação de um bloco do norte, visando a successão presidencial.

O SENADOR CESARIO DE MELLO VOLTARA' A COLLABORAR COM O GOVERNO MUNICIPAL

Na visita que hontem fez á Santa Cruz, acompanhando o ministro da Agricultura, o secretario do Interior, sr. Miguel Timponi, aproveitou a opportunidade para conferenciar com o senador Cesario de Mello.

Nessa conferencia ficou assentada a volta daquelle senador ás actividades do Partido Autonomista, passando a cooperar novamente com o governo municipal.

O SITIO SERA' SUSPENSO NO MUNICIPIO DE JACUHY

Na pasta da Justiça, foi assignado decreto, suspendendo o estado de sitio no municipio de Jacuhy, no Rio Grande do Sul, durante o dia 15 de março do corrente anno, afim de serem alli realizadas as eleições municipaes.

ACCORDO NA POLITICA ESPIRITO-SANTENSE

Quem o exige, diz o deputado opposicionista, sr. Geraldo Vianna, é o interesse publico

Num encontro com o deputado Geraldo Vianna, indagámos sobre o que havia de verdadeiro na noticia de que se promove, presentemente, um congraçamento da politica espiritosantense.

— Tudo, disse. Cogitamos, realmente, de fazer um accordo, e essa idéa marcha com lentidão, porque já dizia o conselheiro Accacio que a pressa é inimiga da perfeição. Faremos um accordo perfeito, ou não faremos nada. Esse é o pensamento unanime nos meios politicos da minha terra.

O sr. Geraldo Vianna foi encarregado pela opposição de intervir no assumpto. Não tem encontrado difficuldade. Todos acceitam com sympathia a possibilidade da pacificação da familia partidaria do Espirito Santo.

— Quanto á fórmula, adeanta, em que assentará a união, nada ha de positivo. Não sabemos ainda se a fórmula Pilla servirá. Existe até agora, apenas, a base preliminar, constituida de seis itens, sendo os mesmos susceptiveis de modificações nas assembléas dos partidos.

A seguir, accentuou:

— Vale considerar uma coisa: nós, opposição, não pedimos accordo. O situacionismo tambem não o solicitou. Quem o exige é o interesse publico. E' tão nobre a finalidade da pacificação dos espiritos em meu Estado, como em todo o Brasil, que se tornaria inconfessavel o gesto contrario de quem, por vaidade ou interesse pessoal, quizesse entravar-lhe os passos. Naturalmente, esse desejo não será compartilhado por todos. Sempre haverá, numa ou noutra corrente, vozes discordantes. Penso, entretanto, não errar, calculando em 10 °|° o maximo dos divergentes, que possam apparecer. Tambem tenho certeza de que taes divergentes não farão alicerces na opinião publica.

Por ultimo, disse o sr. Geraldo Vianna:

— A pacificação politica no Rio Grande do Sul, entre agremiações infatigaveis numa luta prolongada, offereceu ao paiz um nobre exemplo, cujo reflexo se faz sentir em quasi todos os Estados. O Espirito Santo tem enormes possibilidades que lhe asseguram a grandeza economica. Comprehendemos todos a necessidade de uma politica de collaboração patriotica, obediente aos mais alevantados ideaes, num ambiente de ordem e de fecunda operosidade.

O ANNIVERSARIO DE GABRIELLE D'ANUNZIO

INSPIRA RECEIOS O ESTADO DO POETA, QUE HONTEM FEZ 73 ANNOS

GARDONE, Italia do Norte, 12 (U. P.) — Gabrielle D'Annunzio celebrou, hoje, setenta e tres annos de idade, com um ataque de influenza que está tomando aspecto de pneumonia.

Sens amigos mostram-se receiosos, devido á avançada idade do poeta, mas o medico está optimista.

Vulgarização economica

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Argimiro ZIMMERMANN

(Director da Succursal do "Correio do Povo", no Rio)

Apesar de um conjunto de poderosas circumstancias desfavoraveis, o Brasil vae desenvolvendo o seu commercio internacional, vencendo galhardamente as barreiras e difficuldades de toda natureza que lhe são oppostas.

A essa conclusão chegarão todos quantos lançarem os olhos sobre os dados estatisticos das permutas que o Brasil manteve durante o anno passado com os outros paizes, confrontando esses dados com os de periodos anteriores.

Apreciaremos aqui o quinquennio 1931-1935.

O total do commercio exterior desses cinco annos está expresso no seguinte quadro, consignando o volume, o valor papel e o valor em ouro:

ANNOS	Toneladas	Contos de réis	££ ouro
1931	5.802.403	5.279.088	78.290.560
1932	4.965.417	4.055.459	58.373.891
1933	5.846.507	4.985.525	63.911.991
1934	6.155.380	5.961.881	60.706.917
1935	7.057.154	7.959.929	60.442.989

Do simples golpe de vista sobre esse quadro, logo resalta que, em 1932, soffreu o nosso intercambio um sensivel rebate que foi vantajosamente compensado nos annos seguintes.

Esses os totaes das trocas internacionaes no quinquennio. Desdobrando-se as cifras que os compõem examinaremos em primeiro logar as da

IMPORTAÇÃO

que se reflectem neste quadro:

ANNOS	Toneladas	Contos de réis	££ ouro
1931	3.566.341	1.880.934	28.755.694
1932	3.333.152	1.518.694	21.744.297
1933	3.935.735	2.165.254	28.121.911
1934	3.970.648	2.502.785	25.467.306
1935	4.295.392	3.855.921	27.431.141

Vemos ahi o movimento crescente das importações brasileiras, com excepção do anno 1932, em que houve um pequeno decrescimo, attribuivel ao surto revolucionario verificado em nosso paiz naquelle anno.

Passemos aos algarismos da

EXPORTAÇÃO

alinhados neste quadro:

ANNOS	Toneladas	Contos de réis	££ ouro
1931	2.236.062	3.398.154	49.543.866
1932	1.632.265	2.536.765	36.629.594
1933	1.910.772	2.820.271	35.790.080
1934	2.184.732	3.459.096	35.239.611
1935	2.761.762	4.104.008	33.011.848

Constata-se, desde logo, a permanencia do phenomeno que, de ha muito, assoberba a nossa balança de pagamentos, isto é, o augmento das quantidades de mercadorias exportadas, o augmento do seu valor

(Continúa na 5ª pagina)

A ACÇÃO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI NO NORTE

UM SEU EMISSARIO AO MINISTRO DA GUERRA

O general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, com séde em Pernambuco, acaba de enviar ao Rio um seu emissario, o capitão Ibsen de Castro, que faz parte do seu estado-maior, afim de expor ao ministro da Guerra os motivos que levaram aquelle general a agir com energia, no caso da prisão dos implicados nos acontecimentos de Alagoas.

O enviado do general Newton Cavalcanti, que foi, hontem, recebido pelo ministro da Guerra, além das informações que pessoalmente lhe prestou, ainda entregou ao general João Gomes uma especie de relatorio que sobre aquelles mesmos factos lhe enviou o commandante da 7ª Região Militar.

CREDITOS MILITARES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 12 (H.) — A commissão de creditos do Senado approvou os creditos para o Departamento da Guerra, no total de seiscentos milhões de dollares, incluindo os fundos necessarios para manter um exercito de 165.000 homens.

Os creditos mais elevados votados nos Estados Unidos, em tempo de paz, foram de 500 milhões.

COLUMNA DO CENTRO

CÃES E LEBRES

Antonio Osmar GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em boa hora, preoccupa-se o Governo da Republica com a elaboração do Plano Nacional de Educação, interessando no assumpto, por meio de um meticuloso questionario, a todos quantos têm, no Brasil, uma parcella qualquer de responsabilidade em face dos nossos prementes problemas educacionaes.

E não sómente os technicos têm já manifestado a sua opinião a respeito, mas tambem alguns intrusos, de boa fé ou por dilettantismo, em cujo numero ouso incluir-me agora, deixando, entretanto, aos que me lerem a plena liberdade de classificarem a posição que poderei occupar no caso.

O meu contingente é, modestia á parte, insignificante, e resume-se, muito simplesmente, na anecdota que passo a contar.

A Lycurgo, o celebre orador politico da velha Grecia, pediram os seus concidadãos que pronunciasse substancial discurso exaltando as vantagens da educação, afim de que o povo, sob a electrizante influencia de sua acatada palavra, se movesse a observar e a ensinar a seus filhos as regras da boa moral, como base de uma educação solida e efficaz.

Lycurgo não se fez rogado; attendeu, promptamente, á solicitação de seus compatricios; apenas lhes pediu, para isso, o prazo de um anno.

Estranharam todos que o famoso orador pedisse tão longo prazo, elle que sempre falava ás massas, eloquentemente, ardorosamente, de improviso, agitando-as, commovendo-as, conduzindo-as, sob os influxos de seu verbo formidavel, de sua dialectica irrefragavel.

Mas, não havendo outro geito, concederam-lhe o tempo pedido.

Findo o anno aprazado, Lycurgo, com a devida pontualidade, apresentou-se na praça publica, perante a incalculavel multidão que ali se comprimia para lhe ouvir de mais perto a palavra autorizada. Era assim, naquelle tempo em que, por felicidade ou infelicidade do homem, ainda não se havia inventado o microphone nem os alto-falantes dynamicos...

Voltemos, porém, ao orador grego, que se acha, neste momento, de pé, a percorrer com o penetrante olhar, do alto de uma tribuna, a mole immensa de povo ansioso pela sua voz e, sobretudo, pelas suas lições sobre assumpto de tão magna transcendencia para os destinos da patria.

No entanto, provocando espanto geral, Lycurgo, como qualquer vulgar hystrião de rua, apresenta ao publico dois cães e duas lebres, que trouxera comsigo expressamente para o caso.

E, solemnemente, sem nada dizer, solta uma lebre e, logo em seguida, um cão. Este lança-se, furioso, sobre o indefeso animalzinho, estraçalhando-o, devorando-lhe, ali mesmo, á vista de todos, as entranhas ainda palpitantes.

Terminada essa scena de instinctiva selvageria animal, Lycurgo dá liberdade á outra lebre e ao outro cão. Porém, este não faz como o seu antecessor; antes, pelo contrario, approxima-se da lebre, prodigaliza-lhe mil caricias, e ambos põem-se a brincar como dois bons amigos que o são.

A multidão, estupefacta, não comprehende a significação de tudo isso.

Então, Lycurgo, calmamente, explica-se da seguinte maneira:

"Eis aqui os effeitos da educação domestica. Passei um anno inteiro educando este cão, ensinando-lhe a não fazer mal ás lebres, por isto o vêdes assim; emquanto que o outro, ao qual não dei educação alguma, obedece tão sómente a seus instinctos de bruto. Ora, tal qual o primeiro cão, o homem sem educação se deixará dominar pelas paixões inferiores, pelos instinctos máos, levando de vencida tudo o que se lhes pretenda oppôr. Escolhei, pois, caros concidadãos, como preferis que sejam os vossos filhos!"

Em conclusão, a anecdota refere que Lycurgo foi carregado em triumpho pelo povo enthusiasmado, e que, ali, então, passou a ser o primeiro cuidado de todos a educação das crianças, nos sãos principios da moral, desde a sua mais tenra idade.

Não sou Lycurgo nem trago aqui cães e lebres. Mas, quero crer, e este direito ou presumpção eu posso ter, que todos os "planos", por melhor elaborados que sejam, falharão na pratica, se não se cuidar, antes de qualquer outra coisa, de bem orientar esta educação que se recebe no lar, por entre os carinhos de uma boa mãe, e dos labios e dos exemplos de um bom pae, educação que vae prevalecer, para sempre, na alma, no coração e nos destinos da vida do homem.

Do contrario, os cães continuarão a ser os mesmos cães, ferozes, e as lebres... as suas victimas indefesas.

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal 249.

Da minha taba

OURO PRETO

— IV —

O Instituto Historico de Ouro Preto e o Museu — As "medidas" do menino Getulio Vargas — O interesse do Dictador por Ouro Preto — Os "canaes competentes" da burocracia — Uma cidade onde não se fala mal do presidente da Republica

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pagé TUPINIQUIM

O Instituto Historico de Ouro Preto, installado no sobrado em que residiu Gonzaga e de onde elle namorava Marilia, fundação devida á tenacidade de Vicente Racioppi, tem por fim o culto do passado e a fixação permanente de suas grandes figuras, para a admiração contemporanea e, sobretudo, convocar os brasileiros a conhecer a cidade maior de nossa Historia, que é Ouro Preto.

E' um monumento notavel da architectura antiga aquelle sobrado, que esteve alugado a uma congregação religiosa, antes de ser entregue ao Instituto Historico pelo sr. Getulio Vargas. Bons e virtuosos padres moravam ali. A alma deviam tel-a, certamente pura, como Deus a exige em seus sacerdotes. Igualmente candidos deviam ser em materia de arte nacional. Tanto que mandaram pintar a oleo os portaes de pedra da casa de Gonzaga, cobriram igualmente de oleo os portaes de madeira indestructivel de suas divisões interiores e macularam as paredes com uma absurda pintura á hollandeza.

Vicente Racioppi está repondo o passado. Mandou destruir a "picão" (trabalho que cansou varios pedreiros) todo o oleo que borrava a cantaria e vae restaurar o interior tambem.

Aliás, em Ouro Preto, ha varias profanações de igual natureza.

O dr. Vicente Racioppi, entretanto, protesta contra todas ellas, e pelo imprensa. Não para divulgar a ignorancia artistica de quem quer que seja, mas para salvar o passado de Ouro Preto.

No Instituto foi installado o Museu. Sem auxilio official de qualquer especie, esse Museu vive da capacidade de sacrificio de Vicente Racioppi.

Se todos os mineiros comprehendessem a grandiosidade do plano que agazalha o cerebro do dr. Vicente Racioppi, o Museu do Instituto poderia facilmente ser um dos mais notaveis do Brasil, como campo de estudos e investigações historicas. Porque todas as nossas velhas cidades — Ouro Preto, Marianna, Sabará, Caeté, Pitanguy, Serro, Paracatu', S. José d'El Rey, Queluz, Sta. Luzia etc. — possuem grandes riquezas, pelas quaes podem ser reconstituidos a vida social, os costumes, vestuarios, usanças e tradições de mais de dois seculos.

Vestimentas, joias, adereços, vasos, louças, quadros, moedas, armas, tapetes, pannos, imagens, oratorios, documentos, cadeiras, mesas, commodas — tudo isso abunda em Minas ou já abundou, porque muita coisa já emigrou, adquirida, por ninharias, para colleccionadores de outros Estados e até do estrangeiro.

Embora muito longe ainda do que poderá vir a ser, o Museu do Instituto contem, entretanto, peças interessantissimas e é visita obrigatoria para quem vae a Ouro Preto, querendo de verdade embeber-se da sua opulenta tradição.

No meio de muita coisa antiga, que offerecem os amigos do Museu Ouropretano, ha dadivas de naturezas diversas que o dr. Vicente Racioppi reune na secção "curiosidades", por se referirem á nossa epoca.

No futuro, porém, aquillo que é hoje "curiosidade", poderá revestir-se de grande valor historico.

Entre essas "curiosidades", lá está um caderno de assentamentos de "medidas" de um velho alfaiate ouro-pretano. As medidas do sr. Getulio Vargas estão nesse caderno — do Getulio menino de 15 annos, estudante de preparatorios em Ouro Preto!

Comprehendemos, deante do caderno do velho alfaiate, por que o sr. Getulio Vargas tanto interesse demonstra por Ouro Preto. E' que em sua vida jámais se apagaram de sua memoria as paizagens ouro-pretanas — impressões da meninice, que nada extermina, nem mesmo as attribulações de um dictador, obrigado a pôr ordem num paiz desarrumado e sem poder attender muito nem descontentar uma multidão de ambiciosos...

Não se pode contestar que só uma forte impressão espiritual de Ouro Preto justificaria o gesto do sr. Getulio Vargas, dando attenção ao pedido do sr. Vicente Racioppi, numa hora em que todos os "casos" do Governo Provisorio assoberbavam o chefe da Revolução.

Ouvindo, no Cattete, o plano do dr. Vicente Racioppi, que lhe pedia a Casa de Gonzaga para installar o Instituto, o sr. Getulio Vargas escreveu uma ordem numa folha de papel: "Fossem entregues as chaves do monumento antigo, que pertenciam á União, ao dr. Vicente Racioppi".

Em Ouro Preto, o collector poz duvidas em entregar as chaves. A ordem era do sr. Getulio, não havia duvida, mas não viera pelos "canaes competentes" da burocracia. "Canaes competentes" sabemos todos o que seja: — um processo volumoso e tres mezes, no minimo, de demora!

A Delegacia Fiscal em Bello Horizonte tambem coçou a cabeça: — a ordem era do Dictador, mas, os "canaes competentes"?

Afinal, o dr. Vicente Racioppi telegraphou ao sr. Getulio Vargas, dizendo que em Ouro Preto elle não era Dictador... Veiu, então, uma ordem "tranchant", efficaz, definitiva, rapida. Delegacia Fiscal, collectoria, escrivães, tudo baixou a crista burocratica.

E a Casa de Gonzaga é a séde do Instituto!

Uma particularidade de Ouro Preto: ninguem ali cultiva o habito de falar mal do sr. Getulio Vargas. Pelo contrario, todos os ouro-pretanos têm uma grande estima pelo presidente da Republica. Mesmo os perremistas. E' que o sr. Getulio Vargas conquistou os corações ouro-pretanos, pelo carinho que devota á sua cidade e pela significação que lhe deu, perante o Brasil, elevando-a a Monumento Nacional.

O professor Henrique Roxo em Paris

As conferencias do alienista brasileiro e o seu novo methodo de tratamento

DECLARAÇÕES A' "UNITED PRESS"

PARIS, 12 (U. P.) — O dr. Henrique Roxo, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chegou a Paris, onde pronunciará quatro conferencias, sob os auspicios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura. Falando a um representante da United Press, o professor Roxo fez as seguintes declarações:

"Pretendo expor os ultimos processos de tratamento dos alienados no Brasil, processos que repousam num methodo absolutamente novo e que foram aperfeiçoados por mim. Taes processos podem ser postos em pratica na França e em qualquer outro logar."

DIAGNOSTICO DE LOUCURA

A primeira conferencia do curso do professor Henrique Roxo será feita na proxima semana, no departamento do professor Guillain do Hospital da Salpetrière. Nella o professor brasileiro exporá o methodo especial de diagnosticar a loucura, mediante o estudo do reflexo oculo-cardiaco.

DELIRIO ESPIRITA

A segunda conferencia será feita no departamento do professor Claude, no Asylo de Sainte Anne, em 22 de março corrente, e nella o illustre scientista brasileiro explicará o delirio espirita episodico, entre os elementos da classe operaria no Rio de Janeiro. Declarou que, não sómente os negros e os mulatos, mas tambem os individuos ignorantes, taes como os imigrantes portuguezes, assistem a espectaculos semelhantes ás sessões espiritas, e, dois ou tres dias mais tarde, apresentam-se presas de violento delirio, que é a causa de dez por cento dos enfermos mentaes que se tratam no Rio de Janeiro. Accrescentou que taes pessoas são rapidamente curadas com injecções de valerianato de atropina.

NOVOS METHODOS DE TRATAMENTO

A terceira conferencia será pronunciada no dia 30 de março corrente, perante a Associação de Physiologia Medica, e nella se mostrará que as doenças mentaes podem ser tratadas mediante methodos especiaes, taes como a ingestão de extractos de certas plantas, methodos esses especificamente brasileiros, mas que poderiam ser estendidos a outras nações.

MISSÃO DO GOVERNO

O governo brasileiro deu ao professor Henrique Roxo a incumbencia de estudar os processos medico-psychiatricos da Europa, visando crear um Instituto Nacional de Psychiatria no Brasil, e tambem confiou-lhe a missão de estudar os methodos utilizados nos hospitaes europeus.

A lei de aposentadoria dos funccionarios da União

O presidente da Republica modificou disposições do respectivo regulamento

Tendo em vista uma representação dos deputados Moraes Paiva e Barreto Pinto, relativamente á circular n. 9.701, de 2 de janeiro ultimo, que dá instrucções para o calculo de vencimentos e outras providencias sobre aposentadoria dos funccionarios publicos da União, o Presidente da Republica resolveu, por despacho de 5 do corrente, modificar os itens III e IX, da referida circular, para o fim de revogal-a na parte que exige o interstício de dois annos no cargo, para que o aposentado faça jus aos respectivos estipendios (item III), e na relativa á fixação do periodo de 25 annos para que o inactivo tenha direito ao ordenado do cargo (item IX).

Foram mantidas integralmente todas as demais regras da alludida circular, publicada no dia 10 de janeiro ultimo.

Em consequencia, o director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda baixou portaria.

HOMENAGEADO PELO GOVERNO DA BOLIVIA UM INTELLECTUAL BRASILEIRO

CONDECORÁDO COM A ORDEM DO CONDOR DOS ANDES O SR. EDMUNDO DA LUZ PINTO

O governo da Bolivia deu conhecimento ao sr. Edmundo da Luz Pinto do acto, em virtude do qual foi esse intellectual patricio condecorado com a commenda de "Gran Oficial de La Orden del Cóndor de los Andes".

Conforme se declara, a condecoração é motivada pela impressão causada nos circulos diplomaticos bolivianos pela actuação desenvolvida pelo sr. Edmundo da Luz Pinto em favor da pacificação paraguayo-boliviana, na qualidade de membro da delegação brasileira á Conferencia de Buenos Aires.

NOTICIAS DE S. PAULO

COMMUNISTAS QUE VÃO SER CLASSIFICADOS HOJE

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Na audiencia de amanhã, ás 14 horas, do dr. Rubem Marianno Rocha, juiz federal substituto, será feita a classificação dos seguintes presos processados de accordo com a Lei de Segurança: Antonio Penteado, A. Justiniano de Paula, Joaquim Marques, Britto Rosa, José Maria Salazar Rosa, Napoleão Videira de Campos, Luiz Gianetti, Durvalino Peixoto Silveira, Lucio Albano e Vicente de Paula Oliveira.

O INICIO DA RECTIFICAÇÃO DO TIETE'

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Vae ser aberta pelo Departamento de Obras da Prefeitura concurrencia publica afim de serem apresentadas propostas para a locação de uma area de terreno no bairro de Tatuapé, com autorização para extrahir materiaes de construcção do leito do futuro canal da rectificação do Tieté.

Pode-se dizer que essa medida municipal representa o inicio pratico da rectificação do Tieté, porque, removendo os bancos de areia que desviam o curso do rio paulista, vae se preparando para o futuro leito.

A presente concurrencia encerra-se no proximo dia 27, ás 14 horas.

A NOVA DIRECTORIA DA VIAÇÃO AEREA S. PAULO

Faz parte da mesma um parente de Santos Dumont

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Em assembléa geral extraordinaria da Viação Aerea S. Paulo S|A (Vasp) realizada no dia 10, foi eleita a seguite directoria, cujo mandato terminará somente em 1940: director-presidente Adalberto Bueno Netto; director superintendente, Marcos Melega, e director secretario, Paulo Vicente de Azevedo. Para a vaga existente no Conselho Fiscal foi eleito o sr. Henrique Santos Dumont.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz

REVOGADA A LEI CUBANA DOS 50 %

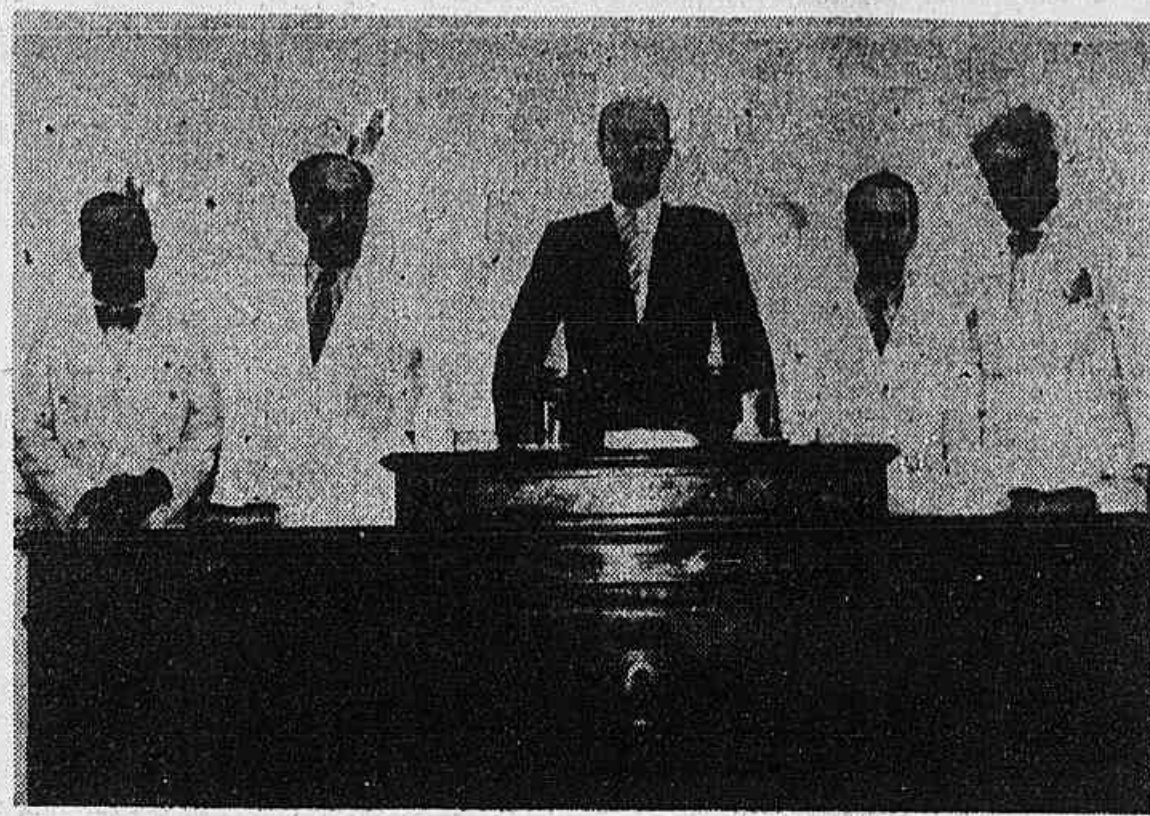
HAVANA, 12 (U. P.) — A Suprema Corte de Justiça declarou inconstitucional a chamada "lei dos cincoenta por cento" que, posta em vigor ao tempo do governo do professor Ramon Gram de San Martin, estipulou que metade dos empregados das empresas particulares que se entregam ao commercio ou á industria, havia de ser constituida por cidadãos cubanos.

OS JUDEUS POLONEZES VÃO JEJUAR UM MEZ

VARSOVIA, 12 (H.) — O congresso dos rabbinos e dos delegados de todas as communidades israelitas da Polonia resolveu qe os jdeus não comerão carne durante um mez e observarão um dia de silencio.

Serão designadas ulteriormente as datas do dia de silencio e do mez de jejum, durante os quaes fecharão todos os estabelecimentos israelitas.

Constituido o primeiro directorio do novo partido fluminense

OS NOMES ESCOLHIDOS NA REUNIÃO POLITICA DE HONTEM EM NICTHEROY

A mesa que presidiu os trabalhos

Proseguindo as "demarches" para a pacificação da politica fluminense, realizou-se, hontem, ás 21 horas, no edificio da Camara Municipal de Nictheroy, mais uma reunião preparatoria convocada pelo deputado Lengruber Filho, e cuja finalidade foi a eleição do directorio politico da capital do vizinho Estado.

A esta reunião, que foi muito concorrida, compareceram elementos das diversas facções que formarão o novo partido, e representantes de municipios.

O sr. Lengruber Filho, occupando a presidencia, convidou a tomar parte na mesa as seguintes pessôas: Arlindo Leite Pinto, Oscar Cesar da Fonseca, Arydio Martins, Menezes Fróes, representante do prefeito Brandão Junior.

Encaminhando os trabalhos, falou o sr. Alberto Fortes, que teve palavras de enthusiasmo pela pacificação politica. Foi, a seguir, proclamado o directorio provisorio, que ficou assim constituido: Alberto Fortes, Arlindo Leite Pinto, Hernani Couto, Oscar Cesar da Fonseca, Lydio de Oliveira, José de Menezes Fróes, Avelino Gomes de Castro, Jeronymo Dias e deputado Lengruber Filho.

Encerrando a sessão, o sr. Lengruber Filho agradeceu o comparecimento de todos os presentes, com os quaes se congratulou.

Depois, procuramos ouvil-o. O sr. Lengruber Filho declarou o seguinte:

— São os diversos partidos politicos, pelos seus directorios de Nictheroy, que aqui estão reunidos, para fusão de todos, de accordo com o pensamento de pacificação do Estado, pondo, assim, em pratica, na capital, a idéa do governador Protogenes Guimarães.

Hoje, accrescentou, trata-se apenas das forças politicas locaes, isto é, da capital, que apoiam o governo estadual. E' esta a primeira etapa. Quanto ao grande partido que se inicia com esta reunião, será tratado por uma commissão que se reunirá, amanhã, para discutir amplamente as bases da organização partidaria.

E' pensamento de todos que estão trabalhando para a constituição deste partido, conclue o nosso entrevistado, formarem um bloco unico, que apoie os governos do Estado e da União. Precisamos congregar todas as forças sadias para dissiparmos de vez a atmosphera pesada a que chegamos.

O anti-semitismo na Allemanha de Hitler

As novas atrocidades inventadas pelos nazistas contra os judeus

Emil LUDWIG

(Grande historiador, biographo de Napoleão, Goethe e Bismarck e autor de um estudo sobre Mussolini e de outros livros do mais alto valor)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ASCONA, Suissa — Março — Pelo Ar — Ha povos tão perversos que preferem combater um inimigo indirectamente, em logar de liquidal-o de um golpe. Em vez de atacar os peixes nadando, elles esvaziam o manancial afim de que os pobres peixes pereçam vagarosamente, no secco.

Esse é, agora, o methodo predilecto dos nazistas contra os judeus, — retiram elles a agua e deliciam-se com o espectaculo que lhes offerecem aquelles que vão morrendo aos poucos.

Desde que, em setembro, os nazistas puzeram em pratica taes methodos illegaes (legalizados por um Reichstag que apprendeu a cantar em côro) a perseguição ao judeus assumiu as mais tenebrosas formas.

Quando o governo allemão, no principio, annunciou a sua intenção de expulsar 500.000 judeus, foi possivel aos que dispunham de recursos arrumar depressa as suas malas e partir.

Mas, que haviam de fazer aquelles que estavam morrendo?

Agora, os allemães fecharam as saidas e, simultaneamente, tornaram impossivel aos judeus viver dentro dos limites das terras germanicas.

Literalmente falando, desejam elles que os judeus morram de fome, do mesmo modo que a velha Turquia levou literalmente á morte 2 milhões de armenios.

O PARAIZO DOS "ARYANOS"

Quando o ultimo judeu se tiver enforcado, como recentemente o fez, em Furth, um illustre membro do poder judiciario; quando a ultima criança, á mingua de leite, tiver sido levada para o cemiterio; quando o ultimo medico, á falta de clinica, se tiver envenenado, terá soado, então, a hora da Allemanha ser invadida por esse paraizo com que os "aryanos" sonham.

E dizer que é a esse paiz que se convida o mundo a enviar os seus melhores jogadores para as Olympiadas de 1936.

NOVAS TORTURAS

A presente desordem que se implantou na velha Germania, deu mão livre aos sanguinarios conspiradores de outróra, e quatro novas formas de tortura foram recentemente introduzidas em toda a Allemanha:

1) Os passaportes de todos os judeus foram recolhidos e somente com permissão especial lhes é possivel ausentarem-se do paiz. Enquanto no anno passado 20.000 judeus emmigraram para a Palestina, este anno a 100 judeus somente será dada licença de seguirem o mesmo destino.

2) A carne do typo "Kosher", anteriormente importada da Suecia, porque aos judeus não era permittido fabrical-a na Allemanha, é agora prohibida.

Com esta segunda medida, mais 21.386 judeus (ou tres vezes esse numero si se levar em conta os que vivem na sua dependencia) ficaram privados dos meios de subsistencia. Essa ordem foi expedida com a data do Natal, com o fim transparente de zombar do espirito christão.

3) Ha mais ainda: — todos os judeus, veteranos da Guerra (aos quaes concedia-se os direitos dos gentios a pedido do proprio presidente Hindenburg) foram agora collocados em pé de igualdade com os demais judeus, ficando privados do direito de servirem como juizes, professores e funccionarios civis.

Os nomes de muitos soldados judeus foram retirados dos monumentos de guerra, visto que é intenção do Reich apagar a lembrança de 15.000 judeus-allemães a quem se concedera dar as suas vidas pela Allemanha.

Finalmente, houve centenas de condemnações de judeus accusados de manter relações intimas com "aryanos".

LONGOS INTERROGATORIOS

Numa pequena cidade do Sul da Allemanha succedeu que uma joven de quinze annos de idade tomava todas as manhãs o mesmo carro de praça em companhia de um amigo de seu irmão. Ella dirigia-se á escola, e elle, ao trabalho. Elle era judeu; ella, semi-judia.

Recentemente, foi a joven intimada por um membro das tropas de assalto a deixar o carro em que viajava. Procedeu-se desde logo a uma diligencia, afim de investigar que especie de relações mantinha ella com o seu amigo. O juiz procurou obter detalhes intimos, e somente a mandou embora após quatro horas de interrogatorio.

As reuniões organizadas pelo "leader" anti-semita Julius Streicher são realizadas por meio da força. Ha pouco, em Colonia, o preço da entrada a uma das taes reuniões era deduzido dos salarios dos operarios.

Quando o mestre-escola Hirschlaub, na cidade de Magdenburg, foi accusado de manter relações intimas com mulheres "aryanas", a sua innocencia foi demonstrada pelas proprias mulheres interessadas. Julius Strecher inventou então um novo "truc": — appareceu no tribunal quando falava o advogado da defesa, fazendo-se acompanhar de doze soldados das tropas de assalto (SA), que rodearam logo o accusado e os juizes, tirando doze photographias e afastando-se, em seguida, sem dizer palavra.

Depois desse incidente, um homem, absolutamente innocente, era condemnado a doze annos de prisão...

Um exemplo dos methodos de confisco em uso na Allemanha é o seguinte: numa cidade de Hessen, um negociante "aryano", que fazia concurrencia a um outro commerciante judeu, offereceu a este 50.000 marcos pela sua casa de negocios, quando esta valia nada menos de .. 250.000 marcos.

O judeu recusou a offerta, mas, no outro dia, foi feita uma violenta manifestação de desagrado, o que o forçou a aceitar o que lhe era offerecido.

O pagamento dos 50.000 marcos, porém, não póde ser effectuado, isso porque a conta bancaria do comprador havia sido fechada...

A desgraça do infeliz judeu não acabára ainda: foi elle detido sob a accusação de enviar fundos para o estrangeiro, afim de emigrar. O judeu suicidou-se na prisão!

CRUELDADES INNOMINAVEIS

Em Leipzig não é permittido vender leite para as crianças judias

Em Elbing, judeus não podem comprar remedios nas pharmacias...

Numa pequena cidade da Prussia, cujo nome não posso mencionar, um judeu, veterano da guerra, foi obrigado a marchar pelas ruas em trajes verdadeiramente indecentes e humilhantes.

Em Baden, foram extinctas as synagogas dos judeus. Em todo o Reich foi prohibido aos medicos leccionarem em casa de judeus.

Como nenhuma moça christã póde ser mais secretaria de judeus, 35.000 mocinhas aryanas perderam o emprego.

"Des Sturmer", jornal editado por Sfreicher, exige que seja prohibida a venda de bonecas e manequins fabricados por judeus.

SURGEM OS PROTESTOS!

Ninguem protestará contra taes absurdos? Sim, na Suissa e na Belgica, emquanto, na propria Allemanha, os veteranos da guerra começam a tomar partido pelos judeus e os catholicos fazem as suas compras em casas de negocios pertencentes aos israelitas.

Emquanto, nos tanques judeus, os peixes morrem á mingua dagua, os peixes christãos morrem espiritualmente, como resultado do veneno que lhes é lançado.

E é a esse paiz que se convida o mundo a enviar os seus melhores jogadores, para a disputa das Olympiadas de 1936...

Nas Olympiadas, cada guerreiro tem que se consagrar á obra da paz entre os povos e as raças. Os allemães têm tambem a sua relação com Olympia...

NOVOS VANDALOS

No seculo IV, depois da derrota, os Vandalos e os Godos destruiram o Templo de Zeus em Olympia, o que poz termo aos Jogos Olympicos, que haviam durado mil annos, sendo disputados trezentos titulos de campeões.

Os novos vandalos são muito mais perigosos.

Quando ainda ha pouco, o chefe do Comité Americano dos Jogos Olympicos se dirigiu ás montanhas da Baviera, elles retiraram, sómente por esse dia, os signaes que indicavam a prohibição de entrada a elementos judeus.

Convidaram-n'o, então, a fazer o seu lunch em companhia do chanceller Hitler, que lhe assegurou que os campeões judeus seriam admittidos nos jogos e depois declarou á toda Allemanha que lá não havia anti-semitismo...

Quasi ao mesmo tempo, na Alta Silesia, depois de um match de football, em que a victoria coube nos polonezes contra os allemães, o goal-keeper polonez foi mysteriosamente assassinado. Esse goal-keeper era judeu...

E é a um tal paiz que se convida o mundo a enviar os seus mais valentes jogadores, afim de tomarem parte nas Olympiadas de 1936...

REFORMADA A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje a directoria da Federação das Industrias em sessão ordinaria, sendo approvada a reforma da organização interna proposta por um grupo de socios. A reforma comprehende a creação de varios departamentos especializados, destinados a servir com a maior efficiencia os socios da prestigiosa associação de classe. Foram ampliados tambem os departamentos já existentes, augmentando-se o seu raio de acção. Com esses novos departamentos, muitos dos serviços dos associados, sobretudo quanto ao contacto com as repartições publicas, serão feitos por intermedio da Federação. Além disso a Secretaria Geral foi autorizada a promover a fundação de um boletim diario de informações uteis para os associados.

DE S. PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: capitão Bezerra de Araujo Lins, Sylvio Guedes e familia, Amadeu Dias, Benedicto de Orestes da Costa, Diamantino Costa, Aurello Ancona, Antonio Parga de Carvalho, Antonio Portella, Amadeu Cunha, Arnaldo Paulo de Mello e Souza, capitão Alvrao de Souza, Cicero Marcello de Oliveira, capitão Celso de Queiroz, Carlos Magalhães e capitão Rodrigo Rocha de Magalhães.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram mais: Pedro de Barros e familia, M. Stanley, C. Knight, Dagoberto de Aguiar, Rezende da Silva, Firmo Dutra, senhora Maria Rezende, Lafayette Ribeiro e familia, João Sanches, Arthur Toledo Campos, Moacyr Aguiar, Adhemar Siqueira.

CODIGO TRIBUTARIO DE MINAS GERAES

UMA NOTA A' IMPRENSA DA SECRETARIA DAS FINANÇAS

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — A Secretaria das Finanças forneceu hoje á imprensa a seguinte nota official:

"Não tem procedencia as noticias hontem divulgadas sobre o julgamento da Côrte de Appellação na ultima reunião da Camara Civil, em que se teria decidido pela inconstitucionalidade de preceitos do Codigo Tributario do Estado.

A leitura menos apressada da pauta de julgamento publicada no orgão official, informa desde logo que a unica das especies decididas em que póde haver interesse do fisco estadual ou municipal, é o aggravo n. 5.977, da Camara de Montes Claros em que é aggravante a Prefeitura e são aggravados M. Pimenta Irmão, havendo a Prefeitura obtido provimento.

Convem ainda ponderar que a inconstitucionalidade da Lei Tributaria fosse estadual ou municipal, só poderia ser declarada por maioria de votos da totalidade dos juizes da egregia Côrte e ainda pela resenha official, verifica se que a reunião da Côrte Plena só teve como objecto de deliberação a organização da lista triplice para provimento do cargo de juiz de direito da comarca de Tamanducaya".

Consagrem-se a existencia e a razão da S. D. N.

(Conclusão da 1ª pagina)

cretario geral do conselho da Sociedade das Nações, e Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania.

LONDRES, 12 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Ruiz Guinazu, que vem representar a Republica Argentina nas discussões sobre a zona desmilitarizada.

O AGRUPAMENTO UNIVERSAL EM PRO'L DA PAZ

PARIS, 12 (H.) — O Agrupamento Universal em Pról da Paz convoca para sabbado proximo, em Londres, uma conferencia internacional.

A conferencia tratará especialmente dos meios de tornar mais viva a idéa da Sociedade das Nações e de lhe dar um apoio popular tão poderoso que a colloque na situação de estabelecer solidamente a sua autoridade.

A conferencia realizar-se-á na residencia de Lord Robert Cecil.

A DELEGAÇÃO BELGA

BRUXELLAS, 12 (U. P.).— Chefiando a delegação belga á Conferencia de Londres, partiu hoje, ás 9 horas, para aquella cidade, o chefe do gabinete, sr. Van Zeeland.

A viagem far-se-á pela estrada de ferro até á costa da Mancha.

UMA CONFERENCIA DO SR. SAMPAIO CORRÊA EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 12 (Agencia Meridional) — A Associação Commercial de Minas recebeu, hoje, á noite, em sua séde, o deputado Sampaio Corrêa, que pronunciou perante numerosa assistencia uma conferencia sobre questões economicas.

As mais renhidas eleições paulistas

Cinco partidos, com cerca de 650.000 eleitores, concorrerão ao pleito municipal de domingo proximo

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Vae ferir-se, domingo, em todo o Estado, um dos pleitos mais renhidos já assistidos em S. Paulo, que visará a organização das Camaras Municipaes, dando assim, afinal, vida autonoma aos municipios depois da revolução de 1930.

Tratando-se de um pleito municipal, a votação somente será permittida no districto eleitoral do votante, não sendo, em caso algum, admissiveis as resalvas nem outro qualquer subterfugio que permitta a excepção a essa regra. O pleito deverá revestir-se de singular importancia pela sua concurrencia, que se pode aquilatar pelo elevado numero de eleitores, cerca de 650.000, sendo que quasi 150.000 na capital, se levarmos em conta que sua feição particular é de molde a annullar as abstenções.

O VOTO SERA' OBRIGATORIO

Pela primeira vez o voto será obrigatorio, assim como foi o alistamento. Quem deixar de cumprir seu dever civico depois de amanhã, estará sujeito a processo movido pela justiça eleitoral.

O ELEITOR CEGO

Um ponto interessante do mecanismo da votação é o que se refere ao eleitor cego: tratando-se de eleitor cego fica supprimida a regra de que ninguem poderá tocar na sobrecarta que contem seu voto. Nessa hypothese o votante, apresentado á mesa eleitoral, entregará ao presidente a cedula conveniente, dobrada, para que este a colloque na sobrecarta que lançará na urna, salvo se o cégo preferir fazer tudo isso por si mesmo, ou assignar as folhas de votação em letras communs ou do systema de Braille.

PARTIDOS REGISTRADOS

No Tribunal Eleitoral estão registrados 55 partidos, dos quaes se destacam na capital os seguintes: Partido Constitucionalista, Partido Republicano Paulista, Partido Socialista Brasileiro, Acção Integralista Brasileira e Colligação por S. Paulo.

Mercados estrangeiros

Como abriu a Bolsa novayorkina

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de titulos abriu, hoje, activo e com tendencia para a baixa.

O movimento das cotações das emissões officiaes era irregular.

O algodão afrouxou, sendo fixada a cotação de 11.31 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi vendida a .. 4.07.37.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 12 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido, no mercado internacional, á razão de 141 shillings e 1 penny á onça, tendo sido realizados negocios na importancia de .... 339.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.97.50 e o franco francez a 74.93.7.

CAMBO PARISIENSE

PARIS, 12 (U. P.) — O dollar abriu, hoje, na Bolsa, a 15.05 e o esterlino a 74.91.

O ENCERRAMENTO DO MERCADO NA WALL STREET

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se, hoje, com grande actividade nos negocios registrando-se algumas baixas de um a tres pontos.

O mercado de titulos esteve mais frouxo. As obrigações governamentaes dos Estados Unidos venderam-se irregularmente e com baixa.

Os titulos allemães estiveram fracos. O mercado do algodão esteve irregular. O producto da velha safra firmou-se, com perspectiva de novas medidas favoraveis. O algodão da safra nova teve mercado mais frouxo, em concordancia com as vendas dos stocks, não obstante limitado pelas noticias sobre o augmento da safra.

Venderam-se dois milhões novecentas e vinte mil acções.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.97.62.

"NÃO QUERIAM VER MAIS NADA DO BRASIL"

A REPORTAGEM DE RECIFE NÃO CONSEGUIU ABORDAR AS "LADIES" EXPULSAS DO RIO

RECIFE, 12 (A.M.) — As "ladies" Hasting e Campbell Cameron e o secretario Freeman eram aguardados aqui pela reportagem de todos os jornaes da capital.

O "Arlanza", navio em que viajam, chegou logo pela manhã. Os reporters, ávidos pelas declarações das aristocratas inglezas, que vieram ao nosso paiz colher informes sobre a nossa situação politica e sobre o ultimo movimento extremista, penetraram logo no transatlantico. Todos já imaginavam o que diriam as damas, que, como se sabe, foram embarcadas no Rio, por ordem do chefe de policia capitão Filinto Muller.

Mas tudo foi em vão. O commissario de bordo informou aos jornalistas que as "ladies" mantinham-se em seus camarotes e que dormiam. Um empregado, porém, disse mais qualquer coisa. Informou que as referidas damas haviam dado ordens severas para que não fossem incommodadas pelos jornalistas. Não queriam mais ver nada do Brasil. Nem mesmo os brasileiros...

ELEIÇÕES MUNICIPAES NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 12 (Agencia Meridional) — Os eleitores do municipio de Pedras do Fogo, onde haverá eleição para prefeito, no proximo domingo, acabam de requerer uma ordem de "habeas-corpus", afim de que cessem as violencias policiaes, que são especificadas na petição inicial.

O pedido de "habeas-corpus" é assignado por quatrocentos cidadãos, correligionarios da dissidencia do Partido Progressista.

O eleitorado local attinge a 800 cidadãos.

CHEGOU O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O GENERAL PAES DE ANDRADE SE APRESENTARA', HOJE, AO MINISTRO DA GUERRA

General Paes de Andrade

Chegou, hontem, ao Rio, o general Arnaldo de Souza Paes de Andrade, que exercia o cargo de commandante da 5ª Região Militar, no Paraná, e foi, ha dias, distinguido pelo governo com a sua nomeação para o cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito.

Ao desembarque do general Paes de Andrade compareceu avultado numero de seus camaradas, vendo-se presentes os generaes Pedro Cavalcanti e Meira Vasconcellos, respectivamente, 1º sub-chefe e 2º sub-chefe do Estado-Maior do Exercito.

O ministro da Guerra, tendo de despachar com o presidente da Republica, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, coronel Lobato Filho, e major Brayner.

Durante a recepção do novo chefe do Estado-Maior do Exercito, que se apresentará hoje ao ministro da Guerra, tocou uma banda de musica militar.

PERSISTE A GREVE DOS ASCENSORISTAS "YANKEES"

NOVA YORK, 13 (H.) — Depois de demorada conferencia, os negociadores da greve dos empregados em immoveis escolheram, para arbitro da situação, o sr. Ferdinand Silicox, chefe do Departamento de Florestas.

Até agora, calcula-se em 2.500 o numero de predios attingidos pelo movimento grevista.

VULGARIZAÇÃO ECONOMICA

(Conclusão da 4ª pag.)

em mil réis papel e o seu decrescimo no preço em ouro.

As differenças para mais ou menos na exportação espelham-se neste outro quadro:

ANNOS	Toneladas	Valor em contos de réis	Equivalente em ££ ouro
1931..	— 1.330.279	mais 1.617.230	mais 20.788.172
1932..	— 1.700.887	mais 1.018.071	mais 14.885.297
1933..	— 2.024.968	mais 655.017	mais 7.658.169
1934..	— 1.785.866	mais 956.221	mais 9.772.303
1935..	— 1.633.630	mais 248.087	mais 5.680.707

Não é demais chamar a attenção do leitor para os algarismos da columna do equivalente em libras ouro, para pôr em relevo, especialmente, as differenças que se observam entre os annos 1931, 1933 e 1935, differenças que foram, respectivamente, de quasi o triplo, em 1933 em relação a 1931 e de quasi o quadruplo em 1935 em relação ao primeiro anno do quinquennio em apreço.

Verificada a depreciação ouro das nossas exportações em geral, cabe aqui assignalar que houve alguns productos que fizeram excepção á regra geral, pois que tiveram os seus preços majorados no exterior.

Esses productos excepcionaes foram: banha, manganez, algodão, cera de carnauba, castanhas descascadas, castanhas com casca e mamona.

As laranjas mantiveram a cotação anterior.

O pequeno quadro a seguir mostra o accrescimo em libras e shillings dos referidos artigos:

ARTIGOS	Libras e shillings 1934	Libras e shillings 1935	Differença para mais em ££ e shillings
Banha	15	20,1	5,1
Manganez	0,12	0,17	0,5
Algodão	36,4	38,4	2,0
Cera de carnaúba	44,11	56,10	11,19
Castanhas descascadas .	32,15	41,11	8,16
Castanhas com casca ..	10,17	11,2	0,5
Mamona	4,16	4,19	0,3
Laranjas	0,4	0,4	—

O GOVERNADOR HOFFMAN NÃO SOLICITARÁ NOVO ADIAMENTO DA EXECUÇÃO DE B. HAUPTMANN

Assim parece certo que o carpinteiro allemão será electrocutado na semana a iniciar-se a 31 do corrente

UMA IDÉA DE AL CAPONE

TRENTON, Estado de Nova Jersey, 12 (U. P.) — Poucas horas antes de expirar o prazo do "sursis" garantido a Bruno Richard Hauptmann, o governador Harold Hoffman, de Nova Jersey, declarou que "não" solicitará novo adiamento da execução do carpinteiro allemão. Parece certo, pois, que Hauptmann morrerá na cadeira electrica, durante a semana a iniciar-se no dia 31 de março.

Emquanto Hauptmann aguardava aqui o momento fatal, os seus ultimos dias foram pontilhados de uma serie de successos dramaticos, taes como os que vêm caracterizando, desde o inicio, o caso do sequestro do filhinho do coronel Charles August Lindbergh.

A VIAGEM DE LINDBERGH

Culminando todos esses successos destaca-se a ida brusca do coronel Lindbergh para a Europa, num esforço para encontrar um asylo onde abrigar os seus, na Grã Bretanha. Lindbergh afiança que partiu dos Estados Unidos afim de que o seu filho Jon pudesse viver uma existencia normal. Houve jornaes que criticaram a Lindbergh por não ter permanecido, encarando de frente uma situação, que o fizera sentir que seu filho não poderia manter-se normalmente e ao abrigo de qualquer perigo, nos Estados Unidos.

EPISODIOS DRAMATICOS

Outro episodio dramatico nos ultimos dias de vida de Hauptmann foi uma visita secreta que lhe fez, á meia-noite, o governador Hoffmann. Hoffman, como um dos membros do tribunal de perdões, constituido de oito membros, disse que, em sua opinião, os demais membros do mesmo tribunal tambem deveriam conversar com o preso. Sua declaração valeu por uma bomba e elle foi accusado de ter revivido o caso Hauptmann visando apenas a publicidade para sua pessoa e de ter levado Lindbergh a sair do paiz, devido á sua "apparente" sympathia por Hauptmann.

O Tribunal de Perdões de Nova Jersey representou virtualmente a possibilidade e esperança de commutação para Hauptmann. A esposa de Hauptmann, Anna, fez visitas frequentes á prisão e, todas as vezes em que saia era para dizer que o indigitado assassino e raptor, ainda estava esperançado, que elle era innocente e que nada tinha a confessar.

SE AL CAPONE ESTIVESSE EM LIBERDADE

Al Capone, o famoso gangster, ora na prisão, informou de certa feita á imprensa que, estivesse elle em liberdade, saberia como encontrar o filhinho de Lindbergh. Diz-se que elle planejara um trabalho entre os seus amigos dos "bas-fonds" e offereceria ao raptor quinhentos mil dollares em vez dos cincoenta mil que tinham sido pedidos.

GRUPOS DE CANGACEIROS TENTAM INVADIR DIVERSAS LOCALIDADES BAHIANAS

As providencias da policia estadual para evitar a incursão dos bandoleiros

BAHIA, 12 (Agencia Meridional) — Os jornaes desta capital noticiam que grupos de cangaceiros da zona do São Francisco, sob a chefia de Francisco Leobes, marcham sobre os municipios do Remanso, Villa, Pilão e Arcado no intuito de atacal-os.

Leobes, que é conhecido cangaceiro, já antes de 1930 fazia as suas proezas, atacando cidades da zona do São Francisco.

Consta que as populações dos municipios ameaçados, estão organizando batalhões para defesa das cidades.

Uma alta autoridade do governo estadual ouvida pelo "Estado da Bahia", declarou não haver gravidade nos factos noticiados, mas, que o governo já destacára 32 homens do batalhão policial de Bomfim, para seguirem para aquelles municipios.

A policia declara que todas as providencias necessarias para impedir a invasão já foram tomadas, e que a recente creação do Destacamento do Nordeste colloca a Secretaria de Segurança em condições de garantir a ordem no Estado e dominar o cangaço, sem o auxilio de batalhões provisorios.

Um destacamento de policia de Joazeiro, seguiu para a fronteira do Piauhy.

Não é a primeira vez que Leobes tenta desferir um ataque de tanta importancia; tendo sido mesmo destroçando o seu bando na cidade de S. Raymundo Nonato, situada ao norte do Piauhy, em virtude das rapidas providencias tomadas pelo tenente Hennequim Dantas, secretario interino da Segurança.

Tragico gesto de um demente

QUE FIM TERIA DADO LYRIO SILVA AOS FILHINHOS DESAPPARECIDOS?

Encontra-se detido na delegacia do 1º districto o individuo Lyrio Silva, residente em Bangu', o qual, ha dias, accusando-se voluntariamente de um gesto de incrivel deshumanidade, apresentou-se ás autoridades jurisdiccionaes em attitudes esquisitas.

Segundo relatou á policia, o individuo em questão, sahindo elle da residencia, certo dia, levou comsigo um menino de tenra idade, seu filho, de quem se desfez, após muito caminhar, jogando-o ás aguas de um rio, proximo áquella estação.

Lyrio Silva disse que havia um desentendimento com sua mulher e mãe da criança referida, tendo praticado o tragico gesto por motivo de vingança.

Entrando immediatamente em syndicancias, a policia apurou que, de facto, Lyrio é casado, existindo de seu consorcio um filhinho, que, desde a desavença com a mulher, de facto está desapparecido.

Mas, desde o dia de sua apresentação á policia, o estranho individuo demonstrara flagrantemente soffrer das faculdades mentaes, positivando-se, em pouco, a sua insanidade. Calmo e passivo, o demente continu'a ainda a affirmar que jogou ao rio o filhinho pequeno, o que, todavia, não acredita sua esposa, como a policia do 1º districto, que presumem tenha elle entregue a criança aos cuidados de alguem seu conhecido.

Lyrio Silva vae ser, agora, removido para a delegacia do 17 districto, a cuja jurisdicção pertence o acto, devendo as autoridades dali proseguir nas investigações sobre o desapparecimento do menino e ás declarações do pae demente.

Envenenado por acido chlorhydrico

O OPERARIO FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Em consequencia de ter inhalado acido chlorhydrico, na fabrica de acidos da rua Maxwell, 392, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro o operario Manoel Rios.

A victima, sentindo-se envenenada quando em pleno labor, foi promptamente conduzida para a Assistencia. No entanto, a inhalação do venenoso acido, muito forte, a levou á morte.

O operario, morto de maneira tão dolorosa, era brasileiro, casado, de 25 annos de idade e residia á rua Joaquim de Souza s|n.

Movimento Maritimo

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA — VAPORES ESPERADOS HOJE

SHOUTERN CROSS — De Nova York, ás 6 horas.

Atracará no cáes da praça Mauá.

UCA — De Porto Alegre, ás 13 horas.

Atracará nas docas do Lloyd.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com mil60 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/40

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' torna publico que, hoje, affixou em sua Agencia do Rio de Janeiro um EDITAL contendo os detalhes dos lótes de café de QUOTA RETIDA, recolhidos ao ARMAZEM REGULADOR DE CYSNEIROS, de numeros 1 a 790, inclusive, café esse ainda não classificado pelo Departamento Nacional do Café.

O Departamento Nacional do Café, até o dia 25 de março corrente, prazo improrogavel, aceitará dos interessados as respectivas DECLARAÇÕES DE VENDA.

Após a data de 25 de março, o Departamento Nacional do Café providenciará á furação e consequente classificação dos lotes que lhe forem offerecidos, para effeito de facturamento, providenciando, incontinenti, junto ás estradas de ferro, no sentido de ficarem os cafés offerecidos ao Departamento retidos no Regulador de CYSNEIROS.

— Nesta data, o Departamento está enviando ao Centro do Commercio de Café e aos Bancos desta capital diversos exemplares do EDITAL referido.

O pagamento dos cafés constantes do presente EDITAL, e offerecidos ao Departamento, será effectuado a 90 dias, a contar da data das respectivas facturas, AS QUAES SERÃO EXTRAHIDAS APÓS A RESPECTIVA FURAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1936.

Presidente

SOUZA MELLO

Envenenou os 5 filhos e suicidou-se em seguida

Detalhes do impressionante drama occorrido na cidade bahiana de Sto. Amaro

O ENTERRO DAS SEIS VICTIMAS CONSTITUIU UM ESPECTACULO EMOCIONANTE

SANTO AMARO (Bahia), 12 (Do correspondente) — A cidade ainda continua sob a impressão da enorme tragedia aqui verificada. Cidade pacata, onde a população vive entregue aos seus affazeres, onde todos se conhecem e estimam, o acontecimento de hontem, pela brutalidade com que se revestiu, encheu a todos de indizivel commoção, deixando-os esmagados pela enormidade do acontecimento. E, maior repercussão teve o facto por motivo da victima e sua familia gozarem da maior estima em todo o municipio, pertencendo a uma das mais antigas familias de Santo Amaro. O sacrificio de cinco indefesas e innocentes crianças, pelas mãos do seu proprio pae, é outro traço profundo desta enorme tragedia, que vem se tornar mais profunda pelo mysterio em que estão cercadas as suas causas.

UMA ROMARIA

Pela manhã, quando correu a noticia do infausto acontecimento, uma enorme romaria passou ante os cinco corpinhos e o do suicida, romaria que se prolongou até ás 17 horas, quando se realizou o sepultamento.

A população de Santo Amaro, em quasi sua totalidade, acompanhou ao cemiterio os seis caixões. Homens, mulheres e crianças, conhecidos e parentes dos mortos, simples curiosos, traziam nas faces o sentimento de dor que a tragedia provocou nos mais indifferentes.

Senhoras, na frente e ante os tumulos dos meninos, pronunciavam orações em voz alta, com rosarios nas mãos.

Outros depositavam flores, com reverencia, sobre os pequeninos caixõezinhos azues e bordados de prata. Num canto, duas senhoras, vestidas com os trajes typicos das bahianas, commentavam o facto:

— Coisa horrivel. Sou velha e nunca vi uma coisa assim...

— Tenho pena dos anjinhos, — dizia a outra.

— Coitados, mortos sem os sacramentos.

Chegando em casa vou accender uma vela...

Eram assim todos os commentarios, cheios de piedade.

A casa onde se desenrolou a tragedia

O caixão do escrivão Anidio, carregado pelo prefeito Eduardo Mamede

E, emquanto os coveiros deitavam terra sobre os pequenos entes, na casa da tragedia, amparada por amigos dedicados, com oito mezes de gravidez, uma esposa e mãe, num estado de semi-inconsciencia, ainda havia não podido sentir o peso do enorme drama.

Santo Amaro escreveu hontem uma pagina de Dor, cheia de angustia e de tetrico.

AS VICTIMAS

Foram personagens desta tragedia o escrivão da 2.ª Collectoria Estadual, Candido Baptista Marques, de 39 annos, de côr parda, filho natural do usineiro e industrial Baptista Marques e os seus filhos, Benedicto Antonio, de 9 annos; Candido José, de 8; Octavio Augusto, de 7; Evandro, de 6 e Mauricio, de 5. O morto era casado com a senhora Carmelita Paiva Marques, professora e irmã do dr. Eurico Paiva, medico que se encontra nessa capital.

Conseguiram não ser attingidos pela morte, por um verdadeiro milagre, o filho mais velho do casal, Reginaldo, de 13 annos, e um filho bastardo, Francisco, de oito mezes. O escrivão residia na Praça da Purificação, 70.

O ENVENENAMENTO

Foram poucas as pessoas que assistiram ao acto do envenenamento. Só a esposa e duas amas. Conseguimos falar com uma das amas, que se encontrava sob forte tensão nervosa. O simples motivo de se recordar da scena fazia-a cair em forte crise nervosa, chorando. Soubemos, então, que Cantidio Marques levantou-se cedo, accordando, acto continuo, seus filhos. A esposa ainda ficou no leito, sentindo-se indisposta em virtude do estado em que se encontrava. Cantidio pegou cinco canequinhos de aluminio e collocou-os sobre a mesa. Com enorme sangue frio espremeu em cada um o summo de uma laranja, despejando em seguida uma forte dose de cyanureto de potassio, em formicida. Chamou filho por filho, começando por Mauricio, o menor de todos, e os fez beber a sinistra laranjada. Os meninos e as pessoas da casa nada estranharam, porque Cantidio tinha o costume de dar purgante aos filhos, com frequencia.

O acto, premeditado, foi executado com grande calma e frieza. Um dos filhos, conta a ama, recusou-se a tomar o "refresco", após os primeiros goles. O escrivão Cantidio, com certo azedume, forçou o menino a ingerir o conteúdo da caneca, dizendo:

— Beba, meu filho; isso é bom e vae te livrar de muitas doenças...

A criança, chorando, tomou. A sua esposa, ante o choro do filho, entrou na sala, dizendo:

— Cantidio, você está dando, outra vez, purgante ás crianças?

O esposo, olhando-a, declarou:

— Não. Estou terminando com a vida dos meus filhos e depois liquidarei a minha...

Num lapso, d. Carmelita comprehendeu a tragedia, pondo-se a gritar por soccorro. Cantidio, ainda, tentou arrebatar do collo da ama o menino Francisco, não o conseguindo. Voltou-se, num só gole, bebeu o conteu'do do seu copo. Já no chão jaziam, em convulsões, os cinco pequenos corpos.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Aos gritos de d. Carmelita correu, immediatamente, o dr. Nelson de Assis, vizinho do escrivão, pois, reside no nº 68, deparando com a horrivel scena. No chão, os seis corpos, nos estertores da morte e ao lado d. Carmelita, aos gritos, dominada por forte crise nervosa.

As duas amas, horrorizadas, sairam correndo pelos fundos da casa. No chão, indifferente, desconhecendo a enormidade da scena, o menino Francisco.

Na rua, já grande numero de pessoas tentavam penetrar na casa. O dr. Assis chamou o medico Jovinlano Barreto, que tentou prestar os primeiros soccorros, com o auxilio do dr. José Marques, tambem medico e irmão da victima. Já era tarde, porém. O veneno, em forte dose, agiu rapidamente, não permittindo que o suicida fizesse qualquer declaração.

A POLICIA NO LOCAL

Barreto se entendeu com o tenente José Campos de Aragão, delegado de Santo Amaro, que partiu para o local em companhia do dr. Piton, engenheiro da Estrada de Ferro. A noticia já havia corrido toda a cidade. O numero de curiosos augmentava. Os commentarios surgiam. Todos procuravam conhecer as causas do empolgante caso. A figura do morto e passagens de sua vida eram rememoradas pelos conhecidos.

O delegado Aragão, chegando no local, arrecadou os copinhos em que foram depositados os venenos. Um delles ainda se encontrava cheio, o que demonstra a intenção de Cantidio de matar todos os filhos. No fundo dos copos vazios ainda havia uma camada espessa de cyanureto de potassio.

Em seguida, o delegado realizou uma completa busca nos moveis da victima, com o intuito de encontrar qualquer declaração, busca essa que não deu nenhum resultado.

Inquiridas algumas pessoas, foi valiosa a informação da ama, a que acima nos referimos. Os corpos foram, então, collocados nas camas, sendo autorizado o enterramento, que se realizou hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio local.

O suicida foi sepultado num carneiro da Santa Casa, sendo os meninos localizados em tumulos separados. O acto do sepultamento foi assistido, como noticiamos, por quasi toda a população.

AS CAUSAS DA TRAGEDIA

São ignoradas as causas da tragedia. O escrivão Cantidio Marques não deixou nenhuma declaração justificando o seu allucinante gesto. Varias versões correram. A primeira affirmava que o escrivão havia se apoderado do dinheiro da Collectoria, com o intuito de supprir certas necessidades [illegible], pois, com a divisão que ultimamente houve dos collectores, as rendas da 2ª Collectoria ficaram muito reduzidas. Este facto, realmente, aborreceu grandemente o inditoso escrivão. Fomos, porém, ao collector, seu collega, que affirmou ser falsa esta versão, pois, os livros da Collectoria estão em dia, sendo o mesmo verificado pelo delegado. Outra hypothese divulgada é que Candido vinha soffrendo, ultimamente, de forte neurasthenia, sendo o morto um maniaco.

Convencido de que soffria de uma grave doença, vivia tomando toda especie de remedios, mesmo sem consulta medica, dando-os tambem aos filhos. Esta razão é a mais divulgada. Ha quem affirme, porém, que a causa do louco acto foram motivos de ordem domestica. Candido, muito amoroso e ciumento, vinha suspeitando da fidelidade de sua esposa. Dahi frequentes scenas de ciumes, que o deixavam fortemente irritado. Os irmãos da victima e os amaigos mais intimos da familia negam essa versão. Affirmam que d. Carmelita sempre foi uma esposa e mãe exemplar, merecendo toda confiança do marido. A verdade, porém, é que um grande desgosto, tão grande e profundo que Cantidio não revelou a ninguem, nem aos parentes ou amigos, empurrou-o ao doloroso acto. Com seus filhos, elle levou para o tumulo o segredo de sua desdita.

Cantidio Marques sempre foi bem visto pela população de Santo Amaro. Consideravam-n'o um pae extremoso, vendo-se sempre em companhia dos meninos, em passeio pelos arredores. Ha mesmo quem affirme que, tendo Cantidio resolvido o seu suicidio, num gesto de grande amizade aos filhos, resolveu envenenal-os, temeroso de que ficassem sem nenhum amparo. Era de genio rispido, motivado pela neurasthenia, se aborrecendo por qualquer motivo. Comtudo, com os amigos intimos, tinha momentos de alegria, realizando, então, passeios, caçadas, etc.

FOI PREMEDITADO O SUICIDIO

O suicidio foi cuidadosamente premeditado, assim affirmam os intimos de Cantidio. Na sexta-feira passada, o morto tentou realizar o acto que hontem praticou, numa pequena roça que possue.

Cedo, em companhia dos filhos, realizou o passeio, levando uma lata de formicida. O facto não provocou reparo, pois elle frequentemente empregava o toxico na morte das formigas. Acompanhou-o, durante o passeio, um empregado. O que causou estranheza foi o facto de Cantidio querer levar o menino de collo. Na roça, perguntou varias vezes pelo menino Francisco. Como fosse ficando tarde e elle não chegasse, dirigindo-se aos outros filhos, declarou:

— Não faz mal, meus filhos, se não for hoje, será amanhã...

O empregado ouviu esta phrase, sem suspeitar o que fosse realmente. Só agora percebeu o seu verdadeiro sentido.

Ha dias, segundo affirma seu vizinho, dr. Nelson Assis, Cantidio, em palestra, affirmava á esposa que estava proximo da morte, o que a surprehendeu e aborreceu grandemente.

No sabbado, fóra dos seus habitos, o infeliz escrivão passou a noite na rua, declarando que havia trazido a chave da casa e só regressaria pela manhã, pois ia se divertir.

Ha quem acredite que elle pretendia suicidar-se sózinho, pela madrugada, em qualquer matto, não o fazendo talvez com saudades dos filhos, resolvendo, então, envenenal-os. No domingo, pela manhã, despedindo-se de um cunhado, o jornalista Muniz Barreto Aragão, Cantidio affirmou:

— Vá fazer sua viagem, e venha logo, pois tenho uma grande surpresa para você.

Todos estes factos, ora rememorados, demonstram que Cantidio já ha muito vinha premeditando o suicidio. Sendo uma resolução amadurecida, dahi a frieza e decisão com que a realizou.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/39

O Departamento Nacional do Café communica a todos os interessados que as compras dos cafés da safra 1935-1936, prevista pelo Convenio Cafeeiro de julho do anno proximo passado, observarão as seguintes disposições, algumas das quaes já divulgadas:

1º) — As affixações dos editaes de classificação são publicadas pela imprensa por meio de Communicados;

2º) — Os interessados deverão communicar á respectiva agencia em carta registrada, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da affixação do edital, se vendem ou não os cafés constantes do mesmo. Essa communicação deve fornecer, obrigatoriamente, os seguintes dados: nome do remettente, procedencia, numero e data do despacho, quantidade de saccas e numero de ordem do edital.

3º) — De posse destas communicações o Departamento providenciará junto ás Estradas de Ferro, no sentido de ficarem esses cafés retidos nos reguladores em que se encontram á disposição do Departamento;

4º) — O pagamento dos cafés adquiridos será feito a 90 (noventa) dias de prazo, a contar da data da factura, data essa que será aquella em que o Departamento recebeu do interessado a communicação de que vende os cafés editados;

5º) — Os cafés constantes dos editaes não serão, em hypothese alguma, retirados nem reclassificados, visto como as vendas são facultativas;

6º) — Não serão pagos pelo Departamento os impostos e taxas estaduaes ou municipaes, de qualquer natureza, a que possam estar sujeitos os cafés que lhe forem offerecidos ou que venha a adquirir;

7º) — Somente correrão por conta do Departamento os fretes correspondentes aos percursos normaes comprehendidos entre as estações de procedencia constantes dos respectivos conhecimentos e os Reguladores destinados a sua retenção;

8º) — Os lotes que contiverem cafés classificados acima do typo 5, só serão adquiridos pelo Departamento se as quantidades dessa natureza forem facturadas pelo preço estabelecido para o typo 5 (cinco);

9º) — As communicações dos interessados, de que vendem os cafés editados, serão automaticamente cancelladas, se dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias da data do edital de classificação desses cafés, não receber o Departamento as facturas e os conhecimentos respectivos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

Atropelado em S. Christovão

A's primeiras horas da noite de hontem, um automovel atropelou um policia do Cáes do Porto, em São Christovão, na rua Sotero Reis.

A victima, que é casada e residente á avenida Venezuela n. 304, soffreu escoriações na perna e mão esquerdas.

Levado para a Assistencia, Manoel Pacheco, depois dos necessarios curativos, retirou-se para a sua residencia.

Desastre de aviação em São Paulo

O "Morane-130" caiu no quintal de uma casa — Salvos os tripulantes do apparelho

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Cerca das 13 horas de hoje, quando voava na cidade o avião "Morane 130", de fabricação franceza e propriedade do Aero Club de São Paulo, devido a uma panne no motor caiu no quintal da casa numero 198 da rua da Consolação, onde reside o medico dr. J. Lane.

Immediatamente, os moradores, não só desse predio, como das residencias vizinhas, e populares, se acercaram do apparelho, procurando prestar soccorros aos pilotos, os quaes eram os civis Anesio do Amaral Filho, que pilotava o avião, e o alumno do Aero Club, Natalino Carif. Estes, porém, que apenas soffreram ligeiros ferimentos, se desvencilharam da nacelle e saltaram ao solo.

Verificando que os aviadores apresentavam, apenas, ferimentos de natureza leve, os populares procuraram salvar o apparelho extinguindo o incendio, que se manifestou logo que os aviadores lograram safar-se dos destroços.

O avião sinistrado encontrava-se em S. Paulo ha pouco mais de um mez e fôra cedido pela Directoria de Aviação Militar, para o Aero Club desta capital, afim de ser empregado na sua Escola de Pilotagem.

O apparelho soffreu graves damnos, accrescidos pelo fogo que irrompeu na parte superior.

COMO OS AVIADORES DESCREVEM O DESASTRE

O aviador Anesio do Amaral Filho, reputado como um dos mais competentes do Aero Club, conforme teve occasião de demonstrar innumeras vezes, foi o mesmo que, pela primeira vez, em S. Paulo, fez um vôo de grande envergadura, rebocando um planador. Ha pouco tempo, escalado para esse fim, o sr. Anesio saiu-se brilhantemente dessa commissão, tendo rebocado para Santos, e depois para esta capital, um dos planadores do Aero Club.

Falando á reportagem, após o desastre, Anesio Amaral relatou as peripecias que precederam á occurrencia.

— "Sobrevoavamos o Jardim America quando percebi que o motor principiava a falhar. Sobreveiu immediatamente uma pane e o apparelho começou a declinar, tornando-se difficil governal-o. Foi quando procurei approximar-me do Campo de Marte, fiado unicamente na altura em que nos encontravamos, cerca de 300 metros. Percorremos, assim, varias centenas de metros, mas tornava-se evidente que attingiriamos o campo de pouso e, por isso, procurei um logar propicio para a aterrissagem, que sabia seria perigosa.

A QUEDA

— "Para não attingir nenhuma casa, recorri ás arvores da residencia onde estavamos. Procedi assim porque, em casos taes, as arvores amortecem o choque, sendo esse recurso aconselhado na aviação. Foi o que fiz e estou certo que de outra maneira teriamos nos espatifado de encontro ao sólo. Antes de cair, porém, tomei as precauções que a pratica nos ensina e, assim, cortei immediatamente o contacto do motor, tirei os oculos dos olhos, ordenando ao meu companheiro que tambem fizesse o mesmo, e desci da melhor fórma que foi possivel.

Governei o apparelho com precisão e fil-o baixar em linha recta. O avião resvalou em algumas arvores, cujos galhos foram arrancados e bateu, em seguida, em outras, capotando. Após o choque, que não foi pequeno, verificou-se um principio de incendio, promptamente abafado pelas pessoas que ali accorreram, mas as chammas não chegaram a nos attingir porque nos haviamos safado a tempo".

Descrente de curar-se

SUICIDOU-SE NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

Arthur Martins, commerciario, com 26 annos de idade, com familia á rua Major Rego n. 50-A, estava desde ha algum tempo internado no Hospital São Sebastião.

Sua enfermidade, porém, cada dia mais se accentuava, o que o trazia em crescente desanimo.

E hontem, Arthur, que estava tuberculoso, descrente de curar-se, seccionou as arterias dos pulsos com uma lamina de barbear, fallecendo em consequencia da profunda anemia que soffreu.

Empenharam-se em luta corporal

PRESOS E SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Foram soccorridos, na tarde de hontem, no Posto Central de Assistencia, os operarios Oswaldo e Philomeno Alves, com ferimentos nos braços.

Depois de medicados, elle, que tinham sido presos pelas autoridades do 16º districto policial, quando empenhados em luta corporal, retiraram-se para a sua residencia, á rua da Alegria n. 5, justamente onde se desentenderam.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29,1.
MINIMA — 21,2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, bem nublado, trovoadas locaes.

Temperatura em elevação.

Ventos de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas, por occasião das trovoadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado, trovoadas locaes. Temperatura, em elevação.

Estados do sul — Tempo bem nublado, com trovoadas locaes, em São Paulo, passando a instavel com chuvas e trovoadas nos demais Estados.

Temperatura em elevação.

Ventos predominarão os de norte a léste, com rajadas de frescas a muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do decimo segundo dia util; diversas pensões da guerra, de L a Z; meio soldo, de A a Z; e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas:

1ª secção — Ensino Technico Secundario e de Extensão, de A a Z — Directoria de Assistencia Municipal, pessoal administrativo, inclusive contractados, pessoal de enfermagem (com inclusão dos enfermeiros auxiliares).

2ª secção — Pessoal operario nomeado e designado da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular: No local. Secção de Copacabana, Gávea e Engenho Novo. Na secção de Cascadura, secção de Marechal Hermes, Cascadura, Realengo, Bangú e Rocha Miranda. Na secção da Secretaria (Estacio de Sá) Portaria, Contadoria, Sub-Directoria fiscal e Sub-Directoria do Almoxarifado. Na Secção de Rio Comprido — Secção do Rio Comprido e Santa Thereza.

LIBRA SUBIU A 88$000

A libra accusou hontem uma alta de 200 réis, em seu curso, na abertura do mercado de cambio livre, tanto assim, que os bancos estrangeiros declaravam vendel-a á vista a 87$800.

Na abertura, a moeda londrina accusou nova melhoria e passou a ser cotada a 88$000 para saques á vista.

Fechou frouxo o mercado liberado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme kaki, 6º.

Superior de dia, cap. Carvalho.

Official de dia ao Q. G. — capitão Lopes da Costa.

Medico de dia — cap. grd. Dr. Saraiva.

Medico de promptidão — 1º tenente Dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Magalhães.

Ronda — 1º tenente Laudelino do 2º, 2º ten. Mello do 1º, 2º tenente Rodrigues do 3º e 2º ten. Travassos do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Waldomiro.

Guarda da Policia Central — 1º tenente Tiburcio.

Guarda da Moeda — capitão Antenor do 6 ºB. I.

Guarda do Thesouro — Sargentos Cabral do 1º, Moura e Roldão do 2º, Muniz e Amorim do 3º, Cardeal do 4º, Godofredo e Pimentel, do 5º, Porto do 6º e Elegantino do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos M. Calazans do 2º, Palmyro do C. S. A., E. Santos da D. I. M., e Miranda Mello, do 4º B. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — Sargento Behrends, da Contadoria.

Musica de promptidão — a do 4º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 6º B. I.

Ordens á A. P.: soldados — Av. Cosme e Sebastião.

Do dia — No 1º batalhão — cap. Dantas — promptidão 1º tenente L. Araujo, no 2º 1º tenente Annibal — asp. Luiz — no 3º cap. Portocarrero — 2º tenente Almeida, no 4º — 2º ten. Neves — asp. Marques, no 5º cap. Paes — 2º ten. França, no 6º 2º te. Allyrio — 2º ten. Walter, no R. Cavallaria — 1º ten. Mattos — 2º ten. Bispo no C. S. Auxiliares — 1º tenente Jorge.

Junta de inspecção de saude — P. do dia — cabo Orlando.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/41

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores, sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio, o edital n. 17, contendo a classificação de cafés da quota retida entrados em reguladores mineiros.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1936.

JAYME F. GUEDES, superintendente.

Apanhado pelo bagageiro

FALLECEU, SEM SER IDENTIFICADO, NO H.P.S.

Viajava, ás ultimas horas da tarde de hontem, no estribo do bonde n. 563, no lado da entrelinha, um homem de cor branca e com 26 annos de idade presumiveis.

Ao passar pela rua Uranos, em frente ao n. 745, o "pingente" foi colhido pelo bonde bagageiro numero 796, da Penha, guiado pelo motorneiro regulamento n. 6.347.

Com a perna esquerda esmagada e com ferimentos no pé direito, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro, ás 18.30 horas, vindo a fallecer duas horas depois.

O fiscal de regulamento 570, que conduzia o bonde n. 563, assim como o conductor do bagageiro, foram levados á delegacia do 20º districto policial, onde, depois dos necessarios esclarecimentos, foram mandados em paz.

SEIS PAGINAS

O JORNAL

SEGUNDA SECÇÃO

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.132

lapa — o bairro nocturno da cidade

"Cabarets", "garçonettes", dansarinas, casas de jogo, a vida que se dissolve á luz das madrugadas

Luis MARTINS

QUANDO a Lapa era ainda um charco primitivo e a cidade um amontoado rudimentar de casas tristes, e a matta descia a encosta dos morros e a ingenua população mesclada fermentava febrilmente em seus dias iniciaes, os Arcos já existiam.

Seu vulto dominava, monumental, a planicie humilde. Alli ficou, seculos, dormindo. A cidade alargou-se, as gentes cresceram e se multiplicaram, os homens e as casas procuraram anciosamente todas as direcções da rosa dos ventos, a vida tornou-se vertiginosa e os arranha-céos se plantaram onde era outrora a maloca indigena. E os Arcos ficaram, indifferentes como se fossem eternos. A humanidade lhe formiga ás pernas. A vida passa, trepidante, sob o seu vulto silencioso como a esphinge.

Por cima do seu lombo secular os homens plantaram uma linha de bondes. Os Arcos ficaram, miniatura barroca da muralha chineza. Os dias passaram, passaram as noites, multiplicaram-se as gerações, foi mudando a physionomia urbana, a Lapa passou a ser o scenario bohemio da cidade, a modesta Montmartre carioca, o bairro da malandragem e da vida nocturna. Os Arcos, silenciosos, solidos, plantados sobre a planicie, viram todas as transformações, prestigiaram-se de tradição, são o monumento mais bello da cidade e parecem eternos, alheios ás modificações ephemeras...

A PHYSIONOMIA

Noite. A cidade dorme quando os cinemas se fecham. A vida é um panorama pallido, os homens soffrem de melancolia chronica. E so á sombra secular dos Arcos o Rio vive.

A Lapa tem tradições. Muitos malandros chamaram-se "Manoelzinho da Lapa" ou "Joãozinho da Lapa" ou "Quinquim da Lapa". A Lapa é conservadora. Até ha pouco a sua physionomia não tinha mudado, conservando-se a mesma de muitos annos atrás.

Agora, porém, um grande predio se ergueu para explorar um jogo popular no fundo da praça, um predio espectacular como um bolo de assucar com hemorrhagia. Pinga sangue a noite toda, para attrahir a clientela. E bem ao centro do largo celebre construiu-se um refugio complicadissimo, como um jogo de palavras cruzadas e que atravanca um local já sem muita amplidão. Parece uma verruga estylisada piscando olhos de luz.

AS "GARÇONETTES"

Vamos tomar chopp. Não ha chopp como o da Lapa. As "garçonettes" fizeram ali o seu bairro, a sua região, o seu paiz. Os bars são pequenos, mas ha sempre uma "caneca" e um sorriso para a sêde do freguez.

"Tunnel da Lapa". Decoração turistica e viajeira. O camarada está ali sentado deante de um chopp e basta percorrer as paredes com o olhar e começa a viajar por varias regiões desencontradas do mundo, dos gelos finlandezes ao calor negro da Bahia, passando de Nova York para Veneza com a facilidade da transmissão de pensamento.

Mas a orchestrinha de tres instrumentos toca um samba, chamando urgentemente o sujeito para o Rio carnavalesco. E a "garçonette" aproveita o desapontamento do pobre turista para perguntar se deseja outro chopp.

A "garçonette" é allemã. Parece que não ha "garçonette" que não seja allemã, de Munich ou de Santa Catharina. Seus cabellos louros e seus olhos azues tornam o chopp mais gelado. Um amigo meu — longinquo amigo! — tinha a especialidade das "garçonettes". Seus "flirts" ficavam sempre, todas as noites, por quinze mil e tanto. Só de chopp.

O "DANUBIO"

Mas no "Danubio Azul" os "garçons" vestem calças. Em compensação, a orchestra ás vezes entra em transe e pensa que é symphonica. Pega a tocar Schumann, Schubert, Beethoven.

Os hungaros sonham. Evocadas pela musica, as paizagens longinquas de sua terra, tornam ennevoados os seus olhos. E os "duplos" vão se esvasiando, como um lenitivo facil...

A's vezes dansam. Quasi sempre cantam. Os allemães e os hungaros não se embriagam sem cantar. Muito melhor do que os brasileiros, que ficam bravos e querem dar pancada em todo mundo.

OS "CABARETS"

A Lapa é a patria dos cabaretzinhos baratos. Na Avenida Mem de Sá ha tres. Na rua da Lapa, um. Todos trepados em sobrados pequenos, todos parecidos.

O cabaretier é um homem fatal. Chega. Bate palmas.

— Bem, meus senhores. Agora vamos ouvir um tango.

As luzes se apagam, ninguem sabe por que. O tango começa.

A mulher romantica — toda mulher de cabaret é romantica, porque, tambem não sei — vira os olhos para dentro e pensa numa abstracção qualquer. Os dansarinos capricham. Dansam num estylo parecido com o do dr Laudelino Freire.

De repente, a musica se extingue.

O cabaretier acorda, bate palmas — só elle bate palmas — e annuncia:

— Bem, meus senhores. Vamos ao "bis".

O pessoal vae ao "bis".

E assim a coisa continua.

Até ás quatro da madrugada, como um bocejo somnolento.

O JOGO

Mas a Lapa, que tem todos os vicios, tem o jogo tambem. Ali perto fica o Automovel Club. E todas as noites o "Pião-Bol" e o "Palacio das Diversões" se enchem de uma multidão ansiosa, uma multidão pobre, que não frequenta os casinos.

Ali a roleta é substituida por mecanismos complicados só para que umas bolas derrubem uns numeros. Esses numeros, cantados por um "speaker", é que dão a felicidade ou o amargor para a gente que vae tentar a mais esquiva de todas as divindades.

Tanto o "Pião-Bol" como o "Palacio", conscientes da fascinação do "eterno feminino", não se contentam, entretanto, somente com a seducção do jogo. Ambos empregam mocinhas para apanhar os numeros, para fazer funccionar os machinismos, etc.

Mas o publico, que só quer saber das emoções violentas da sorte, não liga mesmo para a belleza das meninas bonitas, que tambem não ligam muito para o publico, "respeitavel e numeroso", como todo publico que se preza.

O MYSTERIO FACIL

Escorraçadas da luz, esquivas, vivem as mulheres de destino incerto, descem as ruas sombrias — Joaquim Silva, travessa do Mosqueira — para a pratica da mais triste das profissões e o mais antigo dos commercios. Vão jogar, ás vezes, nos casinos populares. Quasi sempre perdem. Voltam para a sua região de sombra.

Seus appellos se elevam na noite, para os homens de coração puro e sensivel, acima da miseria de sua pobre condição. São cartazes mais luminosos do que o vistoso "tumulo" que se ergue ao centro da praça.

Vêm e voltam, como flagelladas. Passam, pobres restos de mulher, no meio dos homens indifferentes. Suas sombras se perdem na sombra das ruas.

O noctivago sem destino percorre o silencio daquelles logares sem alegria e seu caminho é interrompido de appellos.

No fundo, a Lapa é um bairro melancolico. Parece um palco visto pelos bastidores. Seus dramas se mascaram de alegria, a pobre alegria hypocrita do quotidiano, representada nos pequenos cabarets todas as noites, todas as noites...

Seus malandros, dansarinos, "garçonettes", prostitutas, fazem parte de uma humanidade torturada e condemnada, que as madrugadas dissolvem todos os dias, quando, com o sol, as alumnas do Instituto de Musica enchem o largo bohemio, como uma purificação...

O armamento defensivo da Allemanha a levará á guerra

Guglielmo FERRERO
(Notavel historiador italiano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

GENEBRA, fevereiro de 1936—Que deseja a Allemanha? Que está ella preparando? A paz ou a guerra? Esse o problema que cada vez mais preoccupa a Europa emquanto que a Italia se aprofunda em sua aventura africana.

Os optimistas citam as declarações pacifistas reiteradas constantemente por Hitler e seus logares-tenentes. "Mentiras, disfarce!" — retrucam os pessimistas" "Logo que a Allemanha estiver preparada, deixará cair a mascara!".

Que havemos de pensar?

De minha parte inclino-me a crer na sinceridade de Hitler e seus auxiliares quando declaram ser a paz sua aspiração suprema. Nem mesmo os governos mais militaristas fazem a guerra sem serem impellidos por necessidades ou perigos que sejam ou pareçam ser mais ou menos proporcionados aos riscos que possam surgir. Taes necessidades ou perigos não existem presentemente para a Allemanha.

A Allemanha se acha assediada de graves difficuldades. Mas uma guerra não eliminaria nenhuma dellas: antes as aggravaria. Essas difficuldades são decorrentes da Guerra Mundial. Só um longo periodo de paz poderá remedial-as. Essa verdade é tão evidente que se impõe até mesmo ao governo nazista.

Os armamentos que o governo nazista está preparando são o grande argumento apresentado pelos pessimistas ao denunciar o perigo allemão.

"Se a Allemanha se arma é que tenciona fazer guerra", affirmam elles. Isso não é certo. O problema é mais complexo.

Até agora o governo nazista se tem armado para explorar uma posição defensiva assás conveniente, fornecida pelos adversarios da Allemanha nas infelizes clausulas militares do Tratado de Versalhes.

O governo diz á Allemanha e o repete diariamente:

"Vossos adversarios vos desarmaram para vos humilhar, para fazer de vós a serva da Europa, para mais cedo ou mais tarde vos desmembrar. Eu vos restituo a espada para que torneis a ser igual ás outras nações, para que nenhum inimigo julgue poder ferir-vos impunemente, para que vos defendaes".

E' por esse aspecto estrictamente defensivo que o governo nazista tem até agora justificado o rearmamento da Allemanha. Essa posição é de tal modo conveniente que podemos estar certos de que o governo nazista a conservará emquanto puder.

Ella apresenta todas as vantagens de guerra, e sobretudo a vantagem suprema de poder agrupar em torno desse programma uma Allemanha quasi completamente unanime, sem incorrer em nenhum dos riscos de guerra.

Como nenhum governo esperará da guerra as vantagens que a paz assegura, acredito que o governo nazista proseguirá nessa politica defensiva "emquanto puder".

Mas conseguirá mantel-a por muito tempo? Essa a interrogação inquietante, justificadora da desconfiança dos pessimistas. Estes talvez não tenham razão hoje, mas venham a tel-a amanhã.

O rearmamento da Allemanha, cuja realidade não pode ser negada, já a levou e a levará cada vez mais além do que o exigem a honra e a segurança do paiz. O rearmamento está se tornando em militarização geral do povo allemão e na qual estão se gastando os derradeiros recursos de uma nação já sériamente empobrecida por vinte annos de infortunios.

Para se defender e ser respeitada, a Allemanha não necessita de tão enorme exercito. Ninguem está cogitando de atacal-a, se ella permanecer quieta.

Ora, virá o dia em que o governo nazista tenha de justificar esses enormes sacrificios; e essa justificação só pode ser dada por uma guerra.

Pelo exemplo da Italia podemos traçar o horoscopo do destino da Allemanha. Por toda parte pergunta-se hoje por que de repente a Italia se atirou á conquista da Abyssinia. Seria acto de loucura? Erro inexplicavel?

Nada disso. Desde 1922 vinha fazendo o Fascismo o mesmo que o Nazismo faz desde 1933. Militarizou todo o povo, gastando a maior parte dos recursos do paiz e sem nenhuma necessidade para justificar tão colossal esforço.

Na Italia e na Allemanha só se vêem soldados, uniformes, aeroplanos, quarteis e machinas de guerra. Mas a Italia não tem inimigo bastante formidavel para justificar a necessidade de armar e exercitar toda a população, inclusive crianças e velhos.

Essa inexplicavel contradição não podia ser perpetrada e aggravada indefinidamente. Era finalmente necessario justificar todo esse esforço e a justificação não podia ser senão uma guerra.

Durante muito tempo o governo fascista pensou que a justificação seria uma grande guerra na Europa. Como esta não se deflagrou e demasiado perigoso seria provocal-a, o governo teve afinal de se voltar para a Africa. Uma guerra ali parecia mais facil. Nada é menos surprehendente do que a guerra contra a Ethiopia.

Se o governo nazista permanecer ainda alguns annos no poder, dia virá em que lhe deparará a mesma necessidade. Ha todavia uma differença. A Allemanha não poderá se voltar para outro continente em busca de uma guerra para justificar seu super-armamento. Hoje ella

(Continu'a na 2ª pagina)

LINHAS AEREAS NATAL-BUENOS AIRES E SANTIAGO-BUENOS AIRES

PASSARAM PELO RIO OS CINCO APPARELHOS "POTEZ"

Pelo paquete "Belle Isle", que se acha atracado ao armazem 5, do caes do porto, seguem para Buenos Aires cinco aviões "Potez T2", da Air France, que deverão assegurar o serviço de passageiros entre Buenos Aires e Santiago do Chile.

Além desses apparelhos, são esperados, breve, mais cinco, destinados á linha Buenos Aires-Natal. Possuem, elles, motores hispano-suisso de 75 cavallos vapor, podendo deslocar a velocidade de 320 kilometros por hora, e capacidade para 12 passageiros, alojados em "cabines" modernas sem ruido e sala para fumantes.

A primeira viagem do "Colombus" ao Rio

O PAQUETE ALLEMÃO REALIZA UM CRUZEIRO EM REDOR DA AMERICA

Encontra-se atraçado ao cáes, desde hontem, o paquete allemão "Columbus", que realiza uma viagem de circumnavegação á America.

A grande nave germanica partiu dos Estados Unidos para o seu cruzeiro de recreio em demanda nos portos do Pacifico, visitando o Panamá, o Chile, Perú' e depois Argentina, Uruguay e, agora, o Brasil.

Daqui seguirá para a Bahia e dali a Trinidad, Bahamas e, finalmente, nos Estados Unidos.

OS PASSAGEIROS

Viajam a bordo do "Columbus" cerca de 550 turistas, todos da mais alta sociedade norte-americana, como sejam industriaes, commerciantes, militares, advogados, medicos, etc.

PRIMEIRA VIAGEM AO RIO

Esse grande e confortavel transatlantico faz a linha regular entre a Europa e os Estados Unidos, sendo esta a sua primeira viagem ao Rio. O seu tamanho e tonelagem só são comparaveis ao de paquetes como o "Lusitania" e o "Atlantique".

E' a primeira vez que este luxuoso transatlantico visita os portos sul-americanos.

Aqui em nossa capital permanecerá o paquete allemão tres dias, devendo em seguida partir em continuação ao seu cruzeiro.

Durante a estada do "Columbus" em nosso porto, os seus excursionistas terão opportunidade de visitar todos os recantos pittorescos do Rio e das cidades visinhas.

O "Columbus", que chegou hontem pela manhã, se encontra atracado ao cáes proximo do Touring Club.

Modificada a lei do sello federal

As importantes alterações nella introduzidas

O "Diario Official" publica a lei n. 202, que altera profundamente, em certos casos, a lei que dispõe sobre o imposto de sello.

A referida lei, parcialmente vetada pelo Presidente da Republica, altera praxes estabelecidas e modifica o sello nos recibos, que ficam sujeitos á seguinte tabella: de mais de 20$ até 100$, 200 réis; de 100$ a 500$, 500 réis; de 500$ até 1:000$, 600 réis; de mais de 1:000$, 1000 réis.

Este sello é devido em "recibos" ou outras declarações equivalentes, qualquer que seja a forma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via.

Dispõe ainda, que: "as expressões "pago", "liquidado", "á vista", "deduzido", "dinheiro em conta corrente", "a dinheiro" e outras semelhantes ou equivalentes, embora sem assignatura e data, empregadas, ainda que a carimbo ou impressas, em contas ou relações de mercadorias, desde que taes contas ou relações sejam entregues ao comprador, ficarão equiparadas a recibo para o effeito de obrigar ao pagamento do sello devido".

A apprehensão da "A Patria"

O juiz da 1.ª Vara mandou archivar o processo

Ha mezes a policia apprehendeu a edição d'"A Patria", em que se publicára um artigo violento e considerado insultuoso á pessoa do governador Flores da Cunha.

O juiz federal da 1ª Vara, apreciando o merito da apprehensão, em virtude de decisão da Côrte Suprema, entendeu que aquella publicação era de caracter pessoal, offensiva á pessoa privavda do sr. Flores da Cunha e, por isto, mandou, em despacho de hontem, archivar os autos do processo da apprehensão.

VÃO SER MATRICULADOS NO CURSO DE MACHINAS

Por resolução do ministro da Marinha vão ser matriculados no Curso de Machinas da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento de Officiaes, durante o corrente anno lectivo, os primeiros tenentes Edir de Carvalho Rocha e Thomaz Alves Filho.

Tem novo director o Serviço de Veterinaria do Exercito

Com a recente passagem para a reserva do tenente-coronel Leopoldino Ouriques de Almeida, director

Major Severo Barbosa

geral do Serviço Veterinario do Exercito, foi nomeado para substitui-o o major Severo Barbosa.

Praça de 1900, com ligeira interrupção, conta hoje o major Severo Barbosa 33 annos de bons serviços. Auxiliar do organizador do Serviço de Veterinaria do Exercito, o coronel Barreto de Aragão, mereceu delle os melhores elogios pela modelar organização da prophylaxia contra o mormo. E' autor de varios trabalhos, entre os quaes "Notas de Veterinaria Pratica", adoptados e apreciados no Exercito.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA "HORA DO GURY"

A's 17. 45 — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart; Historia da Candinha, por Tia Chiquinha; O que v. não deve fazer... Conselhos da Tia Chiquinha; Quadro de Honra da "Hora do Gury"; Curiosidades, Coisas uteis, pela professora Dulce Goulart.

O GURY POETA

Esmeralda Pereira da Silva
(13 annos)

CRAVOS

Com cravos entre os cravos um cravo
Surgiu no meu jardim pleno de dores
Era o mais bello, puro, e mais cheiroso
Porque exhalava o olor de todas as flores.

Ao vel-o assim tão pudico e formoso
Colhendo cravos para os seus amores
Pensei que cravo fosse mais vaidoso
E não soffresse tantos dissabores!

Porém cravo me disse que soffria
A dor que soffre um cravo mal colhido
Pois viver como os cravos não podia

Deu-me cravo um cravo e foi-se embora
E se procuro o cravo preferido
Não vejo o cravo que desejo agora.

CORREIO DA HORA DO GURY

Cesar Xavier Bastos — Recebi a sua reportagem. Muito bem. Espero que continue a carreira de gury reporter.

Adolpho d'Assumpção Barros — O seu brinquedo mais velho é uma cadeirinha com 7 annos? Muito bem!

Joaquim d'Assumpção Barros — Terra Nova — Você possue uma barata ha 5 annos? Isso é mesmo um record automobilistico. Muito bem!

Julio d'Assumpção Barros — Terra Nova — Recebi sua cartinha dizendo que ficou contente com a publicação da reportagem. Então você foi um dos premiados no Concurso da Historia Engraçada? Lembro-me agora de você. Não deixe de escrever sempre pois é preciso aproveitar a facilidade que tem. Fiquei muito contente por saber que foi o primeiro collocado no test da Escola Ceará. Fez muito bem em contar-me pois eu gosto de gurys que obtêm sempre o primeiro logar.

Almir Mavignier — Recebi sua reportagem que já foi lida. Continue escrevendo. E' preciso melhorar um pouquinho.

Yedda Fonseca Telles — Quintino Bocayuva — O seu brinquedo mais velho é um bébé com 7 annos e 2 mezes? Muito bem. Agora não é necessario apresentar o brinquedo. Mais tarde os concorrentes serão avisados do dia e hora que devem ser apresentados os brinquedos.

Walter B. Maia — Recebi a sua reportagem. Muito bem!

Elizabeth Moraes Pinto — Rio — A sua boneca Cléa é o seu brinquedo mais velho? Está com 11 annos já! Muito bem!

Amaury — Rio — Recebi a sua carta agradecendo o premio do concurso da Casa em que moro. Continue concorrendo que ainda ganhará outras cousas.

Italia Flores Coimbra — Rio — O seu brinquedo mais velho é uma cartilha com 5 annos? A cartilha não é brinquedo... Mas felizmente você tem tambem um bonequinho de louça com 5 annos tambem e uma cadeira de balanço com 6 annos. Gostei da sua cartinha.

Maria Lucia Nassar Simões — Você vae ser das primeiras a figurar no quadro de honra de Hora do Gury. Ouça a inauguração do quadro na proxima sexta-feira.

TIA CHIQUINHA

Doido varrido

Do alto do telhado da olaria, arremessava telhas á multidão

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal dos Diarios Associados) — Uma scena impressionate desenrolou-se, ante-hontem, na rua Manáos, em Santa Ephygenia, onde um homem, atacado de loucura, praticou os maiores desatinos, ferindo varias pessoas.

Completafento possesso, o nenin
Completamente possesso, o infeliz galgou o telhado de uma olaria ali existente e, durante quasi uma hora, permaneceu em cima da casa, na imminencia de levar uma queda fatal, alvejando os transeuntes e populares aglomerados no local, com telhas e tijolos.

Afinal, com a intervenção d efunccionarios do Hospital Militar, a scena teve fim, conseguindo-se que o louco descesse.

José João de Moura é o nome do pobre homem. Casado com a sra. Anna Filomena, já tendo dois filhos, reside elle na Olaria Gasparini, situada no final da rua Manáos. Conta 25 annos d cidade e trabalha presentemente no Hospital São Lucas, como encerador.

Na vespera, José de Moura tivera um accesso de loucura, sendo conduzido ao Hospital Raul Soares, onde por falta de logar, não póde ser internado.

Assim, os seus parentes regressaram com elle e deixaram-n'o em casa.

O infeliz passou a noite muito agitado e, ante-hontem, ás dez horas, aggravou-se sobremaneira o seu estado. Começou elle, então, a espatifar os moveis e objectos da casa, e acabando por subir no telhado da olaria.

Completamente allucinado, come-

Apolicia foi logo avisada do que sepassava e, ás 12 horas, um grupo de investigadores compareceu ao local.

Empregaram todos os esforços para que bosé de Moura descesse. Tambem nenhum dos policiaes ousou subir ao telhado e foram os academicos do Hospital Militar que conseguiram esse objectivo.

A's 14 horas, decidindo, repentinamente, a attender aos appellos, José de Moura atirou-se, num salto impressionante, do telhado ao chão, com risco de ferir-se gravemente.

Nada, entretanto, lhe aconteceu. Elle caiu sobre um enorme cão, de sua propriedade, e, abraçando-se ao animal, passou a instigal-o contra os curiosos que o cercavam.

Finalmente, foi seguro, e mettido, quasi á força, no interior do "tintureiro", que o conduziu para o Raul Soares, onde se encontra internado.

José de Moura, quando, no telhado da casa commettia suas proezas

O novo processo de combate á tuberculose

SERÃO DISTRIBUIDOS AOS POBRES 5.000 FRASCOS DA VACCINA DESCOBERTA PELO PROF. MARAGLIANO

Departamento do Instituto Maragliano, em Genova

A sciencia medica acaba de ser enriquecida com uma importante conquista no campo da therapia da tuberculose.

Trata-se de uma nova vaccina descoberta e posta em uso na Italia, pelo Instituto Maragliano, de Genova, e que tem o duplo effeito de immunizar os individuos predispostos á tisica e de combater a molestia quando a mesma já se tenha declarado no organismo. Essa importante descoberta, que constitue mais um inestimavel serviço prestado á sciencia pelo conhecido pesquisador que organizou aquelle Instituto, foi logo utilizada em seu paiz de origem e em quasi todas as nações européas, com resultados que confirmaram inteiramente o merito de outros preparados anteriormente postos em uso, e devidos ao seu autor. Hoje, a Hemoantitoxina Sophos, que tal é o nome do famoso producto, está definitivamente incorporada ás necessidades obrigatorias das escolas e das corporações militares, como medicina preventiva applicada a todos os estudantes e soldados da peninsula.

Gesto altamente louvavel é, sem duvida alguma, o que acabam de ter os directores do referido Instituto, mandando fazer entre os pobres desta capital, para que aqui se faça uma experimentação das qualidades da nova therapia, de 5.000 frascos do producto.

Tivemos opportunidade de colher, hontem, com o encarregado dessa humanitaria missão, o sr. Salvador De Rosa, representante do preparado, alguns informes a seu respeito, em seu escriptorio, á rua São Pedro, 179, sob. Estamos, por esse motivo, apparelhados para adeantar alguns detalhes sobre a feliz iniciativa, que muito virá beneficiar entre nós os doentes e os predispostos ao mal.

A OBRA DE UM SABIO ITALIANO

O Instituto Maragliano é um estabelecimento de altas pesquisas scientificas, fundado ha cerca de 40 annos, em Genova, (Italia), sob a direcção do notavel e venerado mestre, senador do Reino, prof. Eduardo Maragliano, com o fim de combater a peste branca.

O prof. Maragliano, que em adeantada longevidade presta ainda as luzes de seu fulgurante espirito á sciencia medica, é universalmente conhecido como profundo physiologo; o seu nome, como sabio, é acatado em todos os grandes centros scientificos do mundo, pois elle formou, dentro de suas concepções, uma Escola da qual se acham espalhados pelo orbe numerosissimos alumnos considerados homens de grande saber. Foi contemporaneo do grande Calmette, que o chamou de "Mestre" e com quem cooperou em inumeros congressos de estudos sobre a tuberculose. Entre os seus collaboradores na direcção do Instituto, figuram os conceituados professores Luigi Sivori, Francesco Figari e outros notaveis pesquisadores da biologia.

Assim, pode-se dizer que o Instituto Maragliano é um estabelecimento de pura sciencia, cujos estudos a respeito da tuberculose têm se aprofundado ao maximo das actuaes possibilidades humanas.

A THERAPIA ESPECIFICA DA TUBERCULOSE

Os seus methodos de tratamento, a therapia especifica que tem creado para combater o grande flagello são aceitos e adoptados em todos os paizes, sendo de notar que a França é um dos maiores consumidores dos preparados saidos do Instituto genovez. Foi-nos mostrada uma copia photostatica de uma autorização do governo de Paris para a entrada dos productos em França.

A direcção do Instituto Maragliano, embora não tendo outras preoccupações que não fossem as de ordem scientifica, não podia ser indifferente ás solicitações que lhe eram dirigidas de toda parte para o supprimento dos seus preparados; dahi porque decidiu confiar a uma firma idonea de Genova a distribuição dos seus productos para todos os paizes.

As suas vaccinas preventivas contra a tuberculose, pela efficiencia que evidenciaram, são, desde ha dois annos, de uso obrigatorio na Italia e as estatisticas provaram que, após o seu emprego, diminuiu consideravelmente o numero de enfermos. Não ha, alli, um alumno ou um soldado que não tivesse recebido essa preciosa defesa immunitaria.

O especifico Novum Sofos (tuberculina, absolutamente liberta de reacções) é considerado, hoje, um dos mais poderosos meios de tratamento feito em serie no curso das syndromes tuberculares.

OS ANTIGENOS E OS ANTICORPOS DO BACILLO DE KOCH

Ao lado de outros preparados organotherapicos da mais alto valor therapeutico, como o Hepato-Amina que permitte o emprego dos arsenobenzoes em doses massiças sem nenhum risco de intolerancia, creou tambem o Instituto uma nova medicina immunitaria, especifica por via oral, denominando-a de Hemoantitoxina Sophos. Este preparado, como bem o indica seu nome, é constituido de sangue (de boi jovem) contendo antitoxinas tuberculares; de modo que o seu uso confere ao organismo os antigenos e os anticorpos do bacillo de Koch. Assim, é um producto que combate, nos enfermos as infecções existentes, e torna immunizados os individuos predispostos ao mal. E', por conseguinte, uma medicação curativa e tambem preventiva.

Segundo os estudos e observações feitas no Instituto e em numerosos hospitaes, observações confirmadas pela pratica medica diaria, ficou demonstrado que a via gastrica permitte a introducção da mais forte dosagem de antigenos e anticorpos do bacillo de Koch, sem inconveniente de qualquer natureza, resultando disto que a Hemoantitoxina Sophos constitue uma immunização segura, inoffensiva, efficiente e livre de quaesquer phenomenos secundarios desagradaveis, aliás frequentes nos sôros. O seu uso bem orientado tem o effeito de verdadeira vaccina.

CINCO MIL FRASCOS A' DISPOSIÇÃO DOS POBRES

Pois bem, é da Hemoantitoxina Sophos que vão ser distribuidos gratuitamente entre os doentes pobres 5.000 frascos. Essa distribuição vae ser feita por intermedio dos medicos que dirigem os dispensarios e outras associações humanitarias, tambem no escriptorio da rua São Pedro, 179, sobrado, a todos os doentes pobres que se apresentarem com receita medica.

A documentação que vimos sobre o alto valor therapeutico da Hemoantitoxina Sophos nos autoriza affirmar que representa, realmente, uma dadiva preciosa para os enfermos pobres a offerta feita pelo conceituado estabelecimento italiano.

Terminando, nos informa o representante do Instituto Maragliano que este estabelecimento está sempre prompto a acolher os medicos, de todas as nacionalidades, desejosos de visitar seus serviços e de conhecer como se prepara scientificamente não só a Hemoantitoxina Sophos, da qual nos occupamos acima, mas de todos os multiplos productos saidos das pesquisas dos seus laboratorios.

A importação do papel de imprensa

Um pedido de informações ao ministro da Fazesda, formulado pelo senador Pacheco de Oliveira

A reunião de hontem da Secção Permanente do Senado não foi trabalhosa como as anteriores. Na hora destinada ao expediente, occupou a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira, que justificou o seguinte requerimento, que enviou á Mesa:

"Requeiro que sejam solicitadas urgentes informações ao sr. ministro da Fazenda sobre o seguinte:

I — A cobrança, agora, das empresas jornalisticas, de 10 °|° de addicionaes, a que se refere a Tarifa, sobre os direitos, sem o abatimento previsto na circular n. 77 do Ministerio da Fazenda, que teve por fim justamente esclarecer pontos falhos, quanto ao papel, quando entrou em vigor o dec. 24.023 de 21 de março de 1934;

II — A vigencia, desde 1° deste mez, no caes do Porto, de nova tabella de taxas, resultando que as armazenagens sobre o papel sejam calculadas não mais sobre a taxa de $080 por kilo e sim sobre 1$560, taxa integral;

III — O augmento, tambem no caes do porto, das taxas de carga, descarga e capatazias, tendo por base não a cobrança de 6$000 por tonelada, mas a de 8$000;

IV — Se a taxa de Previdencia Social, quanto ao papel, tem por base o valor commercial das mercadorias."

AINDA O ALGODÃO DO NORTE

Apoiado o requerimento do sr. Pacheco de Oliveira, o presidente submetteu á consideração dos seus pares este outro, que diz respeito á exportação de algodão brasileiro para a Allemanha:

"Requeremos que, ouvida a Secção Permanente, sejam solicitadas informações urgentes ao sr. ministro de Estado dos Negocios da Fazenda sobre os seguintes itens:

1°) Quaes os productos brasileiros cuja exportação para a Allemanha é actualmente permittida com o pagamento effectuado em marcos de compensação?

2°) Quaes os productos que não podem ser exportados do Brasil para os portos allemães, com pagamento na referida moeda?

Sala das Sessões, em 12 de março de 1936. — (aa) Eloy de Souza — Cunha Mello — Pacheco de Oliveira — João Villasboas — Góes Monteiro — Clodomir Cardoso."

NÃO COMPARECEU HONTEM AO MONROE O SR. ABEL CHERMONT

Ao contrario do que vem acontecendo desde que se iniciaram os trabalhos do segundo periodo da Secção Permanente do Senado, o sr. Abel Chermont não compareceu á reunião de hontem.

Informações do Estado do Rio

ABERTO O CREDITO DE 150:000$ PARA COMBATER O SURTO EPIDEMICO DE FRIBURGO

Approvado pela Assembléa Legislativa, o projecto abrindo o credito supplementar de cento e cincoenta contos de réis, (150:000$000), destinado a cobrir as despezas com o combate ao surto epidemico do typho irrompido na cidade de Friburgo, hontem mesmo o governador do Estado sanccionou o referido projecto.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY — FIXADOS OS IMPOSTOS PARA OS CLUBS E CASINOS

O prefeito municipal assignou, hontem, uma deliberação fixando em 12:000$000 o imposto de licença a ser cobrado pela municipalidade para o funccionamento dos casinos e clubs que exploram jogos permittidos pela autoridade policial.

O imposto de licença foi fixado em 3:000$ para o funccionamento de casas de jogos desportivos e com apostas.

NOMEADOS OS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO DE THEREZOPOLIS

O governador do Estado nomeou, hontem, membros do Conselho Consultivo do municipio de Therezopolis, os srs. Raul Gomensoro, Carlos Freire Zenha, Walter Goeldi, Luiz Coelho da Rocha, Heitor de Moura Estevão e José Francisco Lippe.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de fevereiro, relativas ao 11° dia util: adjunctas effectivas da letra M a Z; adjunctas internas, substitutas de Nictheroy e aposentados

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Indeferido um pedido de "habeas-corpus"

Na sessão extraordinaria, hontem realizada, na Côrte de Appellação, foi julgado o pedido de "habeas-corpus" n. 2.770, de Vassouras, impetrado pelo sr. Josué Werneck da Rocha em favor de Antonio de Souza tendo a 1ª Camara resolvido indeferir unanimemente o pedido.

— Ao ser aberta a sessão, a 1ª Camara, por proposta do desembargador Coelho Portas resolveu consignar na acta um voto de pesar pelo afastamento das respectivas funcções do dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho, secretario da Côrte de Appellação, por motivo de aposentadoria.

— O sr. Alvaro Grain, presidente da Côrte de Appellação, convocou os desembargadores que completam a 2ª Camara para se reunir, no dia 17 do corrente, em sessão extraordinaria, para julgamento de um "habeas-corpus".

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE FAZENDA

Serão chamados, hoje, ás 12 horas, para prova oral de algebra, os seguintes candidatos:

Carlos Tavares de Andrade, Alberto Ferreira Lobato, Elza Barbosa dos Santos, Dora Vila Pitaluga, Cecy Vieitas, Cordelia de Magalhães, Fausto Caminha, Annete Sapeatiba Nunes, Hadgina Fredericci Ribeiro e Helvandre Ferreira dos Santos.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE ARTISTAS DE RADIO

Ainda esta semana será fundada, nesta capital, a Associação Fluminense de Artistas de Radio, que reunirá em seu seio os musicos, speakers, compositores, escriptores e chronistas que actuam nas estações transmissoras de Nictheroy, Campos e Petropolis.

A novel organização, cuja secretaria já está funccionando na sala 8 da rua Visconde de Uruguay 513, terá por fim a defesa dos artistas de radio e o intercambio cultural da terra fluminense.

FOI DENUNCIADO O AUTOR DE UM DESASTRE DE OMNIBUS

O sr. Melchiades Picanço, promotor publico, offereceu denuncia contra o chauffeur Edgard de Souza Rezende, como incurso nas penas do art. 306 da Consolidação das Leis Penaes, por ter occasionado um desastre de omnibus na rua da Conceição, no dia 29 de fevereiro ultimo, em cujo accidente receberam ferimentos varias pesoas.

Na Assembléa Legislativa

Approvado, em 3.ª discussão, o credito especial para combater o surto epidemico do typho em Friburgo

A' sessão de hontem da Assembléa Legislativa, compareceram 23 deputados. Presidiu-a o sr. Arnaldo Tavares, occupando as cadeiras de 1° e 2° secretarios, respectivamente, os srs. Cesar Figueiredo e Nelson Pinheiro. Approvada a acta da vespera, foi lido o expediente, que constou do seguinte: telegramma do sr. José Pereira Ferro, communicando a sua posse no cargo de prefeito do municipio de São Francisco de Paula.

O sr. Mario Alves justificou, da tribuna, um requerimento, solicitando a nomeação de uma commissão para representar a Assembléa Legislativa no embarque do general Christovão Barcellos para Bello Horizonte.

O sr. Oscar Pzewodowisky voltou a reclamar abono aos servidores da Escola do Trabalho, da gratificação recentemente concedida aos funccionarios da administração publica e que até agora não foi feito.

O sr. Heitor Collet deu immediata resposta á reclamação, declarando que o Governo do Estado vae conceder aquelle abono, independentemente de titulos novos. Concluiu, porém, dizendo que o secretario do Interior compareceria á Assembléa para prestar maiores esclarecimentos sobre o assumpto.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em terceira discussão, o projecto abrindo o credito especial da importancia de 150:000$000, destinado a cobrir as despesas com o combate ao surto de febre typhoide, irrompido na cidade de Friburgo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sendo marcada para a de hoje a seguinte ordem do dia: discussão unica do parecer da Commissão de Finanças, sobre o projecto em que a Sociedade Fluminense de Agricultura pede um auxilio ao governo do Estado; discussão unica do projecto concedendo tres mezes de licença ao deputado Corrêa e Castro; 3ª discussão do projecto tornando extensivas ás professoras solteiras, filhas de funccionarios publicos, as vantagens do decreto n. 8, de 20 de novembro de 1932.

CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 3687 — Serie C — S. Manoel, Minas — Credor, Manoel José Furtado; Devedores — Ovidio Dutra de Moraes e s|m; Credito declarado — 39:120$000. — Concedido: 10:000$000.

2559 — Serie C — S. Francisco da Olaria, Minas — Credor — Firmino Camillo de Souza; Devedores — Joaquim Bartholomeu Pedrosa e s|m; Credito declarado — 100:000$. — Concedido — 50:000$.

16280 — Serie B — Carangola, Minas. — Credor — Banco de Credito Real de Minas Geraes; Devedor — Raymundo Nunes de Oliveira; Credito declarado — 5:250$500. — Concedido — 2:000$.

2567 — Serie C — Rio Novo, Minas. — Credor — Virgilio Vianna; Devedores — Teobaldo de Paiva Nunes e s|m ; Credito declarado — 101:302$100. — Concedido: 25:000$.

12754 — Serie B — Monte Santo, Minas, — Credor — Banco de Monte Santo; Devedor — José Ferreira da Costa; Credito declarado — ...... 53:400$000. — Negada a indemnização.

3870 — Serie C — Mathias Barbosa, Minas — Credor — Diogo Lopes de Moraes; Devedores José Gonçalves Vianna e s|m.; Credito declarado — 73:790$. — Concedido: 30:500$.

16320 — Serie B — Jacutinga e Andradas, Minas — Credores — Antonio Souza Pinheiro e outros; Devedores — Olympio Firmino de Toledo e outro; Credito declarado — .... 202:115$140. — Concedido: 61:500$.

16544 — Serie B — Andradas, Minas — Credores — Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.; Devedores — Honorio Pereira Caldas; Credito declarado — 16:923$500. — Concedido: 6:500$.

17008 — Serie B — Muzambinho, Minas — Credor — Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho Ltda.; Devedores — José Carlos Vianna e s|m.; Credito declarado — 3:455$600. — Concedido: 1:500$.

16847 — Serie B — Muzambinho, Minas — Credor — Banco Commercio e Lavoura de Muzambinho Ltd.; Devedores — Annibal Magalhães e s|m.; Credito declarado — 1:898$400. — Concedido. 500$000.

15717 — Serie B — Guaxupé, Minas — Credor — Beatriz Teixeira Fernandes; Devedores — Cypriano Rodrigues Mendes e s|m.; Credito declarado — 29:304$044. — Concedido: 14:500$000.

2582 — Serie C — Espera Feliz, Minas — Credores — Gomes Filho & Cia.; Devedor — Jonathas Candido de Oliveira Valle; Credito declarado — 11:808$128. — Negada a indemnização.

3758 — Serie C — Mar de Hespanha, Minas — Credor — Antonio Rezala; Devedores — Nelson Joaquim de Souza e s|m.; Credito declarado — 102:916$620. — Concedido: 41:000$.

1562 — Serie C — S. Sebastião do Paraizo, Minas — Credor — Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; Devedor — Astolpho José de Paula (espolio); Credito declarado — 28:081$400. — Concedido: 14:000$.

16500 — Serie B — João Pessoa, Espirito Santo. — Credor — Nagib Abib Rihan; Devedor — Valentim Barbosa; Credito declarado — .... 4:593$318. — Concedido: 2:000$.

3979 — Serie C — Itaguassu', E. Santo. — Credor — Ernesto Bucher; Devedores — Augusto Kurpjuveito e s|m.; Credito declarado — 6:694$. — Concedido: 3:000$.

15861 — Serie B — Alegre, E. Santo — Credor — Francisco Tristão da Costa; Devedores — João Chequer Bu-Rabib & Filhos; Credito declarado — 32:118$318. — Negada a indemnização.

3057 — Serie C — Bom Jardim, R. de Janeiro — Credor — Manoel Lopes Leite; Devedor — Celestino Barreto Guimarães; Credito declarado — 16:309$989. — Concedido: 8:000$.

16235 — Serie B — Campos, R. de Janeiro — Credor — Atilano Crisostomo de Oliveira; Devedores — João Parente e Silva; Credito declarado — 10:466$510. — Concedido. 5:000$. (Quitação plena).

3502 — Serie C — Santa Tehreza, R. de Janeiro — Credor — Luiz Garcia Bastos; Devedores — Theophilo Nascimento e s|m; Credito declarado — 11:500$. — Concedido: 3:500$.

3573 — Serie C — Barra Mansa, R. de Janeiro. — Credor — Francisco Antonio Calderaro; Devedores: Wanderline Teixeira Leite e s|m.; Credito declarado — 36:000$000. — Concedido: 18:000$.

2440 — Serie C — Macahé, R. de Janeiro — Devedor — Alfredo Rodrigues; Devedor — José Machado Borba (espolio); Credito declarado — 243:798$500. — Concedido: 68:500$.

2307 — Serie C — Campos, R. de Janeiro — Credor — Francisco Ribeiro de Vasconcellos; Devedores — João Carlos Ribeiro de Castro e s|m ; Credito declarado — .... 216:048$050. — Negada a indemnização.

3861 — Serie C — Parahyba do Sul, R. de Janeiro — Credor — Alberto da Motta Vizeu; Devedores — Antonio Moreira Dias e s|m.; Credito declarado — 4:420$. — Concedido: 2:000$.

2416 — Serie C — Campos, R. de Janeiro — Credor — Francisco Ribeiro de Vasconcellos; Devedor — Waldemiro Barreto; Credito declarado — 50:368$700. — Negada a indemnização.

O armamento defensivo da Allemanha a levará á guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

não é mais nada do que uma simples potencia européa. Tem que procurar e fazer sua guerra na Europa. Ousará?

A guerra em Africa não é facil para a Italia e poderá acabar collocando o governo fascista em serio perigo. Mas uma guerra na Europa, seja a Léste ou a Oeste, traria para a Allemanha riscos dez vezes maiores.

Não será para mim nenhuma surpresa se, dentro de poucos annos, o governo nazista se encontrar em face desta alarmante contradicção: ver-se forçado a entrar em uma guerra pela enorme quantidade de armamentos que accumulou e não ousar metter-se na aventura e fugir ás responsabilidades e riscos de uma guerra na Europa. Ninguem sabe as surpresas que podem se escapar do bojo de uma tal situação.

Mas que nos revelam todas essas complicações formidaveis e atormentadoras? Que a França e a Inglaterra commetteram um erro fatal em não dar immediatamente após a Guerra Mundial uma solução intelligente á questão dos armamentos e que tornasse impossivel uma nova corrida armamentista.

E' esse desenfreado super-armamento a que toda a Europa se entregou em um supremo accesso de loucura, que causou a guerra contra a Ethiopia e ainda provocará alguma desmedida catastrophe.

Sob esse ponto de vista, os pessimistas têm razão em denunciar o perigo germanico.

E não haverá esperança de evital-o? Essa pergunta equivale a uma outra: Haverá meios de fazer estacar o desenfreado super-armamento da Europa? Será possivel retomar e decidir sériamente o problema de limitação dos armamentos que a Europa até agora tem tratado com incrivel leviandade?

Creio que isso seria possivel se, depois da guerra contra a Ethiopia, o Fascismo caisse e fosse substituido por um governo em Roma que se mostrasse disposto a collaborar com a França e a Inglaterra para o desarmamento da Europa.

O Nazismo ficaria isolado. E se a França, Inglaterra e Italia repuzessem realmente num nivel razoavel e humano os armamentos da Europa, a começar com os seus proprios, poderiam, auxiliados pela opinião mundial, exercer uma tal pressão moral sobre a Allemanha, que esta se veria obrigada a ceder.

E, tratando-se de um caso de pressão moral, reforçada pelo exemplo, a Allemanha poderia ceder sem qualquer humilhação.

Essa é a unica chance de salvação que parece restar ás grandes potencias da Europa.

O ministro da Agricultura visitou hontem o Nucleo Colonial de Santa Cruz

As providencias assentadas sobre os estragos produzidos pelas ultimas chuvas

As chuvas que, ha quasi quinze dias, com pequenos intervallos, têm cahido sobre diversos pontos da cidade, causaram, como em tempo foi noticiado, incalculaveis prejuizos no Nucleo Colonial que o Ministerio da Agricultura mantem em Santa Cruz.

Quasi todas as plantações foram devastadas pelas continuas enxurradas, soffrendo com isso, seriamente, não só os serviços daquelle Ministerio, como, ainda, e principalmente, as plantações dos pequenos lavradores, que ainda se viram, de um momento para outro, desabrigados de suas proprias habitações, destruidas, tambem, pelas chuvas.

Deante disso, não quiz o ministro Odilon Braga protelar as providencias exigidas, e, por intermedio do director do Serviço de Colonização, assentou todas as medidas que o caracter urgente da situação comportava.

Mesmo assim, deliberou ir, pessoalmente, verificar a extensão dos damnos produzidos pelas chuvas naquella colonia, e hontem, acompanhado do sr. Carlos Duarte, director do Fomento da Producção Vegetal, do sr. Lima Camara, director do Serviço de Colonização, e de seu secretario, sr. Aurino Moraes, esteve, pela manhã, em Santa Cruz, onde foi ter, igualmente, o sr. Miguel Timponi, secretario do Interior do Districto Federal.

Em Santa Cruz, recebeu a comitiva o director do Nucleo, sr. Enéas Calandrini.

Durante quasi tres horas, o ministro da Agricultura percorreu todas as dependencias do Nucleo, observando a natureza e extensão dos estragos causados e procurando ouvir os proprios colonos, aos quaes já havia, aliás, mandado prestar, na medida das possibilidades do Ministerio, os primeiros auxilios para que pudessem retomar as suas actividades.

Após a visita, o ministro Odilon Braga e o secretario Miguel Timponi foram, a convite do senador Cesario de Mello, almoçar em Sepetiba.

O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" ESTA' FAZENDO BOA VIAGEM

O vice-almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu do commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", um radio, communicando que o referido veleiro se achava ao meio dia de hontem, a 25 milhas do pharol de Escalvada, no Estado do Espirito Santo. O navio continua navegando a panno, fazendo bôa viagem. O estado sanitario a bordo, optimo.

Annuncia-se o encontro de petroleo no Espirito Santo

Nesse sentido foi enviado um telegramma, de Victoria, ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Victoria (Espirito Santo), 11 — Temos a satisfação de communicar a V. Ex. o magnifico resultado nossa inspecção jazida contendo milhões de toneladas novo producto petrolifero, o qual denominamos "elyeca" (petroleo em estado nascente), consistindo na oca oleaginosa muito facil de exploração devido ao deposito em céo aberto, possuindo quarenta e seis por cento de petroleo. Jazida dista apenas dez kilometros do porto de Victoria e poderá abastecer nossas necessidades de combustivel a varias gerações com vantagens economicas sobre os productos importados. Substancia é livre de impurezas, podendo ser utilizada em qualquer applicação industrial aceita em todos os typos de caldeira sem modificação de grelhas, briquetada, pulverizada ou destillada, realizando sobretudo nacionalização das industrias de cimento, substituindo oleo de fornos rotativos. Seguimos para o Rio, afim de relatar a V. Ex. pessoalmente a importancia de tamanha riqueza nacional, levando amostras e resultados obtidos. Respeitosas saudações. — Olyntho Couto de Aguirre — Roberto Martin".

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DA BAHIA PLEITEAIAM AUGMENTO DE VENCIMENTOS

BAHIA, 12 (A. M.) — Os funccionarios publicos do Estado dirigiram um memorial ao governador do Estado, pedindo augmento de vencimentos, sob a allegação do custo elevado da vida actual.

O capitão Juracy Magalhães respondeu-lhes, promettendo estudar o assumpto.

Varias noticias militares

NOMEAÇÕES PARA AS ESCOLAS E OUTROS DEPARTAMENTOS

Foram designados para a Escola Militar o capitão de infantaria José Moacyr da Silva Castro, do 9° R. I., para commandante de companhia e instructor de infantaria; primeiros tenentes José Pondé Sobrinho e João Sarmento, para auxiliares de instructor de artilharia; Joaquim Portinho, que era addido ao Departamento do Pessoal do Exercito, para auxiliar do Departamento de Equitação; e Eleuterio Tito Lemos do Canto para auxiliar de ensino da aula de Resistencia dos Materiaes.

NA E. DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Para a Escola de Educação Physica do Exercito foram designados os capitães Sylvio Americo Santa Rosa e os primeiros tenentes Nelson Mesquita de Miranda, Waldemar de Lima e Silva, Newton Machado Vieira e Newton Barra, para instructores, de accordo com o artigo 196 daquella Escola e pelo prazo de dois annos, tambem como instructores, os primeiros tenentes Carlos Ribeiro Frovão e medico Adolpho Riedel Bastibonna.

O AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL NOEL

Em substituição ao capitão Manoel Pires de Azambuja, foi nomeado ajudante de ordens do general Noel, chefe da Missão Franceza, o 1° tenente João Augusto Monteiro.

O capitão Pires Azambuja deixou aquelle cargo por ter de cursar a Escola das Armas.

PARA A E. A. E CURSO DE EQUITAÇÃO

Foram designados: o capitão Macio de Mello Moraes para secretario da Escola de Armas e 1° tenente veterinario Alberto da Silva para a administração central da mesma Escola; capitão Oswaldo Antonio Borba, instructor chefe; primeiros tenentes Djalma Gomes da Silveira, instructor; e Renato Paquet Filho, Ortegal Novaes e Joaquim de Mello Camarinha, auxiliares de instructor, tudo do Curso Especial de Equitação annexo ao Regimento Andrade Neves.

OUTRAS NOTICIAS

Foram designados: os capitães José Marinho dos Santos, para servir como inspector de Tiro da 1ª Região Militar, em substituição ao capitão Floriano da Silva Machado, que foi mandado matricular na Escola de Estado Maior; Frederico Augusto Rondon, para exercer o cargo de chefe interino da 1ª secção do gabinete da Inspectoria Especial de Fronteiras, onde já serve; José Sampaio Simão, para commandar a Companhia Independente da Fóz do Iguassu'.

Decretos assignados

Promoções, nomeações, exonerações e outros actos nas pastas da Fazenda e Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: o 4° escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Luiz Osorio Anchieta para identico logar na Caixa de Amortização; o escrivão da collectoria federal em Morro do Chapéo, na Bahia, Eurydes Alves Barreto, para collector federal em Campo Formoso, no mesmo Estado; Waldemar Seavene, para escrivão da collectoria federal em Ituverava, São Paulo; Philomeno Alves de Souza, para escrivão da collectoria federal em Xapury, no Acre; José de Lima Franco, para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, em São Paulo; e o guarda do posto fiscal de Bagé, no Rio Grande do Sul, Eliciario Marques, para identico logar em Alegrete, no mesmo Estado.

Aposentando compulsoriamente, Rufino de Oliveira Lopes, collector federal em Rio Preto, São Paulo; e concedendo aposentadoria a Flaviano Amado de Souza, collector federal da 1ª collectoria em Maragogipe, Bahia; a Celso Vieira Werneck de Carvalho, collector da terceira collectoria em Bello Horizonte; e a Crescenciano de Mello e Albuquerque, escrivão da 1ª collectoria federal em Maragogipe, na Bahia.

Exonerando: Antonio Carlos Cidade Nogueira, de guarda do posto fiscal de Alegrete, por ter aceitado outro emprego; Sylvio Pellice, de collector federal em São Thomaz de Aquino, Minas Geraes, por falta de exacção no cumprimento do dever; Benedicto de Freitas Ramos, a bem do serviço publico, de escrivão da collectoria federal em São Sebastião, São Paulo; Fausto Fioravante, a pedido, de guarda fiscal do Serviço de Repressão do contrabando no Rio Grande do Sul; e José Nogueira de Lima, por abandono de emprego, de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Fortaleza, no Ceará.

Promovendo: na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — a 1° escripturario, o segundo José Alcides Benenil, por merecimento; a 2° escripturario, o terceiro Thomaz Pereira Filho, por merecimento; e a 3° escripturario, os quartos Alyuzen Xavier e Delmario Cardoso, por merecimento e Carlos Bibson Ferreira de Azevedo, por antiguidade; na Delegacia fiscal em Pernambuco — a contador, o 1° escripturario José de Barros Cavalcanti; e a collectores federaes, os escrivães José Gaspar de Carvalho, de Itabaiana, em Sergipe; Pacifico Torres, de Bom Jesus, no Rio Grande do Sul; e José Pinto Ferreira Coelho, em Rio Preto, São Paulo.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Sociedade Anonyma Nobiele, autorização para continuar a funccionar na Republica.

Approvando as alterações introduzidas nos estatutos da Companhia Adriatica de Seguros, com séde em Trieste, pela assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, realizada a 11 de dezembro de 1934.

Exonerando Affonso Henrique Correia das funcções de membro do Conselho Nacional da oitava região do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, como representante dos empregados; e nomeando para as mesmas funcções José Pinto Lamarca.

Nomeando: Luiz Raulino Bailly para corrector de mercadorias do Districto Federal; e interinamente, durante o impedimento de serventuarios effectivos: o contador da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, Francisco de Paula Watson para director da referida Secretaria, e o guarda-livros José Augusto Seabra para o logar de contador.

PRIMEIRO CONGRESSO DE NUMISMATICA BRASILEIRA

SUA PROXIMA REALIZAÇÃO EM S. PAULO

Na ultima reunião da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o presidente, general Moreira Guimarães, referiu-se ao Congresso de Numismatica, a realizar-se em São Paulo, a 24 do corrente.

Depois de insistir sobre o interesse de que se revestem as pesquisas numismaticas e que, certamente, caracterizará o referido Congresso, o general Moreira Guimarães chamou a attenção dos presentes sobre a conveniencia de, se possivel, assistirem ás reuniões daquelle Congresso, ou, em caso contrario, acompanharem o desenrolar dos seus trabalhos, procurando conhecer as theses ou memorias que forem apresentadas, pois que, destarte, irão ter conhecimento de innumeros episodios da nossa historia, os quaes, para muitos, são desconhecidos, e, assim, serão para todos, recordados através dos alludidos trabalhos daquelle Congresso.

O sr. Affonso E. Taunay representará a Sociedade de Geographia no referido certamen.

Enforcou-se amarrado a uma escada

O impressionante suicidio de um negociante italiano — Atormentado por forte neurasthenia

O corpo do suicida, na posição em que foi encontrado

Suicidou-se, na manhã de hontem, no Rio-Palace-Hotel, o capitalista italiano Alvaro Gambassy, casado, de 42 annos.

O commissario Malafaia, do 8° districto policial, scientificado do facto, transportou-se para o local, encontrando o cadaver do suicida na área do 4° andar do edificio.

O negociante se tinha enforcado enrolando uma toalha ao pescoço e pendurando-a em seguida, amarrado por uma corda, numa escada dupla.

QUEM ERA O SUICIDA

Habitava o quarto n. 418 do Rio-Palace-Hotel, ha cerca de um mez, o negociante italiano Alvaro Gambassy, em companhia de seu empregado José Silva.

O negociante, que se mostrava diariamente mal humorado, muito neurasthenico, pretendia levar a effeito uma viagem á França e á Italia, com o mencionado empregado, para comprar mercadorias.

Ainda na madrugada de hontem, patrão e empregado entraram a combinar providencias para a referida viagem.

A'S 6 HORAS

A's primeiras horas da manhã de hontem, porém, cerca de 6 horas, mais ou menos, Domingos Oliveira, empregado do hotel, passando pela área do 4° andar, teve a impressionante surpresa de encontrar o hospede do quarto 418 morto, enforcado, numa escada.

A POLICIA

As autoridades do districto local encontraram, no quarto do suicida, uma caderneta do Banco do Canadá, com um saldo de réis 38:049$200, e uma outra da Caixa Economica, com 30:000$ de saldo.

"NÃO PERTENÇO A NENHUM PARTIDO"

Embora não tivesse explicado o motivo que o levou ao suicidio, o negociante deixou, em papel timbrado, em italiano, o seguinte bilhete: "Não pertenço a nenhum partido politico da Italia, nem me envolvo na politica desse paiz — Alvaro."

Mais sellos falsos introduzidos na praça carioca

A prisão de dois falsarios pela Directoria Geral de Investigações

Estão sendo activamente procurados pelas autoridades da Directoria Geral de Investigações os membros de uma nova quadrilha que introduziu em nossa praça sellos de consumo falsos, dos valores de 400, 600 e 1000 réis.

Innumeras diligencias têm sido realizadas pela Secção de Defraudações, no sentido de identificar e localizar os criminosos e descobrir o local em que está installada a fabrica de sellos.

Por investigadores da D. G. I. foram presos hontem dois individuos que procuravam introduzir sellos falsificados. Um delles, o allemão Guilherme Langschwager, preso no Edificio Serejo, á rua Francisco Manoel, interrogado, confessou possuir 300$000 em sellos falsos, que adquirira a José Gil Guerreiro, de nacionalidade portugueza, por 168$. Os sellos foram apprehendidos e o falsario levado para a Policia Central.

Proseguindo nas diligencias, as autoridades conseguiram localizar quando almoçava no Restaurante Reis, e prender, José Gil Guerreiro, que reside á rua Visconde da Gavea n. 50.

Em uma busca procedida naquella residencia, a policia apprehendeu cerca de 10:500$000 em sellos falsos.

Segundo apuraram as autoridades da Secção de Defraudações, estão envolvidos no rumoroso caso os individuos Abib Abud, mais conhecido por "Alberto Turco", estabelecido com negocio de perfumes á rua Senador Pompeu n. 175 e José Bernardino.

Esses individuos estão sendo procurados pelo juiz da 3.ª Vara como implicados no furto de uma caixa contendo fazendas que foram substituidas por pedras, facto occorrido no Cáes do Porto.

OS ACCUSADOS

Na Secção de Defraudações o dr. Carlos Azevedo procedeu a acareação de Guilherme Langschwager e José Gil Guerreiro.

Não foi dado a conhecer o resultado dessa medida, proseguindo as diligencias afim de serem detidos os demais componentes da quadrilha.

Segundo pensam as autoridades, os sellos falsos foram trazidos de São Paulo para esta capital.

Os sellos falsificados foram enviados ao Gabinete de Pesquisas Scientificas para o necessario exame.

UMA NORMALISTA CEARENSE ENVENENADA PELA INGESTÃO DE UMA SÔPA

O FALLECIMENTO DA VICTIMA E AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

FORTALEZA, 12 (Agencia Meridional) — Em consequencia da ingestão de uma sopa envenenada, segunda feira ultima, no hotel "Ponto Central", falleceu a senhorita Maria do Céo Araripe, alumna da Escola Normal desta capital.

Ao enterro de Maria do Céo, que se realizou esta manhã, compareceram todas as suas collegas.

A policia aprehendeu a sopa e a entregou ao Centro de Saude, para ser examinada.

O delegado Girão Barroso declarou á imprensa que a policia está no encalço de dois empregados do hotel "Ponto Central", estabelecido á Praça do Ferrira.

NÃO VÃO MAIS PARA O CURSO DE MACHINAS

Foi tornada sem effeito hontem, pelo ministro da Marinha, a matricula do Curso de Machinas para Officiaes dos primeiros tenentes Amaury Costa Azevedo Osorio e Antonio Mendes Braz da Silva.

NOMEADO DIRECTOR INTERINO DE IDENTIFICAÇÃO DA POLICIA

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, nomeando o chefe de secção do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal da Policia Civil sr. Claudio de Mendonça, interinamente durante o impedimento do effectivo para o cargo de director do referido Instituto.

O PLANO EDUCACIONAL NA ZONA SUBURBANA

INAUGURADA, HONTEM, A "ESCOLA BAHIA", EM BOMSUCCESSO

O prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, discursando por occasião da inauguração da escola "Bahia".

Proseguindo na execução do seu grande plano de dotar a capital da Republica de hospitaes e predios escolares condizentes ao progresso e cultura do povo carioca, o governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, inaugurou hontem mais uma escola nesta capital.

O novo predio escolar, como justa homenagem ao grande Estado nortista, foi denominado "Escola Bahia" e se acha situado á Praça Paris, em Bomsuccesso.

A solemnidade inaugural teve inicio ás 16 horas, com a presença do governador da cidade, sr. Pedro Ernesto; senador Pacheco de Oliveira, representando o governador do Estado da Bahia; membros da bancada bahiana na Camara e no Senado, secretarios da Prefeitura, representantes do magisterio municipal e de outras classes sociaes.

Ao chegar á "Escola Bahia", o governador da cidade foi convidado a assistir á inauguração do seu retrato no gabinete da directora daquelle estabelecimento de ensino, como uma justa homenagem do corpo docente á sua pessoa.

Por essa occasião, falou o vereador Frederico Trotta.

Em seguida, o sr. Pedro Ernesto e demais pessoas presentes ao acto se encaminharam para uma das salas, onde se procedeu a leitura do acto de inauguração do predio, sendo por todos assignado. Procedeu-se, em seguida, á solemnidade da inauguração.

O governador da cidade, dando por inaugurada a "Escola Bahia", pronunciou de improviso, mais ou menos, o seguinte discurso:

"Todas as vezes que inauguro mais uma escola, sinto-me profundamente emocionado e possuido de uma grande alegria. Nesse novo templo de instrucção, estou certo de que as professoras que compoem o corpo docente da "Escola Bahia" irão prestar á infancia um serviço inestimavel, tirando-a muitas vezes de situações verdadeiramente difficeis.

Ensinando-as, instruindo-as, esclarecendo-lhes os espiritos, dizendo-lhes, por exemplo, o que significa o nome do grande Estado que empresta a denominação á Escola que ora inauguramos. A Bahia, o berço da intelligencia e da cultura brasileira, terra de Ruy Barbosa, é um Estado de gloriosas tradições.

A Bahia tudo produz. A minha alegria é tanto maior quando vejo que ella se acha aqui representada pelos seus homens publicos.

Seu governador tem todas as qualidades para administrar. E' joven, culto e valente. Digo valente porque no momento os homens que governam precisam possuir essa qualidade para poderem enfrentar o extremismo, quer da esquerda, quer da direita.

Vivemos no regimen da liberal-democracia, que ainda é a razão de ser da felicidade que desfruta o nosso paiz.

Professores, diffundi o ensino da liberal-democracia para o bem de nossa querida patria."

As ultimas palavras do sr. Pedro Ernesto foram abafadas por prolongada salva de palmas, entre calorosas ovações ao governador do Districto Federal.

Fala a seguir a directora da Escola Bahia, professora Bertha Cunha, agradecendo, em nome do corpo docente da escola local, a construcção do novo predio escolar. Esse agradecimento é do seguinte teor:

"A inauguração de uma escola é motivo de festa espiritual: regosijo da intelligencia e da cultura, festa do pensamento e do saber. Neste momento da vida nacional, o apostolado do ensino tem uma repercussão civica que desperta todos os enthusiasmos da alma brasileira.

A nós professoras, particularmente, interessa a magnitude excelsa desse apostolado, em que se confundem as energias fecundas do poder publico e os favores beneficos da iniciativa particular.

E' com o mais profundo sentimento patriotico pois que assistimos, no curso da actual e benemerita gestão administrativa da Prefeitura, ao desenvolvimento de seu notavel plano educacional, capaz por si só de glorificar um governo.

Inaugurando-se hoje mais este edificio escolar, efficientemente apparelhado, de accordo com as exigencias da pedagogia moderna, para realizar todos os scintillantes e nobres objectivos do ensino, na orbita da competencia que lhe é traçada, assignala-se o advento de mais uma esplendida victoria.

A etapa attingida sublinha-se por uma legenda magnifica.

O nome da Bahia, a gloriosa terra primogenita do Brasil, ficará incorporado ao patrimonio moral desta Escola e será uma perenne fonte de suggestão e de belleza, de patriotismo e de acção, fluindo e refluindo de seu maravilhoso e legendario passado, do seu presente e do seu porvir.

Na minha carreira de professora, a honra de dirigir esta Escola, de tão glorioso nome, e em condições taes de efficiencia pedagogica, vale por um premio superior aos meus merecimentos.

No amor ao trabalho e no desvelo com que procurarei servir aos magnos interesses do ensino, espero achar os meios de supprir as deficiencias do espirito".

Em nome do corpo discente, emocionando a todos os presentes, falou a collegial Maria Apparecida, pronunciando a seguinte e interessante oração:

"E' com immenso prazer que tenho a subida honra de manifestar-me sobre a inauguração desta escola, especialmente ao sr. dr. Pedro Ernesto.

Impellidos pela mais enthusiastica das alegrias, viemos incorporados manifestar-vos quanto apreciamos o acto do exmo. prefeito da nossa Cidade Maravilhosa, que acaba de distinguir-nos com tão importante prova de consideração, mostrando por essa forma que sabe fazer ju's e galardoar o merito onde quer que o encontre.

O vosso caracter immaculado, a vossa conducta e os vossos magnanimos sentimentos são penhor sagrado do brilhantismo e respeito que sabeis ligar ao cargo para o qual fostes elevado. E nós exultamos de contentamento por ver que o cidadão illustre, cuja alma se acha sempre aberta ás expansões de amizade, é patriota fervoroso que no altar sacrosanto da Patria tanto tem feito em beneficio da infancia brasileira.

A minha satisfação é tanto maior porquanto entre todos os melhoramentos com que o suburbio de Bomsuccesso poderia ser agraciado, nem um, por certo, seria mais proveitoso do que a fundação de um grupo escolar.

Inutil será dizer que pela minha bocca falam, neste momento, milhares de pessoas que sentem, como eu, o imperativo dever de agradecer ao maior e mais abnegado prefeito. O nome que neste momento balla em todos os labios e se apresenta em todos os corações eu terei a mais agradavel das satisfações em pronunciál-o:

— Salve o dr. Pedro Ernesto!"

Por ultimo, fala o representante do governador do Estado da Bahia, senador Pacheco de Oliveira.

Em enthusiastico improviso, disse s. s. o quanto era grata a Bahia, recebendo homenagem como aquella na capital da Republica. Desempenhando-se brilhantemente de sua missão, disse mais o illustre senador bahiano a respeito:

"Era para si uma grande honra e sentia-se verdadeiramente emocionado em representar o governador do seu glorioso Estado natal naquelle acto solemne. Louvo a administração Pedro Ernesto, que realiza não sómente uma obra de grande vulto, como poucos governantes têm realizado".

Em seguida, poz em evidencia os serviços prestados á collectividade e os que ainda, certamente, prestará, abrindo, certa e ininterruptamente, um largo caminho para o futuro.

A Bahia não se esquecerá nunca das homenagens que lhe são prestadas, e foi isso que aqui vim dizer.

Terminou o velho politico bahiano a sua eloquente oração dando um viva ao Brasil.

Cousa notavel que se verificou durante a solemnidade, foi a execução do programma de canto orpheonico, pelos orphãos escolares, sob a regencia do maestro Villa Lobos. A' proporção que os discursos iam sendo pronunciados, ouvia-se intercaladamente escolhido canto orpheonico, entoados por mais de uma centena de collegiaes empunhando bandeirolas do Brasil.

Acompanhando a execução dos cantos orpheonicos, tocou a banda de musica da Policia Municipal. Após o acto inaugural, o governador da cidade, acompanhado dos presentes, fez uma visita a todas as dependencias da Escola Bahia, demorando-se longo tempo na terrace, onde foi servida uma taça de champagne.

Ahi, por essa occasião, o sr. Pedro Ernesto, á semelhança do que fizera na Escola Rio Grande do Sul, ergueu a sua taça, brindando o chefe da Nação, sr. Getulio Vargas. Ainda na terrace, o governador da cidade foi saudado por varios oradores, inclusive pelo representante do Centro Bahiano.

O CORPO DOCENTE DA NOVA ESCOLA

O corpo docente da escola recem-inaugurada está composto dos seguintes educadores:

Directora — d. Berthe Cunha.

Sub-directoras — Carmen Condod e Stella Castilho.

Professoras — Moema Bastos de Andrade — Yolanda Barbosa Coelho — Amelia Coelho da Silva — Eulina da Costa e Sá — Stella Schiner Gonçalves — Djanira de Almeida — Theotonia Felicia Dias Costa — Norbertina de Souza Gouvêa — Esther Bittencourt da Costa — Maria da Gloria Xavier — Anna Eulalia dos Santos Mendes — Leonor Balbi — Maria de Mello Mourão Souza e Hilda Campello Lessa.

Funccionarios: Nicomedes de Souza Mello, servente de ensino elementar: Horacio de Souza Santos e José Louro.

MIL ALUMNOS

O novo edificio escolar, que é do typo Tiaton, tendo capacidade para 1.000 alumnos, com doze amplas salar, uma espaçosa terrasse e um modernissimo gabinete medico e dentario, acha-se localizado no prospero suburbio da Leopoldina, Bomsuccesso, na Avenida Liege.

PESSOAS PRESENTES AO ACTO

Compareceram ao acto, os secretarios da Prefeitura, deputados Manoel Novaes, Lauro Passos, senador Pacheco de Oliveira, representante do ministro da Viação; Centro Bahiano, consul Villela Ferreira, vereadores, jornalistas e grande numero de funccionarios municipaes.

Inundada a praça de sellos falsos!

Está em actividade nova quadrilha de falsificadores de estampilhas de consumo

O allemão Guilherme Langschwager, preso pela D. G. I. Departamento do Instituto Maragliano, em Genova

Ainda recentemente, as autoridades da Secção de Defraudações da Directoria Geral de Investigações estiveram a braços com um escandaloso caso, qual o do derrame de consideravel quantidade de sellos do consumo falsos, que figurou longos dias no noticiario dos jornaes.

Resolvido esse com a descoberta e prisão dos responsaveis, entre os quaes se contam o ex-major Carlos Chevalier e o tenor Sylvio Vieira, eis que caso da mesma natureza surge, provocando na praça escandalo identico e igual apprehensão.

SELLOS EM QUANTIDADE

Segundo denuncia recebida pelas autoridades da D. G. I., vinha desenvolvendo nesta capital uma perigosa quadrilha de falsificadores, cuja especialidade se resumia á venda clandestina de sellos não authenticos, de que se ignora a procedencia. Entrando em diligencias, a Secção de Defraudações daquelle departamento da Policia Civil apurou a veracidade da informação, conseguindo apprehender algumas das estampilhas falsas, que são do valor de 400, 600 e 1.000 réis, e assim obtendo elementos para

AS PRIMEIRAS DILIGENCIAS

No desenrolar das diligencias iniciaes em torno do facto, que foram logo coroadas de exito, as autoridades da Secção de Defraudações effectuaram a prisão de dois individuos: Guilherme Lawgaer, de nacionalidade allemã, e José Gil Guerreiro, em poder do qual foram encontrados sellos em quantidade.

O primeiro, que foi preso no "Edificio Cerejo", á rua Riachuelo, tinha comsigo a importancia de 300$ em sellos, sendo que na residencia do segundo, á rua Visconde da Gavea, numero 50, a policia achou nada menos de 10:800$000 em estampilhas de consumo falsas.

DECLARAÇÕES DOS IMPLICADOS

Interrogado pela policia, Guilherme declarou que os sellos que comsigo tinha os adquirira elle de José Gil, a quem pagou 168$000.

José Gil Guerreiro, por sua vez, prestou esclarecimentos outros, os quaes a policia mantem em reserva para não prejudicar as diligencias sobre o escandaloso caso.

Sabe-se, entretanto, que das declarações de Gil surgiram nomes de outras pessoas envolvidas no mesmo, entre as quáes o individuo Abib Abud, vulgo "Alberto Turco", estabelecido com casa de armarinho á rua Senador Pompeu, numero 175.

"Alberto Turco" é ainda apontado como responsavel de um roubo verificado ha tempos no Cáes do Porto desta capital, para cuja realização foram substituidas por pedras as mercadorias procedentes da Europa.

A PROCEDENCIA DOS SELLOS

Segundo consta, os sellos falsos procedem de outro ponto, não sendo conseguidos, por quaesquer meios, nesta capital.

São Paulo, ao que parece, é a fonte de origem das estampilhas, o que a policia procura apurar devidamente.

As diligencias, assim, se extenderão até a capital bandeirante, ao tempo em que proseguem activamente nesta capital.

A viuva ludibriada esfaqueou o falso noivo

A AGGRESSORA FOI PRESA E AUTUADA EM FLAGRANTE

Mais ou menos ás 20 horas de hontem, a praça da Republica serviu de palco a uma scena que, embora motivada por amor, nada teve de amorosa.

Apesar de casado, o commerciario Antonio Mendonça vinha, desde ha tempos, ludibriando a viuva Maria da Penha com propostas de casamento.

Noivos e bastante affeiçoados, chegaram mesmo a marcar o dia das nupcias, data que teve que ser adiada por varias vezes.

Hontem, porém, tudo se esclareceu, sendo Maria informada do verdadeiro estado social do seu "noivo".

Enraivecida, a mulher partiu em busca do commerciario, disposta a tomar uma desforra completa.

Defrontaram-se na praça da Republica, ao lado do Quartel-General.

Da discussão, Maria passou á aggressão, munida de uma faca, com a qual feriu o homem que a enganara, na região frontal e em varias partes do corpo.

A INTERVENÇÃO DA POLICIA

O guarda municipal n. 1.375, chamado a intervir, prendeu a aggressora, levando-a para o 10° districto policial, onde o commissario Nazareth a autuou em flagrante.

A victima, conduzida para a Assistencia, foi convenientemente medicada, retirando-se em seguida.

Maria da Penha, que tem 41 annos de idade, mora á rua Humaytá n. 275.

"UNIÃO REPUBLICANA DOS BRASILEIROS NATOS"

A Federação Republicana do Brasil communica-nos a fundação, por iniciativa de seu Departamento Nacionalista, da União Republicana dos Brasileiros Natos.

Encontram-se á frente da nova agremiação, cuja séde é á rua dos Ourives n. 97, os srs. major Alfredo Corrêa Medina, capitão Leopoldino C. Lopes, capitão Luiz Bentes, professor Carlos Xavier e Avelino Mendes.

O Dia de Castro Alves

As homenagens que vão ser prestadas á memoria do grande poeta brasileiro

O dia de amanhã, sabbado, vae ser consagrado a Castro Alves.

Conforme vimos noticiando, varias serão as homenagens a serem prestadas á memória do vate inesquecivel, que tão alto soube elevar o nome da poesia brasileira.

A CREAÇÃO DA CASA DE CASTRO ALVES

A idéa de creação da Casa de Castro Alves, para homenagear a memoria do grande vulto da poesia brasileira, continúa recebendo adhesões de toda a parte.

Entre as mais expressivas manifestações de solidariedade recebidas até agora, merecem destaque as partidas da Sociedade Felippe de Oliveira, do Movimento Artistico Brasileiro, do Instituto de Estudos de Alta Cultura, da Associação Brasileira de Imprensa e da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Foi acclamado presidente da commissão promotora o sr. Solano Carneiro da Cunha, tendo sido convidados para falar, durante a irradiação da Hora do Brasil, em homenagem a Castro Alves, os srs. Pedro Calmon, M. Paulo Filho e Santiago Dantas.

A COLLABORAÇÃO DAS DIVERSAS SOCIEDADES DE RADIO

Além dos numeros já annunciados, falarão amanhã, sabbado, no horario das 18 ás 18.45 horas, da Radio Cajuti, os srs. Victor Visconti, Renato Gomes Machado, a escriptora Iveta Ribeiro e o sr. Fabio Codas, ex-presidente do Tribunal Militar da Guerra do Chaco.

Os escriptores Gilson Amado, Vieira de Mello, Orestes Barbosa, Carlos Maul, respectivamente, observador da PRA-9, Radio Mayrink Veiga, da Ipanema, da Guanabara e da Rêde Verde e Amarella, farão chronicas especiaes consagradas á memoria de Castro Alves.

A SESSÃO SOLEMNE NO THEATRO JOÃO CAETANO

Será realizada amanhã, ás 21 horas, no theatro João Caetano, a sessão solemne com que serão encerradas as homenagens ao poeta dos escravos.

Depois do acto da installação da Casa de Castro Alves, o escriptor Agrippino Grieco fará uma conferencia sobre a vida e a obra do autor de "Espumas Fluctuantes".

O accesso ao theatro é franco a todos quantos queiram assistir á solemnidade.

O DESFALQUE DE 2.100 CONTOS NO EXERCITO

VÃO SER CONFISCADOS OS BENS DO CAPITÃO GUMERCINDO

O coronel Manoel Corrêa de Arruda, encarregado do inquerito policial militar, instaurado na Fabrica de Cartuchos, para apurar o desfalque dado pelo capitão Gumercindo Martins Toledo, já está com a sua missão bastante adeantada.

Tendo o coronel Arruda apurado que aquelle official possue alguns haveres nesta capital, como predios e mesmo sociedade em uma casa commercial da Praça Tiradentes, vae solicitar do Procurador Criminal da Republica o confisco daquelles bens.

Até agora, apesar de todas as diligencias da Policia e das autoridades militares, ainda é ignorado o paradeiro do capitão Gumercindo bem como o emprego por elle dado aos 2.100 contos que recebeu no Banco do Brasil.

Atacado pela amasia a dentadas

O CARPINTEIRO FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Conheceram-se ha tempos Maria José da Silva, domestica, e o carpinteiro Joaquim Pinto, portuguez.

Solteiros e livres, gostaram-se e uniram-se.

Viviam, assim, em paz, sempre a brincar, já ha um mez.

Hontem, porém, Joaquim chegou para jantar e não encontrou a refeição preparada.

Maria, zangada, se dizia infensa a qualquer entendimento, tratando o amasio de maneira dispida.

Discutiram e se atracaram, tocando ao carpinteiro a per parte na contenda.

Atacado a dentadas, Joaquim foi soccorrido pela Assistencia, com ferida contusa e perda de substancia do maxilar superior.

Moravam Maria e Joaquim á travessa Navarro n. 334.

LIVROS NOVOS

CARTEIRA DE REDESCONTOS, PELO SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, deputado federal pelo Estado de São Paulo, reuniu num livro interessantissima documentação sobre a "Carteira de Redescontos" e a lei de 31 de Dezembro e 1d935, que alterou a carteira de redescontos, estabelecida no Banco do Brasil.

Além do texto da referida lei e do projecto apresentado para o mesmo fim, em novembro do anno passado, na Commissão de Finanças da Camara de Deputados, o livro de que aqui nos occupamos traz a integra de cinco discursos pronunciados na Camara pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

O referido parlamentar paulista pelos estudos que realizou sobre o assumpto e pela clareza de sua exposição, tornou-se um dos mais completos conhecedores do funccionamento das Carteiras de Redescontos. Seus discursos, abundantemente documentados, constituem preciosa fonte de informações sobre os problemas economicos e as finanças do paiz.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

NOTAS MUNDANAS

JOGOS INSTRUCTIVOS

Cubos que se amontoam imitando construcções — recortes que se ajuntam construindo motivos — riscos que se encontram formando desenhos — contas que se enfiam alinhando modelos — e na variedade immensa de brinquedos de crianças a preoccupação de incutir no espirito a attenção, despertando novos horizontes para a intelligencia ainda em botão da pequenina criatura humana.

Visitando algumas escolas publicas primarias, tive opportunidade de apreciar optimos jogos didacticos, brinquedos feitos e imaginados por professoras que intelligentemente realizam a maneira de estimular nas crianças o conhecimento historico e geographico de nosso paiz — assim como os productos de nossa flora — as riquezas mineraes, etc., etc.

Mas — se quizermos comprar no Brasil um jogo ou brinquedo essencialmente nacional, não conseguimos.

Os livros infantis — que, justiça seja feita, graças a Monteiro Lobato, e outros ousados escriptores brasileiros, — já existem alguns de assumpto propriamente infantil — ainda não são difficeis... para as crianças muito crianças.

Recortes de madeira formando o feitio do Brasil, dos Estados, das cidades, com alguma noção pratica e facil — desenhos de animaes brasileiros — de plantas nossas — com as differentes utilidades e aproveitamentos — a fibra, desde planta até o tecido ou a corda — a noz do côco, a jarina, etc., a minuscula jangada costeando as praias do Norte e Nordeste — ou o caminhão tosco de madeira correndo sobre os caminhos riscados no mappa das cidades e Estados do Sul — o carreto puxado pela tropa gaucha — os papagaios ou araras coloridas — e na choupana de palha de coqueiro ou de sapé, a bonequinha côr de chocolate em vez da imitação de Shirley Temple ou de Mickey Mouse — a canôa do indio escorregando pelos sulcos pintados de verdelama dos nossos rios — tanta, tanta cousa linda, bem nacional, brasileira, brasileirissima.

Mas, as nossas crianças são educadas pelo systema europeu e treinadas a sentir, pensar, agir sob a influencia européa, sob a viseira austera dos scenarios cobertos de neve e gelo no inverno (nós que pela Infinita Misericordia do Bom Deus nunca vimos neve) ou pela primavera estylizada das rosas, crysantemos, amor-perfeitos ou violetas — flores importadas — como se as nossas fossem menos maravilhosas ou demasiado agrestes. Os brinquedos — cuja influencia no espirito forte que desabrocha em curiosidade e sêde de saber — podem contar ás nossas crianças as historias brasileiras, podem ensinar o amor á nossa terra bellissima, preparar nesses pequeninos hoje os patriotas convictos do successo e magnificencia do paiz — no futuro.

Não será possivel abrasileirar os jogos e brinquedos de criança, commerciar os que são aproveitados nas escolas e collegios primarios e jardins de infancia officiaes?...

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Alvaro Moreira de Assis, Jorge Villar de Almeida, Nestor Gomes de Medeiros, Heitor Baptista, Newton Caldeira, Honorio Netto Machado, nosso collega de imprensa, George Polhuam, Ricardo Tinoco, Adelino de Luna Freire, Virginio de Castro Mendes, Luiz Aguiar Campello, Bartholomeu Caracciolo, Guido Cesar da Motta e Antenor Uchôa; as senhoras Gilka Machado, escriptora, Maria Thereza Baptista de Mello, esposa do sr. Caetano Gonçalves de Mello, Eny Gustav, esposa do sr. Alexandre Gustav, Conceição Borges, esposa do sr. Enedino Borges; a senhorita Moema Silverio de Lima, filha do sr. Manoel Silverio de Lima, Creuza de Carvalho, filha do sr. Benicio de Carvalho e Durvalina Oliveira dos Santos, enfermeira do Ambulatorio de Orthopedia do Posto Central de Assistencia; a menina Juracy, filha do sr. Eurico Santos Britto.

— A sra. Dulce Ponce, esposa do deputado Generoso Ponce Filho.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Celina Aguiar, filha do casal Paulo Aguiar-Mathilde Rocha Aguiar, o sr. Alvaro Gomes de Souza Filho.

— Estão de casamento ajustado a senhorita Nelly, filha da senhora Antonietta Barros Silva, e o sr. Edgard Anthero de Mello.

Nascimentos

Receberá o nome de Lygia a primogenita do casal Christino de Almeida Filho-Julieta Cardoso de Almeida, nascida no dia 10 do corrente, nesta capital.

Festas

O Club de Regatas Botafogo realizará, no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, em sua secção terrestre, á rua Salvador Corrêa, no Leme, uma domingueira dansante.

— O Tijuca Tennis Club realizará no proximo domingo uma festa infantil dansante, das 16 ás 18 horas.

Hospedes e viajantes

Regressou de sua viagem ao Chile o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

— A bordo do paquete "Monte Paschoal", regressaram da Europa os srs. Jonathas Serrano e Venancio Filho.

— Embarcou para São Paulo o capitão Cesar de Almeida Filho.

— Pelo "Tupan", da Condor, chegaram: de Buenos Aires, os srs.: Walter Heuer, senhorita Ruth Wardell, senhorita Irene Hoppel, srs.: Jean Gyselynck, Pels Pablo, Charles Henrique Warner e senhorita Lois Eilleen Barret; de Porto Alegre, os srs.: dr. Leonidio Ribeiro, consul G. A. Munalda, dr. Gastão de Britto, Rudolf Knoth; de Florianopolis: sr. Irineu Bornhausen; de Santos, os srs. Mario Beltramo e esposa, sra. Cesira Beltramo, e Norman Bastrick.

Pelo mesmo avião partiram: para Santos, os srs.: dr. Renato Fonseca Rodrigues, dr. Aulus Vasconcellos e esposa, senhora Maria Clodina Vasconcellos; para Paranaguá, os srs.: dr. Roberto Capello e George Eduardo Fox; para Porto Alegre, os srs.: Alberto de Andrade, consul Eurico de Lara Palmeiro, dr. Herbert Leslie e Helena de Andrade.

— Pelo primeiro nocturno seguiram, para São Paulo, os seguintes passageiros: Juliani Gallucci — dr. Modesto de Carvalhosa — dr. Luiz Maiorani — dr. Reginaldo Nunes — Gallileu Ferrari — Jacomo Antonio — Stella Teixeira — Mario Mariani — Floriano Pompeu de Camargo — Arlindo Jacob — M. Carneiro Vianna — Pedro Ortigara — Jovino Foz — José de Maria — dr. Gumercindo Penteado — Arthur Falcão — dr. Homero Carvalho e senhora — Flavio Uchôa — Abrahão Garbasi — engenheiro Augusto Fontenele — Honorio Costa Monteiro Filho e Manoel P. Mello. Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Foster Vidal — Jorge Bragança — M. Berthelier e senhora — Agostinho Affonso Machado — dr. Alberto Galvão e senhora — Antonio Thercio Peçanha — Salles Souto — Felisto Braga — dr. Renato Valente — Adolpho Lombardi — Pedro Succar — Paulo Pereira Ignacio — José H. Abduche — dr. Heitor Frota — Shiling Billy — Oswaldo Reis de Magalhães — dr. José Logullo — Bechar Alaud — Egydio de Castro — Claudino Borges.

Enfermos

Acha-se enfermo, já ha alguns dias, o sr. Gustavo de Mello.

— Já se encontra restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito por algum tempo o coronel Antonio Maximo de Almeida Pinto.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

Cliché de uma machina de escrever portatil "Erika" adquirida da Herm. Stoltz, Av. Rio Branco, 66 — por 1:300$, que constitue um dos premios do nosso concurso.

Vida dos Campos

CREDITO AGRICOLA

O credito consiste na confiança inspirada pela garantia. O solicitante do emprestimo deve offerecer ao credor garantias de reembolso. A forma ou a especie dessas garantias, relativamente pouco importam. O essencial é que ellas existam.

O credito agricola deve ter por fim o cultivo da terra, visando a producção tanto animal como vegetal e deve ser adaptado ás condições peculiares dessas explorações.

"A falta de credito, disse Wenceslau Bello, tolhe os braços do lavrador e lhe cresta o animo e a coragem para a luta".

Está fora de duvida ser uma das principaes condições para que se possa produzir com vantagem na agricultura, o facto de encontrarem no alcance do productor recursos financeiros em caracter adequado.

Como vem sendo para todas as nações ciosas da sua expansão economica e das suas riquezas, para o Brasil o credito agricola representa providencia verdadeiramente salvadora, dando ás classes ruraes os sentimentos de sua responsabilidade collectiva.

Todavia, para que o credito agricola seja verdadeiro na sua funcção e nas suas finalidades, é preciso que venha revestido de certos caracteres, de certos principios basicos.

Deverá prevalecer na sua organização os principios fundamentaes seguintes:

1 — que seja accessivel a quantos o necessitam e merecem;

2 — que seja a juro modico e prazo longo, obedecendo ao cyclo das explorações ruraes e cujos reembolsos se façam nas epocas mais apropriadas (colheita, principalmente);

3 — que tenha emprego util e já concedido sem maiores delongas e despesas.

O capital applicado na agricultura não pode ter a mesma garantia, sem boa organização, da que é proporcionada pelas actividades commerciaes e industriaes.

O commercio e a industria têm garantias especiaes e facilmente verificaveis, porque os estabelecimentos bancarios possuem cadastro ou serviço de informações capaz de esclarecer e garantir rapidamente o grão de solvabilidade do candidato ao emprestimo, isto é, as garantias offerecidas.

Infelizmente, entre nós, não se dá o mesmo com a lavoura e a criação. Difficilmente um lavrador ou criador consegue credito e, quando o obtem é em condições por demais pesadas, quasi sempre ruinosas.

Falta-nos organização e a sua base, o cadastro rural alicerce unico do credito agricola, sem o qual não poderá haver progresso na exploração da terra.

A esse proposito mais de uma vez se tem levantado em defesa das classes agro-pecuarias do paiz.

Recentemente, da tribuna da Sociedade Nacional de Agricultura, o dr. Arthur Torres Filho estudou esse problema em seus mais variados aspectos — economico e social. O trabalho desse conhecido economista e agronomo resume as directrizes do programma com que se deve encarar o reerguimento da nossa agricultura.

Apesar de possuirmos regular legislação a respeito e sobre o assumpto se ter pronunciado mais de um technico, no terreno pratico, as realizações que a lavoura e a criação deviam esperar dos poderes officiaes são de vulto estudo e medidas a medidas de emergencia como as valorizações de alguns productos de exportação e o recente reajustamento economico.

Ora, sendo essas medidas de caracter transitorio, vêm com o tempo aggravar a penosa situação em que se encontram as classes ruraes.

Contra esse estado de coisas, esclarecendo bem as condições da nossa lavoura, foi que o dr. Torres Filho traçou a orientação precisa e que não deve ser mais retardada, para que se leve ao productor rural, principalmente ao pequeno e medio proprietario, o auxilio do credito.

R. C.

CORRESPONDENCIA

PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

Geraldo Ribeiro de Andrade, Pratinha, escreve-nos:

"De tempo a esta parte, têm adoecido os bezerros de minha fazenda, no periodo de idade de 2 a 8 mezes, os mesmos ficam tristes e abstêm-se de alimentação, vindo logo um curso amarelloso e raras vezes preto e é fatal, pois perco em média 60 por cento da producção.

RESPOSTA:

Trata-se de pneumo-enterite. Em primeiro logar, dê um purgante de 15 a 35 grammas de sulfato de sodio ou 3 colheres das de sopa de oleo de ricino.

Após o effeito, dê: agua filtrada, 100 grammas; acido lactico, 5; naphtol B, 10; acido salicylico, 5; laudano, 10; xarope simples, 200.

Uma a duas colheres das de sopa após o aleitamento.

Poderá tambem usar o tratamento por meio de vaccinas ou sôro contra a diarrhéa dos bezerros. Deve applicar em doses curativas de 20 a 40 centimetros cubicos e como preventivos em doses de 20 centimetros cubicos.

Deverá applicar o sôro como preventivo a todos os bezerros da sua criação e aconselhar o mesmo aos seus vizinhos.

A todos os animaes doentes serão applicadas as doses curativas. Isolamento dos enfermos e maxima limpeza.

Queimar as camas e desinfectar os abrigos.

O sôro é encontrado no Laboratorio de Biologia Veterinaria, Mathias Barbosa, E. F. C. B. — Minas.

R. C.

CONSULTA SOBRE CRIAÇÃO DE CABRAS

Americo Marques e Irmãos, escrevem-nos:

BOMJARDIM, (Minas) — Pedindo uma informação sobre a criação de cabritos, sendo quantos podemos por em 1 alqueire e qual o pasto que ellas preferem, pois a nossa altitude é mil e tantos metros acima do nivel do mar.

Pedindo tambem nos informar aonde podemos obter um livro que nos instrua sobre a mesma criação.

RESPOSTA: — Em um alqueire, em criação extensiva, poderá manter 20 cabras. Depende este numero ainda do pasto. Sendo os caprinos muito rusticos e vorazes, um alqueire de pasto commum bastará para esse numero de cabeças.

De um modo geral a cabra não tem preferencia ou melhor não é tão exigente quanto os bovinos em relação á forragem, mas, o criador intelligente procura empregar bem o seu capital e o seu trabalho fazendo-o render.

Assim em um alqueire de pasto poderá criar até 40 cabeças si completar a alimentação com rações supplementares, distribuidas em 2 partes iguaes, uma pela manhã, antes da sahida, e outra durante o dia e á tarde, ao recolher, encontrarem outra ração no estabulo.

Bastará distribuir meio kilo de ração, por dia e por cabeça. A ração pode ser secca, isto é, de farello e grãos (milho, triguilho, quebradinho, etc.) ou misturado com restos de cozinha, verduras cosidas ou cruas, batata doce, raspas de mandioca, etc.

A ração depende muito dos recursos locaes. Tenha sempre presente que as cabras criadas no campo precisam tambem de uma ração auxiliar, para facilitar a producção de leite, e o crescimento.

A revista "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo, tem uma monographia sobre a criação de caprinos.

R. C.

Reclamando não ter sido attendida a sua consulta

Pedro Perfeito, Jaraguá, Santa Catharina, escreve-nos, reclamando não ter sido respondida a sua consulta feita á esta secção.

Resposta — O responsavel pela secção "Vida dos Campos" não tem por habito faltar á consideração de quem quer que seja, muito menos dos seus consulentes, tanto assignantes como não. A correspondencia dirigida a esta secção é procurada com o maior cuidado e respondida com a brevidade possivel. Muita vez, a consulta demanda estudo, exige sejam ouvidos especialistas sobre o assumpto consultado e dahi algumas respostas demorarem.

Quanto ao reclamado na sua carta, pensamos já ter satisfeito ao assignante. Procure ver, com toda a attenção, as edições passadas, si foi ou não attendido. Desta vez a sua consulta soffreu mais um atrazo por sua propria culpa: se a presente reclamação tivesse vindo acompanhada das suas perguntas, estariam agora respondidas novamente.

VARIAS CONSULTAS SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

E. G., Noroeste de S. Paulo, escreve-nos:

"Dispondo de 60 alqueires na zona Noroeste de S. Paulo, recorro á sua esclarecida competencia, pedindo-lhe o obsequio de me dar as informações seguintes:

1º — Presta-se esta zona á plantação do algodão? 2º — Poderei obter sementes nas estações officiaes? 3º — Qual a producção média por alqueire? 4º — Qual o preço de plantação por alqueire? 5º — Em quanto importará o custeio e a defesa contra as pragas? (até a colheita). 6º — Qual o preço de venda do algodão naquelle local? 7º — Qual a publicação onde se possam colher instrucções sufficientes para o estudo de uma plantação de algodão?"

RESPOSTA — 1º — Sim, desde que as suas terras tenham boa constituição, sejam bem collocadas e pouco accidentadas.

2º — Dirija-se á Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo (capital)

3º — Depende dos methodos de plantio e cultivo, da qualidade das terras e das sementes.

4º — Num campo de Cooperação do Ministerio da Agricultura em Sete Lagoas, Minas Geraes, resultou o custo de $545 por kilo de algodão em caroço.

5º — Difficil de responder. Ha o tratamento preventivo — indispensavel — de custo dependendo dos apparelhos que empregar nas pulverizações e da extensão do algodoal.

6º — Não conseguimos informação a respeito.

7º — Peça publicações ao Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, Rio de Janeiro, e á Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo (capital).

R. C.

QUEM QUER SER ENFERMEIRA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA?

As candidatas á matricula do curso profissional de enfermeiras deverão comparecer á séde da Cruz Vermelha Brasileira, ás 13 horas do dia 21 do corrente para assumpto de interesse geral.

A LIGA DA DEFESA NACIONAL A' MEMORIA DE AFFONSO VIZEU

Na sua ultima sessão a Liga da Defesa Nacional organizou definitivamente o programma das homenagens que serão prestadas na proxima segunda-feira 16 do corrente ao seu antigo thesoureiro e fundador benemerito sr. Affonso Vizeu recentemente fallecido.

Ficou assim organizado o seu programma: abertura da sessão pelo general Pantaleão Pessoa que dirá algumas palavras sobre o sentido da homenagem; leitura de um discurso de Affonso Vizeu que elle deveria ter proferido na inauguração do busto de Bilac; elogio de Affonso Vizeu pelo professor Fernando Magalhães, vice-presidente da Liga.

A sessão solemne realizar-se-á no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio no dia 16.

Perseguido e morto a facadas

O matador de Malachias Coutinho continua foragido

A's proximidades do Largo de Catumby, em frente ao Café Rio-São Paulo, verificou-se, ao anoitecer do dia 10 do corrente, um barbaro crime de morte, de que foi victima o menor Malachias Julio Coutinho, de 17 annos de idade, facto de que nos occupámos opportunamente.

O assassino, Raul Teixeira Bastos, conhecido tambem pela alcunha de "Lulú", após rapida discussão com a victima, com quem se inimizara por questões de familia, abateu-a com profunda facada, alcançando-o em meio á fuga que aquella emprehendera para escapar á morte.

Segundo referimos em tempo, Malachias Coutinho era amigo de Alberto Cataldo, que, indirectamente, deu causa á tragedia, pois que, infelicitando uma irmã de Raul, que conhecera por intermedio do morto, grangeou para este o odio do outro, que se tornou, então, seu assassino da maneira por que o dissemos.

FORAGIDO

O crime occorreu, mais ou menos, ás 19,30 horas, em occasião em que era o local que lhe foi theatro pouco movimentado, o que contribuiu para facilitar a fuga do assassino.

Raul Bastos, ou "Lulú", assim, conseguiu escapulir, internando-se nas mattas do Morro do Itapiru', não sendo encontrado pela policia do 14º districto, que saiu no seu encalço.

EM DILIGENCIAS

Desde o dia do crime, entretanto, não descansam as autoridades daquella delegacia, que se empenham em activar diligencias para a descoberta do paradeiro de Raul.

Segundo chegou ao conhecimento da policia, este fôra visto, hontem, pela rua do Mattoso, o que determinou promptas providencias das autoridades, as quaes para lá destacaram investigadores com o fim de lhe seguir a pista.

O matador de Malachias não foi, entretanto, encontrado, tendo a policia sabido que elle, mudando de rumo, seguira para a estação de Thomaz Coelho, na Linha Auxiliar. Raul tem uma amante, Annita de tal, moradora á rua Julio do Carmo, com quem, antes, se avistara, dali tomando aquelle destino.

E' intensa a actividade da policia do 14º districto, que, seguindo ás pégadas do commissario, confia detel-o dentro em breve.

Hontem prestou declarações ás autoridades do 14º districto um irmão da victima, Octavio Coutinho, continuando as investigações sobre o facto.

Publicações recebidas

"TICO-TICO"

Appareceu mais um numero do "Tico-Tico", a revista infantil que faz o encanto da petizada.

Bem impresso, com optimas gravuras coloridas, desenvolvido texto, o "Tico-Tico" está magnifico.

"O MALHO"

A veterana revista carioca desta semana lançou mais um numero de sensação, estando todas as secções muito bem trabalhadas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: na 1ª Vara — Francisco Alves, Leonardo Carlos Palhares. Na 2ª — Augusto Baptista, Cayuby dos Santos. Na 4ª — Mario Oliveira, Alfredo Manoel, Valeriano de Carvalho. Na 5ª — Manoel Alves da Silva, Nestor Leal do Couto, Carlos Sebastião dos Santos, José Joaquim dos Santos. Na 7ª — Manoel Baptista da Silva, Jorge Rodrigues Pinheiro, Elizio José dos Santos. Na 8ª — Warley do Carmo Bijara, Arthur Gomes da Silva, Antonio Alves Ferreira.

LIVRAMENTO CONDICIONAL CONCEDIDO

Na 2ª Vara, por sentença de hontem, foi concedido livramento condicional ao sentenciado Chrispim Ferreira, condemnado a 8 annos de prisão por crime de roubo.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo João Ferreira da Silva, por crime de homicidio.

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a Primeira Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus ns.

8.782 — Paciente, Octacilio Luiz Costa — Não se tomou conhecimento.

8.784 — Paciente, Vicente Pereira do Nascimento — Convertido o julgamento em diligencia.

8.789 — Paciente, Vicente Menda — Prejudicado.

8.790 — Paciente, Francisco Amoroso — Prejudicado.

Recursos de habeas-corpus ns.

2.114 — Recorrente, Joaquim José Alves — Deu-se provimento, para cassar a ordem.

2.117 — Recorrente, Jocelin Furtado Mendonça — Negou-se provimento.

2.118 — Recorrente, Alfredo Fidalgo — Deu-se provimento, para conceder o habeas-corpus.

Appellações crimes ns.

7|186 — Appellante, Alcides Messias Casaco; appellado, Lucidio Rodrigues Lessa — Deu-se provimento, para mandar o réo a novo Jury.

7.201 — Appellante, Octavio José Pinto (vulgo "Meia Noite") — Julgamento secreto.

A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DAS COOPERATIVAS DE CAFE'

De accordo com as ultimas eleições realizadas em assembléa geral, ficou assim constituida a directoria da Federação Paulista das Cooperativas de Café:

Presidente — Dr. José Americo Sampaio; 1º vice-presidente — Dr. Marcello Piza; 2º vice-presidente — Coronel Raul Furquim; 3º vice-presidente — Dr. Euclydes Telles Rudge; 1º thesoureiro — Sr. Ulysses Corrêa; 2º thesoureiro — Dr. Eduardo Ralston; 1º secretario — Dr. Antonio Queiroz do Amaral; 2º secretario — Sr. Fernando Netto; director commercial — Dr. Aphrodisio Sampaio Coelho.

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 231.515, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 234.763, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. A-71.511, da Casa de Penhores de Henry Filho & Cia. (Filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 169.195, da Casa de Penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

A "HORA DO GURY" NOS ESTADOS

Joinville 6 de Março de 1936

A Tia Chiquinha

Saudações

Peço-lhe o obsequio de mandar-me um cartão da hora do Gury.

Eu sou ouvinte assidua da hora do Gury diariamente, e acho muito esse optimo programa.

Lembranças da ouvinte

Juracy Rocha

r. do Principe 818

Joinville - Sta Catharina

"Fac-simile" de uma carta da menina Juracy Rocha, residente em Joinville (Estado de Santa Catharina), enviada á Tia Chiquinha, directora desse interessante programma infantil da P.R.G.-3 (Radio Tupi)

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10 horas — Hora dos bairros (musicas populares). A's 11 — Musicas portuguezas. A's 11.30 — Programma cinematographico. A's 12 — Musica para almoço. A's 17.30 — Hora da Broadway. A's 18.45 — Hora do Brasil. A's 19.30 — Programma de studio. A's 20 — "Hora H", com a Orchestra, Conjuncto Regional, etc. A's 20.45 — Quarto de hora sportivo. A's 21 — "O meu bilhete". A's 21.15 — Programma olympico". A's 21.30 — Rêde Verde Amarella. A's 22.30 — Programma de studio. A's 23 — Bôa noite e até amanhã.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

A's 17 horas e 15 — Jornal dos Professores — Commentarios — Supplemento musical — Primeira parte: Beethoven — Concerto n. 5 em mi bemol maior. Segunda parte: I — Albeniz — Tango. II — Schubert — Valse sentimentale. III — Chopin — Mazurka op. 41 n. I. IV — Bizet — Carmen — Gypsy Dance. V — Ippolitow Iwanow — Marcha do chefe caucasiano. VI — F. Lima Vianna — Dansa de negros. VII — Ravel — La Valse — 3ª parte.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario nacional. A's 23 horas — Commentario internacional. Marcha final.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil — 2) "Deixe toda a minha alegria" — 3) Actualidades — 4) "Felicidade ! o meu amor" — 5) Chronica Educacional — 6) Exaltação — 7) Chronica litteraria — 8) "Madrugada" — 9) Noticiario — 10) "Fique sabendo". Das 19.30 ás 19.45 — Em hespanhol — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada — 2) "Um caboclinho" — 3) Noticiario — 4) "Boca bonita" — 5) Através do Brasil.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 12 horas — Discos variados e o programma "Um pouco de tudo". Das 18.45 ás 19.30 — "Hora do Brasil". Das 19.30 ás 20 — Discos. Das 20 ás 23 — Programma regional de studio. Durante o programma será lido o noticiario official do Estado do Rio.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da manhã. Programma do commercial. 8 horas — Cruzada em pról da saude. 8.30 — Programma infantil. 9.15 — Do professor. 9.30 — das mães. 11.30 — do almoço — Gravações. Jornal do meio dia. 17 — Jornal da Tarde — Programma dos Estados. 18 — Do Jantar. 18.45 — Propaganda e Diffusão Cultural. 19.30 — Cosmopolita. 20.30 — Studio — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjuncto coral da P. R. F. 4. Ultimas noticias. 22 — Gravações. Das 22 ás 23 horas — Concerto vocal e instrumental, no studio.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10.15 — Aulas de gymnastica. 10.15 ás 11 — Programma da Saude. 11 ás 11.30 — Programma do livro. 11.30 ás 12 — Discos. 12 á 12.45 — Supplemento musical do almoço. 12.45 ás 13 — Aulas de inglez. 18 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19.50 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 — Discos. 20 ás 22.30 — Programma de studio. 22.30 ás 24 — Transmissão directa do grill room do Casino Atlantico.

RADIO SOCIEDADE

Das 11 ás 12.30 — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento de musica ligeira. 12.30 ás 13 — Programma Imperial. 17 ás 17.15 — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. 17.15 ás 17.30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5 — Radio Escola Municipal do "Jornal dos Professores". 17.30 ás 18 — Musica variada. 18 ás 18.45 — Boletim noticioso do jornal da tarde. Supplemento de musica seleccionada. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 19.45 — Musica norte-americana. 19.45 ás 20 — Musica sul-americana. 20 ás 20.10 — Boletim sportivo. 20.10 ás 21 — Studio. 21 ás 21.05 — Topico do Dia. (Chronica de Aggripino Grieco). 21 hs.05 ás 22 — Continuação do programma de studio. 22 ás 23 — Programma de musica escolhida.

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS DO EXERCICIO FINDO

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou á Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura haver o director geral da Fazenda autorizado a transferencia necessaria, no Banco do Brasil, podendo aquella Directoria sacar do referido Banco, pela conta "Depositos de Terceiros", a importancia de .... 89:827$300, correspondente ao total das dividas relacionadas em "Restos a Pagar".

O MINISTRO DO TRABALHO CONFERENCIA COM O DA FAZENDA

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde palestrou com o sr. Arthur Costa, titular da pasta, sobre assumptos administrativos e financeiros do seu Ministerio.

Tambem foram recebidos em conferencia pelo titular da Fazenda, os srs. deputados Baptista Luzardo, Ricardo Xavier da Silveira, Leonardo Truda, Souza Mello e outros.

Missas

ANTONIO AZEREDO

✝ Bernardina Azeredo, Franz Mentges, senhora e filha, Flavio da Silveira, senhora e filhos, Paulo Antonio Azeredo, senhora e filhos, Roberto Lobo, senhora e filha, Arnaldo Estrella e senhora, Flavio Léo Azeredo da Silveira e senhora agradecem commovidamente as manifestações de pesar que têm recebido pelo fallecimento de seu inolvidavel e idolatrado esposo, pae, sogro e avô ANTONIO FRANCISCO AZEREDO, e convidam seus parentes e amigos para a missa, que fazem celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10.30 horas de amanhã, sabbado, 14 do corrente, 7º dia do seu fallecimento.

DR. ANTONIO FRANCISCO DE AZEREDO

✝ A directoria do Botafogo Football Club, profundamente consternada com o fallecimento de seu benemerito consocio, DR. ANTONIO FRANCISCO DE AZEREDO, vem, por este meio, communicar aos srs. consocios e aos parentes e amigos do illustre e sempre prantеado extincto, que fará rezar missa de 7º dia, em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Igreja da Candelaria.

1.º TENENTE ADHERBAL PAULO DE FARIA

✝ A mãe, irmãos e parentes do saudoso ADHERBAL PAULO DE FARIA convidam os demais parentes, amigos e collegas para a missa de 7º dia que fazem rezar em intenção de sua alma, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

VICE-ALMIRANTE JOÃO CARLOS DOS REIS

✝ A sua familia, ainda sob a dor da perda irreparavel, convida todos os seus bons amigos que tão christãmente a confortaram, para a santa missa de 7º dia, ás 9 horas de hoje, no Asylo de Santa Leopoldina, em Nictheroy, e amanhã, sabbado, ás 8.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

ANNA CANDIDA MALCHER CUNHA

(1º ANNIVERSARIO)

✝ As netas de ANNA CANDIDA MALCHER CUNHA fazem celebrar missa, hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto, para a qual convidam seus parentes e amigos.

JULIETA AIRES SOBRAL

(6º MEZ)

✝ A familia de JULIETA AIRES SOBRAL convida a todos os amigos e parentes para assistir á missa que mandam celebrar, na Igreja de N. S. do Carmo, hoje, ás 9.30 horas, desde já se confessando agradecidos.

BERTA

✝ Um grupo de amiguinhas da saudosa BERTA convida os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que faz rezar em intenção de sua alma, hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

A Comp. Brasileira de Cinemas

O CIRCUITO DE CINEMAS DE LUIZ SEVERIANO RIBEIRO E A R.K.O.-RADIO DO BRASIL REALIZAM UM GRANDE CONTRACTO DE EXHIBIÇÕES

Flagrante colhido nos escriptorios da "Cia. Brasileira de Cinema", no momento em que foi firmado o contracto. Da esquerda para a direita: Luiz Severiano Ribeiro Junior, Nat Liebeskind, Luiz Severiano e Adhemar Leite Ribeiro. Em pé, Mr. Ben Y. Cammack.

Foi realizado, na tarde de hontem, o contracto entre a RKO-Radio Pictures do Brasil e a Companhia Brasileira de Cinemas, ao mesmo tempo da assignatura de outros compromissos do mesmo caracter e natureza, entre a mesma RKO Radio e o maior circuito de exhibidores do Brasil, controlado por Luiz Severiano Ribeiro.

O contracto com a Companhia Brasileira de Cinemas foi assignado, por parte da RKO Radio, por Nat Liebeskind, director gerente desta grande empresa e Ben Y. Cammack, seu director na America do Sul, e, pela grande organização que controla os grandes cinemas Palacio, Odeon, Imperio e Gloria, Adhemar Leite Ribeiro e Luiz Severiano Ribeiro, director gerente e presidente, respectivamente.

O contracto com o circuito Luiz Severiano Ribeiro recebeu as assignaturas do director gerente da RKO Radio, por parte desta e do sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior por parte do consorcio Luiz Severiano Ribeiro.

A primeira producção a ser lançada, já dentro do grande contracto firmado, será "Os ultimos dias de Pompéa", que terá sua exhibição simultaneamente no Gloria e no Broadway, na semana que se inicia a 6 de abril.

Outros grandes celluloides integram a lista da transacção, como "Top Hat" "O Piccolino"), de Fred Astaire e Ginger Rogers; "I dream too much", de Lily Pons; "Sylvia Scarlett", de Katharina Hepburn, "Annie Oakley", de Barbara Stanwick; "The Lady Consents", de Ann Harding e mais um punhado de espectaculares films de exito garantido.

Ella a grande noticia que será, sem duvida alguma, recebida com o maior agrado por parte do publico, que terá occasião de admirar os melhores films de 1936, nos melhores cinemas da cidade.

Uma nova dansa em "Café Concerto"

Carl Brisson, o actor do sorriso permanente, em "Café Concerto", uma comedia musical da Paramount

Para "Café Concerto", o lindo film de fantasia que a Paramount vae apresentar na proxima semana, o director foi buscar inspiração no bairro "colored" da tumultuosa Nova York. Sim, foi em Harlem que Leroy Prinz colheu os motivos para a nova dansa "Truckin", que elle apresenta naquelle film, e que redundou num accrescimo valioso aos attractivos da linda comedia musical de que são Carl Brisson e Arline Judge os inegualaveis protagonistas.

"Truckin" é uma combinação de movimentos terpsychores, antigos e modernos. Os braços sobem e descem ora ao tempo ora ao contratempo da musica, ao mesmo tempo que os pés entram num sapateado sinuoso dos quadris.

"Café Concerto" conta as estranhas aventuras de um foguista, senhor de uma linda voz, o que, contractado num café-concerto da beira dagua, onde devia exercer as arriscadas funcções de "leão de chacara", acaba sendo um tenor de nome. Inconscientemente, elle se torna o protegido, o bailarino official, de uma condessa riquissima que lhe promette um logar num dos cabarets elegantes da cidade. Uma série de incidentes comicos traz-o porém á consciencia da humilde posição a que se deixou arrastar, e finalmente elle triumpha como artista de verdadeiro valor.

A VIDA INQUIETA DO "QUARTIER LATIN" EM MIMI

Os canos das chaminés, bizarramente alinhados, com as suas silhuetas destacadas no céo cinzento, são como que o symbolo das aspirações para o alto dos habitantes do "Quartier Latin". O bairro com as suas casas humildes, onde moram artistas á espera do dia em que se lhes reconheça o talento, é uma verdadeira seára de genios incomprehendidos.

O alojamento de Durand não constituia excepção alguma ao modo de viver do Quarteirão. Ali, os numerosos ramos da arte estavam bem representados: Rodolpho, um dramaturgo (Douglas Fairbanks Junior); Coline, um philosopho (Richard Bid); Schaunard, compositor (Martin Walker) e Marcello, um pintor (Harold Warrender). Este ultimo morava com a deliciosa Musette (Carol Goodner), que era, ao mesmo tempo, sua amante e modelo. Entretanto, apesar dos remarcados dotes dos seus inquilinos, naquella "republica", trabalho era um mytho. Todos seguiam a escola de Schaunard, que preferia render culto a Baccho que dedicar-se a Apollo. Os espiritos adormecidos não podiam commandar as mãos preguiçosas...

Estes quadros, de um pittoresco delicioso, emprestam a "Mimi" a atmosphera bohemia que é a essencia mesma da obra de Murger.

THEATRO E MUSICA

A CARREIRA DE "VENENO DA CIDADE", NO PHENIX

"Veneno da Cidade", do De Chocolat, estreou na Casa do Caboclo com o applauso do publico frequentador daquelle genero de diversões. Jurema Magalhães e Humberto Tred são os protagonistas, estando a parte comica a cargo de Apollo Corrêa e Mattinhos.

AS PROXIMAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA "MENTIRA CARIOCA"

Ainda não está definitivamente marcada a estréa da Companhia de Revistas do Theatro João Caetano, porque os trabalhos da montagem, quer scenarios, quer guarda-roupa, ainda estão em confecção. Entretanto no João Caetano todos trabalham para o mais breve possivel a companhia dos "azes" do theatro reapparecer. Os ensaios estão ultimados. Os papeis estão já sabidos pelos artistas que integram o conjunto dirigido por Serra Pinto.

MAIS UMA HOMENAGEM QUE A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO VAE PRESTAR A' IMPRENSA

A Empresa Paschoal Segreto vae mais uma vez reunir os jornalistas cariocas num amistoso cock-tail.

E' que, annunciada para o dia 23 do corrente a inauguração do novo "São José", pretende a empresa dar á imprensa a primazia de conhecer as novas installações do cinema que acaba de ser erguido na Praça Tiradentes.

Por occasião dessa visita, que será no proximo dia 19, a Empresa Paschoal Segreto offerecerá um drink á imprensa, fazendo exhibir tambem, em sessão especial, o grande film "Mimi", que vae servir para inaugurar o mais moderno dos cinemas do Rio.

O QUE NOS PROMETTE A RADIAL FILMS PARA A TEMPORADA DESTE ANNO

Entre as pequenas marcas distribuidoras de pelliculas, a Radial Films já se firmou em nosso mercado cinematographico como a mais importante de todas ellas, graças á orientação dos seus directores, O. Antunes e M. R. Paiva.

Com uma producção reconhecidamente commercial, sem o exaggero dos super-films, possuindo de preferencia um contingente de films de acção e aventuras, que o mercado disputa com interesse, aquella marca facilmente chegou á posição de "leader" entre as suas congeneres. Os films seriados, de luta em campo aberto, de aventuras, mysterio e os chamados far-west, como bem sabemos, não esperam opportunidade nem melhores preços para sairem das prateleiras. Tão depressa surja um "cavallinho", como se diz na giria cinematographica, quanto mais depressa ainda sua linha se faz, passando a ser exhibido em todas as salas, com certo exito commercial para o seu distribuidor. Foi assim que a Radial consolidou a sua actuação, trazendo para o nosso mercado o que de melhor se produz nos studios norte-americanos, sem contar as producções européas que, de quando em vez, aquella marca apresenta.

A posição da victoriosa organização nacional, apoiada nas suas filiaes de São Paulo, Porto Alegre, Recife, Bahia, Bello Horizonte, Curityba, Ribeirão Preto, Ubá e outras de categoria inferior, na temporada do anno passado foi uma das mais felizes, offerecendo, portanto, excellente perspectiva para a deste anno. E' justamente nesse particular que vamos offerecer aos fans de cinema as informações que colhemos nos escriptorios daquella Companhia, a proposito de sua proxima actuação na temporada que se inicia.

Este anno, como já se viu, a Radial lançou o seu primeiro seriado em principios de fevereiro, com o film "Escoteiros Heroicos", mostrando numa parada de mocidade e heroismo uma producção rigorosamente inedita. Ainda de fevereiro para cá assistimos tres optimos "westerns" como sejam "Carne de Corvo", "Justiça Selvagem" e "Caminho da Morte", com Bob Steele, John Wayne e Tom Tyler, respectivamente.

Durante a semana santa será apresentado, simultaneamente, nesta capital, São Paulo e Porto Alegre, o film sacro "O Divino Milagre", uma pagina arrancada dos evangelhos sagrados para glorificar o espirito de Deus durante aquella semana.

Liane Haid, Paul Kemp e Viktorac Kowa, em uma scena do "Se não houvesse amor"

Em seguida, veremos a fina e delicada opereta "Se não houvesse amor", cuja propaganda, já iniciada, teve de ser suspensa, em virtude do necessario retardamento do seu lançamento, que será, impreterivelmente, em principios de abril proximo. Trata-se de uma joia da cinematographia germanica, com musica de Franz Grothe, interpretada por Liane Haid, Victor de Kowa e Paul Kemp.

Outros seriados continuarão mantendo a linha excepcional da Radial, devendo ser apresentado, dentro de poucos dias, "Rainha do Sertão", com Mary Kormann e Reed Howes. Um empolgante seriado de nativos e animaes selvagens, cujo acção se passa no sertão do continente negro. Uma nova historia de Tarzan, tambem dividida em 13 capitulos, revelando um "astro" novo, o athleta Hermann Brix, que triumphou, em Hollywood pela pujança dos seus musculos, offuscando os seus antecessores. Dahi a sua escolha para filmar o novo Tarzan.

Entremeando o lançamento dos grandes films acima mencionados, a Radial manterá sua linha costumeira de producções populares, exhibindo um consideravel numero de films genero "far-west", dentre os quaes podemos destacar: "Aço Azul", "Romeu Destemido", "Codigo da Vingança", "Agora ou Nunca", "Bala de Prata", Piloto Indomavel", "White Heat", "Estancia da Morte", "Cavalleiro dos Pampas", "Fronteira do Inferno", "Cavalleiro Phantasma", "Arma Justiceira", "A Lei do Gatilho", todos pelos artistas de maior publico, como sejam Tom Tyler, John Wayne, Dick Talmadge, Bil Cody, Ken Maynard, Bob Steele e Harry Carrey.

Distribue ainda a Radial os melhores "shorts" do cinema nacional, produzidos pela "Sonofilm" e outras productoras de reputação.

Eis ahi o que nos promette a Radial para a temporada deste anno. Aguardem, pois, os fans daquella marca os espectaculos que agora divulgamos.

ABSURDO!

VÃO FECHAR AS ESCOLAS PUBLICAS, POR 3 MEZES!

Segundo fomos informados, cogita-se do fechamento das escolas publicas por 3 mezes, devido á falta de uniformes para os alumnos.

Porém, depois que a nobreza, uruguayana, noventa e cinco, propoz a fornecer qualquer quantidade de uniformes, a começar de 6$900, para meninos ou meninas, ficou sem effeito esta absurda medida.

A "GAUMONT BRITISH" SERA' DISTRIBUIDA PELOS IRMÃOS PONCE

Irmãos Ponce acabam de firmar com a "Gaumont British", a maior fabrica ingleza de films, um vultoso contracto que garante para o seu "Broadway Programma", a exclusividade de distribuição no Brasil dessas grandes producções.

A photographia acima nos mostra o acto da assignatura, vendo-se os srs. Antonio Masetti, representando a "Gaumont British", e os Drs. Generoso Ponce e Altamyro Ponce, do "Broadway Programma".

DISPENSAS NA MARINHA

Foram dispensados hontem, por acto do ministro da Marinha, os seguintes officiaes: capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, das funcções de encarregado do pessoal a bordo do encouraçado "São Paulo"; os capitães tenentes Henrique Cezar Moreira, das de encarregado do material da Escola "Almirante Wandenkolk"; Antonelli Savieiro Oddone, das de immediato do contra-torpedeiro "Piauhy" e José Avila Goulart, das de chefe de machinas do mesmo contra-torpedeiro.

O MINISTRO DA MARINHA DESPACHOU COM O CHEFE DO GOVERNO

O titular da pasta da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Antonio Cesar de Andrade, subiu, hontem, ás 12 horas, á cidade de Petropolis, onde, no Palacio Rio Negro, despachou com o presidente da Republica o expediente da sua pasta.

LAWRENCE TIBBETT, O MAGNETICO!

Respeitavel publico! Depois de ouvir Lawrence Tibbett, o maior barytono do mundo, cantar "Barbeiro de Sevilha", "Carmen", o prologo de "Pagliacci", não se acanhe, desabafe a sua emoção, e bata palmas, porque todos acompanharão sinceramente este arrebatador applauso!

Assim é, na verdade, o que todos sentem, o que domina a todos no mais ardoroso enthusiasmo, tal a vibrante sensação, tanto o poder e a belleza da voz incomparavel de Tibbett, que se faz ouvir de uma seducção lyrica, como jámais fôra dado ao extase de assistir!

"Metropolitan", a grandiosa producção de Darryl Zanuck, com que a 20th Century-Fox inaugura a sua fabulosa temporada cinematographica de 1936, é, sem duvida alguma, o maior espectaculo lyrico destes ultimos tempos!

Já definitivamente consagrado pela imprensa carioca, que, em termos expressivos referidos nos valores de "Metropolitan", indicou plenamente como de justiça, exalta a personalidade de Tibbett, o magnetico, como cantor lyrico incomparavel e como interprete esplendido deste delicado romance lyrico!

Em seu regresso triumphal, Lawrence Tibbett teve como admiraveis companheiros Virginia Bruce, Cesar Romero, Alice Brady (notavel!) e Luiz Alberoni, a nota eternamente humoristica que sabe fazer sorrir dentro do deslumbramento embriagante dos momentos lyricos desta estréa admiravel, que se verificará na proxima segunda-feira.

Os lances empolgantes e as situações dramaticas de "Carga Selvagem"

Uma das scenas curiosas de "Carga Selvagem"

No seu espectacular desenvolvimento, "Carga Selvagem" (Wild Cargo), o sensacional lançamento de RKO Radio, encerra todo um punhado de lances empolgantes, de situações as mais dramaticas e de visões de arrepiante emoção. O film todo nos mostra a acção de Franck Buck, o ousado explorador, nas selvas malaias, por onde, todos os annos, elle passeia a sua indomita coragem e o seu imperturbavel sangue frio, capturando vivos, os animaes mais ferozes.

Descreve-nos assim "Carga Selvagem" todos os passos do explorador, entre mil perigos, na selva, vendo-se como elle enfrenta tigres esfaimados, leopardos perigosos e as cobras mais venenosas. Ha instantes de perturbadora emoção: de uma feita, uma cobra de proporções gigantescas o ataca e o envolve e põe a vida de Buck em perigo. Mas elle, com a sua espantosa habilidade e seus recursos extraordinarios, salva-se, como em outras occasiões se defende da morte mais cruel, graças á sua presença de espirito. O film ; todo uma caudal de emoções avassaladoras e envolventes e nos proporciona visões mais fortes das que podemos imaginar.

"Carga Selvagem" é um celluloide que se impõe por tudo de differente que encerra, com as suas scenas da mais alta dramaticidade, com os seus scenarios de grandiosidade sem par e com o "frisson" que nos provoca, arrepiando-nos os nervos e accelerando-nos a marcha do coração.

PROROGADO O PRAZO PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA ESCOLA NAVAL

As obras da Escola Naval, conforme foi previsto ha pouco tempo, pelos engenheiros navaes que constituem a commissão fiscalizadora, não podiam ser concluidas agora, embora o contracto precisasse o seu termo.

Por essa razão, o chefe da referida commissão levou ao ministro da Marinha os factos que motivaram a não conclusão das obras, dentro do prazo firmado e, á vista dessas mesmas razões, o titular da pasta communicou ao presidente do Tribnal de Contas ter resolvido prorogar, por seis mezes, para os fins do paragrapho unico do art. 769 do regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, o prazo estipulado, em contracto firmado com o engenheiro contractante, Ragia Gabaglia, registrado no mesmo Tribunal em 8 de agosto de 1934.

OFFICIAES E SARGENTOS DO C. F. N. NAS ESCOLAS DO EXERCITO

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da pasta da Guerra providencias no sentido de serem matriculados, nas Escolas de Armas do Exercito, no corrente anno, os seguintes officiaes e sargentos do Corpo de Fuzileiros Navaes: primeiros tenentes Antonio Ferreira de Mello, Mathias Leite Torres, João Bernardo de Oliveira, Apulchro Aguiar Botto de Mello e Carlos Soares, na Escola de Infantaria; os segundos sargentos Lafayette Marinho de Vasconcellos, João Miranda Lima, Sebastião Alves de Souza, Pineas Alves Carneiro e Benedicto Monteiro Galvão. No mesmo officio, o ministro da Marinha solicitou matriculas por seis mezes, para cinco sargentos, respectivamente, do mesmo Corpo.

O HOSPITAL PARA OS TUBERCULOSOS DA MARINHA E A SUA LOTAÇÃO

O ministro da Marinha resolveu approvar a lotação abaixo discriminada, para o novo Hospital de Tuberculosos da Marinha, em Nova Friburgo: capitães tenente ou primeiros tenentes medicos, de preferencia com o curso de tisiologia, 2; sub officiaes, enfermeiros, 2; auxiliares especialistas, de qualquer graduação, 3; pratico de pharmacia, 1; sub-official fiel, 1; praças, entre cabos, marinheiros de primeira classe e outras classes, taifeiros e cosinheiros, 22.

Os primeiros serventes para o mesmo Hospital deverão ser propostos, para que sejam nomeados de accordo com a legislação em vigor.

A Fox, no toque de reunir a tropa, mobilizou — Pat Paterson, Lew Ayres, Peggy Fears, Alan Dinehart, Reginald Denny, Nick Foran, um esquadrão notavel para instantes de prazer!

"VALENTE DE LONGE", COM ZAZU PITTS

Os jornaes se occuparam de um caso sensacional acontecido em Nova York. Uma coisa inacreditavel. Um mulher, sózinha, conseguiu acabar com o banditismo em Nova York. Deu uma "surra" na policia, pois o que esta não conseguiu fazer em muitos annos, Zazu Pitts fez num abrir e fechar de olhos.

Zazu Pitts, ao lado de Lucien Littlefield e Hugh O'Connel, tem nesta comedia a sua melhor e mais comica creação. Ella no papel da timida e ingenua Esmeralda, empregada num armazem, tem uma chance formidavel. Talvez em toda sua carreira artistica, ella nunca tivesse encontrado tão feliz opportunidade. Está simplesmente colossal!

No principio ninguem dá attenção a ella, nem mesmo o patrão, por quem ella nutre secretamente um grande amor, mas, depois que o acaso, ou antes, a sua "coragem", a transformou em heroina nacional, o caso mudou de figura. Todos faziam questão de conhecel-a, de falar-lhe, de obter um autographo seu, etc.

"Valente de Longe" é uma "bola" do começo no fim, as suas scenas são mesmo irresistiveis, cabendo a Zazu Pitts a inauguração da temporada do riso.

UM GRANDE DIRECTOR: HENRY HATHAWAY — DOIS FAMOSOS INTERPRETES: CARY COOPER E ANN HARDING

Estão de parabens Henry Hathaway, que dirigiu "Peter Ibbetson", ou "Amor sem fim", e os grandes interpretes que elle escolheu para a linda obra com que elle enriqueceu o repertorio da Paramount — Gary Cooper, Ann Harding, John Halliday, Ida Lupino, etc.

"Peter Ibbetson", ou "Amor sem fim", é um film de amor puro e simples, de alegria e soffrimento, com um reviramento de acção que transporta o argumento a um plano só attingivel pelas almas de escol. Um film consolador para todos, — para os jovens, porque lhes dá fé e animo; para os velhos, porque lhes dá esperança e repouso.

Menção especial merecem Gary Cooper e Ann Harding, os protagonistas. Em outras pelliculas temos visto separadamente um e outro desses artistas, mas se bem elles se revelaram os colos[illegible]os que se revelam neste film.

Outros artistas destacados são John Halliday, Ida Lupino, Dickie Moore e Virginia Weidler, — os dois ultimos duas encantadoras crianças que nos arrancam exclamações de admiração desde as primeiras scenas.

"Peter Ibbetson", ou "Amor sem fim", concepção immortal de Sir George Du Maurier, deixará no espirito do publico a recordação de um film que attinge uma elevação que jamais foi alcançada nos dominios do cinema.

DURANTE O LUXUOSO "BAILE NO SAVEY", COMEÇOU O LINDO ROMANCE DE AMOR ENTRE A CANTORA ANNITA HALLING E O GARBOSO BARÃO ANDRE' VON WOLLHEIM

No interior do grande hotel, ponto chic e forçado da elite de Budapest, havia naquella noite sumptuosa festa que despertára certa sensação pelo facto de achar-se, entre os convidados, a famosa cantora Annita Helling. Embora não considerada uma formosura modelar, a artista hungara tornou-se depressa o pivot em redor do qual giravam os olhares cobiçosos dos homens e os reparos maldosos e enciumados das mulheres. A meio da festa, deu-se por falta de dois convivas! Annita Helling, conhecida como "o rouxinol da Hungria", e o elegante barão André von Wollheim..

Um destino mysterioso parecia ter criado aquelle ambiente de seducção para reunir dois corações apaixonados sobre os quaes, no emtanto, Cupido começava a molestar com suas diabruras, provocadoras de ciumes, duvidas, receios e esses outros pequenos nadas que, si por um lado trazem dores de cabeça sem que se queira, por outro lado, constituem as delicias de uma aventura eminentemente romantica.

E' assim que abre o scenario de "Baile no Savey", realizado pela City-Hunnia e adquirido pela Atriumfilm, com o soprano lyrico Gitta Alpar e o famoso "astro" Hans Jaray, nos principaes papeis.

UMA NAÇÃO FRACA, MAS FORTE PELO VALOR DE SEUS FILHOS, PODE REPELLIR SOLDADOS DE UM POVO FORTE!

Um povo fraco, pelo numero de sua gente, pela vida ante-guerreira que levavam os seus pastores, cuidando apenas do seu lar, dos seus campos e do seu gado — assim eram os suissos do começo do seculo XIV. Viviam nas altas montanhas que enfeixam florestas verdejantes e onde se aninham lagos maravilhosos. Tudo é paz nos seus braços, até o dia em que surgem os soldados de Alberto I, imperador austro-allemão. Tropas aguerridas, vestidos seus homens com cotas de malha, trazendo lanças de aço temperado, regimentos de atiradores de "besta"... Querem o dominio daquellas terras, antes de gente livre. Exercem a violencia, ante a natural repulsa do montanhez. Este soffre, mas murmura e o murmurio cresce até chegar á ameaça que explode. Surge a figura de Guilherme Tell. E' elle quem dirige agora a multidão, por amor da liberdade de sua terra, por sua esposa e seus filhos. Preso, consegue fugir, reune pastores e gente dos burgos, e estes, despidos de cotas de malha, sem armamentos outros que suas "bestas" e seus chuços, não temem investir. Anima-os o patriotismo, e apoiados neste conseguem repellir o invasor.

"Guilherme Tell" é um film que nos narra esses episodios, ao mesmo tempo que nos conta um romance interessantissimo. Conrad Veidt e Hans Marr são as figuras centraes, justamente com Emmy Sonnemann, a artista que agora se tornou a esposa do general Von Goering, famosa figura do actual governo allemão. "Guilherme Tell" será apresentado pela Internacional Films.

SORTEIO AMOROSO

Por causa de um par de ligas de mulher, os guardas-marinha americanos quasi viraram Paris do avesso!

Aventuras das mais galantes e conquistas das mais perigosas, foram feitas na cidade luz, onde todos elles "incorporados", perscrutaram os recantos secretos do "vieux" Paris.

Esta comedia, este "vaudeville" explendido, a Fox nos dará a conhecer, e onde o riso está plenamente alliado ás delicias musicaes, tendo um punhado de astros responsaveis pelo delirio norte-americano em pleno coração da França.

Claudette Colbert — heroina de "Preludio Nupcial" - descreve o seu ideal masculino...

Scena de "Preludio Nupcial"

A VERSATILIDADE QUASI CYNICA DE CHEVALIER, A SEDUCÇÃO ROMANTICA DE FREDERIC MARCH, A INTELLIGENCIA DE CHARLES BOYER, A MASCULINIDADE DE CLARK GABLE, A RADIANTE INGENUIDADE DE JOEL MC CREA E A DISPLICENCIA DE GARY COOPER — EIS A FORMULA EXACTA PARA A CONFECÇÃO DO TYPO IDEAL DE HOMEM PARA CLAUDETTE COLBERT!...

Claro que esse conjunto de perfeições só existe na imaginação da trefega francezinha, que vocês irão ver, mais uma vez, na producção da Columbia — "Preludio Nupcial" — (She Married Her Boss) sob a direcção de Gregory La Cava e com um cast estupendo, onde surgem alguns galães de successo, como Michael Bartlett e Melvyn Douglas, que parecem satisfazer a maioria do gosto feminino, apesar das exigencias de miss Colbert...

Aliás, deante dessas suas declarações acima, e fixando as photographias do seu novo marido, o dr. Joel Pressman, medico operador em Washington, é caso de indagar, com irreverencia: — Estará Claudette contente com o physico e o espirito da sua nova conquista legal? Porque, convenhamos, embora sympathico e elegante, o esculapio que se deixou fascinar pela estrella até aos liames da pretoria, não é nenhum appollo de Hollywood...

A HISTORIA E O FIM DA GRANDE CIDADE DO PECCADO...

A realização que a RKO-Radio produziu, com as mais vivas cores e com os requintes da mais surprehendente e excepcional grandiosidade, que recebeu o titulo empolgante de "Os Ultimos Dias de Pompéa", conta-nos, através episodios cheios de sensação, o que foi o romance e o tragico fim da cidade do Peccado. O film tem a imponencia dos grandes espectaculos e reune massas humanas que vão além de dez mil pessoas e tem montagens que assombram. São suas figuras maximas Preston Foster, David Holt, Basil Rathbone, Louis Calhern, Dorothy Wilson e outros.

O commandante do ataque rubro-negro rebate insinuações de Nena

NÃO E' DE PAZ
e tranquillidade o ambiente sportivo do paiz

COMMENTARIOS QUE JUSTIFICAM OS TEMORES QUE NUTRIMOS DE VER PERDIDOS OS ESFORÇOS EM PRÓL DA PACIFICAÇÃO

SIMPLES observador dos acontecimentos que se desenrolam no scenario sportivo do paiz, vimos nos capacitando, cada hora que decorre, cada dia que passa, da situação de intranquillidade que atravessamos. Ainda ha pouco, em Minas Geraes, um grande movimento agitou os sports em Bello Horizonte, como resultante da québra do pacto existente entre a Liga Carioca e a F. A. M. A.

Pouco antes, no Espirito Santo, o ambiente esteve agitado e agora na Bahia ha um emissario de uma das facções procurando fomentar a discordia nas hostes da corrente contraria.

Tudo isso e mais o facto de se esboçar, presentemente, tambem no Estado do Rio, um movimento de absoluta confusão, pois trabalham certos elementos para a fundação de uma Liga que veria prestigiar a Afea, esta filiada da C. B. D., dá-nos impressão de que nós estamos distanciando cada vez mais do marco da pacificação, que se acha implantado no fim da estrada da paciencia...

Durante os primeiros dias que as demarches se processaram, tivemos esperanças de melhores dias. Pensamos, mesmo, em determinada occasião, de que tudo se accommodaria e a paz viria.

Analyzavamos a attitude, isoladamente, de cada um dos membros da commissão pacificadora, e não encontravamos nada que justificasse os temores que outros menos optimistas deixavam transparecer.

Vivemos illudidos por algum tempo, até que fomos chamados á realidade em face de certas intransigencias que passamos a observar, as quaes apenas veladamente transpareciam. Desde esse dia concluimos, contristados, ser difficil ou quasi impossivel encontrarem os illustres membros da commissão pacificadora a estrada da paz, perdidos que elles se encontram no labyrinto das intransigencias.

A cegueira da vaidade não deixa ainda certos sportmen comprehender a actual situação que atravessamos, já por si, das mais complicadas e delicadas.

Vagamos ao acaso e sem saber para onde. O barco da pacificação continúa ao léo das ondas, vigorosamente impulsionado contra os rochedos perigosos que difficultam a navegação sem que surja a esperança de um porto salvador.

que estão ameaçados e trócam promessas de chegar a um entendimento amigavel, sem reparar que o barco já está sossobrando...

3ra. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.132

NOVOS "DIABOS RUBROS"

Bahianinho e Salgueiro, substitutos de Lindo e Cachimbo, na esquadra americana. São as novas esperanças dos "Diabos Rubros".

PARA MINAS
seguirá hoje o America

O America assumiu um compromisso bem serio, ao qual dará cumprimento na tarde de domingo proximo, em Bello Horizonte.

Para a capital mineira seguirá hoje a delegação rubra, afim de se empenhar em uma partida de grande significação com o Club Athletico Mineiro, um dos mais prestigiosos gremios locaes, cuja efficiencia já foi por diversas vezes comprovada, não só em matches realizados em Bello Horizonte, como tambem nas pugnas de que foi parte, em gramados cariocas.

Tendo a defender o prestigio de um titulo como o de campeão do Districto Federal, o America sustém aos hombros, como se observa, uma responsabilidade tremenda.

Depois do periodo de repouso a que submetteu sua equipe, durante o tempo consagrado ao imperio de Momo, o club de Campos Salles não teve ainda tempo sufficiente para se reorganizar e, até hoje, não fez ainda qualquer exhibição que autorize um juizo seguro sobre suas possibilidades nesse compromisso bem serio em que se empenhou.

(Continu'a na 6ª pagina)

INSTANTANEOS

SOLON RIBEIRO errou mais uma vez, assignando um artigo que saiu publicado hontem nas columnas do jornal a que empresta sua brilhante actividade. Errou, por que foi deselegante, encaminhando para o terreno pessoal a infeliz resposta ás criticas que foram feitas não ao sr. Solon Ribeiro, mas ao arbitro Solon Ribeiro. Esse nosso distincto collega de imprensa procura passar por victima da perversidade de inimigos. Não é precisamente do que se trata. Aliás, como jornalista, deveria respeitar a opinião de collegas que não o criticaram e sim a sua actuação como juiz. O direito de critica não é reconhecido pelo brilhante collega de officio. Ahi está um erro mais grave que o do caso do corner batido duas vezes...

* * *

O football bahiano está se encaminhando decisivamente para uma phase mais brilhante não estará muito distante. Sem economizar esforços, os clubs da "Bôa Terra" providenciam a conquista de novos elementos, utilizando-se, para isso, dos mercados do Sul, onde o "association" está positivamente mais desenvolvido. Comprehendendo que o exito de um centro sportivo depende do valor dos elementos que o compõem não hesitam os bahianos em buscar entre nós os jogadores de que necessitam. Assim, vão longe.

* * *

LUTAM encarniçadamente o Vasco da Gama e o player Fausto, sob a direcção de um arbitro que, embora agindo com a mais pura das intenções, acaba de incorrer em um erro muito semelhante a um outro erro commettido ha poucos dias por um juiz de football. O arbitro, na pugna Vasco x Fausto, é a Censura Theatral. O erro desse juiz foi a decisão que annunciou, segundo a qual o player em questão poderá jogar por qualquer club, emquanto não fôr conhecida a opinião da Justiça. Fica assim prejudicado o Vasco da Gama, muito embora toda a argumentação contida no relatorio da Censura, seja contraria ao jogador. Faltando coherencia á decisão da Censura, poder-se-á dizer que o sr. Eloy Cordeiro chegou a um resultado errado, embora seguisse por um caminho certo.

* * *

O match que se ferirá domingo, em São Januario, entre as esquadras do Vasco da Gama e do Palestra Italia, vem despertando nos nossos meios sportivos o mais intenso enthusiasmo. Essa partida será bem digna de assignalar o reinicio de uma temporada. O Palestra é um club poderoso, em cujas fileiras militam os elementos mais expressivos do "soccer" bandeirante. O Vasco é um gremio de remarcado prestigio, que tambem dispõe de um conjunto magnifico. São, portanto, dois gigantes que se encontrarão, em uma partida de elevada significação.

* * *

NÃO têm impressionado bem as ultimas decisões do Departamento de Censura Theatral, referentes á solução dos problemas relativos á situação de Fausto e de Badú. Fornecendo parecer favoravel a esses dois players, sem se basear em argumentos positivos, a Censura institue precedentes perigosos, que poderão ser um incentivo á indisciplina daquelles que se esquecem de que os contractos foram feitos para ser cumpridos. Mais rigor, em casos semelhantes, nunca seria excessivo.

Badú vence na censura theatral

Na phase das decisões originaes — Perguntando o que convem ser respondido — O Santos recorrerá ao sr. Israel Souto

O CASO do footballer Badu' legalmente contractado pelo Santos F. C., como em tempos proclamou o então chefe da Censura Theatral, despacho confirmado em grão de recurso pelo sr. Israel Souto, apaixona a opinião publica. E' que o conhecido jogador, não havendo cumprido o seu compromisso e, de posse das luvas, pagas pelo club de Villa Belmiro por doze mezes com opção, apenas defendeu suas cores por cinco mezes, procurando tornar-se após profissional do Flamengo.

O termino daquelle contracto no proximo dia 22 levou o representante do campeão paulista a solicitar á Censura Theatral o reconhecimento do direito de opção pre-estabelecido, tendo O JORNAL publicado, em primeira mão, o officio citado.

O player pretendido pelo C. R. Flamengo, esquecido de que não respeitára a legislação em vigor, appellou para o sr. Eloy Cordeiro, ora á testa daquelle departamento policial, e, dizendo estribar-se exactamente nella, pediu igualdade quanto a clausula opção.

ANNULLANDO A PRETENSÃO

Annullando o allegado pelo player em questão, o representante do club bandeirante enviou ao chefe interino da Censura Theatral os esclarecimentos seguintes:

"Illmo. sr. dr. chefe da Censura Theatral — O signatario, como representante official do Santos F. Club, no conhecimento de que o profissional de football Oswaldo Valente Lobo, Badu', officiou a v. s. solicitando, em nome da legislação em vigor, que lhe fosse concedida igualdade de direito quanto á clausula de opção do contracto firmado com o club referido, se permitte prestar sobre o assumpto os seguintes esclarecimentos, que julga de extraordinario interesse para a decisão deste caso e a seu ver demonstram a improcedencia da petição alludida.

Vejamos:

(1) — Em agosto de 1935, o Santos F. C. registrou legalmente, nesta Censura Theatral, o contracto que entre si fizeram o Santos F. C. (contractante) e Oswaldo Valente Lobo, Badu' (contractado), dando outrosim sciencia a este departamento, em data opportuna, de que o "contractado" deixara de cumprir suas obrigações, abandonando sem aviso prévio o "contractante", de quem recebera luvas de cinco contos de réis pelos serviços que viesse a prestar nos doze mezes comprehendidos de 15 de março de 1935 a igual data de 1936.

(2) — O contractado, logo em seguida, em manobra semelhante a esta agora realizada, procurou burlar a vigilancia da Censura Theatral, afim de obter registro de novo contracto, mas esse departamento, em longo parecer do dr. Pitta de Castro, approvado "in totum" pelo dr. Israel Souto, proclamou insophismaveis os direitos do "contractante";

3) — A proximidade do termino do contracto, que, repito, deixou de ser cumprido pelo "contractado", trouxe-me á presença de v. s. para invocar a manutenção do direito de opção em favor do Santos F. Club. Eis senão quando, o "contractado", em nova attitude de evidente má fé, procura illaquear a Censura Theatral, affirmando estribar-se na legislação em vigor;

4) — O signatario, que conhece a legislação em vigor, não póde reconhecer-lhe elasticidade bastante para beneficiar quem deixou de cumprir seus compromissos, — como é officialmente do conhecimento dessa Censura Theatral — e, que por tal procedimento perdeu qualquer direi-

Continua na 4ª pag.)

PARA BRILHAR NO NORTE

Barrilotti, um dos novos elementos do Gallicia

CARGA
preciosa conduz para o Norte o "Oceania"

O "Oceania", que passou ante-hontem, pelo nosso porto, é a "Não da Esperança" para dois dos mais prestigiosos clubs bahianos: o Gallicia e o S. C. Bahia. E' o "Velleiro dos Cracks", como pittorescamente o denominou um collega do Norte.

A bordo daquelle transatlantico viajam para a terra de Ruy Barbosa nada menos de cinco footballers bastante conhecidos, que têm como

(Continúa na 4ª pag.)

O Vasco realizou hontem um animado treino de conjunto — 4 a 0 a favor dos profissionaes

Afim de preparar-se para a temporada que realizará no norte do paiz, o Vasco da Gama realizou hontem um animado treino entre as suas equipes de profissionaes e amadores. Foram 90 minutos de ensaio, nos quaes os quadros que se enfrentaram empenharam-se com relativo ardor. Não no começo, em que devido provavelmente á longa ausencia da cancha, ressentiram os jogadores de rapidez e calor nas jogadas. Aos poucos, porém, os rapazes animaram-se e entraram a pôr em pratica jogo mais proveitoso e enthusiastico.

No final, o score registrado foi de 4 a 0 a favor dos profissionaes, tentos marcados por Cicero, Luiz Carvalho, Nena e Orlando.

OS QUADROS

Os quadros que ensaiaram foram os seguintes:

Profissionaes: Panello — Poroto e Italia — Oscarino, Zarzur e Barata — Orlando, Kuko, Cicero (Luiz Carvalho), Nena e Luna.

Reservas: Rey (Pinheiro) — Thomaz e Oswaldo — Aristoncello (Seraphim), Francisco e Barreto (Molla) — Pedro Nunes (Moacyr), Varella, Dedé (Cicero), Luiz Pinto (Carlinhos) e Aderne.

SERA' DOMINGO A ESCALAÇAO DEFINITIVA

Segundo nos informou a direcção technica do gremio cruzmaltino a escalação do quadro que enfrentará o Palestra deverá ser feita sómente no dia do jogo, isto é, domingo ao meio dia.

ALFREDINHO DESMENTE

Alfredo, que rebateu affirmações de Nena

Ainda o caso de Nena

CONHECIDO de todos já é, de sobejo, o caso de Nena. A figura que fez tem sido glozada xará de reprovar o seu procedimento appondo sua assignatura em um contracto para, poucos dias após, firmar novo documento por um outro club, sem o minimo respeito pela sua firma e palavra empenhadas.

Publicámos hontem uma entrevista com Flavio, o technico do Flamengo, e uma das pessoas que mais envolvidas se viram na questão. Como, porém, o nome de Alfredinho viera tambem á baila, trazido por Nena, um encontro com aquelle atacante rubro-negro forneceu-nos opportunidade de mais um esclarecimento.

Inicialmente desmentiu-nos Alfredinho tivesse jámais procurado Nena para qualquer entendimento.

— "Nena é quem diariamente me procurava na "Marathona", revista

(Continu'a na 6ª pagina)

Vasco contra Palestra Italia

Accentuado interesse pelo interestadual de domingo — O embarque dos bandeirantes — Outras notas

O FINAL das temporadas internacionaes que o Huracan e o Estudiantes de La Plata proporcionaram aos brasileiros não diminuiu esse interesse que as lutas interestaduaes de quadros do Rio e S. Paulo desperta. Após essa phase de descanso forçado pelos festejos carnavalescos, a cidade vae ter afinal uma grande opportunidade de satisfazer aquelle interesse.

No ground de S. Januario, os esquadrões do C. R. Vasco da Gama e do Palestra Italia F. C., o primeiro vice-campeão do football da cidade e o segundo "runner-rup" do Santos F. C. no certamen paulista de 1935, vão realizar um confronto expressivo neste reinicio de actividades.

Ademais, o quadro da camisa negra encetará breve uma excursão ao Norte e os enthusiastas do club cruzmaltino e mesmo toda a cidade que nelle se verá proximamente representada, anseiam por conhecer-lhe as condições technicas. De parte do club da camisa "verde-garrafa", poderemos attender que o "onze" vem integrado por valores novos, os quaes, por assim dizer, reajustam o conjunto fazendo-o dotado de um poderio massiço.

A NOVA ORGANIZAÇAO DOS "PERIQUITOS"

..O Palestra Italia com sua nova organização pretende surprehender os cariocas.

Ha a considerar, porém, que os

(Continua na 4ª pag.)

Oscarino e Zarzur, dois esteios do vice-campeão carioca

Profugo, Sahy, Fio de Ouro, Taster, Opala, Bilhete e Ourives são os nossos palpites para a sabbatina de amanhã na Moóca

BOM DIA

ALGUNS "CRITICOS" SÃO DE OPINIÃO que o juiz Solon Ribeiro, aliás um de nossos mais brilhantes collegas de imprensa, ao arbitrar uma partida entre Vasco e São Christovão, occasionou um "erro de direito", affirmações essas que elle rebate com vehemencia.

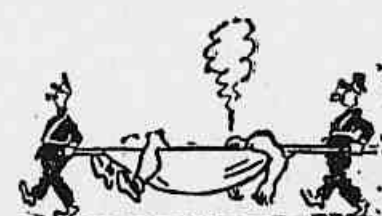
Com os jornaes contrafeito,
O Solon vem de affirmar:
Não houve erro de direito,
Pois tenho direito de errar.

(Poeta das Ostras)

* * *

MENTIRA SPORTIVA

O caso de Moysés será solucionado hoje.

* * *

— *"Alguem aggrediu o juiz?*

— *Não. Foi a arvore do campo do Botafogo que elle mandou cortar e que lhe caiu em cima".*

Vae a S. Paulo e retorna
Sob o bigode um sorriso.
Irrequieto como um guizo
O seu perfil não reforma.
Entrevistas!! — Nunca mais!
Pacifista!!! — Nada além...
Na Central, pergunta alguem,
— Ides ou não de... Moraes?

(João de Campos)

Para os jogos de Berlim

ROMA, 12 (H.) — O jornal "Il Piccolo" diz-se seguramente informado de que a Italia mantém em principio a sua inscripção nas Olympiadas de Berlim.

EM PREPARO

PARA O CAMPEONATO

O ensaio de domingo dos seleccionados da Liga Nictheroyense

Conforme fomos os primeiros a noticiar, a Liga Nictheroyense de Football vae dar inicio aos treinos do seu seleccionado que intervirá no proximo campeonato instituido pela Federação Fluminense de Esportes, a ser realizado em abril proximo.

Já na semana finda, noticiámos esse ensaio, que deveria ter tido logar no domingo passado, sendo todavia transferido devido ao máo tempo que reinou.

Assim, o departamento technico da entidade nictheroyense vae fazer realizar o ensaio em apreço, no proximo domingo, no campo da rua Dr. March, e segundo a nota official distribuida aos jornaes, são os seguintes os elementos convocados:

Do Byron F. C. — Julio Antunes de Souza, Francisco José da Silva, Anezillo Ramos, Paschoal de Gregorio, Durval Gonçalves da Cruz e Octavio de Miranda Filho.

Do Ypiranga F. C. — Antonio Ribeiro, Albino Ferreira, Everardo de Souza e Silva, Manoel Nascimento, Durval Guimarães, Irineu Vidal, Manoel de Aguiar Fagundes e Oswaldo Martins de Oliveira.

Do Fluminense A. C.—Luiz Vieira, Alvaro de Oliveira, Walter Ferraz, Otto Vieira, Edgard José Pereira e Armando Pinho Rodrigues.

Do Fonseca A. C. — Agenor Silva, José Francisco e Luiz Mayrink de Souza Motta.

Do Comb. 5 de Julho — Joaquim Mariano de Oliveira Junior, Norival Lemos e Antonio Fernandes de Castro.

Do Humaytá A. C. — Hugo Steiges Magalhães, José Ferreira de Castro, Ney Coutinho e Nelson Costa.

Do Penarol — Luiz Bruno, Hilton Machado, Levy Lomelino, Daniel, Jayme e Humberto de Gregorio.

Do Maritimo F. C. — Moacyr Soares.

Dos elementos acima convocados, serão organizados tres quadros. Em prova preliminar o quadro C bater-se-á com o 2º team campeão do Ypiranga F. C. e na principal jogarão os quadros A e B.

Pelo sr. Emilio Framback foram organizados os seguintes quadros:

TEAM A — Hugo; Luiz e Julinho; Alvaro, Moacyr e Dudu'; Levy, Octavio, Manoelzinho, Vavau e Armando.

TEAM B — Ribeiro; Mariano e Lemos; Chiquinho, Agenor e Hilton; Anezillo, Cartola, Paschoal, Dodinho e Nelson.

TEAM C — Firmo; Albino e Bruno; Everardo, Paulista e Walter; Otto, Repolho, José Francisco, Luizinho e Calau.

Reservas: Daniel, Jayme, Ney, Gury e Babão.

VIDRO DE AUGMENTO

MUITO se falou, durante varios dias, sobre o accidente que impediu a realização do "match-desafio" do valoroso nacional Sargento com o platino Borba Gato. Uns eram de opinião que tudo havia sido adrede preparado para que o cavallo "numero um" do Brasil não fosse á pista para ser fragorosamente derrotado pelo seu temivel rival, que na ultima apresentação para elle perdera apenas por cabeça, depois de uma luta que se prolongou por quasi seiscentos metros. Outros, em grande numero, acreditaram com sinceridade na lesão que Sargento apresentara. E a razão, parece, estava com estes, porquanto o filho de Printer e Matteira levou duas semanas sem comparecer a raia. Agora, felizmente, já bem melhor, segundo estamos informados, Sargento, juntamente com outros pensionistas de Oswaldo Feijó, vae ser trazido a esta capital, afim de ser preparado para as provas da significação em que terá de intervir. Que venha! Os boatos espalhados pelos apaixonados não surtiram o effeito desejado. Sargento continua, apesar dos apesar, a ser o idolo dos afficionados do hippismo na "cidade maravilhosa".

TACY FOI O "CRACK" DA GERAÇÃO que estreou no anno transacto no Hippodromo Brasileiro. A util defensora da jaqueta do presidente do Jockey Club Brasileiro conseguiu findar a sua primeira campanha sem conhecer o dissabor de uma derrota. Brilhou em suas nove apresentações. Na frente ou na expectativa demonstrou a sua superioridade sobre os seus pares. Agora, que está proxima a reabertura da estação do anno corrente, muito se espera de sua actuação. Conseguirá ella continuar na sua senda triumphal? Quem o affirma que sim e que dirá que não? Aguardemos.

O *TURF EM S. PAULO ATRAVESSA no momento um progresso que ultrapassa os calculos dos mais optimistas. Depois de tres annos de um marasmo incomprehensivel, porquanto os movimentos de apostas do Jockey Club da capital bandeirante eram irrisorios, começou numa ascendencia que tem sido alto d animação e do enthusiasmo que o publico nutre pelas festas do elegante campo de corridas da rua Bresser. No domingo transacto, quando lá nos encontravamos, procuramos saber desta mudança tão brusca. A resposta foi uma unica: a propaganda que vem sendo feita pela imprensa e a decadencia do football.*

De quaquer fórma, é de prever-se se nivele o sport hippico em São Paulo ao do Rio de Janeiro.

NO PRIMEIRO DOMINGO DO MEZ de abril vindouro será corrido o Classico Inicio, que marcará o apparecimento dos productos nacionaes de 2 annos. Pelo que temos visto, diversos são os potrinhos que possuem geto para o officio, estando alguns já em adiantado estado de "entrainement". Propala-se que os defensores da blusa do sr. Linneo de Paula Machado serão, como nas "séasons" transactas, os ganhadores das provas eliminatorias, que serão levadas a effeito. Não é impossivel que isso se verifique. O que não se deve é affirmar uma cousa tão problematica. A criação do sr. Paula Machado é apurada, já o sabemos, mas quem nos diz que não surgirá uma "alma do outro mundo" para derrotar os seus "papões"?

O grande festival de domingo no Del Castilho

Os quadros de football que intervirão preparam-se activamente — O programma — Outras notas

A campanha que iniciamos com o intuito de auxiliar o volante patricio, Walter Teixeira, representante dos motoristas profissionaes do Brasil, vem alcançando o mais completo exito. Assim é que varios clubs sportivos já adheriram, prestando o seu auxilio, á causa dos chauffeurs profissionaes.

Assim, domingo proximo, conforme tivemos opportunidade de noticiar, o Del Castilho, realiza em sua praça de sports, um grande festival, destinando a renda do mesmo, aos fundos que estão sendo angariados pelo O JORNAL, em favor de Walter Teixeira. Segunda-feira proxima, depositaremos as importancias que já se encontram em nosso poder, na Caixa Economica, publicando a relação dos doadores, bem como um "fac-simile" da caderneta que, em nome do volante patricio, abriremos nessa casa de credito.

O festival do Del Castilho, domingo, promette alcançar grande exito, pelo cuidado com que foi elaborado o programma pela esforçada directoria do querido gremio suburbano.

Como primeiro encontro, ás 13 horas, prelíarão o Vallim e o Tiradentes, dois clubs pequenos, autores de grandes feitos sportivos, entre os clubs suburbanos.

Iniciando uma "melhor de tres", no encontro de honra do festival, o Del Castilho enfrentará o quadro principal do S. C. Abolição. A rivalidade sportiva entre esses dois clubs nos faz prever um encontro de grandes proporções, bem movimentado, e cheio de phases sensacionaes. Uma tarde de "ouro", como teve opportunidade de dizer-nos um dos directores do Del Castilho.

Por outro lado, cumpre salientar o esforço que a directoria do querido gremio suburbano vem desenvolvendo no sentido de alcançar, com o seu festival de domingo, o mais amplo successo, empenhando-se para que a tarde sportiva transcorra num ambiente de ampla cordialidade e brilhantismo.

Acreditamos, conhecendo o valor moral e sportivo dos clubs que se deverão enfrentar, que esse objectivo será plenamente conseguido.

Walter Teixeira, ao que nos informou, comparecerá ao festival, sendo os premios instituidos aos vencedores, entregues pelo volante patricio.

DOMINGUEIRA, PARA OS SOCIOS

Encerrando as festividades de domingo, a directoria do Del Castilho offerecerá um sarão dansante aos seus associados.

As dansas serão abrilhantadas por excellente jazz.

A directoria do gremio suburbano solicita de cada associado que se faça acompanhar, pelo menos, de uma dama.

Animaes esperados do Paraná

Deverão chegar hoje, procedentes do Paraná, acompanhados pelo seu criador, sr. Pedro Gusso, os potros Jardim, Jardineira e Caiguá, todos filhos de Fiso.

Estatistica dos treinadores de São Paulo em 1935

E' a seguinte a classificação dos treinadores cujos pensionistas intervieram na temporada de 1935, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo:

TREINADORES	V.	S.	T.	PREMIOS
Francisco Bento de Oliveira	53	42	7	296:600$000
Oswaldo Feijó	39	39	7	298:375$000
Waldemar de Paula Mendes	33	16	8	135:750$000
Aurelio Olmos	31	25	4	129:600$000
Manoel Branco	29	21	7	213:750$000
Luiz Conzi	27	26	11	111:575$000
Ramon Rojas	15	9	7	66:750$000
Roque Ribeiro Merlino	15	14	3	63:300$000
José Joaquim Martins	12	17	4	56:950$000
João de Mattos	12	10	5	51:400$000
Alberto Corsino	10	14	5	61:350$000
Edouard Le Mener	10	25	6	51:800$000
Fernando Barroso	10	8	2	43:400$000
Manoel Luiz Gonçalves	10	10	11	41:000$000
Ataliba Moreira	10	13	1	40:100$000
João de Castro Godoy	10	6	—	38:500$000
Emilio Alexandre	10	4	1	34:100$000
João Pereira	9	4	2	43:350$000
Manoel Figueirôa	7	8	4	64:550$000
Gabriel Henrique	7	8	3	29:000$000
Gregorio Cesar	7	5	1	28:700$000
Harry Jacklin	7	7	1	37:500$000
José Isla	7	4	—	28:900$000
Francellino Coutinho	5	5	3	18:300$000
Antonio Fabbri	6	6	7	33:700$000
Affonso Avino	4	4	—	25:300$000
Juvenal Vieira	4	13	1	22:050$000
German Fernandez	6	6	4	20:150$000
Ernesto Scolari	4	3	—	18:400$000
Alexandre Marianno	4	5	4	18:100$000
José Cruzado	4	3	4	16:500$000
George Routhledge	4	4	1	14:600$000
Fernando Azevedo	3	8	4	17:300$000
Octaviano Rosa	3	—	2	13:300$000
Julio Gonçalves	3	3	3	11:900$000
José Quinta Reis Filho	3	4	—	9:000$000
José de Freitas Lopes	2	4	1	8:700$000
Paschoal Nappo	2	1	—	8:300$000
Zeferino Feijó	2	8	—	7:800$000
Adolpho Bernardini	2	1	1	7:400$000
Olavo de Oliveira	2	5	—	12:000$000
Francisco Barroso	1	1	—	55:000$000
Francisco Franco	1	5	1	6:150$000
Brasil Bernardini	1	4	—	5:400$000
Protasio de Barros	1	—	—	4:000$000
Paschoal Boroni	1	1	1	3:900$000
José Joaquim Corrêa	1	—	2	3:600$000
Pedro Costa	—	3	3	4:000$000
Joaquim Mirandr	1	—	—	3:000$000
Alcides Miranda	—	8	—	3:300$000
Alberto Routhledge	—	1	—	600$000

Seu Cabral, que poderá decepcionar os entendidos, caso o deixem folgar na dianteira

Seu Cabral deverá correr melhor

O cavallo Seu Cabral estreou no domingo no Hippodromo da Moóca e não conseguiu senão o quinto logar, batido por Ouro, Bochita, Ducca e Tana, impondo-se apenas a Troféa, Bamboré e Juiz.

Se levarmos em conta esta "performance", a chance do filho de Imparcial será insignificante.

Tendo em vista, no emtanto, as naturaes melhoras obtidas e a sua adaptação ao terreno barroso da Moóca, Seu Cabral, que está alistado ao lado de Ouro, Salmon, Aisone, Grand Vizir, Juiz, Troféa e Ourives, não deverá ser desprezado nas apostas, porquanto, se o deixarem folgar na frente, poderá pregar um susto não pequeno aos seus adversarios.

De facto, a não ser Ourives, cujas condições são magnificas, não vemos quem o possa perseguir, o que o torna a indicação mais viavel para os que gostam de "poules" gordas.

Se elle largar na ponta...

O TURF EM S. PAULO

A SABBATINA DE AMANHÃ NO HIPPODROMO DA GAVEA

Sahy, Ubagy, Marulcha, Urussanga e Predilecta disputarão o Classico "J. G. Nogueira" e Bilhete, Rush, Norah, Le Roi Noir e Yedo são os concurrentes ao "handicap" de meio fundo — Os nossos palpites — As cotações em vigor

Na impossibilidade de realizar a sua costumeira reunião de domingo, isto em virtude das eleições que serão procedidas em todo o Estado bandeirante, o Jockey Club de São Paulo levará a effeito, na tarde de amanhã, uma promettedora sabbatina, cuja prova de melhor dotação é a denominada "J. G. "Nogueira" no percurso de 900 metros, com 8:000$000 ao primeiro collocado, destinada aos productos da nova geração, que levará ás ordens do "starter" os dois annos Sahy, Ubagy, Mariucha, Urussanga e Predilecta, esta de propriedade dos srs. E. & Assumpção, Mariu'cha do sr. Rodolpho de Lara Campos, Urussanga do sr. Antenor de Lara Campos, e as duas restantes do sr. Linneo de Paula Machado.

Dotada de grande velocidade inicial, Sahy apparece como força incontestе, sendo Mariu'cha, segundo pensamos, a sua mais séria inimiga. Na derradeira vez em que se encontraram juntas, Sahy levou a melhor sobre Mariu'cha, que deu, todavia, optima impressão.

O prelio que mais attractivos offerece é o "Imprensa", que proporcionará um cotejo interessante entre Bilhete, Rush, Norah, Le Roi Noir e Yedo.

Embora não muito numerosas, as pugnas restantes estão organizadas de molde a agradar, porquanto é evidente o equilibrio notado entre os animaes inscriptos.

A seguir, os nossos commentarios sobre os differentes pareos a serem cumpridos:

1.º PAREO — 1.450 METROS

Actuando com bastante regularidade, Profugo tem entrado segundo em suas derradeiras apresentações, na penultima para Caruna e no domingo transacto para Pansy, derrotando os mesmos adversarios com que se baterá agora. Assim, sendo o seu estado igual, a sua victoria se nos afigura viabilissima, porquanto não veiu nenhum concurrente da turma immediatamente superior. A dupla deverá ser formada por Sonadora, que, dotada de bastante ligeireza, poderá até, se não lhe derem caça na vanguarda, fazer seu o triumpho.

Wipe e Why Not, que vão muito leves, notadamente aquelle, impõem-se como azares.

2.º PAREO — 900 METROS

Sahy, já ganhadora sobre esta mesma companhia, foi eleita a favorita da cathedra, sendo provavel que venha a assignalar o segundo exito consecutivo, já por valerem pouco as suas rivaes, já por ostentar magnificas condições de treino. Mariu'cha é a sua mais temivel adversaria, não nos causando estranheza que provoque a sua decepção, porquanto são evidentes as melhoras obtidas. Ubagy, companheira de Sahy, é uma boa indicação para a dupla.

3.º PAREO — 1.450 METROS

Entre os seis potros que se apresentarão ás ordens do juiz de partidas, é justo que se destaquem Oyapock e Fio de Ouro, pois Keny, Turbina, Taguá e Wall Eye quasi nada de util demonstraram. O triumpho deverá ser decidido entre elles, recaindo a nossa preferencia, para a ponta, em Fio de Ouro, que, embora haja no domingo chegado atrás de Oyapock, nos deu melhor impressão, isto por ter perseguido encarniçadamente Tereré, que dividiu a victoria com Opala. Oyapock, que tem accentuadas probabilidades de ser o ganhador, defenderá o nosso prognostico na dupla. Turbina não deverá ser de todo desprezada nas apostas.

4.º PAREO — 1.800 METROS

Não obstante vá agora sobrecarregado de quatro kilos, Taster, tendo-se em vista a facilidade com que se laureou ha cinco dias, se confirmar, não deverá encontrar maiores impecilhos para reproduzir a façanha, salvo se Oswaldo Aranha correr melhor que em sua estréa, quando perseguiu Taster até á ultima curva. Taster é, pois, o nosso preferido incondicional, devendo Oswaldo Aranha entrar em segundo Zanaga, que anda muito bem, poderá surgir no final.

5.º PAREO — 1.800 METROS

Prejudicada enormemente durante todo o percurso, Opala ainda assim conseguiu empatar (isto pela boa vontade do juiz de chegadas) com Tereré. Os progressos que logrou levam-nos a consideral-a candidata seriissima ao triumpho, apesar de, além de Tereré, se ir encontrar com Não Póde, Lafayette, Umbará e Raio de Luar. Com credenciaes para derrotal-a apparecem Raio de Luar e a parelha Não Póde-Lafayette.

6.º PAREO — 1.650 METROS

A desenvoltura com que se impoz no domingo a Rush, Yedo e Le Roi Noir diz melhor da chance de Soneto, que, a nosso ver, repetirá a proeza. Rush, muito ligeiro, é concurrente temivel, o mesmo acontecendo a Yedo e Norah, razão porque julgamos esta competição como a mais attrahente da festa. Le Roi Noir, o restante adversario, não nos parece capaz de se tornar o ganhador.

7.º PAREO — 1.650 METROS

Ouro já ganhou de Ourives e da mesma turma com que vae intervir, isto no emtanto, com menos peso. Ainda assim, consideramol-o sério inimigo, porquanto o nosso preferido é Ourives, que para elle perdeu ha 15 dias em virtude de ter o seu piloto perdido o chicote. A dupla entre elle é a mais viavel, sendo Seu Cabral, dada a sua ligeireza, e Grand Vizir os melhores azares.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Profugo — Sonadora — Nipe
Sahy — Marulcha — Ubagy
Fio de Ouro — Oyapock — Turbina
Taster — O. Aranha — Zanaga
Opala — R. do Luar — Não Póde
Bilhete — Rush — Norah
Ourives — Ouro — Seu Cabral.

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES OFFICIAES EM VIGOR

Com as cotações em vigor na Bolsa Turfista do Café Bellas Artes, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido na sabbatina de amanhã, no Hippodromo da Moóca:

1º pareo — ANIMAÇÃO — 1.450 metros — 3:000, 600$ e 300$000.

		Kls.	Cts.
1	(1 Profugo	56	25
	(2 Tetragon	49	100
2	(3 3 Sonadora..	53	40
	(4 Tomy Boy	53	120
3	(5 Timely	52	40
	(6 Why Not	51	100
4	(7 Wipe	47	35
	(8 Xocemias	57	50
	(" Alegrilla	47	50

2º pareo — CLASSICO "J. G. NOGUEIRA" — 900 metros — 8:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Sahy..	53	16
"	Ubagy..	53	16
2	Marulcha	53	30
"	Urussanga	55	60
3	Predilecta..	53	30

3º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kls.	Cots.
1—1	Oyapok	57	18
2—2	Fio de Ouro	57	40
3	(3 Keny	55	50
	(4 Turbina	50	40
4	(5 Taguá	50	70
	(6 Wall Eye	50	60

4º pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kls.	Cts.
1—1	Taster	55	22
2—2	O. Aranha	55	30
3—3	Zanaga..	51	35
4	(4 Pickles	52	50
	(5 Colt	51	60

5º pareo — CRITERIUM — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — (Betting).

		Kls.	Cts.
1	(1 Não Pode..	57	30
	(" Lafayette	53	30
2—2	Opala	49	40
3—3	Tereré	53	25
4	(4 Umbará	57	30
	(5 Raio do Luar	55	50

6º pareo — IMPRENSA — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000—(Betting).

		Kls.	Cts.
1—1	Bilhete..	58	35
2—2	Rush..	48	30
3—3	Norah..	54	25
4	(4 Le Roi Noir..	51	60
	(5 Yedo	52	50

7º pareo — SUPPLEMENTAR—1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — (Betting).

		Kls.	Cts.
1	(1 Duro	56	30
	(" Salmon..	57	10
2	(2 Aisone	56	60
	(" Grand Vizir	53	50
3	(3 Seu Cabral..	55	60
	(4 Juiz	49	70
4	(5 Troféa	52	60
	(6 Ourives..	52	25

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

Geraldo Costa regressou hontem de Minas

Da cidade de Conceição do Serro, no Estado de Minas Geraes, para onde seguira ha duas semanas, em visita a sua velha mãe, regressou hontem o acatado freio brasileiro Geraldo Costa, monta official da coudelaria do sr. Linneu de Paula Machado.

Os "book-makers" cariocas ainda não receberam as cotações officiaes de S. Paulo

Até hontem á noite ainda não haviam os "book-makers" cariocas recebido as cotações officiaes affixadas na succursal do Jockey Club de S. Paulo, razão porque foram pequenas as apostas na Bolsa Turfista do Café Bellas Artes, ponto obrigatorio dos afficionados do hippismo.

Aind assim, varias accumuladas foram feitas, sendo que em quasi todas entraram Profugo, Sahy e Oyapock.

A semana da natação deve ser prestigiada por todos os brasileiros porque ella será bem a legitima apresentação da nossa Raça

A semana da natação e sua significação

BEM inspirados estão os homens que dirigem a nossa natação instituindo não um dia a ella consagrado mas toda uma semana.

Para um paiz como o nosso, cuja raça ainda está sendo forjada; para um paiz como o nosso cuja raça ainda se caldeia e tempera — a semana da natação tem uma significação bem mais expressiva do que parece á primeira vista.

Chegou o momento e mostrar a efficiencia do sport na formação typo brasileiro

Instituindo a semana da natação e dando as provas das competições dos dias 18 e 20 do corrente, como homenagem ao corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, os responsaveis pelos destinos dos nossos sports, e, indirectamente, pelos da nossa raça, evidentemente inspiram-se no patriotico proposito de mostrar aos representantes das nações estrangeiras — elles que já o têm feito tantas vezes ao nosso governo — que o Brasil desmoralizou a prognosticação de Bryce, dando-lhe com a belleza e a viridade de seus filhos o mais formal desmentido.

Mostrando aos embaixadores do mundo junto ao nosso paiz a moçada que vae desfilar na piscina tricolor, a Liga Carioca de Natação faz jús á gratidão do Brasil. E exhibindo ante os olhos do estrangeiro autorizado a nos julgar essa radiosa mocidade, palpitante de fé e cheia de crença, exhuberante de energia e de belleza, os mentores da nossa natação procuram revelar que entre nós é uma realidade positiva o "mens sana in corpore sano".

Tem, assim, uma grande significação a "Semana da natação".

Ella servirá para mostrar "como somos" na realidade, isto é, uma raça que já se define na pujança incontestavel dos musculos de ferro e da belleza physica dos nossos moços cujos caracteres, na forja da disciplina e da moral dos sports, conquistaram o logar que o Brasil merece entre os povos que honram o genero humano.

Nossos applausos, pois, á "Semana da natação".

A semana da natação

A GRANDIOSA COMPETIÇÃO DO DIA 20

Proseguindo a publicação iniciada hontem, quando demos, em primeira mão, a relação de todos os nadadores inscriptos na primeira parte d grande competição que a Liga Carioca de Natação fará realizar nos dias 18 a 20 do corrente, na piscina do Fluminense F. Club, damos, hoje, o programma completo da segunda parte da referida competição:

SEGUNDA PARTE

Em 20 de março

1ª prova — A's 21 horas — "Nino Walikangos" — Ministro da Finlandia — 100 metros — Moças Novissimas — Nado livre:

Botafogo — Lila de Castro Barbosa — Sonia França dos Anjos — Maryida Tavares Bostos.

Flamengo — Herla Holzer.

Fluminense — Carmen Sampaio Ferraz — Nylza Joppert — Lia Duarte Pereira.

Gragoatá — Helena Pereira Valente — Maria Stella Tibau Ribeiro.

Tijuca — Ophelia Santouja Brêa.

Record de classe — Linnéa Flygare (Botafogo) — 1'17.2" — Em 15 de dezembro de 1935.

2ª prova — A's 21.05 horas — "Louis Hermite" — Embaixador de França — 400 metros — Seniors — Nado livre:

Fluminense — Aloysio Lage — João Havelange — François René Charnaux — Gastão Sampaio Pereira (reserva).

Gragoatá — Adaucto Queiroz Guimarães — Egeo Marques (reserva).

Tijuca —Mauro Carneiro da Cunha — Mario Miranda Muniz.

Record carioca: Aloysio Lage, do Fluminense — 5'13 6" — Em 20 de abril de 1935.

3ª prova — A's 21.20 horas — "Hugh Gurney" — Embaixador da Grã-Bretanha —100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito:

Fluminense — Helena Sampaio — Selma Oiticica — Heliodora Carneiro de Mendonça — Ruth Freihofer (reserva).

Flamengo — Maria Emilia Maia.

Record de classe: Carmen Dias, do Flamengo — 1'42,4" — Em 20 de outubro de 1935.

4.ª prova — A's 21.25 horas. "Dr. Roberto Cantalupo", Embaixador da Italia — 100 metros — Juniors — Nado de peito.

Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp.

Flamengo — Mario Danton Martins — Roberto Peres Domingues — Pedro Maia Filho — Romeu Ernesto Sauer (R).

Fluminense — Julio Jacobina Romaguera Filho.

Gragoatá — Arly Barbosa Coutinho — Mario Esberard.

Tijuca — Paulo Gilberto Marcondes — Paulino Menezes Petterle.

Record de classe — Oscar Garcia Zuniga (Flamengo) — 1'19,2" — em 17-1-36.

5ª Prova — A's 21,30 horas — "Setsuzo Sawada", Embaixador do Japão — 200 metros — Juniors — Nado de costas.

Flamengo — Marcillo Claudio Barboza — Julio Lourenço Justiniani — Aurino Almeida (R).

Fluminense — Mario Sampaio Ferraz — Adriano Moreira Cardoso — Jancyr Martins — Alberto Mibielli de Carvalho (R).

Gragoatá — Eric Marques — Alfredo Aguiar — José Maria da Silva — Arthur Borring (R).

Tijuca — Daniel Punaro Barata — Raphael Morales Ribeiro — Mauricio Leal Rocha (R).

Record de classe — Guilherme Bangner (Flamengo) — 2'52,1" — em 17-1-36.

6ª Prova — A's 21,40 horas — "Dr. Alfonso Reyes", Embaixador do Mexico — 200 metros — Moças-seniors — Nado livre.

Botafogo — Linnéa Flygare.

Flamengo — Mercedes Duval Barroso.

Fluminense — Carmen Sylvia Coelho de Castro — Nylza Joppert — Lia Duarte Pereira (R).

Tijuca — Lygia José Cordovil — Clara Helena Padua Soares — Neuza Cordovil.

Record carioca — Lygia Cordovil (Tijuca) — 2'45,8" — em 15-12-35.

7ª Prova — A's 21,50 horas — "Dr. Justo Pastor Benitez", Ministro do Paraguay — Reservada aos nadadores da Liga de Sports da Marinha.

8.ª prova — JORGE PRADO, embaixador do Peru' — A's 22.05 horas — 1.500 metros — Novissimos — Nado livre.

BOTAFOGO: — José Duarte Macedo.

FLAMENGO: — Cesar Valcarce Franco — Eugenio Mauro — Eduardo Laplau Netto — Altair Corrêa (R).

FLUMINENSE: — Edmundo de Souza.

GRAGOATA': — Ruy Passos de Oliveira e Arthur Brotherhood.

TIJUCA: — Joaquim Padua Soares e Carlos Antonio Goulart Curty.

Esta prova será corrida pela primeira vez no Rio de Janeiro.

9.ª prova — DR. MARTINHO NOBRE DE MELLO, embaixador de Portugal — A's 22.35 horas — 400 metros — Juniors — Nado livre.

FLAMENGO: — Eugenio Mauro — Aurino Almeida e Eduardo Laplau Netto (R).

FLUMINENSE: — Leopoldo F. Bittencourt.

GRAGOATA': — Egeo Marques — Eros Marques — Adaucto Guimarães (R).

TIJUCA: — João W. Carvalho e Mozart Xavier.

RECORD DE CLASSE — Egeo Marques (Gragoatá) — 5'28,6" — em 15-12-35.

10.ª prova — DR. JUAN CARLOS BLANCO, embaixador do Uruguay — A's 22,50 horas — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.

BOTAFOGO: — Oswaldo Guimarães de Almeida e Alberto Volkovitz.

FLAMENGO: — Armando Faro — Guynemer Brasil Otero e Romeu Ernesto Sauer.

FLUMINENSE: — Hamilton Erichsen de Oliveira e Luiz Henrique Vieira.

GRAGOATA': — Arly Barbosa Coutinho.

TIJUCA: — Armindo Mendes Branco Cadaxa e Virgilio Pires de Sá.

RECORD DE CLASSE — Edgard J. Barbosa Arp (Botafogo) — 2'58" — em 17-1-1936.

11.ª prova — ALBERTO URBANEJA, ministro da Venezuela — A's 23 horas — 100 metros — Moças-seniors — Nado de costas.

FLAMENGO: — Hilda Dias.

FLUMINENSE: — Nylza da Rocha Lemos.

GRAGOATA': — Lais Marques Pereira.

TIJUCA: — Neuza Cordovil — Lais Pereira Bonifacio e Dulce Carolina Bevilaqua.

RECORD CARIOCA — Nylza da Rocha Lemos (Fluminense) — 1'29,2" — em 14-2-36.

Grupo de nadadoras que intervirão nas diversas provas dos dias 18 e 20

Ignacio Ara vae combater sabbado

BUENOS AIRES, 12 (U. P.- — No proximo sabbado terá logar, no "Luna Park", desta cidade, a partida de box entre o pugilista argentino Landini e o hespanhol Ignacio Ara. Essa luta está sendo aguardada com grande ansiedade entre os circulos sportivos.

O Independiente virá em maio ao Brasil

BUENOS AIRES, 12 (U. P.- — Os dirigentes do club "Independiente" projectam para meados do mez de maio vindouro a viagem ao Brasil, que fôra annunciada para fevereiro ultimo.

O Torneio pró-gymnasio do Bomsuccesso

SERA' A 22, O TORNEIO INITIUM

No dia 22 do corrente, no campo do club, a commissão pró-gymnasio do Bomsuccesso, fará realisar o Torneio Initium do torneio de footballa que organizou .

O certamen está despertando interesse, achando-se inscriptos os seguintes clubs: Uranos F. C., Villa guintes clubs: Uanos F. C., Villa Joppert F. C., S. C. Garnier, Combinado Caballero e Ramos F. C.

Não depende da C. B. D. a representação do nosso remo em Berlim

Segundo as informações que o dr. Arnaldo Guinle recebeu da entidade internacional dirigente do remo, a representação do Brasil nas proximas Olympiadas, não depende da C. B. D.

Assim, segundo aquellas informações, para que o Comité Olympico rBasileiro possa mandar as inscripções do nosso paiz, basta que aquelle orgão abra as inscripções á todas as entidades nacionaes e candidatos avulsos, mandando proceder ás eliminatorias necessarias para, uma vez escolhidos os candidatos, proceder ás respectivas inscripções.

Já para a natação não será assim pois as inscripções revem ser feitas pela C. B. D., cabendo ao C. O. B. a funcção do encaminhamento apenas, está visto que depois de examinadas para a verificação da condição de amadores dos candidatos.

1.º tenente Aderbal Paulo de Faria

Os amigos do antigo sportista, que por tantos annos militou nas hostes do C. R. Botafogo e C. R. Internacional, mandam rezar ás 9,30 horas de hoje, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia em suffragio de sua alma.

Angelu' no C. R. Botafogo

Sob a direcção technica de Angelu', proseguem todas as manhãs os rigorosos treinos a que se submettem os amadores do Botafogo, que vão tomar parte na proxima regata intima do sympathico club.

O grande encontro Vasco da Gama e Guanabara

SERA' DECIDIDO DOMINGO O "LEADER" DO TURNO DO CAMPEONATO

Na piscina do C. R. Guanabara vão enfrentar-se domingo proximo os fortes conjuntos do gremio local e do Vasco da Gama, invictos no actual campeonato de water-polo.

A equipe do C. R. Guanabara é sobejamente conhecida pelo seu valor, pois ha varios annos vem levantando o Campeonato do Rio de Janeiro.

O conjunto vascaíno, cuja efficiencia melhora dia a dia, tem sido sempre um adversario leal e perigoso para o gremio turqueza.

O jogo promette um desenrolar cheio de lances emocionantes e, por certo, agradará a todos.

O Vasco da Gama, para o encontro de domingo, apresentará o seguinte quadro:

Moringa, Raphael e Biguá; Abrahão; Raymundo, Oliveiros e Mendonça.

A Turma da Praia está preparando uma grande caravana de vascaínos para animar o seu quadro na piscina do Guanabara.

Para esse grande jogo, o Conselho Technico de Water-polo da Federação Aquatica tomou todas as providencias, tendo escalado as seguintes autoridades:

Juizes — 2ºˢ teams: Armando Guarisch; 1ºˢ teams: Aladino Astuto; chronometrista: Luiz Domingos Fernandes; representante: Eugenio Faria, e policiamento: Alberto Neves, Waldemiro Miranda, Rufino Ferreira, Carlos Martins dos Santos, Romeu Peçanha da Silva, Irineu Ramos Gomes, Nelson Mallemont Rebello e Salvador Amendola Filho.

1.500 metros, nado livre, para novissimos

No programma elaborado para a segunda parte da "Semana de Natação", consta uma prova que pela primeira vez será realizada no Rio de Janeiro: é a 8ª, em homenagem ao dr. Jorge Prado, embaixador do Peru', 1.500 metros, nado livre, para novissimos .

Apresentarão seus nadadores os clubs Flamengo, Botafogo, Fluminense, Gragoatá e Tijuca.

A Commissão da Regata Internacional do Tigre convida a C.B.D. para o proximo certamen

A C.R.I.T. acaba de dirigir um officio á C.B.D. convidondo-a para participar das regatas do Rio Lujan, a realizar-se no proximo dia 29 do corrente.

Como se vê, o convite veiu tarde, pois é quasi impossivel, dada a premencia do tempo, qualquer medida sympathica.

A proposito, convém accentuar que as referidas regatas têm as inscripções abertas apenas até o dia 17.

Como se vê, é quasi impossivel a participação do Brasil.

REALIZA-SE, DOMINGO, EM S. PAULO, o Campeonato de Natação do Littoral e Interior

Pareos para homens e moças — Campineiro, Saldanha e Tumyarú — A piscina do Germania é o local

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Tivemos occasião de enviar um telegramma, ha poucos dias, communicando a proxima realização do campeonato de natação do Littoral e Interior.

Esse certamen está despertando vivo interesse, tendo inscripto suas turmas os clubs Campineiro, Saldanha e Tumyaru'.

Esta prova, constante do calendario da Federação Paulista de Natação, será realizada no proximo domingo, na piscina do E. C. Germania.

Enviamos hoje mais alguns dos dados sobre essa importante competição, bem como a relação dos nadadores e saltadores inscriptos.

Um novo certamen, que por certo virá provocar bons resultados, pois, como se sabe, tanto em Santos como em Campinas muito se tem trabalbhado para a diffusão desse sport, que dia a dia vem progredindo mais em nossos meios sportivos.

Pena é que mais alguns clubs que poderiam desde já formar ao lado dos disputantes tenham deixado de apresentar-se. Mesmo outros que estavam em condições de pedir filiação á F. P. N., deixaram para mais tarde essa deliberação, de forma que o campeonato contará somente com tres concurrentes, mas assim mesmo em condições bem melhores que as do ano passado, porque além de nadadores mais experimentados, teremos mais um club. E' elle o Tumyaru'.

AS INSCRIPÇÕES

400 METROS — NADO LIVRE — MASCULINO

C. R. Saldanha da Gama — Carlos Reupke, Manoel Valleto Junior e José F. Miliás. Res., Candido Vallejo Barreto e Hans Meyer.

C. R. Tumyaru' — Olympio Azevedo.

C. Campineiro de R. N. — Luiz Remasco, Fernando Ruffier, Antonio Camargo Soares. Res., Lafayette Arruda Camargo, Afranio Affonso Ferreira e Octavio Brochado de Almeida.

100 METROS — NADO LIVRE FEMININO

C. R. Saldanha da Gama — Marina Cruz Silveira, Isolte Altmann e Christianne von Wieser, Res., Dilian A. Guimarães.

C. Campineiro de R. N. — Lybia Bianchi, Carolina Whonrath e Edith Heimpel, Res., Sue Hale.

100 METROS — NADO DE COSTAS — MASCULINO

C. R. Saldanha da Gama — Arrigo Battendieri, Valdo Silveira e Ezio Moretti, Res., Geraldo Veridiano Pereira e Gines Vallejo.

C. Campineiro de R. N. — Gilberto Bruno, Antonio Camargo Soares e Afranio Affonso Ferreira. Res., Zildo Cozzi, Romeu Micheloni e Celso Nucci.

200 METROS — NADO DE PEITO — FEMININO

C. R. Saldanha da Gama—Christiane von Wiser, Maria de Lourdes Guilherme e Ursula von der Leyen. Res., Mariana Cruz Silveira e Isolde Altmann.

C. Campineiro de R. N. — Edith Heimpel.

100 METROS — NADO LIVRE — MASCULINO

C. R. Saldanha da Gama — Carlos Aeupke, Valdo Silveira e José F. Miliás. Res., Manoel Vallejo Junior e Luiz Vianna.

C. R. Tumyaru' — Olympio de Azevedo Filho.

C. Campineiro R. N. — Luiz Ramasco, Gilberto Bruno e Jorge Oscar Jensen. Res., Fernando Ruffier, Lafayette Arruda Camargo e A. C. Soares.

400 METROS — NADO LIVRE — FEMININO

C. R. Saldanha da Gama—Christiane von Wieser, Isole Altmann e Marina Cruz Silveira. Res., Alice Guimarães Sampaio e Ursula von der Leyen.

C. Campineiro de R. N. — Edith Heimpel, Carolina Whonrath e Lybia Bianchi. Res., Sue Hale.

1.500 METROS — NADO LIVRE — MASCULINO

C. R. Saldanha da Gama — Carlos Reupke, Manoel Vallejo Junior e José Ferreira Hilliás. Res., Arrigo Battendieri.

C. R. Tumyaru' — Ruy Ribeiro Ratto.

C. Camfineiro de R. N. — Octavio Brochado de Almeida. Romeu Micheloni e Fernando Ruffier. Res., Luiz Ramasco, Justino Serra e Zildo Gozzi.

100 METROS — NADO DE COSTAS — FEMININO

C. R. Saldanha da Gama — Lilian Assumpção Guimarães, Isolde Altmann e Maria de Lourdes Guilherme. Res.: Ursula von der Leyen.

C. Campineiro de R. N. — Libya Bianchi e Edith Heimpel.

200 METROS — NADO DE PEITO — MASCULINO

C. R. Saldanha da Gama — Hans Meyer, João Pinto Ribeiro e Willy Coscomb. Res.: Antonio José Mendes e Carlos Reupke.

C. R. Tumyaru' — Octavio Ribeiro Ratto.

C. Campineiro de R. N. — José Raul Marques, Afranio Affonso Ferreira e Renato Prado. Res.: Tomeu Micheloni, Ildo Gozzi e Celso Nucci.

4 x 100 — REV. — NADO LIVRE — FEMININO

C. R. Saldanha da Gama — Uma turma (Isolde Altmann, Christiane von Wieser, Marina Cruz Silveira e Lilian A. Guimarães). Reservas: Ursula von der Lyen e Elice Guimarães.

C. Campineiro de R. N. — Uma turma (Edith Heimpel, Carolina Whonrath, Lybia Bianchi e Sue Hale).

4 x 200 — REV. — NADO LIVRE — MASCULINO

C. R. Saldanha da Gama — Duas turmas — José Ferreira Milliás, Manoel Vallejo Jr., Carlos Reupke, Valdo Silveira, Luiz Martins, Arrigo Battendieri, Candido Vallejo Barreto e Hens Meyer. Reservas: Geraldo Verissimo Pereira, Ezio Moretti, Gines Vallejo. João Pinto Ribeiro, Antonio José Mendes e Willy Coscom'

C. Campineiro de R. N. — Duas turmas — Luiz Ramasco, Fernando Ruffier, Antonio C. Soares, Lafayette Arruda Camargo, Afranio Afforso Ferreira, Octavio Brochado, Zildo Cozzi, Romeu Micheloni, Celso Nucci, Gilberto Bruno, Jorge Oscar Jensen, Justino Serra, José Raul Marques e Idolo Gozzi.

PROVAS DE SALTOS

5 e 7,50 metros — Feminino tataoln

1ª prova — Saltos de plataforma de 5 e 7,50 metros — Feminino

C. R. Saldanha da Gama — Elza von Wieser, Ursula von der Leyen e Maria de Lourdes Guilherme.

2ª prova — Saltos de plataforma de 5 e 7,50 metros — Masculino

C. R. Saldanha da Gama — Guy Miranda, Persio M. Mihich e Victor Mayer.

3ª prova — Saltos de trampolim de 1 e 3 metros — Feminino

C. R. Saldanha da Gama — Elza von Wieser, Ursula von der Leyen e Maria L. Guilherme.

4ª prova — Saltos de trampolim de 1 e 3 metros — Masculino

C. R. Saldanha da Gama — Valdo Silveira, Oswaldo Pinto Ribeiro e Elias Arlindo Caiaffa Esquivel.

C. Campineiro de R. N. — Orlando Silverio, Idolo Gozzi e Celso Nucci.

JUIZES PARA O CAMPEONATO DE NATAÇÃO E SALTOS DO LITTORAL E INTERIOR

Para as provas de natação:

Arbitro — Marinho Pereira Jorge, presidente do C. Campineiro de Regatas e Natação.

Juiz de partida — José Pironnet, da direc. da F. P. N.

Chronometrista para o 1º — Dr. Decio Ferroni e Raul Soares, da dir. da F. P. N., e José Gozo, do Club Esperia.

Chronometristas para o 2º — Willy v. Kutzleben, do S. C. Germania, e Paulo Riechm, da Associação Allemã de Esportes.

Juizes de chegada — Hermann Palmeira Martins, do C. R. Saldanha da Gama; Werner Gernl, do S. C. Germania, e Carlos Juetz, da direc. da F. P. N.

Juizes de percurso — Victor Sodré de Affonseca, do C. R. Saldanha da Gama; Moacyr Braga, do C. R. Tieté-São Paulo, e Juvenal Penteado Netto, do C. A. Paulistano.

Annotador — Lindolpho A. Costa, do C. R. Tietê-S. Paulo.

Annunciador — Luiz Margarido, da dir. da F. P. N.

Para as provas de saltos:

Arbitro — Francisco Oliva Lailo, do Tennis Club Paulista.

Annotadores — José Finocchiaro, do C. Esperia, e Erich Faust.

Juizes — Fritz Faust, do C. R. Tieté-São Paulo; Fausto Alonso, da Associação Athletica São Paulo; Carlos Vasconcellos, do Germania; Werner Gerni, do S. C. Germania; Aluizio C. Pinto, do C. R. Tieté-São Paulo.

Annunciador — Vergniaud Gonçalves, do S. C. Germania.

A piscina do Germania, local da competição

Inicia-se sabbado a temporada argentina

BUENOS AIRES, 12 (U. P.- — No dia 5 de abril vindouro terá inicio o campeonato de football da primeira divisão, a ser disputado nesta capital.

O Tijuca prepara seu quadro de Water-Polo

O Departamento Technico do Tijuca está preparando os seus jogadores de water-polo para o proximo campeonato da L. C. N.

Os treinos da representação tijucana serão, diariamente, das 6,30 ás 7,30 horas.

Tambem o Boqueirão do Passeio trabalha pela natação

O sympathico club vae promover uma competição intima no domingo

O S. R. Boqueirão do Passeio levará a effeito no proximo domingo, nas aguas fronteiras á sua séde, uma interessante competição intima de natação, cujo programma está assim constituido:

1.ª prova — A's 8 horas — 400 metros — Principiantes — Nado livre.

2ª prova — A's 8.10 — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre.

3ª prova — A's 8,20 — 100 metros — Principiantes — Nado de peito.

4. prova — A's 8,30 — 50 metros — Meninos — Nado livre.

5ª prova — A's 8,40 — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.

6.ª prova — A's 8.50 — 50 metros — Meninas — Nado livre.

7ª prova — A's 9 horas — 50 metros — Meninos — Nado de peito.

8ª prova — A's 9.10 — 200 metros — Qualquer classe — Nado de peito.

9ª prova — A's 9.20 — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

10ª prova — 9,30 — 50 metros — Meninos — Nado de costas.

11.ª prova — A's 9.40 — 50 metros — Mosquitos — Nado livre.

12.ª prova — 9.50 — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre.

13.ª prova — A's 10 horas — 100 metros — Principiantes — Nado livre.

PREMIOS — Para os vencedores em 1º e 2º logares, serão entregues logo após a corrida, medalhas de prata e bronze, respectivamente.

O S. Paulo F. C. queria enfrentar o Vasco

Fram trocadas propostas entre o São Paulo F. C. e o C. R. Vasco da Gama, para a realização de um prelio amistoso entre nós.

Um director do gremio paulista endereçou o pedido por intermedio do representante do Vasco da Gama na Paulicéa, tendo o club da Cruz de Malta resolvido não o attender, em virtude do compromisso já assumido para uma excursão á Bahia e a Pernambuco.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	BELLE ISLE	12	12	B. Aires
Havre	DAESPENDY	—	13	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	BAALAND	16	16	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	20	20	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	21	21	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	21	—	
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	25	25	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH.	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
....	CASTELHOLM	—	14	Finlandia
B. Aires	ALCANTARA	17	17	Southam.
B. Aires	FLORIDA	17	17	Marsel.
....	RAUL SOARES	—	18	Hamb.
B. Aires	CAP. NORTE	18	18	Hamb.
B. Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerp.
....	CONTE GRANDE	21	21	Genova
....	URUGUAY	22	22	Stockh.
....	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	24	24	Londres
B. Aires	AFRIC STAR	25	25	Londres
....	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	26	26	Hamb.
B. Aires	EEMLAND	28	28	Amster.
....	LIPARI	—	30	Havre
....	BAGE'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	13	13	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	21	21	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	27	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	DELMUNDO	14	14	N. Orl.
....	ARACAJU'	—	14	N. Orl.
....	TAUBATE'	—	17	N. York
....	CAMAMU'	28	—	N. Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	2 DE OUTUBRO	14	—	
Belém	MANAOS	13	—	
Cabedello	ITABERA'	17	—	
Penedo	MIRANDA	18	—	
Belém	P. DE MORAES	19	—	
Penedo	ITAPUHY	21	—	
Manáos	ALT. JACEGUAY	23	—	
....	CAPIVARY	—	13	P. Alegre
....	ARAXA'	—	14	P. Alegre
....	MANTIQUEIRA	—	14	P. Alegre
....	A. NASCIMENTO	—	15	Laguna
....	ITASSUCE'	—	16	P. Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	PIAUHY	—	17	P. Alegre
....	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
....	LAGUNA	—	18	S. Franc.
....	ITABERA'	—	18	P. Alegre
....	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
....	ITAGIBA	—	23	P. Alegre
....	ITAQUICE'	—	25	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	ANNA	13	—	
P. Alegre	UÇA'	13	—	
Santos	POCONE'	13	—	
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	13	—	
Santos	ARACAJU'	13	—	
Laguna	A. NASCIMENTO	13	—	
R. Grande	URU'	13	—	
Santos	AYURUOCA	13	—	
....	POCONE'	—	13	Belém
....	PIRATINY	—	13	Maceió
....	O. ARANHA	—	13	Camocim
....	ITAHITE'	—	14	Belém
....	CAMPINAS	—	14	Recife
....	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
....	MOGY	—	17	Belém
....	MANAOS	—	17	Belém
....	CURUTAO	—	21	Maceió
....	PYRINEUS	—	25	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Aires	12	PANAIR	13	E. Unidos
....	13	CONDOR	13	P. Alegre
Pará	13	PANAIR	14	B. Aires
P. Alegre	14	CONDOR	—	
Chile	14	AIR FRANCE	15	Europa
Europa	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Chile
....	—	A. MILITAR	16	Goyaz
Fortaleza	15	PANAIR	—	
E. Unidos	16	PANAIR	16	B. Aires
P. Alegre	16	PANAIR	17	Pará
....	—	A. MILITAR	17	M. G. e Sul
Europa	17	AIR FRANCE	17	Chile
....	—	A. MILITAR	18	Norte
....	—	PANAIR	19	Fortaleza
B. Aires	19	PANAIR	19	E. Unidos
Pará	20	PANAIR	21	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	23	Goyaz

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remeto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 19 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 13 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Columbia" — Turismo.

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Conte Biancamano" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor americano "Western World" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor francez "Kerguelin" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Santarem" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Santos" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor belga "Indier" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor italiano "Eurico Costa" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Chata nacional "C.N.10" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Godofredo" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Angela" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor hollandez "Spar" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Dimitri N. Boneiazidios" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor americano "Warkworth" — Embarque de minerio.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

SOUTHERN CROSS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 13; objectos para registrar até 11 horas do dia 13; cartas para o exterior até 13 horas do dia 13.

POCONE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o interior até 7 horas do dia 13.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de março.

Mercado apathico, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	4.76
Para maio	N|cot.	4.91
Para julho	N|cot.	5.02
Para setembro	5.10	5.11

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de março.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.74	4.76
Para maio	4.89	4.71
Para julho	5.00	5.03
Para setembro	5.07	5.11

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de março.

Mercado apathico, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.32	8.36
Para maio	8.42	8.45
Para julho	8.45	8.47
Para setembro	8.48	8.51

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de março.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.30	8.36
Para maio	8.40	8.45
Para julho	8.44	8.47
Para setembro	8.47	8.51

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado para Santos e com baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Campbeares	
Typos para Santos:		
N. 4	9	9
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 5	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 12 de março.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1/2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	114	113 1/4
Para maio	115 3/4	115
Para julho	118 1/2	118 1/2
Para setembro	123	122 1/2

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 12 de março.

O mercado do Havre fechou calmo, com alta de 1/2 a 3/4 franco parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	113 1/4	113 1/4
Para maio	115	115
Para julho	119 1/4	118 1/2
Para setembro	123	122 1/2

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7; Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	57	56.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36 1/2
Para maio	36 1/2	36 1/2
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36 1/2
Para maio	36 1/2	36 1/2
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 12 de março.

O mercado de Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior.

	Abert.	Fech.
Para março	20$775	20$775
Para abril	20$500	20$500
Para maio	20$500	20$500
Para junho	20$600	20$600
Para julho	20$600	20$600
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$300	20$300
Para outubro	20$300	20$300
Para novembro	20$300	20$300

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 12 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 12 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	35.866
No dia anterior	32.125
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.161.145

EMBARQUES

SANTOS, 12 de março.

Para a Europa	21.666
Para o Rio da Prata	2.106
Para os Estados Unidos	21.008
Para outros portos	—
	44.191

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 12 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	11.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	20.000
Total:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	34.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 12 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, regulou, em uma unica chamada, paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de março.

O mercado disponivel abriu estavel cotando-se o typo 7/8 ao preço de 3$700 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 12 de março.

	Saccas
Entradas	7.973
Saidas	200
Existencia	188.673

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel. As 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.31	6.32
Maceió Fair	6.06	6.07
Pernambuco Fair	6.06	6.07
American Fully Midding	6.26	6.27

TERMO

American Futures:

Para maio	5.86	5.83
Para junho	5.76	5.88
Para outubro	5.55	5.57
Para janeiro	5.51	5.54

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 12 de março.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os baixistas locaes estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.88	5.83
Para julho	5.78	5.79
Para outubro	5.50	5.54

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou e continuou mais firme durante o dia.

Os commerciantes estão comprando.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.41	11.35
Para maio	10.96	10.87
Para julho	10.68	10.57
Para outubro	10.32	10.24
Para janeiro	10.36	10.26

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.92	10.96
Para julho	10.62	10.66
Para outubro	10.26	10.32
Para janeiro	10.29	10.36

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de março.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou, estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Aber.	Fech.
Para março	58$300	58$200
Para abril	57$500	57$500
Para maio	57$500	57$700
Para junho	57$300	57$400
Para julho	57$000	37$000
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

		Saccas
Vendas	—	1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

	Saccas
No dia de hoje	4.100
No dia anterior	1.100
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	258.400
No dia anterior	254.300
Existencia:	
No dia de hoje	40.500
No dia anterior	36.400
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo de 1 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de assucar fechou firme, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.60	2.56
Para maio	2.62	2.58
Para julho	2.64	2.61
Para setembro	2.66	2.62

(Continúa na 5ª pag.)

Actividades Escolares

A FUNCÇÃO DOS CENTROS NACIONAES DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGOGICA

Uma das mais felizes, entre as bellas iniciativas do Instituto de Cooperação Intellectual, da Sociedade das Nações, foi a que promoveu a constituição dos Centros Nacionaes de Documentação Pedagogica.

E' missão desses centros organisar a resenha de todos os factos que assignalem tendencias ou occorrencias marcantes do desenvolvimento educacional dos respectivos paizes, arrolando, bem assim, toda a sua bibliographia relacionada com o movimento pedagogico, afim de seleccional-lhe os elementos de maior relevo e merecedores de vulgarisação nos meios internacionaes.

Os elementos assim laboriosamente preparados pelos Centros Pedagogicos, em obediencia ás instrucções fornecidas pelo Instituto de Cooperação Intellectual, constituem materia de valiosa publicação informativa, cuja larga circulação está assegurada pelo prestigio da entidade que os organiza, parte integrante que é do majestoso apparelho cultural instituido e post com movimento pela Sociedade das Nações.

Acabam de apparecer os dois volumes com que o Instituto de Paris divulgou o Repertorio dos Centros Nacionaes de Documentação Pedagogica existentes em 1934 e a Bibliographia Pedagogica Internacional referente ao mesmo anno. Em nenhum delles apparece qualquer allusão ao Brasil, o que não deixará de suggerir á opinião publica mundial um conceito, sobre a nossa cultura, certamente desfavoravel, mas injusto.

Duplamente injusto: primeiro, porque o Centro Nacional Brasileiro de Documentação Pedagogica está instituido na Directoria Nacional de Educação pelo decreto n. 24.439, de 21 de Junho de 1934, que a organisou; e depois, porque é numerosa e do melhor quilate a bibliographia pedagogica com que o Brasil, maximé nos ultimos annos, vem enriquecendo a literatura internacional, nesse sector.

O facto, todavia, é explicavel. E cumpre explical-o para que julgamentos apressados não nos colloquem em situação desairosa.

O Ministerio da Educação, desde a sua criação vem fornecendo á Sociedade das Nações largo material informativo sobre a vida educacional brasileira. No volume sobre a Bibliographia Pedagogica Internacional, porém, só são incluidas as contribuições especificas preparadas pelos Centros Nacionaes de Documentação Pedagogica. Ora, o Centro Brasileiro, constituido em junho de 1934, não teve tempo, assim, de preparar a nossa collaboração relativa a esse anno. Etalvez porque tardia a sua articulação com o Instituto, não appareceu a noticia da sua criação no Repertorio ha pouco publicado.

São justificaveis, pois, as omissões observadas. Mas como já agora não possam ellas reproduzir-se com justo motivo e sem diminuição grave para os foros de cultura do paiz, focalisamos aqui o assumpto, na certeza de que será elle, em tempo, objecto de consideração por quem de direito.

UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

Inauguração dos cursos

Em 1º de abril proximo a Universidade Rural Brasileira da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres inaugurará seu primeiro curso destinado ás professoras primarias do Brasil.

Será um curso de Extensão Normal Rural, com o seguinte corpo docente: Museus e Technicas auxiliares, José Vidal. Agricultura Geral Elementar, Itagyba Barçante. Sylvicultura e Protecção á Natureza, Humberto de Almeida. Pequenas Industrias Ruraes com applicação do desenho e modelagem, Magalhães Corrêa. Hygiene Rural José Savarese, Economia Rural e Estatistica, Raphael Xavier. Geographia Economica, Christovam Leite de Castro. Direito Rural, Helio Gomes. Bibliothecas, Alcides Bezerra. Apicultura, Antonio Ronna. Avicultura, Sylvio Torres. Architectura Paizagista, Arsene Puttemans. Radio, Agenor de Miranda. Defesa Sanitaria Vegetal e Animal, José Soares Brandão. As aulas funccionarão de 1º de Abril a 30 de Junho e terminado o Curso será entregue ás professoras um certificado. Os governos do Pará, Piauhy, Ceará, Goyaz e Matto Grosso, já deram seu apoio a esta iniciativa e enviarão professoras para frequentarem o Curso. As matriculas estão abertas para as professoras do Districto Federal, havendo para ellas 10 vagas. Segundo nos foi dito, a S. A. A. T. espera realizar dentro destes annos proximos, uma obra grandiosa com essa Universidade Rural Brasileira.

Faculdade de Medicina do R. de Janeiro

O professor Ugo Pinheiro Guimarães dará a aula inaugural do curso de Clinica Propedeutica Cirurgica no Pavilhão Miguel Couto da Santa Casa, amanhã, ás 9 horas.

Universidade da Capital Federal

Realizar-se-á no dia 24 de março proximo, ás 16 horas, os exames para defesa de tese a que se submetterá o candidato Eduardo Pereira de Magalhães ao grão de doutor em Philosophia perante a seguinte banca: professor José Joaquim da Trindade Filho, Julio Camargo Nogueira e José Magarinos de Souza Leão.

CURSO DE ADMISSÃO DA CASA DO ESTUDANTE

Estão abertas as matriculas para o Curso de Admissão da Casa do Estudante do Brasil, a iniciar-se no proximo dia 2 de Abril, destinado a preparar alumnos para os vestibulares nos Collegios Militar, Pedro II e equiparados.

As aulas serão diarias e em turmas de 15 alumnos no maximo.

COLLEGIO MILITAR

Exames de 2ª época)

Provas escriptas para amanhã:

1º anno — Arithmetica — A's 8 horas — Banca: Agricola — Toscano — Japir.

2º anno — Francez — A's 8 horas. — Banca: Drs. Milton — Anthero — Villar.

Provas oraes para amanhã:

1º anno — Geographia — A's 8 horas — Banca: drs. Decio — Leopoldo — Monteiro.

1º anno — Geographia — A's 8 horas — Para os repetentes — Banca: drs. Decio — Leopoldo e Monteiro.

1º anno — Francez — A's 8 horas — Banca: drs. M. Coutinho — Pimentel — Doria.

2º anno — Inglez — A's 8 horas — Banca: drs. Weaver — Cyriaco — Duarte.

3º anno — Algebra — A's 8 horas — Banca: drs. Alonso — Godoy — Ataulpho.

5º anno — Physica — A's 8 horas — Banca: drs. B. Pinto — Armando — Sevilha.

6 ºanno — Physica — A's 8 horas — Banca: drs. Barreto Pinto — Armando e Sevilha.

6º anno — Revisão — A's 8 horas — drs. Alexandre Barreto — Vitalino — Quintella.

AVISOS — Acha-se no quadro do portão do Collegio uma relação dos alumnos que deverão atirar nos dias 14, 15, 17 e 18 do corrente.

— E' solicitado o comparecimento de dona Maria José Braga, até o dia 14, afim de completar os documentos para a inscripção de seu filho Cleophas Gomes Braga.

— Avisa-se aos alumnos do quinto anno que ainda não terminaram os exercicios de tiro, de que esta instrucção só será dada até o dia 20, não tendo direito á caderneta de reservistas os alumnos que não a tiverem terminado.

CURSO COMPLEMENTAR

O Gymnasio Sul Mineiro, de Itanhandu', tendo requerido fiscalização para a secção de direito, aceita inscripções para matricula, até 5 de março. Cartas á secretaria do Gymnasio.

Badu' vence na censura theatral

(Conclusão da 1ª pagina)

to de invocar essa mesma legislação, como sensatamente v. s. será forçado a reconhecer;

5) — A situação real de Oswaldo Valente Lobo é, pois, a de um "contractado" que não concluiu normalmente o "contracto" firmado com o Santos F. Club, no Cartorio de Registro de Titulos e Documentos, de Santos e cujo original foi registrado nesta Censura Theatral;

6) — Em face dessa situação e, sem prejuizo da decisão que v. s. venha a tomar, nesta data o Santos F. Club intenta no fôro de Santos uma acção de cobrança judicial contra aquelle seu "contractado", havendo nella solicitado que as autoridades da policia local fossem da mesma scientificadas.

Confiando na actuação justa da Censura Theatral, que assim tolherá a deshonestidade de mais um elemento pernicioso á causa dos sports, subscreve-se. (a) — Carlos Gonçalves — Rio de Janeiro, 11 de março de 1937".

UMA PROVIDENCIA QUE NÃO SE COMPREHENDE

De posse dessa representação, o sr. Eloy Cordeiro, que já decidira de forma bem singular o caso Fausto x Vasco, tomou uma deliberação original.

Embora tivesse em seu departamento o original do contracto de Badu' com o Santos F. Club, resolveu o chefe interino da Censura telegraphar para a policia de Santos, inquerindo a data em que findava o contracto do jogador em discussão. O ponto nevralgico da questão, que é a "clausula opção" — e, que tambem poderia ser verificada naquelle original que acompanha o processo — foi inteira ou propositadamente esquecida.

Em consequencia, a policia de Santos respondeu apenas ao que lhe fôra perguntado pelo sr. Eloy Cordeiro, dizendo igualmente não haver ali novo contracto.

O PARECER FAVORAVEL A BADU'

Luminosamente fora, pois, encontrada a solução que viria beneficiar Badu', sacrificando, embora, o direito do Santos F. Club, já proclamado pela propria Censura Theatral, noutra época mais feliz do que essa em que apreciamos em dois dias dois casos...

O sr. Eloy Cordeiro, ao que sabemos, despachou favoravelmente ao footballer, mas, dessa decisão, cabe recurso para o chefe do Serviço de Publicação e Estatistica da Policia, sr. Israel Souto.

Podemos igualmente esclarecer os leitores d'O JORNAL, que o representante do Santos F. Club já tem prompto o recurso dessa decisão, devendo encaminhal-a ,ainda hoje, para o sr. Israel Souto.

O registro de Badu' pelo Flamengo, outrosim, não poderá ser concedido antes do pronunciamento do chefe de Publicidade e Estatistica.

Vasco contra Palestra Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

cruzmaltinos desejam demonstrar aos seus adeptos, o preparo technico da equipe que fará seguir para a Bahia.

A CHEGADA DOS PALESTRINOS

Segundo informação colhida pelo O JORNAL, em fonte autorisada, a delegação do vice-campeão paulista deverá chegar ao Rio amanhã, afim de dar tempo bastante para o repouso dos jogadores.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Salvo modificações determinadas por outros factores, as turmas apresentar-se-ão assim constituidas:

PALESTRA ITALIA — Jurandyr — Carnera e Junqueira — Fiuza, Dula e Tuffy — Mendes, Gabardinho, Teleco, Wilson e Mathias.

VASCO DA GAMA — Panello — Oswaldo e Italia — Oscarino, Zarzur e Gringo — Orlando, Kuko, Luiz Carvalho, Nena e Luna.

Carga preciosa conduz para o Norte o "Oceania"

(Conclusão da 1.ª pagina)

destino as fileiras daquelles dois gremios da "Bôa terra".

O Gallicia espera Vanni, seu antigo "pivot", que leva em sua companhia dois novos elementos: Duilio e Barriliotti.

O S. C. Bahia aguarda Armandinho, o magnifico atacante que já defendeu, no Velho Mundo, as côres do Brasil. Com Armandinho, segue um zagueiro para nós desconhecido, porém que, mesmo assim, é esperado com interesse: o player Celso, que formou na zaga do S. Paulo.

Todos esses jogadores chegarão esta tarde, á Bahia, e, já no proximo domingo, deverão tomar parte nos ensaios que serão effectuados pelos seus respectivos clubs.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 12 de março.

Federaes:	COMPRADORES Hoje	Ant.
6 %, 1921-41		
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	32.00	32.00
6 ½ %, 1926-57	27.75	28.00
6 ½ %, 1927-57	26.50	27.62
	26.50	27.62
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.62	17.50
Paraná, 7 %, 1958	16.62	16.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.62	22.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.75	15.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.12	24.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.25	21.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.50	20.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	16.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	89.62	90.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	21.00	21.00

LONDRES, 12 de março.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1913-37, 6 ½ %	30. 0.0	30. 0.0
Funnding, 5 %	91. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	71.10.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10.0	19.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	62. 5.0	63. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	5. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado de), 1958, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Instituto do Café)	28. 0.0	29. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1968-58, 6 %	17.10.0	17.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	90. 0.0	90.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de março.

Reajustamento c/4 sem vencidos	747$000	745$000
Idem c/2 sem vencidos	658$000	—
Idem c/3 sem vencidos	—	730$000
Uniformizadas, 5 °|°	773$000	770$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	760$000	758$000
Diversas emissões, port.	762$000	759$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	997$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	999$000
Obrig. Ferroviarias	1:001$000	999$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	415$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	141$000	139$000
Empresimo de 1917, nom.	135$000	150$000
Empresimo de 1920, port.	139$000	[illegible]
Decreto 1.923, 7 °|°	[illegible]	[illegible]
Decreto 1.948, 7 °|°	[illegible]	[illegible]
Decreto 2.339, 7 °|°	161$000	[illegible]
Decreto 1.845, 7 °|°	[illegible]	[illegible]
Decreto 1.935, 7 °|°	[illegible]	[illegible]
Decreto 3.264, 7 °|°	163$000	[illegible]
Decreto 2.057, 7 °|°	163$000	[illegible]
Decreto 2.083, 8 °|°	—	184$000
Decreto 1.535, 7 °|°	162$500	162$000
Decreto 1.622, 6 °|°	163$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	675$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	470$000	—
Idem, 1:000$000, 8 °|°	650$000	—
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Florianopolis, 200$000	—	172$00
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °|°	103$000	100$000
Municipaes de 1931, 200$, 8 °|°	165$000	162$000
Minas, 200$, 5 °|°, 1931	157$000	156$000
Estado de S. Paulo:		
Uniform., 1:000$, 8 °|° (1ª serie)	930$000	930$000
Obrig. de 1931, 7 °|°	870$000	—
Paulista, 200$, 5 °|° 1936	198$500	196$000
Pernambuco, 100$, 5 °|°	97$000	96$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°	500$000	—
Idem, 6 °|°	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 °|°, nom. e port.	730$000	723$000
Idem, antigas, 5 °|°	[illegible]	[illegible]
Idem, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	—	—
Idem, cautela, port.	728$000	[illegible]
Rio, 1:000$000, 8 °|°, decreto numero 2.346	[illegible]	[illegible]
Idem, 500$, 8 °|°	[illegible]	[illegible]
Idem, 2.1S, 6 °|°	[illegible]	[illegible]
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	[illegible]	[illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$800; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo, $700 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 4ª pag.)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.60	2.60
Para maio	2.63	2.62
Para julho	2.63	2.64
Para setembro	2.68	2.66

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre o typo branco crystal, por 112 libras-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 8 3|4	4. 7 3|4
Para maio	4. 9 3|4	4. 9 3|4
Para agosto	4.11 1|4	4.11 1|4
Para setembro	5. 1 3|4	4. 1 3|4

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 12 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal . . 53$500 a 54$000
Somenos . . . . 48$000 a 48$500
Mascavos . . . . 33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 12 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$750; Demerara, 7$875 hoje — 5$000; Somenos — hoje — 5$800 e 6$000. Brutos seccos — Hoje, 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	23.900
No dia anterior	16.200
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.207.500
No dia anterior	4.183.600
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.988.000
No dia anterior	1.967.800
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para portos do Norte do Brasil	2.000
Para Santos	200
Para outros portos do sul do Brasil	1.500
Total	3.700

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de março.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	5.15	5.15
Para julho	5.20	5.20
Para setembro	5.25	5.26
Para setembro	5.32	5.32

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de março.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para abril	10.07	10.05
Para maio	10.13	10.11
Para junho	10.15	10.13
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	0.20	10.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações per bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	99.50	99.50
Para julho	89.25	89.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hontem em posição calma, com as taxas inalteradas e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 por libra, para o bancario e a de 57$230 para o particular.

O dollar foi cotado, á vista, a 11$810, a lira a $950, o franco a $780, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530, Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 57$367; V. Mark, 3$800; N. York, 11$801, e B. Aires, 3$570.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$600

O mercado de cambio livre esteve hontem em condições irregulares e sem firmeza. Os bancos declararam sacar para remessas a 87$600 por libra e a 17$610 por dollar e compravam a 86$600 e 17$410. Os negocios corriam pouco animados, ficando o mercado mal collocado no primeiro fechamento.

Esteve o mercado de cambio livre, hontem, durante a tarde frouxo, com a libra cotada a 88$ e o dollar a 17$690, contra o particular a 87$ e 17$490, respectivamente. Assim se demorou até que fechou mal collocado e frouxo.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 87$600 a 88$000; Nova York, 17$610 a 17$690; Allemanha, 7$135 a 7$165; Compensação, 5$500; Registmark, 4$200; Paris, 1$168 a 1$174; Italia, 1$510; Portugal, $800 a $803; provincias, $806 a $808; Hespanha, 2$410 a ..... 2$440; provincias, 2$450 a 2$445; Hollanda, 2$900 a 12$110; Belgica, ouro, 2$9990 a 3$010; papel, $599; Suecia, 4$530 a 4$550; Suissa, 5$790 a 5$810; Slovaquia, $750; Austria, 3$325 a 3$360; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, 4$870; a 4$890; Montevidéo, 8$400 a 8$420; Japão, 5$150 a 5$170; Dinamarca, 3$930 a 3$940; Polonia, 3$360 a 3$390.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 87$534; Paris, 1$168; Italia, 1$435; R. Mark, 6$752; g. Mark, 4$201; V. Mark, 5$454; U. Mark, $5762; Portugal, $861; Belgica, ouro, 3$000; Hespanha, 2$405; Suissa, 5$779; Dinamarca, 3$935; T. Slovaquia, $751; Nova York, 17$535; Uruguay, 8$450; B. Aires, 4$885; Hollanda, 12$080; Japão, 5$180; Yugo-Slavia, $295.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, 8$200 a 8$400; Pesetas (Hespanha), 2$300 a 2$390; Liras (Italia), 1$120 a 1$170; Francos (França), 1$160 a 1$190; Francos (Suissa), 5$700 a 5$900; Francos (Belgica), $550 e $580; Guldens (Hollanda), 11$700 a 12$000; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$800 e 4$100; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 17$600 e 17$800; Dollares (Canadá), 16$700 e 17$000; Reichsmark (Allemanha), (prata), 4$500 e 5$500; Schillings (Austria), 3$200 e 3$500; Corôas Tchecoslovaquia, $570 e $600; Dinares (Servia), $380 e $400; Leis (Rumania), $100 e $120; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Yens (Japão), 4$800 e 5$000; Bolivianos (Pesos) $850 e $950; Chilenos (Pesos) $700 a $800; Escudos (Portugal), $805 e $820; Argentinos (Pesos), 4$800 e 4$950; Libras (Perú), 37$000 a 42$; Libras (Inglaterra), 87$000 a 88$000.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 77 °|° a 120 °|°. Prata do Imperio, 150 °|° a 190 °|°. Mercado — Calmo.

ME'DIAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Foram as seguintes as médias das moedas metallicas:

MOEDAS

Libra, papel	87$500
Dollar, papel	17$563
Franco, papel	1$183
F. Suisso, papel	5$730
F. Belga, papel	$510
Escudo, papel	$810
D. Argentino, papel	4$825
D. Uruguayo, papel	8$380
Reichsmark, papel	4$886
Lira, papel	1$143
Peseta, papel	2$365
Florim, papel	12$000
S. Austria, papel	3$375
C. Suecca, papel	4$500

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 19$700.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 11	226.430.458
Hontem	18.042.616
Total	244.572.074

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos hontem regularmente movimentado, com operações desenvolvidas sobre uma grande parte dos valores em trabalhos. As apolices da divida publica ficaram inalteradas e estaveis, com as municipaes bem impressionadas. As Paulistas de 200$, venderam-se a 196$ e as de 1:000$, uniformisadas, 8 °|°, ficaram a 930$.

Os outros valores não despertaram interesse, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

	Apolices geraes:	
5	Unif. de 200$, 5 °|°	140$000
4	Unif. de 500$, 5 °|°	350$000
8	Unif. de 1:000$, 5 °|°	773$000
30	Emprestimo Nacional de 1903, port.	730$000
2	Idem idem C|juros	755$000
9	Diversas emissões de 1:000$, 5 °|°, nom.	758$000
1	Idem idem idem	760$000
122	Idem idem port.	760$000
5	Idem, idem, idem	762$000
9	Idem idem idem	763$000
6	Reaj. 500$ 5 °|°, port. C|4 sem. vencidos	355$000
137	Reaj. 1:000$, 5 °|°, port. C|2 sem. venc.	700$000
100	Idem idem C|3 sem. vencidos	725$000
56	Idem idem C|4 sem. vencidos	747$000
12	Idem idem idem	748$000
	Municipaes:	
23	Emp. de 1917 port.	138$000
50	Dec. 1948 port. 7 °|°	160$000
200	Dec. 2339 port. 7 °|°	160$000
40	Dec. 2364 port. 7 °|°	163$000
90	Emp. de 1931 port.	165$000
20	Idem idem C|juros	170$000
	Estaduaes:	
11	São Paulo de 200$, 5 °|°, port.	194$500
107	Idem idem idem	195$000
123	Idem idem idem	196$000
193	Unif. Paul. 1:000$, 8 °|°, port.	932$000
121	Minas 200$ 5 °|° port. (1934)	156$000
24	Idem idem idem	156$500
17	Idem idem idem	157$000
38	Minas 1:000$, 7 °|°, port. (10246)	725$000
	Obrigações:	
90	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 °|° (1921) C|juros	997$000
6	Idem idem (1930)	1:000$000
15	Ferroviarias de 1:000$ 7 °|° (1.ª emissão)	1:000$000
5	Idem idem (3.ª emis.)	1:000$000
67	Thesouro de Minas 200$, 9 °|°	170$000
50	Idem idem 500$, 9 °|°	430$000
150	Idem id. 1:000$, 9 °|°	887$000
100	Idem idem idem	888$000
10	Idem, idem, idem	890$000
	Acções de Bancos:	
9	Portuguez do Brasil, nom.	95$000
	Debentures:	
226	Cia. Doc. de Santos	185$000

MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, na abertura dos seus trabalhos, o mercado do disponivel de café, em condições firmes e com as cotações inalteradas, porém, as suas tendencias eram de alta.

Os possuidores divulgaram o preço do typo 7, por 10 kilos, a 11$200 e os negocios levados a effeito foram em escala mais desenvolvida.

Até ás 11 horas, venderam-se 5.104 saccas e mais tarde 2.154, no total de 7.258 contra 4.207 ditas, da vespera.

Fechou o mercado bem collocado e firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 11, vendas 4.207. Posição, firme. No dia 12, de manhã, 5.104. A' tarde, mais 2.154, no total de 7.258 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$200; typo 4, 12$700; typo 5, 12$200; typo 6, 11$700; typo 7, 11$200; typo 8, 10$700.

Pauta semanal 1$110 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 11

Entradas 9.924 saccas, sendo 1.848 pela Leopoldina; 3.175 pela Central; 3.901 pelos Armazens Reguladores e 1.000 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, entraram 99.820 saccas; média 9.074; desde o 1º de julho 2.383.834; média 9.348; idem, no anno passado, 1.930.244 ditas.

Embarques 43.424 saccas; sendo 38.465 para a Europa; 3.995 para os Estados Unidos; 439 para a Africa e 525 por cabotagem.

Desde o 1º do mez foram embarcadas 11.424 saccas. Desde o 1º de julho 2.246.902; idem, no anno passado, 1.522.437; "stock" 691.836; consumo local 500; ficando em "stock" 691.336; contra 442.091 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao "stock", desde o 1º de julho 26.114 saccas.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo funccionou, hontem, na abertura, sustentado, com alta $025 para março e inalterado, para abril, maio, junho, julho e agosto, respectivamente.

Venderam-se 2.000 saccas a prazo.

— No fechamento o mercado passou a funccionar estavel com baixa de $025 para março e inalterado para os demais mezes em exercicio.

Venderam-se mais 500 saccas, no total de 2.500, contra 7.000 ditas, anteriores.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

Março, vend. 11$100 e comp., réis 11$000, mais $025; abril 11$150 e réis 11$075, inalterado; maio 11$250 e 11$200; junho, s|vend. e 11$250; julho 11$300 e 11$250; e agosto 11$300 e 11$225.

Vendas 2.000 saccas.

Posição, sustentado.

FECHAMENTO

Março, vend. 11$075 e comp., réis 11$000, inalterado; abril 11$150 e réis 11$075, inalterado; maio 11$275 e 11$175, menos $025; junho 11$325 e 11$250, inalterado; julho 11$300 e 11$250, e agosto 11$300 e 11$225.

Vendas, 500 saccas.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 12

	Saccas
N. York:	
American Coffee	2.050
Stokholmo:	
E. G. Fontes Cia.	250
N. Orleans:	
S. E. de Café	250
Genova:	
Paiva Nunes Cia.	500
Mc Kinlay Cia. S. A.	175
Hadges Cia.	125
Mc Kinlay Cia. S. A.	200
Total	3.550

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 12 de março.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.081
	2.081
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	1.039
	1.039
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	3.009
	3.009
Regulador:	
Rio de Janeiro	505
	505
Cabotagem:	
Rio de Janeiro	1.000
	1.000
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	480
	480
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.650
	2.650
Regulador:	
Espirito Santo	1.083
	1.083
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.081
Rio de Janeiro	5.553
Minas Geraes	3.130
Espirito Santo	1.083
	11.846
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	20.236
Rio de Janeiro	51.297
Minas Geraes	29.067
Espirito Santo	11.066
	11.660
Existencia anterior dia 11.	691.336
Entradas de hoje	11.846
	703.183
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	3.785
Europa — Sul e Leste	1.726
America do Norte	3.828
Somma dos embarques	9.339
	9.339
De 1º do mez até esta data	120.763
Consumo local diario	500
	9.839
Existencia ás 13 horas	693.343

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hoje, o mercado do algodão em rama, em condições estaveis e com as cotações mantidas na base anterior.

Os negocios realizados entre os interessados foram em escala mais desenvolvida e o mercado fechou bastante trabalhado.

— O movimento estatistico foi o seguinte: entradas, não houve. Sairam 891, ficando em stock, nos trapiches, 9.557 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 53$000 a 53$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 a 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, esteve ainda hontem, em posição sustentada e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito, foram regulares e o mercado fechou estacionario.

— Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 4.336 saccos de Pernambuco, sairam 5.057, ficando armazenados em stock. .... 46.974 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavo 30$000 a 32$000.

PREÇOS CORRENTES

	Maximo	Minimo
Aguas mineraes	Caixa	
marcas	55$000 a	37$000
Aguardente	Pipa c/ 480 lts	
De Paraty	240$000 a	220$000
De Angra	240$000 a	220$000
De Campo	350$000 a	320$000
Alcool		
40 grãos	350$000 a	320$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$400 a	$380
Azeite		
Diversas marcas	7$500 a	6$000
Alhos		
Nacionaes	70$000 a	5$000
Estrangeiros	14$000 a	10$000
Arroz	60 kilos	
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a	64$000
Brilhado de 2.ª (agulha)	65$000 a	60$000
Especial	60$000 a	58$000
Japonez especial	52$000 a	50$000
Japonez de 1ª	47$000 a	45$000
Japonez de 2ª	42$000 a	40$000
Sanga	20$000 a	19$000
Bacalhão	Caixa c/ 58 ks.	
Diversas marcas	250$000 a	240$000
Cascudo	175$000 a	170$000
Banha	Kilo	
De Porto Alegre, latas c/ 20 ks.	3$830 a	3$500
De Porto Alegre, latas c/ 2 ks.	3$830 a	3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a	3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a	3$530
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$750 a	3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a	3$570
Batatas		
Mineira e Paulista	$900 a	$800
Rio Grande	$800 a	$610
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000 a	40$000
Far. de mandioca	50 kilos	
P. Alegre, fina	21$500 a	20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a	13$500
Feijão	60 kilos	
Enxofre	65$000 a	63$000
Preto bom	40$000 a	38$000
Idem especial	52$000 a	50$000
Manteiga	85$000 a	82$000
Branco nacional	80$000 a	4,8000
Mulatinho	—	—
Phosphoros	Lata	
Nacion. diversas		
Herva matte - Barricas:		
marcas	—	197$000
Fumo	15 kilos	
Em corda, de Minas — especial	80$000 a	55$000
Em corda de Minas, bom	55$000 a	30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a	12$000
Rio Grande, amarello 1ª	49$000 a	43$000
Rio Grande, amarello 2ª	45$000 a	42$000
Rio Grande, commum 1ª	40$000 a	38$000
Rio Grande, commum 2ª	38$000 a	34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a	16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a	12$000
Da Bahia: bom	60$000 a	30$000
Da Bahia: especial	90$000 a	80$000
Da Bahia: superior	55$000 a	40$000
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a	10$500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York 11$810. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 4 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$000.

Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 3 a 3 pontos.

Lombo		Kilo
De Minas e Paraná	3$400 a	3$100
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	5$000 a	4$800
Milho		60 kilos
Amarello	19$100 a	19$000
Vermelho	22$000 a	21$000
Mesclado	15$500 a	15$000
Oleo		Kilo bruto
De linhaça — em barril	—	3$400
De linhaça — em lata	—	3$550
De caroço de algodão nacional	—	2$400
Polvilho		Kilo
Nacional, diversas procedencias	$300 a	$400
Kerozene		Caixa
Americano, diversas marcas	35$000	—
Sal		60 kilos
Do norte, grosso	8$700	—
Idem moido	9$900	—
De Cabo Frio, grosso	6$500	—
Idem moido	7$500	—
Tapioca (sul)	1$100 a	1$000
Toucinho		Kilo
Mineiro	3$000 a	2$709
Fumeiro	3$300 a	3$200
Vinagre		86 litros
Nacional	40$000 a	30$000
Estrangeiro	58$000 a	48$000
Vinho		Barril
Rio Grande	140$000	—
Vinho		Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000	—
Virgem, idem	2:000$000	—
Idem, Collares	1,950$000	—
Xarque		
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500 a	2$706
Idem, mantas	2$800 a	2$600
De Minas, mantas puras	2$600 a	2$400

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 12 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 2, 3, 4, 5, 6 e 7, em pluma, 104.875 kilos; em caroço, 21 kilos, saido nos mesmos dias, em pluma, 92.384 kilos; em caroço, 5.691 kilos.

NATAL, 12 (E. I.) — Preços do dia 11, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 54$; Sertão, 50$; Matta, 47$; assucar cristal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 2$; tarello ou torta de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos 8$500; lanigeros, 7$500; semente de mamona, $300.

MACEIO', 12 (E. I.) — Movimento commercial do dia 10: entrada do sul, leite condensado, 40 caixas; vinho, 20 caixas; xarque, 10 fardos; vidros, 30 eng.; frutas, 45 brs.; cimento, 2.000 saccos; sabão, 300 caixas; entrada do sul, aguardente, 5.120 qts.; alcool, nacional, 150 tns.; assucar, 15.133 saccos; côcos, 850 saccos, Residuos de algodão, 19 fardos; tecidos do algodão, 39 fardos.

ARACAJU', 12 (E. I.) — Movimento do dia 4: stocks, de assucar, 195.858 saccos; fumo em corda, 1.205 rolos; tecidos, 134 fardos; algodão em rama, 4.234 fardos; couros salgados, 2.321 couros; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 1$333 fumo em corda; 5$, tecidos; 3$, algodão em rama; 2$400, couros salgados.

Foram exportados: assucar, 10.650 saccos, no valor de 678:000$; tecidos, 30 fardos no valor de 4:935$. No dia 5: stocks de assucar, 170.785 saccos; algodão em rama, 4.260 fardos; couros salgados, 2.321 couros; tecidos, 173 fardos; fumo em corda, 1.212 rolos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$, algodão em rama; 2$400; couros salgados; 5$, tecidos; 1$333, fumo em corda. Foram exportados: assucar, 9.606 saccos no valor de 286:603$020.

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 12 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	36.50	37.00
American & Foreign Power Co., pr.	7.50	7.87
American Smelting & Refining Co.	75.75	78.00
American Telephone & Telegraph Co.	170.25	172.50
American Tobacco Company	95.62	92.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.25	6.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	75.75	78.50
Atlantic Refining Co.	31.87	31.25
Baldwin Locomotive Works	5.25	5.37
Bethlehem Steel Corporation	55.37	56.75
Burroughs Adding Machine Co.	27.50	27.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.25
Canadian Pacific Co.	13.25	13.50
Caterpillar Tractor Co.	70.25	70.00
Chrysler Corporation	96.75	97.50
Consolidated Gas Co.	33.87	34.25
Corn Products Refining Co.	72.37	73.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	S|cot.	148.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	164.00
Electric Bond & Share Co.	18.62	18.87
General Electric Company	39.37	40.12
General Foods Corporation	34.75	34.25
General Motors Company	61.75	62.12
Gillette Safety Razor Co.	17.12	17.75
Goodrich (B. F.) Co.	19.25	19.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.00	28.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	135.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	180.00
International Cement Corp.	43.00	44.50
International Harvester Co.	78.50	78.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	48.62	49.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.62	17.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.87	40.62
National Cash Register Co. (The)	27.75	28.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.50	35.87
Norfolk & Western Railway	233.00	235.00
Radio Corporation of America	12.62	12.87
Standard Brands Inc.	16.12	16.50
Standard Oil Co. of California	46.25	45.37
Standard Oil Co. of New Jersey	64.12	61.12
Studebaker Corporation	13.12	[illegible]
Texas Company	37.75	37.87
United States Rubber Co.	24.12	[illegible]
United States Steel Corp.	64.12	64.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.75	[illegible]
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	113.75	117.00
Woolworth (F. W.) & Co.	51.00	51.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	38.00	[illegible]
Guaranty Trust Co., N. Y.	[illegible]	[illegible]
National City Bank, N. Y.	[illegible]	[illegible]
Royal Bank of Canadá	178.00	179.00

LONDRES, 12 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 0	0. 5. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.87	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1.10½	0. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.15. 0	7.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 3	1.19. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	67. 0. 0	67. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 4½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 0	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 5	2. 0. 5
São Paulo Railway Co., Ltd.	61. 0. 0	62. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	105.17. 6	106.10. 0
Consols, 2 1|2 °|°	84. 7. 6	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de março.

Banco do Brasil	385$000	380$000
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	190$000	188$000
Banco Boa Vista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	—	108$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	260$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:710$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	320$000	—
Brasil, c|40 °|°	—	30$000
Idem, c|7 °|°	—	60$000
Confiança	290$000	225$000
Garantia	120$000	120$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	445$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	260$000	250$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	220$000	215$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	156$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	100$000	—
Jardim Botanico (integ.)	180$000	—
Idem c|60 °|°	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	218$000	—
Docas de Santos, port.	240$000	236$000
Hoteis Palace	800$000	—
Previdente	—	3:720$000
Brasil, c|70 °|°	—	58$000
Usinas Santa Luzia	—	58$000
Nickel do Brasil	200$000	—
Mercado Municipal	230$000	235$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	—	2$500
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	135$000	183$000
Bellas Artes	212$000	208$000
Tecidos Progresso Industrial	185$000	184$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	190$000	193$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	150$000	130$000
Docas da Bahia	—	35$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	-

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.30	29.30
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	83.15	83.05
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	62.39	62.32
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 12 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.62	4.97.75
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.25
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, E.	29.30	29.30
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 12 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.50	4.97.75
S|Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.25
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	[illegible]	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	[illegible]	15.15
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.30
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.98.00	4.98.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.75	6.65.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.78	13.78
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.56	68.57
S|Berna, tel., por F. c.	32.91	32.92
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.01	17.02
S|Berlim, tel., por M. c.	40.54	40.52

NOVA YORK, 12 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.97.50	4.98.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.00	6.64.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.76	13.78
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.46	68.56
S|Berna, tel., por F. c.	32.38	32.91
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.98	17.01
S|Berlim, tel., por M. c.	40.50	40.54

MERCADO DE PARIS

PARIS, 12 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.06	15.08
S|Londres, á vista, por £, F.	74.90	74.95
S|Italia, á vista, por 100 £	120.25	120.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 12 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 12 de março.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 12 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 11/16	38 3/4
S|Londres, t. t., por £, t|c., P. ouro	39 9/16	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Fausto não interessa ao Flamengo

Os tricolores estiveram fracos

Cabelli palestra com Moysés antes do treino

No ensaio de hontem os profissionaes não foram felizes

Mais um treino dos profissionaes e amadores do Fluminense foi effectuado hontem, no campo da rua Guanabara.

Os profissionaes não jogaram como esperavamos: depois de 80 minutos de jogo, bem esforçado, o placard annunciava o score de 5 x 5. Analysando os cracks, temos Batataes, que falhou completamente; Brant, que foi o melhor da turma, e Cordeiro, o bom keeper do Portugueza de S. Paulo, que, fazendo magnificas defesas, nos deu a entender ser optima a acquisição do club da rua Alvaro Chaves.

Moysés, o optimo zagueiro, apesar de ter o passe do Flamengo, desde hontem, não assignou hontem, conforme esperavamos, o contracto com o gremio tricolor.

O conjunto de amadores, possuindo elementos como De Mori, Brant e Tolentino, facil lhe foi dominar a peleja.

Conversando comnosco, o instructor Cabelli se mostrou contente com a actuação de Cordeiro, esperando que a Portugueza de São Paulo resolva a sua situação favoravelmente.

O center-half Engel, que vinha actuando muito bem no quadro da reserva dos tricolores, tambem não tendo satisfeito as suas pretensões, está afastadiço do Fluminense.

Zezé, de quem tanto se falou com respeito á sua inclusão no quadro do Madureira, tambem nos desmentiu taes boatos, dizendo não ter assumido compromisso formal, mas espera treinar amanhã no Fluminense, e, assim, as suas possibilidades ficarão patentes.

Os teams tinham a seguinte constituição:

TEAM DE PROFISSIONAES — Batataes; Moysés e Machado; Marcial, Guimarães e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara e Hercules

TEAM DE AMADORES — Cordeiro; Tolentino e Carvalho Leite (depois Ary); Helio, Ivan e Fortes; Neves, Vicentino, Brant, De Mori e Euclydes.

Foram autores dos tentos os seguintes jogadores:

AMADORES — Brant, 1; Ivan, 1; Euclydes; 1; De Mori, 2.

PROFISSIONAES — Russo, 1; Romeu, 1; Hercules, 2; Sobral, 1.

Edson ingressou no Tijuca

Solicitou transferencia do Fluminense F. Club para o Tijuca Tennis Club, o amador Edison Brivaldo Seca.

O mesmo amador solicitou inscripção pelo Tijuca Tennis Club, estando em condições de jogar no dia 18 do corrente, por já ter exame medico e ficha competentemente autographada.

Para auxiliar Tião

UMA LISTA DE DONATIVOS EM PODER DO SR. PEDRO NOVAES

O contracto de Tião com o Vasco da Gama já terminou e não foi renovado. Elle está bastante enfermo e necessitado. Attendendo á isso, o sr. Pedro Novaes abriu uma lista de donativos para o valoroso jogador, entre associados do gremio da Cruz de Malta.

O QUE O FLAMENGO resolveu com Fausto

FAUSTO, finalmente, hontem, resolveu definitivamente a sua situação com o Flamengo, lá enviando o seu advogado. As negociações foram de vez encerradas, em vista das condições propostas por aquelle jogador terem sido achadas exorbitantes. O Flamengo dar-lhe-ia 15 contos de luvas pelo contracto de um anno, com opção de mais um, ordenado de 800$000 e uma gratificação de 5 contos por cada anno de contracto, uma vez feita a pacificação.

O representante de Fausto, porém, pediu luvas de 15 contos e ordenado de 1:200$000 por um compromisso de um anno, que, na realidade, teria apenas 9 mezes de vigencia.

O AMERICA

O America, ao que sabemos, tambem ainda nada resolveu a respeito de Fausto, sendo provavel que não chegue a resultados positivos, uma vez mantidas as condições propostas por Fausto.

Oscarino, Oswaldo, Rey e Kuko, durante o ensaio de hontem.
(Texto na 1.ª pagina).

Temporada internacional de basket-ball promovida pela F. B. B.

Pelo "Florida", chegará no proximo dia 19, a esta capital, o team de basketball do Huracan, de Santa Fé. Vem a bem credenciada equipe argentina, a convite da Federação Brasileira de Basketball, controladora do basket nacional, disputar varios jogos com os nossos principaes clubs e tambem nas cidades de Campos e Victoria.

O PRIMEIRO JOGO

No dia 21 o "five" santafecino estreará enfrentando a equipe do Fluminense, quarto collocado no campeonato da cidade e technicamente uma das primeiras equipes cariocas.

A segunda partida será feita com o Grajahú.

A DELEGAÇÃO QUE A' CIDADE HOSPEDARA'

Vem a representação do Huracan chefiada pelo seu presidente, sr. Alberto J. Martin, e constituida dos sportsmen: srs. Rufino Lotito, Ricardo del Valle, Rodolpho Bosco e Juan Nimo, delegados; jogadores: Roberto Fontamarrosa, Alfredo Castro, Dante Tavagnano (cap.), Normando Lagreca, Blas Gentile, Jorge Bosco, Mario Rigat, Carlos Gallo, Attilio Lanzini e Guillermo White.

Além do Campeonato do Centro da Argentina, de 1935, que brilhantemente conquistou, o Huracan tem um apreciavel, inegavel mesmo, acervo de laureis.

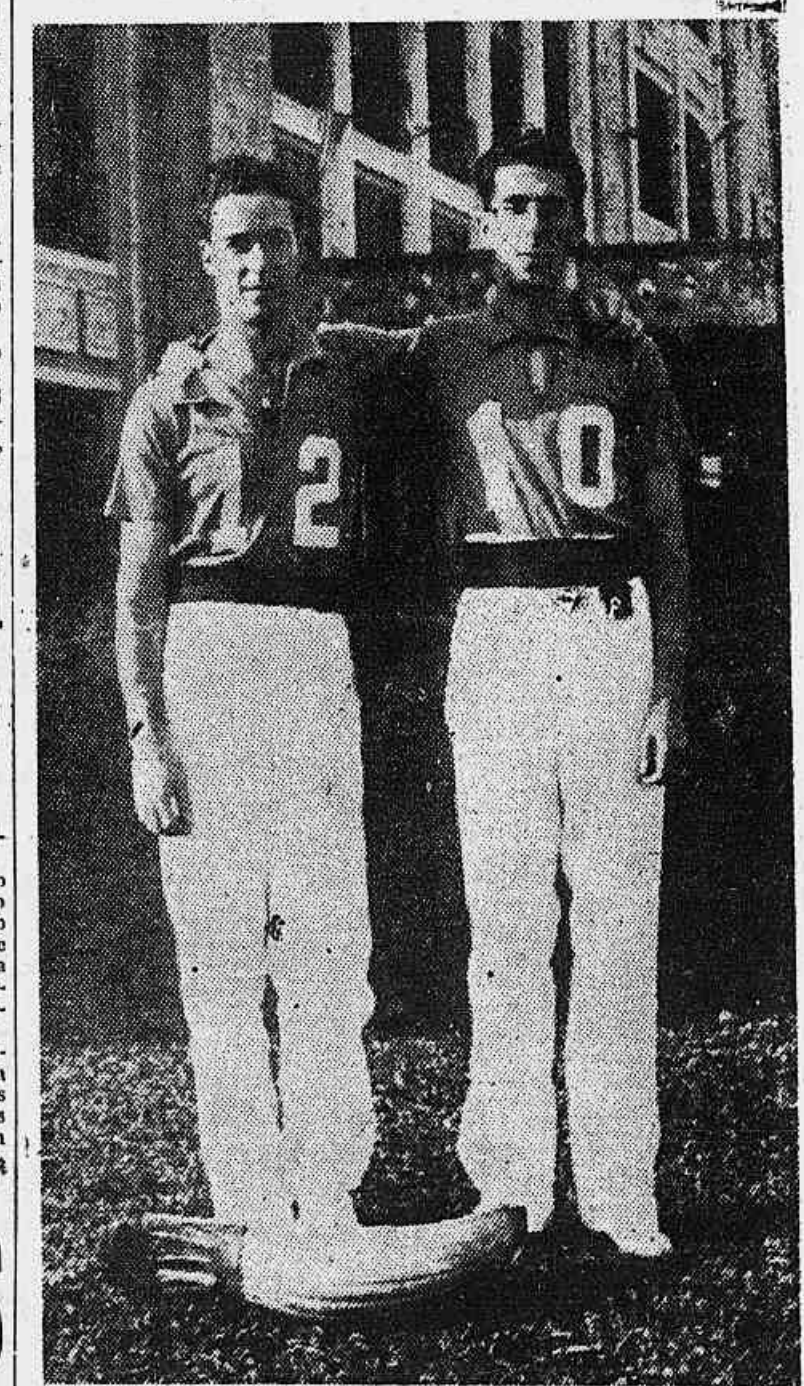
Os feitos enumerados a seguir são bastante eloquentes, senão vejamos: no anno de 1935 tomou parte em 18 embates, ganhando todos e marcando 436 pontos contra 275. Em 1934, venceu 14 das 16 partidas em que interveiu, assignalando 528 pontos contra 338. E finalmente, na temporada passada, não só triumphou no torneio official da Federação Santafecina, como ganhou 17 dos 18 jogos que disputou.

O almoço offerecido aos chronistas sportivos pela Policia Especial

Na Ilha de Paquetá, hoje, a sympathica corporação offerecerá um almoço aos chronistas sportivos da cidade.

Para esse almoço a conducção partirá do caes da Policia Maritima, ás oito horas.

Brilhando no estrangeiro

Uma dupla de pelotarios brasileiros causando grande successo em Miami

Muchacho e Raphael, os dois conhecidos pelotarios brasileiros que estão fazendo successo no estrangeiro

Um dos sports mais emocionantes que existem, é sem duvida alguma o chamado "Frontão". Pena é que tão difficil quão bella modalidade de destreza physica, esteja sobremodo mercantilizada entre nós. Tal facto, contudo, não bastará para que não se deixe de reconhecer no interessante sport basco, serem necessarios para seus praticantes, innumeros dotes de agilidade, rapidez, golpe de vista e mesmo força, que demonstram de modo cabal, o valor e a pujança de verdadeiros sportmen.

Agora, da America do Norte, noticias sensacionaes nos chegam a respeito de dois pelotarios brasileiros. São elles Raphael e Muchacho, que ha algum tempo daqui partiram, contractados para o Frontão de Miami, uma das mais afamadas praias daquelle paiz.

Pelos recórtes de jornaes norte-americanos que tivemos opportunidade de vêr, são elles lá, dois verdadeiros idolos, percebendo magnificos ordenados.

CONTRACTADOS PARA HAVANA

O successo dos dois brasileiros têm sido tal, que de Havana já lhes fizeram optimas propostas, afim de irem elles lá actuar. Assim, foram-lhes offerecidos ordenados verdadeiramente principescos, 600 dollares por mez, o que equivale á quantia superior a 10 contos. Como vemos, a fibra e o valor dos sportistas brasileiros estão bem representados naquelles dois rapazes, que no estrangeiro brilham como verdadeiros expoentes no emocionante sport basco.

FIRME NO VILLA NOVA

BELLO HORIZONTE, 12. (Agencia Meridional) — Ultimamente tem insistencia, o nome de Zézé, entre os jogadores cobiçados por este ou aquelle club. Uma vez é um gremio da Bahia. Outras noticias, dizem que Zézé está em negociações com clubs paulistas. Emfim, os mais desencontrados commentarios se têcem em torno do nome de Zézé. Seria o conhecido médio do Villa Nova que fornecia esse farto noticiario nos jornaes do Rio, Bahia e São Paulo?

Esta pergunta formulada pelo reporter, ás 14 1/2 horas, emquanto procurava um motivo para os leitores de seu jornal.

RUMO A' NOVA LIMA

Tão insistentemente se fazia essa pergunta ao reporter, que resolveu embarcar no omnibus que partia ás 15 horas, para Nova Lima.

A viagem não é das mais agradaveis, pois a poeira castiga por demais os passageiros. Todos commentam os ultimos acontecimentos sportivos da cidade emquanto o reporter, ouvidos attentos, folheia um jornal qualquer...

Approximadamente ás 17 horas, chegámos á Nova Lima. Iniciámos, immediatamente as syndicancias necessarias para encontrar Zézé. Não demorou muito e fomos informados, por um rapazinho que estacionava á porta da séde do "Leão do Bomfim".

— Estão todos, lá em baixo, na praia...

Essa resposta deixou o reporter atrapalhado. Onde seria a praia?

Foi ainda o mesmo rapaz que nos esclareceu:

— As féras estão treinando, no campo, seu moço, que fica lá embaixo na praia.

O reporter que conhecia o campo do "Leão do Bomfim", sorriu e dirigiu-se para lá. Dez minutos e chegavamos. O treino já tinha terminado, e Zézé, em companhia de Chico Preto e Canhoto, discutia um lance do ensaio.

FIRME NO VILLA NOVA

— Então, Zézé, que é que ha comtigo?

— Nada de novo. Tudo velho. Canhoto é que está com idéas estravagantes quanto a uma jogada do treino. Você não viu aquella bola que passei para o Alfredo?

Respondemos não termos assistido ao treino e solicitámos alguns minutos de attenção, pois tinhamos urgencia em falar-lhe em particular.

A' nossa primeira pergunta, Zézé, admirado, respondeu:

— Realmente muitas foram as propostas que recebi para abandonar o Villa, mas, ao terminar o prazo do meu contracto do anno passado, a directoria me consultou se desejava renovar o compromisso. Estudei a sua proposta e como era boa, e boa tambem é esta terra, aceitei, permanecendo, assim, com meus antigos companheiros, firmezinho no Villa Nova. Além disso, estou registrado no Rio, em S. Paulo e Bello Horizonte, no departamento da Censura Theatral. Vê, pois, que não se trata do Zézé, este seu creado, mas de algum outro felizardo...

BEM PREPARADOS PARA A TEMPORADA QUE SE APPROXIMA

A conversa desvia-se, como não podia deixar de ser, para a proxima temporada. O valoroso médio alvi-rubro, nos diz, então, cheio de enthusiasmo:

— A turma aqui da Villa está "afiada". Este anno vae dar o que fazer a muita gente boa. Dizem que brevemente jogaremos com o Fluminense do Rio. Isto anima a turma, e, "é aquella agua"... Todos se preparam com carinho, passam graxa nas canellas, e... tenham cuidado com as "féras", pois o pareo é duro".

UM ABRAÇO NOS CARIOCAS E NELLAS...

Já nos despediamos de Zézé, quando elle disse:

— Meu caro jornalista, peço fazer a fineza de mandar um abraço meu aos cariocas e, muito especialmente, a ellas...

Antes que elle proseguisse, tomámos o omnibus de regresso á capital, com motivo para estas linhas, e satisfeitos por saber que Minas não perderá um dos seus mais destacados "cracks", pelo menos este anno.

Para Minas seguirá hoje o America

(Conclusão da 1ª pag.)

Quanto á fórma actual do Athletico, não deve haver duvida, desde o momento em que se teve noticia do seu grande triumpho obtido sobre o possante conjunto formado por antigos jogadores do Lazio de Roma, que dias antes havia abatido com inteira facilidade o esquadrão do Palestra.

Contra um contendor respeitavel, portanto, o America collocará em jogo o prestigio do seu honroso diploma de campeão carioca.

A delegação do America seguirá hoje pelo nocturno mineiro, que deixará a "gare" D. Pedro II ás 18 horas e 30 minutos, devendo chegar á capital de Minas ás 11 horas.

A DELEGAÇÃO

Chefe — Valeriano de Souza Mello. Technico — Geraldo da Costa Velho. Juiz — Minotti Cataldi. Jogadores: Walter, Hellion, Vital, Orsini, Salgueiro, Orpheu, Paiva, Og, Possato, Bahianinho, Carola, Placido, Mamede, Orlandinho e Ennes.

Segueia tambem um massagista, um roupeiro e o jornalista Vasco Rocha, convidado particularmente pelo America.

Ainda o caso de Nena

(Conclusão da 1ª pagina)

onde trabalho, afim de que promovesse o seu ingresso no Flamengo. Por mais de vinte vezes, no minimo, esteve elle lá, insistindo sobre tal assumpto. Ora, como não sou contractador de jogadores, apresentei-o a Flavio, afim de que este resolvesse a questão. Esta a minha unica interferencia no "affaire" Nena. O mais não me interessou.

Quanto á sua allegação de que lhe havia sido promettido o pagamento de parte das luvas no acto da assignatura do contracto, deixando de lado a jámais desmentida honorabilidade dos directores do Flamengo, posso desmentil-a, mesmo sem ter tomado parte nas negociações, pelo simples facto de, no dia posterior ao em que Nena firmou o documento com o Flamengo, encontrei-o casualmente no "Café Sympathia", e elle não me tocou em tal assumpto, mostrando-se satisfeitissimo com o que houvera".

Fitas as declarações de Alfredinho.

O sr. Plinio Leite na Bahia

A reunião preparatoria e a fundação da Liga Bahiana de Tennis — Como transcorreram as solemnidades

BAHIA, 12. (O JORNAL) — Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do senhor Plinio Leite, o grupo que procuram implantar o mesmo regimen neste Sstado de sportmen bahianos favoraveis ás especializadas e que procuram implantar mesmo regimen neste Estado.

O local da reunião foi o saguão nobre do Palace-Hotel. Depois de tudo assentado foi marcado um novo conclave para a séde do Bahiano de Tennis, em cujo local foi fundada a Liga Bahiana de Tennis, que superintenderá o elegante sport em todo o Estado.

Da nova entidade fazem parte todos os clubs que praticam o tennis, quer estrangeiros, quer nacionaes.

Pelo movimento observado na cidade parece que o ambiente é favoravel inteiramente ás especializadas, pois todos commentam com sympathia os acontecimentos desenrolados nesta capital.

Deante da repercussão que teve o trabalho do sr. Plinio Leite será offerecido ao delegado da facção Guinle um banquete que está reunindo a cooperação geral das especializadas, tudo parecendo indicar que o facto constituirá uma pagina de grande vibração na historia sportiva da Bahia. Antes as entidades especializadas homenagearão, em sessão conjunta, o delegado da Federação Brasileira.

Pelo que está occorrendo aqui chegamos á conclusão de que o proprio football vae ser estudado. Ha esperanças de que elle venha a soffrer transformações inteiramente favoraveis á corrente cujos interesses o senhor Plinio Leite defende neste momento com grande enthusiasmo e decisão.

O exercicio dos rubro-negros

Bastante movimentado o treino de hontem na Gavea — Venceram os profissionaes por 9 x 4 — Caldeira e Nelson não treinaram

Mais um ensaio foi realizado, hontem á tarde, para o preparo da equipe rubro-negra que intervirá na proxima temporada official. Compareceram quasi todos os players effectivos e reservas, os quaes, sob a direcção de Flavio Costa, preliaram durante 100 minutos!

Foi, assim, um exercicio rigoroso e bastante prolongado. Lucio, o festejado zagueiro da equipe de amadores, distendeu um musculo da perna direita, razão pela qual foi substituido. Nelson não treinou por estar trabalhando e Caldeira porque ainda está resentido da contusão recebida domingo ultimo.

Os dois teams que ensaiaram estavam assim formados:

PROFISSIONAES:

Alberto — Carlos Alves e Badú — Allemão, Otto e Barbosa — Beijinho (depois Sá), Ayrton, Alfredinho, Capitão (depois Cheto) e Jarbabs.

AMADORES:

Yustrich — Lucio (depois Reynaldo) e Olympio — Angelo, Fala e Alcides—Gualter, Bentevengo, Cheto (depois Flavio) e mais tarde Augusto. Flavio (depois Beijinho) e Waldemar.

Os goals dos profissionaes foram marcados por Alfredo 4, Jarbas 3, Beijinho e Sá, um cada.

Os dos amadores foram conquistados por Beijinho e Angelo, dois cada.

Capitão não convenceu; Cheto formou uma zaga infernal com Jarbas, e Barbosa um pouco moroso devido a estar bastante gordo.